CORREIO PAULISTANO

Diretor — RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ANO XCVIII | SEDE, RED. E ADMINISTRAÇÃO: RUA LIBERO BADARO N.º 661 | SÃO PAULO — DOMINGO, 9 DE DEZEMBRO DE 1951 | END. TELEGRAF.: "PAULISTANO" S. PAULO — CAIXA POSTAL 8004 | NUMERO 29.346

Representantes da Alemanha Ocidental compareceram perante as Nações Unidas

PARTICIPARAM DA REUNIÃO DE UM ORGANISMO INTERNACIONAL PELA PRIMEIRA VEZ DEPOIS DE 18 ANOS — COMO OS GERMANICOS ENCARAM O PLANO OCIDENTAL DE ELEIÇÕES GERAIS NO PAÍS — TAMBEM A ALEMANHA ORIENTAL ACEITOU O CONVITE PARA IR A PARIS

PARIS, 8 (U.P.) — Pela primeira vez desde que Hitler abandonou a Sociedade das Nações, representantes da Alemanha Ocidental, compareceram perante um organismo internacional — as Nações Unidas — para apresentarem suas idéias com respeito a proposta ocidental de que a O.N.U. constitua uma comissão para determinar a possibilidade de se realizarem eleições livres para toda a Alemanha.

A ARGUMENTAÇÃO DA ALEMANHA OCIDENTAL

PARIS, 8 (U.P.) — A Alemanha Ocidental apareceu perante as Nações Unidas pela primeira vez, a fim de pedir auxilio na realização de uma "enquete" que responda à necessidade de se saber se há possibilidade de eleições gerais alemãs inteiramente livres.

Heinrich Von Brentano, o primeiro delegado alemão ocidental a falar ao "Parlamento Mundial" desde que Hitler liquidou a Liga das Nações há 18 anos, falou em sessão da Comissão Especial de Politica.

Na ultima semana, a Comissão convidou o ocidente e o oriente alemães a enviar representantes a Paris para expor seus pontos de vista sobre as propostas eleições supervisionadas pelas Nações Unidas que seriam pela união da Alemanha.

Von Bretano pediu às Nações Unidas que seja eliminada a "Cortina de Papel" das leis da Alemanha Oriental e que se verifique a atual supressão dos pretensos direitos que foram concedidos aos alemães na zona sovietica.

O SETOR ORIENTAL TAMBEM COMPARECERÁ

BERLIM, 8 (A.F.P.) — O governo da Alemanha Oriental decidiu enviar uma delegação às Nações Unidas.

MOÇÃO RUSSA REJEITADA

PARIS, 8 (AFP) — A Comissão Politica Especial rejeitou a moção sovietica que propunha o adiamento para segunda-feira, dos debates sobre a criação da Comissão de Inquerito na Alemanha.

A QUESTÃO DO DESARMAMENTO

PARIS, 8 (U. P.) — O sr. Luiz Padila Nervo, do Mexico, que presidiu as conferencias secretas do desarmamento dos Quatro Grandes, declarou que ainda há "desacôrdo fundamental" entre o Ocidente e o Oriente no caso da proibição de bombas atômicas."

A declaração confirmou as informações sobre as conversações dos Quatro Grandes de que haviam atingido um fim de linha.

Soube-se, entretanto, que os Quatro Grandes estiveram de acôrdo unicamente com o principio de que uma Comissão de Desarmamento de 12 nações deveria ser organizada. No entanto, continuam divergindo quanto as instruções a serem dadas à Comissão.

O presidente da Assembléia, sr. Padilla Nervo, expediu uma declaração, em forma de desmentido às informações de imprensa no sentido de que havia submetido aos Quatro Grandes, ontem, um sumario de suas reuniões, as quais inequivocamente indicavam que as potencias ocidentais haviam eliminado alguns de seus pareceres fundamentais sobre o desarmamento e se achegado à posição russa.

A SITUAÇÃO NA ZONA SOVIETICA

PARIS, 8 (U. P.) — Os enviados da Alemanha Ocidental, os primeiros que assistem às reuniões de um Parlamento internacional, desde que Hitler abandonou a Sociedade das Nações, há dezoito anos, declararam hoje que devem transpor a "cortina de papel" da zona oriental para ver como os comunistas falam de liberdade, ao mesmo tempo que a suprimem.

Aumentam os indicios, todavia, de que o governo oriental alemão, satelite da Russia, aceitará o convite de comparecer ante a ONU para discutir a unificação da Alemanha.

Os ocidentais alemães expressaram sua aprovação total ao projeto de nomeação de um comitê de cinco nações pela ONU, com exclusão dos quatro ocupantes da Alemanha, para determinar se é possivel celebrar as eleições livres em toda a Alemanha, idéia original do chanceler da Alemanha Ocidental, sr. Konrad Adenauer.

(Conclui na 2.a pagina)

Possivel rompimento de relações entre o Egito e a Grã Bretanha

RECEBEU O GOVERNADOR DE SUEZ ORDEM DE BLOQUEAR OS INGLESES, SE NECESSARIO, COM O EMPREGO DA FORÇA — AMEAÇA GENERALIZAR-SE A LUTA

CAIRO, 8 (AFP) — Está o Egito na iminencia de romper as relações diplomaticas com a Grã Bretanha? O semblante inquieto do embaixador britanico, quando, ontem, saiu da presidencia do Conselho, demonstrava claramente a que ponto a situação se agravou subitamente entre Cairo e Londres.

Ralph Stevenson não pode encontrar o ministro egipcio há dois meses. Cada semana, notas, cada vez mais violentas, são trocadas entre o Ministerio do Exterior e a embaixada britanica. A isto se limitaram os relatorios oficiais entre a Grã Bretanha e o Egito.

Por volta das 9 horas de ontem, o jantar do embaixador inglês foi interrompido por um chamado telefonico urgente. O subsecretario do Exterior pedia que o representante da Inglaterra se dirigisse imediatamente à presidencia do Conselho. Stevenson tomou o seu carro e, precedido e seguido de automoveis da policia egipcia, e sua guarda pessoal de costume, atravessou, rapidamente as ruas desertas em direção à presidencia do Conselho.

BLOQUEIO DOS BRITANICOS

SUEZ, 8 (UP) — Após a reunião de emergencia do Gabinete egipcio de ontem à noite, o ministro do Interior, sr. Fuad Serag El Din Pasha, ordenou ao governador de Suez que bloqueie os britanicos com forças, se necessario.

No entanto, o comandante britanico, tenente-general sir George Erskine ordenou a suas forças que levem avante suas missões a despeito da ameaça egipcia.

Ontem, Erskine afirmou que não toleraria mais disparos de terroristas contra soldados britanicos desarmados. E, ao amanhecer, elementos do Corpo de Engenharia das forças britanicas foram enviados às áreas ameaçadas sob a proteção de tropas paraquedistas. A missão dos engenheiros era demolir varias casas de sopapo que se erguiam em pontos considerados estrategicos.

(Conclui na 2.a pagina)

Conversão das ilhas britanicas em uma gigantesca base aérea

OS DETALHES DO PLANO GERAL TATICO CONTRA A AGRESSÃO DA EUROPA OCIDENTAL CONTINUAM EM RIGOROSO SEGREDO

LONDRES, 8 (U.P.) — Fontes fidedignas declararam que a Grã Bretanha e os Estados Unidos se propõem a converter as ilhas britanicas numa gigantesca base aérea, com bombardeiros a jacto capazes de transportar bomba atômica em caso de necessidade.

Um porta-voz do Ministerio do Ar disse não ter motivos para duvidar dos informes de que os detalhes do plano geral de expansão da força aérea continuam sendo um grande segredo militar. Tais informes foram dados a conhecer 24 horas depois que o primeiro ministro Winston Churchill declarou na Câmara dos Comuns que a Grã Bretanha "não titubeará" em cumprir com seu dever, se chegasse a ser necessaria a utilização de bases norte-americanas na Grã Bretanha contra a União Sovietica.

Nos referidos informes, diz-se que a expansão dos meios concedidos à força aérea dos Estados Unidos significará consideravel aumento do numero de aviões norte-americanos na Grã Bretanha, acrescentando-se provavelmente bombardeiros a jacto "B-47" que, da mesma forma que os "B-29" e o "B-50", já na Inglaterra, são capazes de transportar a bomba atômica.

A expansão significará, indubitavelmente, completa modernização das utilizadas pelas "Fortalezas Voadoras" norte-americanas, durante a segunda guerra mundial, as quais estiveram abandonadas a ponto de ser perigoso o seu uso.

Atualmente, há mais de vinte mil homens das forças aéreas dos Estados Unidos na Grã Bretanha, situados principalmente na parte oriental do país. Estão eles situados em seis bases de bombardeiros e aviões de caça e em outras quatro que estão sendo terminadas, bem com em dois grandes depositos de abastecimentos.

TRUMAN REGRESSA A CASA BRANCA

KAY WEST, 8 (AFP) — A Casa Branca, à ultima hora de hoje, expediu a seguinte nota: "O presidente Truman decidiu partir às 2 horas da madrugada a fim de estar em Washington para uma reunião com o Estado Maior Misto e representantes do Departamento de Estado a ser realizada às 10,30 horas de segunda-feira na Casa Branca."

Onde está o progresso, chega a **sua** VASP!

- aumentada a frequência das linhas:

SÃO PAULO - TUPÃ e TUPÃ - LONDRINA

ESCALAS EM BAURÚ E MARÍLIA

LINHA SÃO PAULO - TUPÃ

ESCALAS	IDA DIÀRIAMENTE		ESCALAS	VOLTA DIÀRIAMENTE	
São Paulo	8:55	12:50	Tupã. . . .	7:55	13:20
	10:00	—		8:15	13:40
Baurú . . .	10:15	—	Marilia. . .	8:30	14:00
	10:35	14:20		—	14:20
Marilia. . .	10:50	14:35	Baurú . . .	—	14:35
Tupã. . . .	11:10	14:55	São Paulo .	10:00	15:40

LINHA TUPÃ - LONDRINA

ESCALAS	IDA DIÀRIAMENTE		ESCALAS	VOLTA DIÀRIAMENTE	
Tupã. . . .	11:30	15:05	Londrina . .	7:00	12:30
Londrina . .	12:10	15:45	Tupã. . . .	7:40	13:10

Novos horários da VASP já estão em vigor diàriamente para BAURÚ, MARÍLIA, TUPÃ e LONDRINA importantes centros produtores do país.

Acompanhando o rítmo incessante do progresso, dia a dia; a sua VASP procura servir mais e melhor seus milhares de passageiros.

VIAÇÃO AÉREA S. PAULO S/A

Rua Libero Badaró, 89
Tel. 33-4124 - S. Paulo

Ag. Pettinati

DESFAZEM OS COMUNISTAS OS ESFORÇOS ALIADOS PARA MANTER A PAZ NA COREIA

OS DELEGADOS DA O.N.U. DISPOSTOS A TROCAR AS ILHAS DEFRONTE À COSTA COREANA A FIM DE SUBTRAIR AS NEGOCIAÇÕES DE ARMISTICIO DO "IMPASSE" EM QUE SE ENCONTRAM

PAN MUN JAN, Coreia, 8 (U. P.) — Os representantes comunistas repeliram as propostas e fizeram frustrar os esforços das Nações Unidas para conseguir um compromisso sobre a forma a ser mantida a paz na Coreia.

Em sua ultima reunião, os representantes comunistas passaram de um assunto a outro na conferencia sem dar atenção a qualquer um; acredita-se que tanto os aliados quanto os comunistas estejam à espera de ordens superiores.

OS ALIADOS DISPOSTOS A TROCAR AS ILHAS

TOQUIO, 9, domingo — Por Peter Kalisher, correspondente da United Press — Os delegados da ONU, negociadores da tregua na Coreia, voltaram hoje a Pan Mun Jon dispostos a trocar as ilhas defronte a costa coreana, em poder dos aliados, por algumas concessões, que tirarão as negociações de armisticio do impasse em que se encontram.

Por sua vez, os vermelhos mencionaram imediatamente a discussão da sorte dos prisioneiros de guerra. Faltando dezoito dias para que termine a tregua simbolica de um mês, as questões se reduziram agora à substituição rotativa das forças aliadas na Coreia, à construção de aerodromos e às inspeções na retaguarda.

Com respeito à permuta das ilhas pelas concessões, isso significa em outras palavras que a ONU "venderia" as referidas ilhas situadas perto da Siberia pelo seguinte:

1 — Acordo para que a ONU possa efetuar substituições rotativas de suas tropas, sempre que não haja aumento alem do nivel que tinham as forças ao firmar-se o armisticio.

3 — Acordo sobre uma comissão de armisticio formada pelos neutros ou militares, para que se encarregue da inspeção na retaguarda, com o objetivo de assegurar que nenhum dos lados se prepara para nova agressão.

Por sua vez, os comunistas desejam:

1 — Grupo de inpeção for-

(Conclui na 2.a pagina).

A COMPANHIA ANTARCTICA PAULISTA

Industria Brasileira de Bebidas e Conexos

Agradece a franca e honrosa preferencia dispensada aos seus produtos em todo o Brasil e, para corresponder a tão elevado apreço, não elevou o preço dos mesmos mantendo-os inalterados como presente de festas aos seus milhões de amigos, fregueses e consumidores, aos quais deseja, outrossim,

FELIZ NATAL E PROSPERO ANO NOVO

CRE TORNEIRAS de PRECISÃO

Dois impressionantes desastres com aviões dos Estados Unidos

Cerca de 20 pessoas perderam a vida com a queda dos aparelhos na França e no Mar do Japão

MARSELHA, 8 (U. P.) — Dez norte-americanos pereceram, ao precipitar-se um avião "C-47" contra a encosta de uma montanha situada a 46 quilometros a leste de Marselha. A Força Aerea dos Estados Unidos, ao anunciar oficialmente a noticia, declarou que não houve sobreviventes no acidente.

Em outros acidentes ocorridos, um nas proximidades das ilhas dos Açores, no Atlantico, e outro no Mar do Japão, perderam a vida pelo menos 19 homens, que viajavam a bordo de dois aviões das Forças Aereas dos Estados Unidos. Um outro tripulante foi considerado desaparecido.

A Força Aerea informou que no aparelho que se espatifou a leste de Marselha iam cinco oficiais, quatro soldados e um civil. O "C-47" precipitou-se contra a montanha na noite de quinta-feira ultima, depois de avisar à base desta cidade que se preparava para descer.

Os destroços do avião foram localizados, esta manhã, na encosta da montanha, a trezentos pés do pico. Um medico da brigada de salvamento, que desceu em paraquedas no lugar do desastre, informou que pelos indicios não havia sobreviventes. Na tarde de hoje, as brigadas de salvamento francesas e norte-americanas chegaram ao local do acidente e encontraram oito cadaveres carbonizados. Presume-se que os outros pereceram mutilados quando o avião chocou-se contra a montanha de mil metros de elevação. O cadaver do navegante do aparelho foi encontrado tendo numa das mãos parte de um mapa militar.

A Força Aerea dos Estados Unidos recusou-se a confirmar a informação francesa de que os oficiais vitimados nos desastre eram de hierarquia superior a de coronel.





DESERTO CONGONHAS COM A GREVE AEROVIARIA

Conforme noticiamos pormenorizadamente no "Correio Aéreo" desta edição, declararam-se em greve, reivindicando melhoria de salário, os aeroviários de todo o país. Em consequência, o formid[illegible] movimento de Congonhas paralisou-se completamente ontem, tanto nas pistas como nas dependências de controle e espera de passageiros. As únicas pessoas que lá se viam, à tarde, eram alguns viajantes otimistas que confiavam na reabertura do tráfego com a solução do movimento paredista e alguns poucos funcionarios em greve. No posto da Policia Aérea, informou o delegado de plantão que a calma não era apenas aparente: o movimento processava-se sem qualquer perturbação da ordem. É curioso verificar que houve quem desde logo lucrasse com a ocorrencia: os motoristas, que, ao invés de lotação para a cidade, fizeram lotação para o Rio, conduzindo passageiros que não podiam esperar. Um cidadão que ia casar-se em Assis às 14 horas, retornou para a cidade, a fim de telefonar adiando a cerimônia.

O unico avião que saiu ontem de Congonhas, era pilotado pelo Brigadeiro Rocha, e levava em seu bojo diretores de empresas que, nos entendimentos que se processam entre empregados e empregadores no Rio, procurarão encontrar uma formula conciliatoria para a crise.

O clichê acima são aspectos focalizados ontem em Congonhas, vendo-se, no primeiro plano, à esquerda, um grupo de passageiros confiantes, e, à direita, grevistas em palestra com a reportagem. No segundo plano, vista geral do campo de pouso paralisado.

Assume carater catastrofico a atividade do Hidok Hidok

Equipes de socorro iniciaram a retirada maciça dos habitantes de Manbajao

MANILHA, 8 (A.F.P.) — As tropas e equipes de socorro começaram hoje a evacuação maciça dos habitantes de Manbajao, capital da ilha de Camiguin. Gigantescas fendas abertas no solo ameaçam fazer desaparecer toda a região, sob o mar, em consequencia da erupção do vulcão Hidok-Hidok, conforme anuncia o serviço de informações filipino. Por outro lado, sabe-se que na aldeia de Panasan, seus trezentos habitantes, foram tragados pelo mar, em virtude do grande abalo sismico provocado pela erupção do vulcão.

CONTINUA A ERUPÇÃO

MANILHA, 8 (U.P.) — Continua em erupção o vulcão Hidok Hidok.

Milhares de pessoas continuam sendo evacuadas ou fogem por seus proprios meios da ilha de Camiguin.

Enquanto o vulcão ruge ameaçadoramente, 25.000 pessoas tomadas de panico se encontram nas praias da ilha aguardando embarcações que as evacuarão; uma verdadeira chuva de cinzas cobre aquela ilha e varias aldeias já foram soterradas.

GRUPOS DE SOCORRO EM PERIGO

MANILHA, 8 (UP) — Grupos de socorro escaparam por um triz dos efeitos do vulcão Hidok Hidok, hoje, quando violentos tremores começaram a fender o terreno sob seus pés.

Noticias ainda não confirmadas dizem que os tremores acabaram por lançar uma pequena vila ao mar. Os abalos anunciados em geral ocorreram na parte norte da ilha Camiguin, onde o Hidok Hidok já matou centenas de pessoas e causou danos inestimaveis.

2.000 MORTOS

MANILHA, 8 (AFP) — Segundo informações colhidas em fonte segura, o numero de mortes causadas pela erupção do vulcão Hido-Hidok, na ilha de Camiguin se elevaria a 2.000, aproximadamente. Entretanto, a maioria das vitimas tendo fugido sob uma espessa camada de cinzas ou de lava, acredita-se que as estatisticas oficiais que registram ainda a cifra de 226 mortos, não poderão mais precisar o numero exato de vitimas, contentando-se em assinalar os desaparecidos.

CRETONE XXX

INDUSTRIA BRASILEIRA — MARCA REGISTRADA

5/4 140 — 7/4 160 — 8/4 180 — 9/4 200 — 10/4 220 Cm

É um produto "LAPA"

"LAPA" em tecidos de CAMA e MESA é garantia de PERFEIÇÃO e ALTA QUALIDADE

MARCA REGISTRADA

Na ourela ou etiqueta exija a marca "LAPA"

COLUNA CATOLICA

II DOMINGO DO ADVENTO

O trecho evangelico de hoje pode dividir-se em duas partes: mensagem do Batista e panegirico do precursor por Jesus.

O Batista profligou a indecencia de Herodes Antipas, adultero e incestuoso, desde que vivia maritalmente com a sua sobrinha e cunhada, Herodiades, mulher legitima do irmão Herodes Filipe. Por insinuação dela Herodes Antipas encarcerou-o no forte Maqueronte, que se eleva mais de 1.000 metros sobre o nivel das aguas do Mar Morto.

Fraco no combate à sensualidade é avido de mando, não era porem Antipas tirano cruel conforme a indole do seu pai. Deixou ao Batista liberdade suficiente para que pudesse estar em comunicação com os seus discipulos, graças a que ele se punha ao correr dos fatos do país.

Eis então que estes lhe anunciam os progressos que fazia Jesus na popularidade, roubada justamente dele, o precursor, cujos discipulos iam rareando sempre mais. Anunciam não sem certo azedume para com Jesus.

Tendo como missão de toda a sua vida anunciar o Messias já proximo e preparar-lhe o terreno espiritual das almas, S. João, que dissera: "E' preciso que Ele cresça e eu diminua", com o fim de abrir-lhes os olhos, manda-os para perto de Jesus, a fim de que ao contato com a sua Pessoa sacrossanta e ante os prodigios que O vissem operando, finalmente se deixasem convencer de que o seu mestre, João, era só desbravador de caminho, e Jesus, o Mestre, era o Messias verdadeiro a Quem se deviam seguir de boa mente.

E' a embaixada de João para fazer dos seus discipulos do Senhor.

Erram pois os que pensam numa crise do Batista, o qual começasse a duvidar da messianidade de Jesus. Tal duvida jamais surgiu na sua mente.

Foram dois os embaixadores, que perguntaram isto: "E's tu o VINDOURO ou devemos esperar por outro? "Vindouro" era termo tecnico, com que os judeus acenavam para o Messias, tambem chamado Filho de Davi, Deus conosco (Emanuel), etc.

Jesus não respondeu por palavras. Operou varios prodigios à vista dos enviados, justamente aquelas curas de par com a evangelização aos simples, que Isaias profetizara quais carateristicas do reino messianico. Respondeu pois "sim", com fatos todavia, que era o Messias esperado e prometido.

Partiram os embaixadores, certos de haver visto o Taumaturgo tão esperado. De certo que passaram da escola do Batista para o seguimento do futuro Crucificado.

Ficaram ao redor de Jesus os apostolos, muitos discipulos e grande massa de povo. A eles entrou Jesus a elogiar o Batista. Ressaltou na figura do grande Peniente do deserto de Judá, quanto ao espirito a "firmeza de carater", tão necessaria à sua missão de reformador das mentes e dos corações como preparo ao advento do divino Prometido, firmeza de que seu encarceramento era provat antes sofrer e morrer que ceder. Depois tambem quanto ao corpo, encomiando-lhe a "austeridade da vida", com a sua manta feita de pelos de camelo presa aos rins por um cinturão de couro, e gafanhotos com mel silvestre, como comida e roupas bem diferente ainda que a dos cortesãos de Herodes que se amoleciam nas delicias da corte de Tiberiades.

Mensagem para os nossos dias em suma é a que traz o nosso trecho. Não só a adesão a Cristo Jesus, que é o Messias, a quem nossos tributos; como ademais a firmeza do carater ou aquela fortaleza cristã, como que cumpriremos os nossos deveres cristãos, apesar de meio mundo paganizado ao nosso redor com seus exemplos maus ditar o contrario; e a austeridade de vida, usando deste mundo com miras para o outro, sem querer escravizar-nos a esta terra. Por outra fé em Jesus e na Igreja, vida de observancia dos preceitos de Deus e da Igreja e desapego dos bens caducos deste mundo.

"O Senhor vem a Jerusalem". Na sua primeira vinda apareceu na Jerusalem da Terra Santa. Hoje virá a Jerusalem das nossas almas e na festa de Natal virá a Jerusalem do Novo Testamento, que é a sua santa Igreja. E nesta santa Igreja acharão todos a salvação, os judeus pela promessa que lhe foi feita, os pagãos, porém, pela misericordia de Deus. E reinará a gloria e a paz do Senhor. No Evangelho prova-nos São João de maneira engenhosa, que o Cristo é o Messias e que é Ele que cura todas as doenças da nossa alma. Na santa Missa tambem está perto de nós, a cura a nossa fraqueza e a nossa cegueira, ressuscita-nos da morte e comunica-nos a vida da graça. Vê, pois, alma cristã, o gozo que te virá do teu Deus.

EVANGELHO

Continuação do Santo Evangelho segundo S. Mateus

(CAP. XI, 2-10)

"Naquele tempo, ouvindo João no carcere as obras de Cristo, enviou-Lhe dois dos seus discipulos a dizer-Lhe: — "És tu o que há de vir ou devemos esperar outro?" E respondendo, Jesus disse-lhes: — "Ide e repeti a João o que ouviste e vistes: — Os cegos vêem, os coxos andam, os leprosos são limpos, os surdos ouvem, os mortos ressuscitam, os pobres são evangelizados e bemaventurado é aquele que de mim não se escandalizar". E partindo ele começou Jesus a falar de João: — "Que fostes ver no deserto? Uma cana agitada pelo vento? Mas que foste lá ver? Um homem vestido suntuosamente? Mas os que vestem roupas finas habitam os palacios dos reis. Então, que caiste a ver? Um profeta? Sim, eu vos digo, e mais que um profeta vistes. Porque este é de quem está escrito: — Eis o que envio diante de tua face meu anjo, que preparará teu caminho diante de ti".

FEDERAÇÃO DO APOSTOLADO DA ORAÇÃO

Hoje, às 15 horas, realiza-se no salão nobre da Curia Metropolitana a reunião mensal da Federação.

IRMANDADE DO SANTISSIMO, DA PAROQUIA DE S. JOSE' DO BELEM

No dia 2 do corrente foi empossada a nova Diretoria eleita para o periodo de 1-11-51 a .... 30-10-52, e que ficou constituida da seguinte forma:

Provedor: Antonio Fratantonio; 1.o secretario: Mario Frascino; 2.o secretario: Vicente Megna; 1.o tesoureiro: Saturnino Fernandes de Souza; 2.o tesoureiro: Luiz Picoli.

MESARIOS: Antonio A. Sardinha; Arlindo Pedroso; Arquimedes J. Garcia; Carlos Roberto; José Foglia; Vasco Pereira Basilio.

ORDENAÇÕES GERAIS

Lembro aos revmos. reitores de seminarios da arquidiocese, que o prazo de inscrição para os exames dos candidatos às ordenações gerais do dia 22 de dezembro, terminará no proximo dia 11 do corrente. — São Paulo, 6 de dezembro de 1951. — (a.) Pe. Mateus Nogueira Garcez, chanceler do arcebispado.

REUNIÃO DO CLERO

A reunião mensal do clero diocesano será realizada na proxima segunda-feira, às 15 horas, na Curia Metropolitana.

SENHORAS DA AÇÃO CATOLICA — (LICF)

Comunicado da obra das vocações sacerdotais — 1.o — O padre secretario geral da O. V. S. não dará expediente nos meses de dezembro e janeiro; no entanto, o secretariado estará aberto às terças e sextas-feiras, das 14 às 16 horas. 2.o — Matriculas: — As matriculas para os seminarios de São Roque ou Aparecida do Norte, serão efetuadas de 1.o a 30 de janeiro, na Curia Metropolitana, às terças e sextas-feiras, das 14 às 16 horas. 3.o — Exames vsetibulares: — Os exames vestibulares para os candidatos serão feitos na Curia e em dia previamente anunciado. 4.o — Inicio do ano letivo: — Os alunos do Seminario São Roque regressarão para o seminaria em 31 de janeiro; e a 4 de fevereiro, mebarcarão os candidatos do novo seminario em Aparecida do Norte. — (a.) Padre José Mayer Paine — secretario geral da OVS.

NECROLOGIA

Faleceram ontem, nesta capital:

SRA. ISAURA FERRAZ — Com 67 anos de idade, viuva do sr. Augusto Ferraz de Oliveira. Deixa a filha Eugenia, casada com o sr. Isidro Pedros dos Santos Costa.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, no cemiterio do Araçá.

PROFA. ANTONIA MARIA DO NASCIMENTO — Com 95 anos de idade, a mais antiga professora do Brasil. Era viuva do prof. Alexandrino da Silveira Bueno, e deixa os filhos: — Camilo, já falecido, que foi casado com a sra. Luiza Barbosa Bueno; José Pedro, já falecido, que foi casado com a sra. Benedita de Alcantara; Barbara, casada com o sr. Eugenio Bressane, já falecidos; Sebastiana, que foi casada com o sr. Abraão Antonio, já falecidos; Joaquina, casada com o sr. Avelino Antonio de Campos, residentes em Caetetuba; Oscar, casado com a sra. Catarina Malerba Bueno, já falecidos; Ernesto, Anisio, já falecidos; Antonio, casado com a sra. Gertrudes Pedroso Bueno, e Francisco, catedratico da Faculdade de Filosofia da Universidade de São Paulo.

O corpo foi trasladado para a cidade de Atibaia, dando-se o sepultamento no cemiterio local.

JOÃO FERNANDES DA SILVA — Com 62 anos de idade, casado com a sra. Maria Antonieta Fernandes da Silva. Deixa a filha Rita.

O enterro realizou-se ontem mesmo, no cemiterio do Araçá.

VINICIUS OLIVEIRA — Com 27 anos de idade, casado com a sra. Rosa Medice Oliveira. Era filho do sr. João Amancio de Oliveira, já falecido e da sra. Zeida de Oliveira. Deixa os filhos: — João e Roseli.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Bueno de Andrade, 312, para o cemiterio da Consolação.

SRA. JOANA FONSECA — Com 79 anos de idade, viuva do sr. Teofilo da Fonseca e Silva. Deixa os filhos: — Magnolia, casada com o dr. José Porfirio de Almeida Machado; Violeta, casada com o sr. Antonio Teixeira Viana; Roseta, viuva do sr. Ari Itamar Baeta Neves e Rubens, casado com a sra. Mariazinha Rodrigues da Cunha Fonseca. Eram tambem seus filhos: — Airton, já falecido, que foi casado com a sra. Adelaide Fonseca e Ricardo, já falecido, que foi casado com a sra. Aurelia Borges Fonseca.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Araçá.

SRA. GABRIELA ANA DA CONCEIÇÃO — Com 84 anos de idade, viuva do sr. Manuel Morais. Deixa os filhos: — Jorge, Sebastião, Maria de Lourdes e Benevenuta.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Loefgren, 98, para o cemiterio de Vila Mariana.

ANTONIO ABBUD — Com 80 anos de idade, casado com a sra. Cecilia Malte Abbud. Deixa os filhos: — José, casado com a sra. Emilia Abbud; Teodora Aboud, casada com o sr. Jalil Aboud; Vitoria, Jorge, Miguel, Rosa, Mariana, Edma, Abib, Elias e Nicolau.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio São Paulo.

SRA. CARMEM GONÇALVES DA SILVA — Com 69 anos de idade. Deixa filhos.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro do Hospital Cruz Azul para o cemiterio de Vila Mariana.

SRA. ROSA MORATO — Com 86 anos de idade, viuva do sr. Pedro Morato. Deixa os filhos: — Santo Fortunato, José, casado com a sra. Maria Morato, e Antonio.

O enterro realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua Biagio n.o 26, para o cemiterio do Braz.

SRA. JULIA NOGUEIRA PELEGRINI — Com 68 anos de idade, casada com o sr. Adelmo Pelegrini.

O enterro realiza-se hoje, saindo o feretro da rua Antonio de Andrade, 30, para o Cemiterio São Paulo.

SRA. ANGELINA MAGGI — Casada com o sr. Hugo Maggi. Deixa os filhos: Osvaldo, casado com a sra. Amalia Maggi; Mario, casado com a sra. Alice Arquina Maggi; João, casado com a sra. Alice Moreira Maggi; Romilda, casada com o sr. Cerrilo Moriza.

O enterro realiza-se hoje às 17 horas, saindo o feretro da rua Julio Conceição, 697, para o cemiterio Araçá.

Na Inglaterra... no Brasil... em todo o mundo...

SEAGERS é o melhor GIN

ZIMBRO da Italia
ANGÉLICA dos E. Unidos
COENTRO da Inglaterra
LARANJA do Brasil
CÁLAMO da Espanha
LÍRIO da Italia

PORQUE É PREPARADO COM INGREDIENTES ESPECIAIS QUE LHE DÃO O SABOR E O AROMA INCONFUNDÍVEIS!

Para oferecer aos brasileiros o *melhor gin* fabricado no mundo - SEAGERS GIN - a SEAGERS DO BRASIL S. A., além de empregar alcool de cereais, 100% puro, de sua exclusiva fabricação, importa as melhores matérias primas existentes nos países de origem. Na Inglaterra, desde 1805 e no Brasil há mais de 16 anos, fabrica-se o melhor gin - SEAGERS GIN!

MARCA REGISTRADA

SEAGERS DO BRASIL S. A.
Rua Humberto Primo, 961 — São Paulo

(Ag. Pettinati)

COMEMORADO CONDIGNAMENTE O CENTENARIO DE RAMOS DE AZEVEDO

Participou o governador do Estado das festividades — Lançada a pedra fundamental do novo edificio Liceu de Artes e Oficios — O programa cumprido ontem



Na foto, o governador do Estado e outras autoridades fotografados durante as cerimonias realizadas no Liceu de Artes e Oficios.

Realizaram-se ontem as comemorações do centenario do nascimento do arquiteto Francisco de Paula Ramos de Azevedo. Às 8 horas, com a presença de autoridades e elevado numero de engenheiros, realizou-se missa mandada celebrar pela familia de Ramos de Azevedo na Igreja Nossa Senhora Auxiliadora, à rua Afonso Pena.

PEDRA FUNDAMENTAL DO EDIFICIO DO LICEU DE ARTES E OFICIOS

O governador Lucas Nogueira Garcez, às 9,30 horas, presidiu à solenidade do lançamento da pedra fundamental do novo edificio do Liceu de Artes e Oficios, à rua João Teodoro. Alem do chefe do Executivo, estiveram presentes os srs. prof. Antonio Carlos Cardoso, diretor da Escola Politecnica e vice-reitor da Universidade de São Paulo, tenente-coronel Antonio Ribeiro Teimani, representando o general Teixeira Lott, comandante da 2.a Região Militar, tenente Juventino Borges, representando o sr. Diogenes Ribeiro de Lima, presidente da Assembléia Legislativa, Gofredo da Silva Teles, diretor do Liceu de Artes e Oficios, professores, engenheiros, arquitetos e outras autoridades.

Durante a cerimonia, procedida a benção da pedra fundamental, falou o sr. Alcindo Bueno de Assis, em nome do Liceu de Artes e Oficios, saudando o governador e manifestando a satisfação e o orgulho do estabelecimento em receber o chefe do Executivo naquela solenidade em homenagem a Ramos de Azevedo, um exemplo de trabalho e de realizações para São Paulo, e cujo nome se achava estreitamente ligado ao Liceu, um estabelecimento padrão de onde têm saido numerosas gerações de tecnicos e artifices.

FALA O GOVERNADOR

Falou, em seguida, o governador Lucas Nogueira Garcez, dizendo que ali se achava para associar-se às comemorações do centenario de Ramos de Azevedo e que a solenidade do lançamento da pedra fundamental do novo edificio do Liceu de Artes e Oficios representa o inicio de um empreendimento que bem se coaduna com o espirito realizador daquele que tem seu nome ligado a numerosas obras e iniciativas em São Paulo.

Após aludir ao papel que vem desempenhando o Liceu de Artes e Oficios na formação de trabalhadores, mestres e tecnicos, agradeceu o governador Lucas Nogueira Garcez as manifestações ali recebidas, congratulando-se com os dirigentes daquele estabelecimento e formulando votos para que logo se inaugure o seu novo edificio.

Falou, a seguir, o sr. Gofredo da Silva Teles, presidente do Liceu, que aludiu à personalidade de Ramos de Aezvedo e saudou o governador Lucas Nogueira Garcez.

OUTRAS COMEMORAÇÕES

Foram realizadas ainda as seguintes solenidades:

Funcionarios, alunos, operarios, aprendizes e todos os membros do Conselho Superior da diretoria do Liceu depositaram uma coroa de palmas no monumento a Ramos de Azevedo, na avenida Tiradentes; realizou-se, às 11 horas, uma romaria ao tumulo do grande arquiteto no Cemiterio da Consolação. Às 12 horas, no escritorio da firma "Severo & Vilares" foi inaugurada, pelos engenheiros e arquitetos da organização, uma placa "im memoriam".

Completando as solenidades, será celebrada hoje, em Campinas, missa na Matriz de Nossa Senhora da Conceição, concluida por Ramos de Azevedo há 70 anos.

BANCO DE SANGUE CENTRAL DE S. PAULO

Sob a direção dos drs.: José Monteiro, Oscar F. Barreto, Humberto C. Ferreira e Reynaldo N. Figueiredo.

Sangue — Plasma — Oxigenio

MEDICOS DE PLANTÃO DIA E NOITE

Chamados noturnos: 33-1574

RUA LIBERO BADARO',488 — 1.o andar.

Fones: 36-5660 — 33-1574

SÃO PAULO

USE ÓCULOS BIFOCAIS PARA PERTO E LONGE

Evitam o uso de dois óculos

A Especialista

OPTICA DE PRECISÃO

São Paulo: Avenida São João, 555 — Rua São Bento, 196

Campinas: Fco. Glicério, 1052 - Rib. Preto: Gal. Osório, 323

PUBLICAÇÕES

REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO" — Orgão do Instituto de Administração da Faculdade de Ciencias Economicas e Administrativas da Universidade de São Paulo — Ano III — Numeros 11 e 12 — O sumario desses numeros é o seguinte: Administração municipal de Sant'Ana de Parnaiba nos anos de 1829-1867", "Relatorio das atividades do Instituto de Administração em 1949.

Morto num desastre o capitão Rawson

MONTEVIDEU, 8 (UP) — Em consequencia de um desastre automobilistico, faleceu o capitão Arturo Rawson, militar argentino que se encontrava exilado no Uruguai.

Arturo Rawson era filho do general Rawson, detido na Argentina em virtude dos acontecimentos de 28 de setembro ultimo. Em consequencia desses acontecimentos, o capitão Rawson conseguiu fugir da Argentina, exilando-se no Uruguai.

Esta madrugada, em companhia de Herbert Coates e Rosa Margarida Vera, o capitão Rawson partiu numa caminhonete com destino ao Departamento de Maldonado. Quando se encontrava na altura do quilometro 125, o veiculo derrapou, saindo fora da estrada e dando varias cambalhotas. Os feridos foram socorridos por um onibus que passava pelo local, no qual foram conduzidos a Maldonado. O capitão Arturo Rawson, cujos ferimentos foram considerados gravissimos, foi transportado para o Sanatorio São Carlos, falecendo em caminho. Esta tarde, uma delegação de argentinos exilados partirá para Maldonado, a fim de trazer o corpo de Rawson para Montevideu.

REPRESENTANTES DA ALEMANHA

(Conclusão da 1.a página).

Os jornais da Alemanha Oriental e os representantes soviéticos na ONU já insinuaram que o comitê é apoiado pelo dolar e não permitirão a sua entrada na zona soviética.

Esta manhã, porém, o delegado soviético Jacob Malik, pediu à Comissão Politica Especial que espere uma resposta da Alemanha até a proxima segunda-feira. Mais tarde, soube-se que os circulos oficiais comunistas modificaram a sua atitude a respeito do aspecto técnico do comparecimento da Alemanha Oriental.

O sr. Heinrich von Brentan, presidente da União Democrata Cristã, que governa a Alemanha Ocidental, e o sr. Ernest Reuter, prefeito da zona ocidental de Berlim, revelaram aos delegados presentes à sessão da ONU que toda a oposição da Alemanha Oriental ao Partido de União Socialista (comunista), foi suprimida. Falando em idioma alemão, pela primeira vez ouvido nos ultimos dezoito anos, von Brentan disse que a zona soviética é dominada pela policia secreta, semelhante à Gestapo nazista com cento e cincoenta departamentos, quatro mil e quinhentos funcionarios e cerca de 50.000 agentes.

Acrescentou que na Alemanha Oriental foram presas cerca de 180.000 pesosas, 96.000 das quais morreram nas prisões e 37.000 foram deportadas para a Russia.

Disse von Brentan que toda a produção da Alemanha Oriental vai para a Rusisa para a construção de bombas atomicas, empregando 250.000 pessoas duzentas mil das quais, inclusive 25.000 mulheres, são trabalhadores forçados.

Reuter, que foi alto funcionario comunista na Ukrania, há trinta anos, porém agora é considerado como "o inimigo europeu numero um do comunismo", apoiou as declarações de von Brentan, acrescentando que somente a nomeação de um comitê neutro demonstraria ao povo da Alemanha Oriental que ele não foi esquecido.

Os alemães compareceram à ONU exatamente seis anos e seis meses depois da capitulação definitiva das tropas nazistas aos exercitos aliados. Agora, os alemães disseram que jamais o fascismo voltará a levantar-se na Alemanha.

Entrementes, os quatro grandes tiveram outra reunião secreta, tratando de entrar em um acôrdo sobre o relatorio de sua conferencia de desarmamento, que devem apresentar na proxima segunda-feira, à Comissão Politica da ONU. Todavia, o presidente da Assembléia Geral da ONU, sr. Padilla Nervo, admitiu que haverá total desacordo.

Disse ele que esse desacordo se refere a varios pontos principais, especialmente na questão da proibição imediata e incondicional da bomba atomica.

Fontes bem informadas dizem que, o mais que os quatro grandes conseguiram foi a criação de uma comissão de desarmamento constituida de doze nações, porém não puderam, em absoluto, concordar com as instruções que devem ser dadas a tal comitê.

BOLETIM REPUBLICANO

CONVENÇÃO REGIONAL

A Comissão Diretora do Partido Republicano convoca os diretórios municipais, por seus presidentes ou representantes regularmente credenciados, para a Convenção Regional Extraordinaria a se realizar no dia 11 de dezembro, às 9 horas, na séde do partido, à rua Libero Badaró, 661, com o fim especial de elaborar o Regimento da Secção, em obediencia à letra "b" do art. 19 dos Estatutos.

São Paulo, 27 de novembro de 1951.

Raul da Rocha Medeiros
João Sampaio
Antonio Ferreira de Castilho Filho
Eduardo Rodrigues Alves
Altino Arantes
Antonio Carlos de Salles Filho
Candido Motta Filho
Decio de Queiroz Telles
Derville Allegretti
Francisco Glycerio de Freita
José Soares Hungria
Olegario de Camargo
Plinio de Castro Prado
Roberto dos Santos Moreira
Valdomiro Lobo da Costa.

POSSIVEL ROMPIMENTO DE RELAÇÕES

(Conclusão da 1.a página).

Os habitantes das casas foram evacuados, ontem à noite, sem incidentes. Os egipcios dizem que 75 casas foram arrazadas e seus habitantes ficaram sem teto.

ENFRENTAR A FORÇA COM A FORÇA

CAIRO, 8 (U. P.) — Forças egipcias em marcha sobre posições britanicas no exterior da cidade de Suez para "enfrentar a força com a força" recuaram em face de um barragem da artilharia britanica.

Entrementes, aviões da Real Força Aerea estiveram sobre o vilarejo de Kafr Abu Amr, onde 6.000 soldados britanicos poderosamente armados protegem a "segurança" da rodovia militar entre o Q. G. britanico e a Casa dos Filtros de Agua.

Abdulah Geina Bey, governador interino egipcio da zona do Canal de Suez, ordenou às forças policiais egipcias que arremetessem na direção da area do canal na manhã de hoje. No entanto, as forças não haviam chegado até às 12 horas e o Ministerio do Interior do Egito anunciava então que as forças não estavam em condições de "entrar em ação" uma vez que posições da artilharia britanica estavam bloqueando sua rota.

QUARTEL GENERAL BRITANICO DA ZONA DO CANAL DE SUEZ, 8 (U. P.) — O Egito advertiu ontem à noite a Grã Bretanha que responderá à força com a força, se os britanicos levarem a cabo seus planos de destruir uma aldeia egipcia para poder construir uma estrada rodoviaria.

O comandante britanico na zona do Canal de Suez, tenente-general "sir" George Erskine, havia rejeitado o pedido do governo egipcio no sentido de que adiasse o inicio da obra, que destruiria varias aldeias.

O gabinete egipcio ordenou à noite passada ao governador de Suez que respondesse à força com a força, se os britanicos tentassem destruir a aldeia de Ouroman.

O tenente-general Erskine anunciou que os trabalhos de construção da estrada serão iniciados hoje. Tambem rejeitou a oferta egipcia de lhe proporcionar o que denominou de "Policia indisciplinada e louca para disparar" para vigiar os trabalhos e disse que enviará, em troca, uma brigada de soldados paraquedistas britanicos.

O ministro interino das Relações Exteriores, Ibrahim Farag, visitou a embaixada britanica para explicar a gravidade da situação.

* * *

CAIRO, 8 (AFP) — O governo egipcio se recusou a aceitar a decisão do general Erskine de arrazar hoje as aldeias que bordejam a estrada projetada para ligar o campo de Suez a um braço dagua.

CANSAÇO MENTAL

FOR-T-FOSFATOS combate a fadiga cerebral e o esgotamento nervoso, aumentando a capacidade fisica e revigorando todo o organismo. FOR-T-FOSFATOS contém fosfatos naturais e vitamina B-1, elementos indispensaveis para a recuperação das energias necessarias ao organismo humano, em todas as idades.

Nas farmacias e drogarias ou pelo Reembolso. Caixa Postal: 4.880. São Paulo.

DESFAZEM OS COMUNISTAS

(Conclusão da 1.a página).

mado pelos representantes dos países neutros, independentes da comissão de armistício.

2 — Direito de construir aerodromos durante o periodo de armisticio.

3 — Cessão das ilhas em poder dos aliados, situadas ao norte do paralelo 38, sem qualquer compensação.

4 — Congelamento absoluto dos efetivos militares e armamentos durante a tregua.

Os subdelegados da ONU não se comprometeram até agora a respeito da proposta de inspeção pelos neutros e sabado à noite deram a entender que entregarão sua resposta, tão logo os comunistas aceitem a idéia de debater a questão dos prisioneiros de guerra.

A EPILEPSIA É CURAVEL!

Não tenha a menor duvida sobre isso. Segundo afirma o prof. Americo Valerio, da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, a epilepsia é perfeitamente curavel com o uso diario, durante tres meses, do conhecido medicamento Antiepileptico BARASCH, observações essas colhidas na sua clinica especializada, mesmo nos casos bastante precarios. O Antiepileptico BARASCH não é comprimido, não contem luminal, e é unicamente indicado com eficiencia absoluta no tratamento da epilepsia, seja ela inicial, essencial ou cronica.

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

RIO, 8 (Asapress) — Explicando o caso das modificações introduzidas nos quadros dirigentes da Leopoldina, logo após a assinatura do contrato de encampação, pelo governo brasileiro, o coronel Gashir, superintendente da empresa, declarou que não houve nenhuma arbitrariedade, pois a substituições dos funcionarios que recebiam em libras estava prevista no acordo de Londres.

* * *

RIO, 8 (Asapress) — Um grupo de capitalistas americanos propôs ao prefeito resolver o problema das favelas do Rio com a construção de casas para os favelados em terrenos que a municipalidade indicar. Em troca, os capitalistas ficarão com a propriedade dos terrenos.

O prefeito está examinando a proposta.

* * *

RIO, 8 (Asapress) — Recebendo uma comissão de trabalhadores do Moinho Inglês, que se foi queixar contra a redução do trabalho diario ali e consequente redução dos salarios, o ministro do Trabalho declarou que o Ministerio não autorizára nenhuma diminuição nos vencimentos, aconselhando aos prejudicados solicitar o imediato pronunciamento da Justiça do Trabalho, a quem caberá decidir sobre a legalidade do ato.

A redução das horas de trabalho foi feita atendendo a um apelo da Comissão de Racionamento à Industria, tendo em vista a crise de energia eletrica.

* * *

RIO, 8 (Asapress) — O ministro do Trabalho assinou ato que recebeu numero 177 autorizando na forma do artigo 94, regulamento aprovado pelo decreto 1918-37 o Instituto dos Comerciarios a instalar a Carteira de Acidentes do Trabalho, destinada a operar em seguros e acidentes do trabalho, de acordo com a legislação vigente.

* * *

FLORIANOPOLIS, 8 (Asapress) — Segundo dados colhidos pelo Departamento de Estatistica, havia em Santa Catarina, em 31 de dezembro do ano passado, apenas 245 medicos, dos quais nada menos de 211 residiam em cidades. Em relação à população do Estado, havia um medico para 6.441 habitantes. Para o efetivo demografico citadino, havia um medico para 1.334 habitantes.

Bombardeio simulado

RIO, 8 (Asapress) — Durante a chegada do novo cruzador "Barroso" à Guanabara, a Força Aerea Brasileira prestará expressivas homenagens à Marinha. Aviões de bombardeio sobrevoarão a moderna aeronave, atirando bombas de profundidade, num ataque simulado.

Fechada a enorme refinaria de Abadan

TEERA, 8 (U.P.) — A Companhia Nacional Iraniana de Petroleo voltou a fechar a gigantesca refinaria de Abadan, depois de um mês de funcionamento.

Tambem deixaram de trabalhar todos os poços petroliferos de Agha Jari, a 144 quilometros a leste de Abadan, e a Companhia informou que, doravante, sòmente usará as instalações menores para satisfazer as necessidades internas.

Imigrantes portugueses para a America do Sul

LISBOA, 8 (AFP) — Embarcarão, ainda este mes e em janeiro proximo, para a America do Sul, 5.784 emigrantes portugueses. Mais 3.000 seguirão para o mesmo destino em fevereiro proximo, declara uma nota oficiosa da Junta de Emigração que atribui as demoras verificadas ultimamente nos embarques de emigrantes ao aumento sensivel da corrente emigratoria e a falta de navios.

Explodiu a caldeira

RIO, 8 (Asapress) — Está completamente esclarecido o sinistro a bordo do "Loide Cuba", proximo a ilha de São Vicente, houve uma explosão numa das caldeiras, morrendo horrivelmente queimado o primeiro maquinista Martinho Rodrigues. O morto era velho lobo do mar, heroi de duas grandes guerras e estava nas vesperas de comemorar as bodas de prata de seu casamento.

Comicio pela unificação da Coréia

PUSAN, 8 (U.P.) — As principais ruas de Pusan estiveram cheias de estudantes, hoje. Protestavam aos gritos contra qualquer armisticio na Coréia sem a unificação do país.

As demonstrações estudantis, aparentemente, constituem uma adesão às declarações do governo de que "a paz só pode ser encarada através da derrota e da erradicação da agressão comunista".

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na Repartição Telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana, fone, 34-9353, 1.o andar, os seguintes telegramas: — Agriterra, Cidaron, Izaltina Alves, rua Tabapuan, 1225; Koh Atu Mercado Municipal, Verdura; Labodinsa; Milton Querino Assis, rua General Eugenio de Melo, 68, Ipiranga; Saloman, rua Senador Flaquer 480; Waters, rua Artur Azevedo.

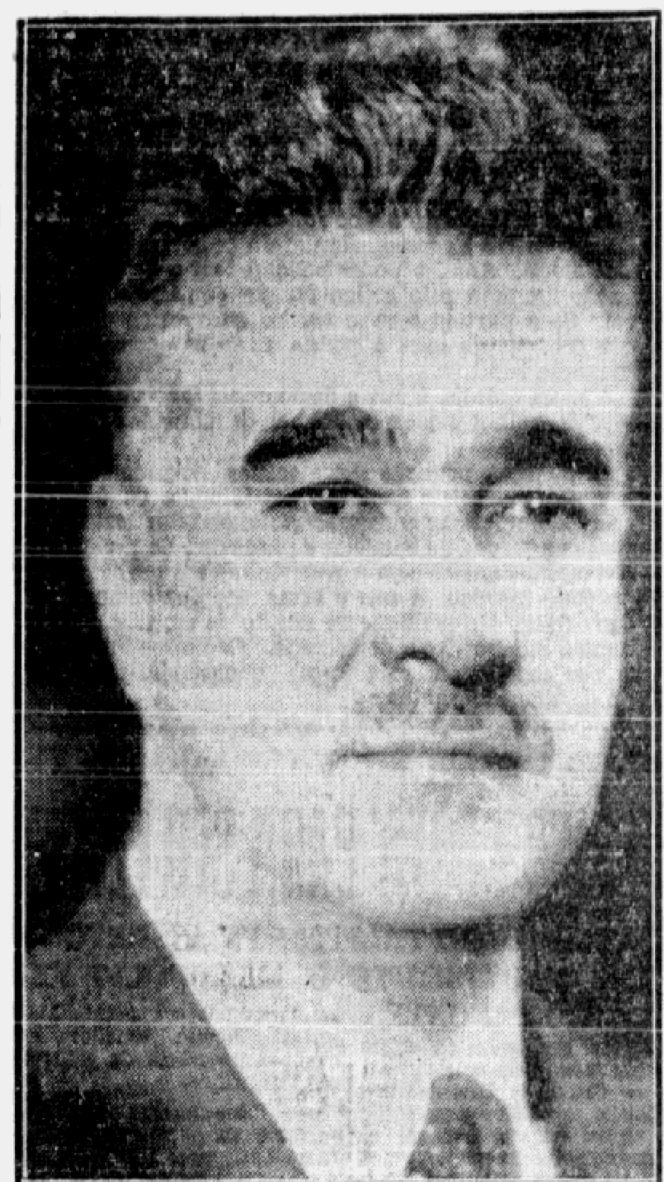
Governador Lucas Nogueira Garcez

A data de hoje assinala o aniversario natalicio do engenheiro Lucas Nogueira Garcez, governador do Estado.

O ilustre engenheiro, estimado e respeitado pelo seu povo iniciou-se na vida publica há cerca de dois anos, quando foi convidado pelo então governador, para ocupar a pasta da Secretaria da Viação e Obras Publicas. Nesse posto, como antes, na catedra da Escola Politecnica e no exercicio da profissão, revelou o engenheiro Lucas Nogueira Garcez extraordinaria capacidade de trabalho e alta competencia tecnica, alem de qualidade morais e intelectuais que desde cedo fizeram de quantos de s. excia. se aproximaram sinceros amigos e admiradores.

Aceitando o convite para candidato ao governo do Estado, deixou o engenheiro Lucas Nogueira Garcez a Secretaria da Viação, participando da campanha eleitoral de 1950.

Eleito por expressiva maioria, iniciou logo o professor Lucas Nogueira Garcez, um movimento de pacificação da familia paulista, convocando todos os homens de boa vontade para que dedicassem seus esforços em prol da solução dos grandes problemas do Estado. Seu apelo encontrou a alta compreensão de quantos estavam e estão concientes das graves questões afetas à administração publica. E vem o sr. governador Lucas Nogueira Garcez realizando proficua administração, com o apoio popular e das agremiações partidarias. A sua atuação só tem engrandecido o nome de São Paulo perante os demais Estados e a Federação Brasileira.



DADOS BIOGRAFICOS DO GOVERNADOR GARCEZ

O prof. Lucas Nogueira Garcez nasceu nesta capital a 9 de dezembro de 1913, sendo filho do saudoso engenheiro Isaac Pereira Garcez e da veneranda dama paulista, d. Maria Dulce Nogueira Garcez. Iniciou os estudos primarios no grupo escolar de São Joaquim e cursou os preparatorios no Colegio São Bento. Em virtude de mudança de sua familia para São Carlos, fez seus primeiros anos de curso secundario no Ginasio Diocesano daquela cidade e, em 1929, regressando com os seus à capital, matriculou-se na Escola Politecnica, onde realizou brilhante curso, ao mesmo tempo em que lecionou em diversos colegios, a fim de poder sustentar os seus estudos. Em 1936, concluiu o curso superior, diplomando-se engenheiro civil pela Escola Politecnica. Ainda recem formado foi admitido como estagiario na Diretoria de Obras Publicas da Secretaria da Viação e Obras Publicas, sendo, logo após, nomeado engenheiro auxiliar do hoje extinto Departamento das Municipalidades. Foi, em 1938, convidado pelo prof. Ulhoa Cintra para Assistente da Cadeira de Idraulica da Escola Politecnica. Ao vagar-se a catedra, em 1939, regeu-a interinamente como professor contratado. Por ser ainda muito jovem não póde ser aceita a sua inscrição para o concurso que, logo após, deveria ser realizado para o preenchimento efetivo da catedra. Afastando-se então, por algum tempo, das funções docentes, dedicou-se ao exercicio profissional da engenharia. Em 1940, dirigiu a construção da Usina Hidreletrica de Avanhandava e superintendeu a construção da Fabrica Nacional de Motores, na Baixada Fluminense, de 1942 a 1943. Foi, em 1944, convidado a retornar à Escola Politecnica como professor contratado de Hidraulica e Saneamento. Em 1946, após memoravel concurso foi nomeado professor catedratico de Hidraulica e Saneamento. Em 1946, após memoravel concurso, foi nomeado professor catedratico de Hidraulica, Hidraulica Urbana e Saneamento, da Escola Politecnica. Criada a Faculdade de Higiene e Saude Publica, junto à Universidade de São Paulo, foi nomeado para reger a cadeira de Saneamento. O professor que, já na Escola Politecnica, lançara a semente do verdadeiro espirito da moderna Engenharia Sanitaria entre nós, uma vez na Faculdade de Higiene tornou-se o principal responsavel pela criação do primeiro curso para engenheiros sanitaristas da America do Sul, que vem funcionando naquela casa de ensino desde 1949 e que este ano entregará ao país a sua 3.a turma de especialistas.

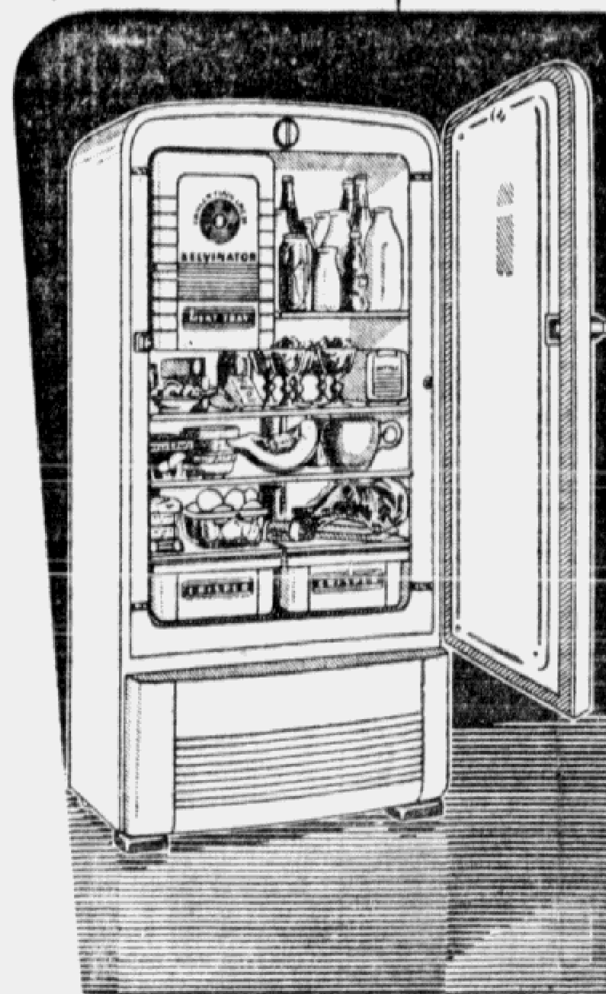
Antes de assumir o governo do Estado, exercia ainda o prof. Lucas Nogueira Garcez, as funções de professor da Escola de engenharia Industrial da Universidade Catolica e de vice-diretor da Escola Politecnica e de membro do Conselho Administrativo do Instituto de Pesquisas Tecnologicas. Foi, até há pouco, membro do Conselho Diretor do Instituto de Engenharia e presidente da secção paulista da Associação Interamericana de Engenharia Sanitaria. Como profissional de engenharia tem o seu nome ligado a importantes realizações não só no Estado, como em varios pontos do país, notadamente no que concerne a projetos e obras de saneamento. Alem das obras "Da condição de minimo custo nos condutos forçados", "Curso de Hidraulica e Saneamento", publicou numerosos trabalhos tecnicos em revistas especializadas. Foi representante de S. Paulo em diversos congressos Panamericanos de Engenharia. As suas inequivocas virtudes de professor dedicado e competente e de homem integro fizeram-no merecedor da unanime simpatia de seus alunos: paraninfou as turmas de engenheiros de 1939 e 1947 da Politecnica e primeira de engenheiros sanitarios de 1949.

VIAJOU PARA O INTERIOR

Ontem logo após presidir à cerimonia de lançamento da pedra fundamental do edificio do Liceu de Artes e Oficios, e de assistir à cerimonia de entrega de premios do estabelecimento de ensino frequentado pelos seus filhos Nelson e Beatriz, o governador Lucas Nogueira Garcez, em companhia de sua exma. sra., d. Maria Carmelita Leme de Oliveira Garcez rumou para o interior do Estado, de onde regressará amanhã.

Razões de sobra para V. escolher KELVINATOR

V. que é inteligente, que examina cuidadosamente o produto antes de efetuar uma compra, encontra razões de sobra para escolher KELVINATOR.



Melhor aproveitamento do espaço interno.

Pintura "Permalux", à prova de manchas de gordura, rachaduras e descoloração.

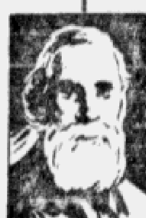
Prateleiras ajustáveis, para melhor arrumação dos alimentos e garrafas.

Pés ajustáveis, para nivelamento perfeito, sem calços.

Congelador mais amplo, com maior espaço para alimentos e cubos de gêlo.

Unidade suspensa como um sino, pelo sistema "Mono-Mount", à prova de ruidos e vibrações.

Garantia por cinco anos, contra defeitos de fabricação e montagem.



Em Exposição e à Venda nas Boas Casas do Ramo.

Denominando seu produto em honra de Lord Kelvin - gênio a quem se deve o principio no qual se baseia a refrigeração elétrica - a KELVIN... ATOR segue também o lema daquele sábio: sempre em busca do melhor.

DISTRIBUIDORES GERAIS: **BRASKEL S. A.** *Av. Rio Branco, 99 - 16.º and.* *Rio de Janeiro*

XAVIER K-17

UM PRESENTE DE NATAL espetacular!

UMA ESTRADA DE FERRO ORIGINAL maravilhosa!

Presidente: o Luiz Roberto...

Chefe de Estação: o Zéquinha...

Maquinista-Chefe: a Maria de Lourdes...

Foguista: o Antonio Carlos...

o Tinô... Guarda-Freios

Corre em seu lar! E o deslumbramento é geral!

Trens Elétricos em Miniatura MÄRKLIN

Temos grande variedade de trens completos, trilhos, desvios, sinaleiros e pontes.

Jogos completos desde Cr$ 2.500,00

SECÇÃO DE PRESENTES DE

CASSIO MUNIZ S/A

IMPORTAÇÃO E COMÉRCIO

Em São Paulo: Praça da República, 309

No Rio: Rua Senador Dantas - esquina Evaristo da Veiga

CASSIO MUNIZ S.A. IMPORTAÇÃO e COMÉRCIO TRADIÇÃO DESDE 1910

Instituto Salesiano São Francisco

Realizam-se hoje, no Instituto Salesiano São Francisco, as festividades do encerramento do 15.o ano letivo e cerimonia de entrega de diplomas aos alunos do curso primario e da primeira turma da Escola Profissional.

O programa elaborado consta da celebração, às 8 horas, de missa festiva em ação de graças, por intenção dos diplomandos e que será oficiada por mons. João Batista Ladeira e com a presença dos paraninfos deputado Derville Allegretti, da 1.a turma da novel Escola Profissional Salesiana, e prof. José Carlos de Ataliba Nogueira, dos alunos do curso primario. As 20 horas, sessão solene de entrega de diplomas e distribuição de medalhas aos melhores alunos, encerrando-se com a apresentação da opera "Lirio Prematuro" pelos alunos diplomados do curso primario.

Delegação Farmaceutica Cubana

Como parte do programa de hospedagem à representação farmaceutica cubana que chegará hoje a esta capital, procedente de Lima, onde tomou parte no 2.o Congresso Panamericano de Farmacia, será realizada amanhã às 21 horas, na séde social da União Farmaceutica, à rua da Gloria, 104, uma sessão conjunta daquela entidade com a Sociedade de Farmacia e Quimica e Associação dos Ex-Alunos de Farmacia da Universidade de São Paulo, com o fim de receber os ilustres visitantes. A chegada dos trinta e cinco integrantes da delegação está marcada para hoje às 20 horas em Cumbica.

Sala "Jeronimo de Azevedo" da Biblioteca Municipal

Realizou-se anteontem, às 11 horas, na Biblioteca Municipal, com a presença do prefeito Armando de Arruda Pereira, sr. Mozar Andreucci, representando o deputado Marrey Junior, além de amigos, admiradores e parentes do professor Jeronimo de Azevedo, a homenagem postuma ao antigo diretor da Biblioteca Publica do Estado, que consistiu na colocação de uma placa com os dizeres "Sala Jeronimo de Azevedo — O primeiro diretor da primeira Biblioteca Publica no Estado de São Paulo" — e do seu retrato. Cumpriu, assim, o prefeito municipal a indicação de autoria do então presidente da Camara Municipal de S. Paulo, sr. José Adriano Marrey Junior, apresentada em 1949.

Dando inicio ao ato, falou o prefeito Arruda Pereira, que aludiu, de inicio, à indicação do presidente da Camara Municipal da época, sr. Marrey Junior, passando, depois, a fazer o historico da criação da Biblioteca Publica do Estado e a tratar da pessoa do homenageado — professor Jeronimo de Azevedo — cujas qualidades morais e intelectuais enalteceu e da justiça da homenagem postuma que lhe estava sendo prestada.

A seguir o sr. Ariosto Cesar de Azevedo, filho do homenageado, falou agradecendo em seu nome e da familia a homenagem que acabava de ser prestada a seu pai.

REGISTRO POLITICO E LEGISLATIVO

Defesa das aguas litoraneas ou interiores

UM OPORTUNO PROJETO DE LEI DO EXECUTIVO

A bancada republicana, por um de seus integrantes, o deputado Derville Allegretti, diversas vezes, da tribuna da Assembléia, teve oportunidade de focalizar, com bastante objetividade, o problema da contaminação das nossas aguas litoraneas, interiores, correntes ou dormentes, mostrando a necessidade de serem efetivadas medidas praticas no sentido de se evitar sua contaminação ou poluição para mante-las favoraveis à vida aquatica. Alem disso, prejudicada que seja a vida aquatica, aquelas aguas acabam se tornando nocivas ao bem estar e à salubridade publica e improprias ao uso domestico e industrial.

Embora existam, tratando do assunto, diversos dispositivos legais, a realidade é que nenhum deles tem sido observado como deve e o mal continua.

Não é preciso ir muito longe para se conhecer os inconvenientes da ação maléfica de certas industrias que fizeram de nossos rios, Tietê e Tamanduatei, escoadouro natural dos residuos de oleo e substancias toxicas à vida aquática, tornando o segundo impróprio e o primeiro em grande parte, para os habitantes naturais dos rios. Acresce ainda notar que em certas horas do dia, principalmente no verão, a aproximação obrigatoria do Tamanduatei é um verdadeiro sacrificio devido ao mau cheiro, dando a impressão que se trata de agua parada para onde foi canalizado todo o esgoto de uma cidade.

Vem agora o executivo de encaminhar à Assembleia um projeto de lei que tomou o numero 1305, tratando do importante problema.

Diz o artigo primeiro da citada proposição: — "E' expressamente proibido o lançamento de afluentes de esgoto e de residuos domiciliares e industriais nas aguas litoraneas ou interiores, correntes ou dormentes capazes de polui-las ou contamina-las, tornando-as adversa à vida aquatica nocivas ao bem estar e à salubridade publica e improprias ao uso domestico ou industrial. Art. 2.o — Os afluentes de redes de esgoto e dos estabelecimentos industriais somente poderão ser lançados nas aguas "in-natura" ou depois de tratados, quando as aguas receptadoras, após o lançamento, se enquadrarem nos dispositivos do art. 4.o Art. 3.o — E' expressamente proibido o lançamento nas aguas litoraneas ou interiores de substancias ou descargas de qualquer origem ou natureza tais como: oleos e substancias oleosas, substancias direta ou indiretamente toxicas à vida aquatica e substancias capazes de conferir sabor e odor desagradaveis às aguas destinadas ao consumo publico."

Diz ainda o projeto que o Departamento de Saude da Secretaria da Saude e Assistencia Social, ao qual incumbe fazer cumprir a lei, exigirá o tratamento previo de quaisquer esgotos, industriais ou coletivos domiciliares, antes de serem lançados às aguas de modo a enquadra-los nas prescrições legais.

MINISTERIO

O sr. Danton Coelho, ex-ministro do Trabalho e pessoa de confiança do ex-governador do Estado, está sendo esperado nesta Capital na proxima semana. Afirma-se que a presença daquele procer petebista prende-se à sua atuação na propalada reforma do Ministerio, reforma essa desmentida mas que ainda continua prendendo a atenção dos meios politicos.

SOLENIDADE

No proximo dia 14 serão encerrados os trabalhos legislativos do corrente ano. O ato se revestirá de toda a solenidade e para o mesmo estão sendo convidados o chefe do executivo, secretariado, presidente do Tribunal de Justiça, Tribunal de Contas, consules e autoridades eclesiasticas.

REFORMA

O projeto de reforma da Constituição do Estado apresentado pelo Gabinete de Assistencia Tecnica da Assembleia é o mais simples de quantos são conhecidos até agora, bastando dizer que conta com apenas 44 artigos.

Esse projeto foi anexado aos demais para estudo e apreciação dos deputados o que será feito durante as ferias legislativas.

REUNIÃO

Na reunião de amanhã da Comissão de Reestruturação do P. T. B. o sr. Marcondes Filho dará conhecimento aos dirigentes do partido do resultado das conversações mantidas com o sr. Dinarte Dorneles a respeito da convenção estadual petebista, quando então, possivelmente, será afixado a data de sua realização.

DEPOSITE SUAS ECONOMIAS em C/C. POPULAR 5% até Cr$ 100.000,00 no BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A. Fundado em 1889

PARTIDO REPUBLICANO

SÉDE: RUA LIBERO BADARÓ, 661 — 1.o andar

COMISSÃO DIRETORA

Raul da Rocha Medeiros — Presidente
João Sampaio — Vice Presidente
Antonio Ferreira de Castilho Filho — Secretario
Eduardo Rodrigues Alves — Tesoureiro
Altino Arantes
Antonio Carlos de Salles Filho
Candido Motta Filho
Decio de Queiroz Telles
Derville Allegretti
Francisco Glycerio de Freitas
José Soares Hungria
Olegario de Camargo
Plinio de Castro Prado
Roberto dos Santos Moreira
Valdomiro Lobo da Costa

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinarias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 9,30 horas.

EXPEDIENTE

Das 9,30 às 11,30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sabados só há expediente pela manhã. Às tardes depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionarios.

DIRETORIO NACIONAL

Av. Presidente Antonio Carlos, 201 - 11.o - Tel.: 42-8237 - Rio de Janeiro

COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente — **Arthur Bernardes**
Vice-Presidente — **Altino Arantes**
Secreario-Geral — **Amando Fontes**
Tesoureiro — **Lino Rodrigues Machado.**

EXPEDIENTE

Diariamente: das 9 às 16 horas. Aos sabados: das às 12 horas.

O expediente normal dado pelo sr. Felisberto Caldeira Brant, diretor da secretaria.

Martim Francisco e o "Correio"

FRANCISCO PATI

Atribui-se a Martim Francisco a seguinte "boutade": "Morro sem o remorso de ter lido o "Correio Paulistano"".

Tenho tido, ultimamente, a honra de longos entendimentos com Afonso d'E. Taunay, amigo do ilustre Andrada. Aproveitei, por isso, a feliz oportunidade, para perguntar-lhe algo sobre aquele dito. Não o confirmou o eminente historiador das Bandeiras. Ao contrario, desmentiu-o. Disse-me:

— Existe um Decalogo de Martim Francisco mas não acredito tenha o grande paulista vertido sobre o "Correio" a sua ironia. Possuo, ao contrario, varios bilhetes dele, pedindo-me exemplares do velho orgão. Quer dizer que o lia Martim Francisco. Lendo-o, não poderia ter emitido conceito tão pouco lisonjeiro.

Martim Francisco era monarquista e o "Correio", desde o inicio da sua existencia, desde quando era ainda "O Farol Paulistano", em 1827, pregou a República. Inimigo intransigente desta, estendia Martim Francisco sua hostilidade aos que a esposavam e defendiam. O seu "Diário", hoje fechado a sete chaves numa gaveta do Instituto Historico e Geografico Brasileiro, deve conter afirmações desse odio politico. Se tivesse sido publicado em 1947, vinte anos após a sua morte, conforme desejo expresso pelo autor, teria causado maiores perturbações sociais, politicas e literarias que as "eMmorias" de Oliveira Lima, em 1937, e o "Diário secreto" de Humberto de Campos, no ano em curso. Martim Francisco pertencia, além do mais, ao que presumo, ao numero dos que, por amor a uma bela frase ou a uma frase de espirito, não hesitam em perder um amigo.

A preocupação da graça acompanhou-o até o ultimo momento.

Dois dias antes de morrer, foi Martim Francisco visitado pelo seu medico e amigo.

— Como se sente? perguntou-lhe o medico.

Martim Francisco levou a mão direita à altura do queixo e respondeu:

— Daqui para cima (e levou a mão até o alto da cabeça), admiravel; daqui para baixo (e desceu-a até à barriga), Fulano de Tal...

Fulano de Tal era na ocasião um politico republicano em grande evidencia. Martim Francisco não o perdoou nem na hora da morte. Morrendo, não quis perder ocasião para uma piada. Vingava-se da República e dos republicanos por essa forma, isto é, fazendo frases. Algumas terrivelmente ferinas.

Afonso d'E. Taunay não se recordava, no dia em que conversamos sobre tais coisas, do "Decalogo", na integra. Recordava-se de uma ou duas prescrições, a saber: 1.a — Nunca percas a intimidade com o sabão; 2.a — Começa a ler o jornal pelo obituario. Na opinião do eminente historiador e amigo, a zanga contra o "Correio" não figurava no "Decalogo". Martim Francisco deixou dito nele tudo o que pensava a respeito dos homens e da vida. O "Decalogo" é bem uma expressão do seu espirito. Superior, quer pelas tradições de familia, quer pela sua cultura: quer, ainda, pela inteligencia, à maioria dos homens do seu tempo, viu a vida através de um prisma particular. Não lhe era agradavel o contato com as mediocridades que as posições politicas põem muitas vezes em relevo.

O odio ao "Correio Paulistano" só se explica e só se admite como pilheria.

Este jornal possui tradições magnificas. Dentro de alguns anos terá um seculo de existencia. Ora, nesse longo periodo de atividade em letra de forma acompanhou a evolução das nossas instituições politicas e com elas se identificou e confundiu. Orgão politico, filiado a um grande Partido, teve atuação politica e ao mesmo tempo atuação literaria. Nas nossas paginas se acham inscritos os nomes de maior significação em todos os dominios da imaginação e do espirito. Da redação do "Correio" sairam algumas das figuras mais prestigiosas da politica e da literatura. O "Correio Paulistano" é um capitulo da historia de São Paulo, graças ao valor dos homens que se revezam nas suas paginas, em afirmações de talento literario e cultura.

Os esclarecimentos sobre o conceito pejorativo de Martim Francisco a proposito do "Correio Paulistano" poderiam ser invocados pelos que negam autenticidade, em grande parte, às "frases celebres", pronunciadas, frequentemente, "in articulo mortis", por homens tambem celebres.

Não sou dos que põem a mão no fogo pela autenticidade de tais frases. Já uma vez, se não me falha a memoria, escrevi que as "frases celebres" exprimem aquilo que os admiradores dos grandes homens gostariam que eles tivessem dito. Nem sempre foram pronunciadas de verdade. Um homem, na hora de morrer, não tem calma para fazer graça. A graça quem a faz é o contemporaneo. Martim Francisco tinha fama de homem mordaz. E' bem possivel que a tivessem aproveitado contra o "Correio" os que não se conformam com a importancia deste jornal na historia das idéias e dos regimes.

ALIANÇAS IMPOSSIVEIS

O Congresso Nacional de Policia acolheu e debateu uma tese da delegação paulista sobre alianças clandestinas de partidos legalmente registrados com partidos fora da lei. Em torno dessa materia — diz o telegrama divulgado em São Paulo — discutiu-se a maneira de impedir que elementos cuja agremiação politica seja considerada de ação subversiva se candidatem a cargos eletivos sob legendas registradas.

Percebe-se imediatamente aonde quis chegar a representação da policia bandeirante.

Ao tempo da existencia legal do Partido Comunista contribuiu este, em varios Estados, para a vitoria de candidatos aos altos postos da administração e do Legislativo. Cassado, porém, o registro da legenda, continuou ela a existir sub-repticiamente. Sob a esperança de ser decisivo o apoio dos comunistas, muitos partidos e muitos candidatos têm cortejado a sua solidariedade. Não podendo existir por si, o Partido Comunista procura, então, existir através de simpatizantes encaixados em legendas registradas. Formou-se, assim, em todo o país, especialmente em São Paulo, o tabú do prestigio decisivo dos comunistas, muito embora, em declarações recentes, tenha o sr. Ademar de Barros, ex-governador do Estado, negado a importancia da aliança comunista na vitoria da sua candidtura, em janeiro de 1947.

E' curioso o fenomeno. Toda vez que se anuncia um pleito eleitoral, as atenções dos partidos e dos candidatos se voltam incontinente para o lado do partido cujo registro foi cancelado. Por que? Pela razão já exposta. E' o tabú do prestigio da ilegalidade!

A Constituição Brasileira de 46 veda expressamente, no artigo 141, paragrafo 13, a organização, o registro ou o funcionamento de qualquer partido politico ou associação cujo programa ou ação contrarie o regime democratico, baseado na pluralidade dos partidos e na garantia dos direitos fundamentais do homem. Com fundamento nesse dispositivo é possivel, portanto, proibir alianças entre partidos legais e partidos ilegais. Não se compreende, aliás, possa existir nos países democraticos um partido contrario à democracia. Se a simples existencia de tais partidos é vedada pela Constituição, a aliança entre eles e os partidos registrados constitui necessariamente crime. Quem não pode ter existencia legal não pode ter tambem existencia subversiva e simulada.

Pelo fato de garantir todas as liberdades não se segue deva a democracia garantir tambem as que visam desmoraliza-la e destrui-la. Isso não é liberdade: é suicidio. Valeria a pena perguntar se nos países onde impera e manda discricionariamente o comunismo se permite a existencia de partidos filiados a outra corrente de idéias...

Um partido infenso à democracia, aliando-se a um partido fiel à democracia, tem, logicamente, nessa aliança, intenção oculta. Não ha de ser a defesa da democracia. Se quisesse defender e prestigiar a democracia não teria ido buscar no estrangeiro o seu modelo politico. A aliança da legalidade com a ilegalidade beneficia tão somente a ilegalidade. Por que? perguntará o leitor. Porque a vitoria fica parecendo obra exclusiva da ilegalidade. Não ha sofisma no que dizemos. Se a legalidade se une, para o fim de vencer os partidos concorrentes, à ilegalidade, e vence, os louros cabem ao seu aliado. Foi a força deste que pesou na balança. O proprio aliado tem o direito de pensar assim. E é por isso que nas épocas de eleição o partido não registrado se oferece como isca aos partidos registrados.

Uma aliança politica é uma transação. Dá cá toma lá. O partido que corteja o apoio da ilegalidade é obrigado a prometer-lhe uma compensação. A compensação pode ser em cargos ou em adeptos. E' uma tatica da ilegalidade. Não diz a noticia vinda do Rio se o Congresso Nacional de Policia chegou a uma conclusão, examinando a tese dos delegados paulistas. A nosso ver, a conclusão é dificil. Um partido pode não existir legalmente como partido e no entanto pode existir como idéia, sob outras legendas. A ação do poder policial não chega até lá. Aliás, o poder policial tem a sua esfera de ação limitada pelo artigo 141 da Constituição Federal. Se o partido teve o seu registro cassado pelo poder competente cabe à policia fazer cumprir a determinação legal.

A nossa opinião é que a democracia precisa defender-se do melhor modo possivel. Seus inimigos não escolhem armas.

As alianças politicas são a maior. Aliando-se aos partidos que desejam combater, os inimigos da democracia não precisam empregar violencia. Em lugar de arruaças e greves, de comicios e passeatas, de protestos e revoluções, contam com a passividade e a negligencia do proprio inimigo. A maior arma dos que combatem a democracia é o permanente estado de omissão e negligencia em que vive a democracia. Os nossos inimigos não nos conquistam pela força; conquistam-nos por meio de alianças ocultas.

O PROBLEMA DA MOBILIZAÇÃO EM FRANÇA

GEORGES MAREY

"Quando não se quer ser agressor (declarou à "critica" a 2 de outubro passado, durante o exercicio Jupiter, o general Juin, inspetor das forças armadas francesas e comandante em chefe das forças terrestres do Centro-Europa), quando não se quer ser agressor, não podemos ficar na simples formula do Corpo Expedicionario. E' preciso recorrer à mobilização de massa, de resto, tradicional nas nações ocidentais". Esta "mobilização de massa" é com efeito indispensavel. Por muito poderosos que sejam os exercitos em tempo de paz, são sempre insuficientes para sustentar um esforço defensivo de longa duração. Não se pode dispensar u'a massa de segunda linha, um "exercito nacional mobilizado".

Sobre os processos desta mobilização a França discorda dos Estados Unidos e da Inglaterra. Por que? Porque as condições geográficas são diferentes. A França de fato não tem nenhum fosso natural, nenhuma linha de água suscetivel de retardar os blindados: nem Mancha, nem Atlântico... O territorio nacional é imediatamente vulnerável às forças de invasão terrestres. São indispensaveis por consequência as unidades mobilizadas. A rápida organização destas unidades depende da existência de "nucleos ativos". Cada unidade aglutinada em volta de tropas ativas, como o ferro no cimento armado. Os quadros e os militares de carreira têm por missão preparar o material a utilizar, acolher os reservistas, ajudar a constituir as unidades elementares, batalhões, companhias, baterias, de forma a obter um todo coerente. Da a necessidade da França de recorrer às unidades de cobertura estacionadas na Alemanha. Em contrapartida, é possivel em dias apenas, e não em meses como se podem permitir americanos e ingleses, obter unidades mistas, semi-ativas, semi-reserva, tendo a coesão da tropa apta a entrar em campanha.

Os dois imperativos da mobilização francesa são pois rapidez e coesão. Para isso o novo sistema francês preconiza o "recrutamento local" e as "convocações verticais". Recrutamento local? Para constituir as unidades mobilizadas apela-se não para os moços que cumpriram o serviço militar legal mas para os quadros não dispersos dos reservistas domiciliados perto do lugar de mobilização. Isto evita uma enorme perda de tempo. O aviso é feito individualmente pela policia local. Quanto à coesão, procura-se obte-la do seguinte modo. As unidades mobilizadas devem ser formadas por elementos que tenham manobrado juntos. A mobilização consiste assim em fazer reviver unidades adormecidas. Alcança-se tal objetivo graças a convocações "verticais" processo utilizado antes da guerra nos regimentos da Linha Maginot experimentado com êxito no verão passado pelas 15.a e 2.a divisão de infantaria. Ao invés de recorrer horizontalmente aos reservistas de uma mesma classe, isto é, da mesma idade, apela-se para reservistas de idades diferentes, pertencendo a diversas classes de mobilização, inscritos no controle duma determinada unidade. Consegue-se deste modo conservar os mesmos reservistas nas mesmas unidades e fazê-los executar durante anos, seguidos periodos comuns de treino. Oficiais e soldados, da ativa ou da reserva têm assim ocasião de trabalhar na mesma companhia, bateria ou esquadrão. Pouco a pouco manifesta-se uma verdadeira coesão, criando uma unidade experimentada e agindo como um todo de combate.

O que facilita este novo sistema é o fato dos reservistas serem superiores às necessidades. A França é com efeito, um dos raros países que teve a coragem de continuar a impôr à sua juventude, depois da guerra, obrigações militares? Constituiu assim u'a massa profunda de perto de dois milhões de reservistas instruidos e conhecendo o manejamento das armas e engenhos modernos.

Seria possivel pôr de pé varias divisões.

Infelizmente, são os quadros ativos, ocupados na Indochina, que faltam; são tambem os armamentos, caros de fabricar em grande escala, são ainda os fardamentos que não puderam ser inteiramente reconstituidos depois do último conflito mundial.

A França não tem falta de homens, nem de boa vontade: são as armas que lhe faltam. (SFI)

NOTAS E COMENTARIOS

PASSAGENS GRATUITAS

Passaram pelos torniquetes da Estação D. Pedro II, no Rio de Janeiro, num só dia, com destino às linhas de Madureira, Deodoro, Matadouro, Tairetá e Auxiliar, 173.577 passageiros. Viajaram de graça 17.327.

E' muito, como se vê.

O habito de viajar de graça constitui um dos maiores onus da administração publica no Brasil. Estradas de Ferro, empresas de transporte rodoviario, companhias de navegação, empresas de navegação aerea, não têm mãos a medir, no tocante às viagens gratuitas. Todo mundo quer viajar sem pagar. A maior alegria de muita gente é poder exibir uma "permanente", quer à porta dos cinemas, quer nas estações. A "permanente" é, no Brasil, uma especie de condecoração. O individuo que a exibe sente-se um pouco dono das instituições e até da Republica.

O ilustre sr. Washington Luís tentou reagir contra esse mau costume, tanto em São Paulo, como presidente do Estado, como no Rio, no exercicio das altas funções de presidente da Republica. Se os nossos chefes de governo autorizassem a revelação, no fim de cada exercicio administrativo, dos prejuizos que acarretam à administração as viagens de favor, estamos certos de que haveria atitudes de assombro entre as populações brasileiras. Considerando hoje a variedade dos meios de transporte, facil é calcular os encargos com as viagens gratuitas, para os cofres publicos.

O sr. professor Nogueira Garcez iniciou uma campanha contra a sonegação de impostos. Tem-lhe dado acolhimento simpatico o povo paulista. Por que não se há de promover ao mesmo tempo uma campanha contra a instituição nacional da "carona"?

Se num só dia viajaram de graça entre o Rio e os suburbios quase vinte mil pessoas, segue-se que num mês viajam nas mesmas condições vinte mil multiplicado por trinta: — seiscentos mil. Num ano, varios milhões. Reduzindo isso a cruzeiro verificamos que se trata de uma situação de verdadeira calamidade publica. Segundo o paragrafo 1.o do artigo 141 da Constituição Federal somos todos iguais perante a lei.

O "passe" e a "permanente" exprimem um privilegio incompativel com a letra da lei, incompativel principalmente com a propria democracia, que a ninguem reconhece direitos superiores ao de seu semelhante.

Criemos o habito de pagar, principalmente entre os que são detentores de um pedacinho de autoridade.

Delegacia Regional do Trabalho em São Paulo

RIO, 8 (Asapress) — Os dirigentes da Fed. dos Trabalhadores de São Paulo telegrafaram ao sr. Café Filho, agradecendo as primeiras providencias por ele tomadas no sentido do apressamento do projeto instituindo a Delegacia Regional do Trabalho em S. Paulo, tal como ocorre nos demais Estados da União. Em consequencia, o citado projeto teve rapida aprovação na Comissão de Justiça.

No mesmo telegraba, os dirigentes da Federação dos Trabalhadores de São Paulo solicitam o interesse do vice-presidente da Republica no sentido da aprovação da referida proposição, pelo plenario do Senado, ainda antes do dia 15 do corrente, a fim de que os trabalhadores paulistas possam gozar, de maneira mais eficiente, dos beneficios outorgados pela Legislação Trabalhista.

JUAREZ TAVORA:

"A LEI DO PETROLEO AINDA ESTA' PARA SER FEITA"

DEBATES PUBLICOS EM TORNO DO PALPITANTE ASSUNTO — "O PROJETO DO GOVERNO NÃO ADMITE O MONOPOLIO ESTATAL", DIZ O SR. AMANDO FONTES

RIO, 8 ("Correio") — Continuam os jornais a colher as primeiras impressões sobre o anteprojeto de lei governamental que propõe a instituição de uma empresa de capital misto nacional para a exploração e a industrialização do petroleo brasileiro. Como que interpretando o pensamento dos orgãos da nossa imprensa favoraveis à participação do capital estrangeiro nesse importante cometimento, o general Juarez Tavora fez as seguintes considerações em torno do referido projeto:

— "Quanto ao merito do projetos, tenho a fazer as seguintes observações: 1.o — que o governo haja separado das atividades referentes à exploração do petroleo as atribuições do Conselho Nacional do Petroleo, que passa a ser o orgão de normação ou fiscalização; 2.o — as duas leis apresentadas pelo governo ao Congresso não estabelecem nenhuma inovação nas leis criadas a partir de 1937, não passando de uma simples aplicação de leis já existentes, isto é, do Codigo de Minas de 1940 e das leis especificas ao petroleo, decorrentes da Constituição de 1937. 3.o — "Tenho motivos para continuar duvidando que a iniciativa do governo, tomada agora, um tanto compulsoriamente às atividades das pessoas fisicas e juridicas nacionais, possa resolver o problema dentro das condições de tempo e proporções desejaveis para o momento. Continuo no ponto de vista, portanto, de que o problema só terá uma solução completa com a participação, pelo menos na exploração primaria, isto é, na pesquisa e lavra de jazidas petroliferas, da iniciativa e do capital estrangeiro, desde que disciplinado por dispositivos legais adequados, que devam ser objeto das seguintes leis substantivas: 1.o — Codigo de Investimentos, definindo os direitos e garantias do capital privado, nacional ou estrangeiro, que forem investidos, quer em serviço de utilidade publica, quer em materia de utilidade privada: 2.o — um Codigo de Minas, traçando normas, de forma geral, dentro dos dispositivos da atual Constituição, as atividades mineiras no país: 3.o — o estatuto ou lei do petroleo, ispirados nos dispositivos do Codigo de Minas e regulando especificamente a exploração do petroleo no seu quadruplo aspecto: mineração, industrialização, transporte e distribuição"

E concluindo a sua exposição, disse o general Tavora: "A lei do petroleo ainda está para ser feita. A situação em que está o estatuto do petroleo no Congresso não foi alterada".

EXIGE MUITO DINHEIRO E SECRIFICIO UMA INDUSTRIA PETROLIFERA EFETIVA

RIO, 8 ("Correio") — O deputado Manhães Barreto é apontado como o inspirador da legislação em perspectiva sobre a exploração do nosso petroleo. Estudioso da materia e bem orientado sobre os aspectos modernos dessa importantissima industria, já a tem ventilado em outras oportunidades, inclusive através de um projeto em curso na Camara Federal. Tendo colaborado, agora, nos estudos de que resultou o anteprojeto governamental ora apresentado ao Congresso, o parlamentar paulista não se recusou a comentar o assunto. Depois de referir-se à importancia do petroleo e à sua situação no atual panorama do mundo, o deputado Manhães Barreto defendeu o cunho nacionalista da proposição Vargas.

—— "A segurança nacional — disse ele — manda que o nosso bom senso não se limite a olhar o presente, mas a prevenir um futuro que poderá e será promissor, se soubermos aproveitar convenientemente essa grande riqueza que possuimos e que se chama petroleo.

—— Embora as companhias estrangeiras que se especializaram na industria do petroleo, não sejam entidades de direito publico — afirmou o deputado Manhães Barreto — o seu interesse se confunde de tal modo como es das suas nações que uma nacionalização posterior das suas atividades, causará sm duvida, choque de natureza internacional de dificil solução, tal a complexidade do problema criado.

Os exemplos proliferam no campo internacional, e as concessões, embora tivessem leis que as autorizassem obrigariam o país a uma parada na sua legislação evolutiva, muitas vezes prejudicial ao seu desenvolvimento economico e talvez social.

O petroleo, pois, deve ser extraido das terras brasileiras, com os nossos proprios recursos.

Não deve, porem, haver monopolio do Estado, porque o petroleo é um "recurso fugidio" na expressão de um tecnico, e exige muito dinheiro e sacrificio, antes que seja compensador, mas ao Estado compete fomentar por todos os meios, a realização de uma industria petrolifera efetiva.

Esse nacionalismo, nada tem de agressivo nem encerra na sua essencia, uma aversão preconcebida aos alienigenas, porque representa o resultado das consequencias internacionais, cuja experiencia devemos aproveitar.

O nosso nacionalismo é sadio e patriotico, porque não encerra o desejo de humilhar ou deprimir quem quer que seja, mas simplesmente a satisfação natural de contribuir com o nosso esforço, para suprir as nossas necessidades de consumo de petroleo e reforçar os da coletividade internacional".

E conclui o deputado Manhães Barreto: "Sabemos muito bem, que a exploração desta riqueza exige muito dinheiro, tecnicos especializados e experiencia, mas o capital pode ser levantado, os tecnicos podem ser contratados e a experiencia pode ser adquirida".

OBSCURA A PROPOSIÇÃO GOVERNAMENTAL

RIO, 8 ("Correio") — Opiniões mais positivas sobre o anteprojeto Vargas relativo ao petroleo vão sendo conhecidas, e, assim, a materia atinge imediatamente o campo dos debates publicos preconizados pelo proprio governo. As apreciações em torno desse anteprojeto vão das expressões mais violentas, mais hostis, às mais cautelosas e ponderadas. Entre estas se acham as do deputado Amante Fontes, criticando contradições contidas na proposição governamental. "O projeto do governo não admite o monopolio estatal — diz ele — pois embora constituindo uma companhia mista, aceita os concorrentes particulares e estrangeiros." E relacionando a materia com o projeto que ele acaba de apresentar à Camara Federal sobre o abastecimento de petroleo, acrescenta: "O texto da minha proposição declara o monopolio da União na pesquisa, na lavra, no transporte e na refinação do petroleo."

"Entendo que o responsavel pelas três primeiras fases deve ser tambem o escolhido para refinar. Só admito concorrencia, no meu projeto, para a venda do combustivel. E isto não poderia ser de outra forma, atendendo para a liberdade de comercio que dá à Standard ou a qualquer outra companhia o direito de instalar postos de venda."

A esta declaração eminentemente favoravel à exploração estatal do nosso "ouro negro", associa o vespertino socialista "O Popular" a sua suspeita de que estará no artigo 13 do anteprojeto Vargas a porta por onde penetrarão os "trusts" na grandiosa iniciativa nacional. E o deputado Orlando Dantas acentua, a proposito:

— "Se o governo estivesse realmente interessado numa lei nacionalista, faria um projeto simples, claro, objetivo, accessivel à compreensão do povo. Fez, entretanto, uma proposição obscura, confusa, contraditoria, que permitirá na pratica, ainda mais do que parece permitir e que já é muito. E' confuso demais. E a confusão, em assuntos dessa natureza, é um perigo para o país."

Reivindicação dos Portuarios

RIO, 8 (Asapress) — Uma comissão de portuarios esteve ontem em visita ao sr. Segadas Viana, ministro do Trabalho, solicitando providencias para o pagamento, ainda antes do Natal, o repouso remunerado que a classe tem direito, mas que não foi até o momento determinado pela administração do porto do Rio de Janeiro.

O ministro da Guerra em visita ao DASP

RIO, 8 (Asapress) — A fim de conferenciar com o sr. Arisio Viana sobre varios problemas administrativos do Ministerio da Guerra, esteve ontem em visita ao DASP o ministro Estilac Leal.

Francisco de Paula Ramos de Azevedo

O CAMPINEIRO NASCIDO NA RUA DA IMPERATRIZ — A FAMILIA, MENINICE E A VOCAÇÃO

PELAGIO LOBO

A 8 de dezembro de 1951 nascia em São Paulo, numa casa da rua da Imperatriz, em predio modesto fronteiro à atual rua 3 de dezembro, onde está hoje localizada parte do opulento edificio do Banco do Comercio e Industria, o menino Francisco de Paula, filho de um casal de gente campineira, o major João Martins de Azevedo e d. Ana Carolina de Azevedo.

O dia era de auspicios insignes, o da Imaculada Conceição que, certamente, foi invocada para proteção daquele moreninho, gerado sob céu campineiro e nascido, ocasionalmente, na capital da antiga provincia. Quando, há dez anos atrás, o paciente e bem inspirado historiador de instituições e fatos ligados à historia eclesiastica de Campinas, professor João Lourenço Rodrigues, autorizou a publicação de sua preciosa Monografia sobre "A Catedral de Nossa Senhora da Conceição" e nela esclareceu, com base em dados exatos originais e em antigas monografias e estudos de Quirino dos Santos e Benedito Otavio, que o arquiteto que concluira, de 1879 a 1883 aquele monumento de arte religiosa, nascera em S. Paulo e não em Campinas, muita gente opôs duvidas: afirmação. E' que se sabia que Ramos de Azevedo sempre fizera timbre em declarar-se campineiro de nascimento e de coração. As duvidas não levantaram, todavia, incomodos debates, limitando-se alguns, provavelmente, a relembrar o que o sargento Flambeau — "Jean Pierre-Séraphin Flambeau, dit le Flambard" — no 2.o ato de "L'Aiglon" de Ed. Rostand, relembra ao filho de Napoleão numa das cenas de maior beleza do drama:

— "Vous, aussi, Monseigneur, on vous a fait en France..." O nascimento é fato ocasional; a geração é que vale.

O major João Azevedo era, em Campinas, pessoa de alta consideração e figurava entre os "homens bons" de que a Municipalidade reclamava trabalho e ajuda para os encargos publicos. Foi vereador nos periodos de 1853 a 56, de 65 a 68 e de 69 a 72, ao lado de companheiros devotados e austeros, dos dois partidos monarquicos, aliás sempre de acordo quanto a serviços e obras do interesse geral como Luiz Nogueira Ferraz, Diogo Benedito dos Santos Prado, Amador Machado Florence, José de Sousa Campos, João Bierrenbach, José de Campos Sales, Francisco Egidio, Rodrigo Otavio de Oliveira Menezes, dr. Candido Ferreira da Silva Camargo, dr. Teodoro Langaard e outros que já eram troncos respeitaveis de numerosa geração. Naqueles tempos ser vereador significava — como até uns trinta anos atrás — possuir titulos de idoneidade pessoal, probidade e compostura que asseguravam um desempenho devotado aos negocios do municipio. A vereança era "munus" publico, isento de remuneração, e nunca fonte de renda "pro labore". A familia do major João Azevedo, ligada pela consideração geral a outras do seu mesmo padrão, ligou-se mais tarde por casamentos de suas filhas à grande arvore de Antonio Benedito de Cerqueira Leite. Eram dois patriarcas — João Azevedo com 9 filhos, Antonio Benedito com 11: três filhos deste ultimo, casaram com três filhas do major Azevedo: o dr. Jorge Miranda com d. Elisa, Antonio Benedito (Totó Passarinho) com d. Maria e Eloi Cerqueira, com d. Olimpia.

O nascimento do primogenito do major Azevedo ocorreu em São Paulo porque, tendo vindo sua esposa acudir a uma irmã doente que aqui residia, na rua da Impetriz, e fazendo essa viagem pesadissima já em adiantada gravidez, ao chegar a São Paulo teve a sua "délivrance". Não era para menos: o transporte, de Campinas para cá era feito em dois longos estirões, a cavalo, em troli ou em bangué, pois não havia ainda estradas de ferro: a linha para Jundiaí só seria inaugurada em 1867 e a Paulista só faria o inicio arrojado, de Jundiaí a Campinas em 1872.

Bem se compreende, por isso tudo, como o menino moreninho aqui nascido, crescendo em Campinas com a meninada da sua geração, e com essas impressões indeleveis, cheias de suavidade, da infancia e primeira juventude, havia de conservar à terra de seus pais aquele apêgo que sentem todos pelo chão natal.

Ali cresceu, ali frequentou os bancos da mesma escola por onde passaram outros irmãos e tantos conterraneos — a escola de Quirino do Amaral Campos. Aos quinze anos, ampliados os estudos, foi mandado pelo pai a cursar a Escola Militar da Côrte, então dirigida pelo general Polydoro. Seu curso era proveitoso e o talento do estudante já lhe assegurára posto de destaque nas classes. Mas, finda a guerra do Paraguai e devendo os bancos da Escola Militar, por uma explicavel preferencia, ser ocupados por jovens que tinham a seu credito serviços de guerra, foi Ramos de Azevedo aconselhado a enveredar para o ramo da engenharia civil.

Regressou a Campinas e ali foi trabalhar nas primeiras turmas da construção da Paulista e, mais tarde da Mogiana. Nesta encontrou dois homens que sentiram, pelo seu trabalho, talento e pericia o que poderia vir a ser, mais tarde, aquele egresso da farda de cadete: foram o presidente da Companhia, Antonio de Queiroz Teles, barão e, mais tarde, Visconde de Parnaiba e o engenheiro-chefe da construção, Joaquim Miguel Ribeiro Lisboa, que pertence àquela pleiade dos maiores engenheiro ferroviarios brasileiros. Em 1873, no quadro do pessoal técnico das construções de Campinas a Jaguari e de Jaguari a Mogi-Mirim, figuram os nomes de 4 rapazes que auxiliavam os trabalhos de escritorio e de campo "sem vencimento algum" e na categoria de "praticantes" — Francisco de Paula Ramos de Azevedo, Eduardo Vilares, Teophilo de Oliveira e Amando Soares. O grupo de engenheiros de secção que Ribeiro Lisboa dirigia era de profissionais já de comprovada habilitação — Manuel da Silva Mendes (mais tarde sucessor de Lisboa), Paulo Freitas de Sá e Francisco Carlos da Silva. Em 74, com os meios que pudera obter e com o apoio do pai, atirou-se Ramos de Azevedo ao curso que era a sua maior ambição — o de engenharia civil, embarcando para a Belgica, a fim de ali matricular-se na Escola Politecnica da Universidade de Gand. Para lá seguiram outros brasileiros que, na engenharia ferroviaria nacional e em tantos outros trabalhos, chegariam ao plano alto de notabilidades — e eram Alfredo Maia (mais tarde concunhado de Ramos de Azevedo), Francisco de Salles Oliveira Junior e Antunes Maciel.

Naquele meio de apurada cultura e ao contato de rapazes de media e grande inteligencia de varias nacionalidades, o grupo brasileiro conquistou logo uma situação de incontestavel predominio, captando a admiração de colegas e um firme conceito entre os mestres. Por um destes, diretor da Universidade, foi Ramos de Azevedo aconselhado, paternalmente, a fazer o curso especializado de engenheiro-arquiteto, pois vira e examinára desenhos, esboços e planos traçados pelo estudante, os quais entremostravam nele um futuro e grande profissional da carreira. Aquele diretor severo e arguto, acostumado ao trato de alunos de tão variadas procedencias não se enganára — e Ramos de Azevedo, com a base colhida naquela excelente escola, honrou pela vida afora esses pressagios e o diploma alcançado com a nota de "grande distinção" — e veio ser em S. Paulo o reformador do gosto artistico das construções, e mestre que as gerações do seu tempo e as seguintes acatariam como o artifice maior da beleza de S. Paulo, no seu aspecto arquitetonico, muitas delas de feição monumental e opulenta.

Chegado ao Brasil, de regresso, voltou a Campinas e ali se lhe ofereceu logo uma obra a que daria conclusão vitoriosa — a da Igreja Matriz de N. S. da Conceição, desde então chamada de Matriz Nova, cuja construção se arrastára entre tantas vicissitudes durante 70 anos.

Parece que a Virgem Imaculada, cuja imagem ocuparia o altar mór, preciosa obra de entalhe feita pelas mãos inspiradas do mulato baiano Victoriano dos Anjos, tomára sob seus preciosos influxos o arquiteto que então caminhava nos alvicareiros vinte e oito anos e, atendendo aos rogos da familia, formulados em 1851, propiciou-lhe aquele ensejo de concluir uma obra de que Ela seria a padroeira e ele o mestre e artista que com a construção alcançaria fama retumbante.

Aliás, como coincidencia que muito o animou, sua nomeação para diretor das obras da Matriz Nova datava de 8 de setembro, que no calendario catolico é o da Natividade de Nossa Senhora. Do seu casamento com d. Eugenia Lacaze já lhe nascera a primeira filha que foi batisada na igreja que ele estava concluindo.

Corriam-lhe propicios esses anos: as obras da Matriz Nova, tinham sido provectamente dirigidas de 1876 a 1878 por um grande arquiteto italiano, o engenheiro Cristovão Bonini, que refizera os alicerces da nova fachada do templo, completando serviços de uma firma construtora que se incumbira dessas obras após um desabamento ocorrido em 1866, que abalou a cidade e a provincia e sepultou sob os escombros de andaimes e paredes meia du-ia de pessoas, entre elas dois meninos e causou ferimentos em mais de dez.

Essas relações e negocios eram tratados, por aqueles tempos, com a Municipalidade e sujeitas a debates e oscilações originadas de divergencias pessoais ou partidarias. As comissões municipais eram constantemente modificadas e disso resultava uma irregular arrecadação do emprestimo publico destinado ao custeio das obras.

Ramos de Azevedo, porém, que foi sempre homem "de boa estrela", como dele dizia Francisco Glicerio, ajustou com o velho engenheiro Bonini a transmissão das obras, plantas e livro de férias dos operarios e relação de contas pagas e a pagar. Sua habilidade e o tato fizeram o resto e, na exposição que apresentou à Comissão Municipal, então composta pelo visconde de Indaiatuba, dr. Francisco A. Pereira Lima, José Raggio Nobrega e Diogo de Morais Sales ofereceu dados exatos sobre o que recebera e um plano de acabamento, claro e conciso: era o arquiteto de talento que ali falava, como sempre falou, com dados exatos, opinião desassombrada e calculos convincentes.

Nesse relatorio, convém acentuar, pleiteou uma elevação de salarios para varios dos seus trabalhadores que, por seus esforços e zelo (e o dia de trabalho, naquele ano distante, era, não de 8, mas de 12 horas puxadas...) faziam jus a esses beneficios: era essa, também, uma das normas que adotara na vida profissional — o espirito de justiça que ditava remuneração correspondente ao esforço, à capacidade e à perfeição de fatura dos seus operarios que ele convertia em amigos de uma devoção filial.

A conclusão das obras da Matriz Nova, em 8 de dezembro de 1883, data em que ele completava 32 anos, estendeu o prestigio do seu nome dentro de São Paulo.

Na diretoria da Companhia Mogiana, em Campinas, em 1880 e 1883 continuava o dr. Antonio de Queiros Telles que, dez anos antes, fora o primeiro amigo a estimulá-lo na carreira: politico de prestigio, logo elevado a visconde, e substituindo o barão de Jaguara na Presidencia da Provincia, Queiroz Telles atraiu Ramos de Azevedo para São Paulo, em 1886 e aqui lhe confiou a direção de obras publicas que aumentariam, em escala crescente, o renome do jovem engenheiro.

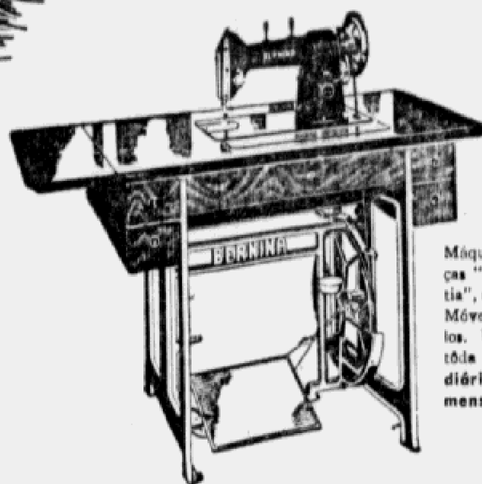
Começou, então, para Ramos de Azevedo a trajetoria ascendente da carreira: a base de conhecimentos colhidos em Gand, aumentada pelo que ele foi haurindo em estudos e observações que o seu talento artistico ainda mais acentuavam, e aquela vitoriosa conclusão do maior e mais belo templo catolico que havia em São Paulo, impossibilitavam criticas às designações do Governo.

Dessa data em diante, e durante quarenta e quatro anos trabalhosos e honrados, Ramos de Azevedo não fez senão crescer no conceito da sua terra e impôr-se como a figura principal da sua classe que, aliás, para fortuna nossa, pôde sempre ostentar um rol de valores que honrariam qualquer país de mais antiga e consolidada cultura.

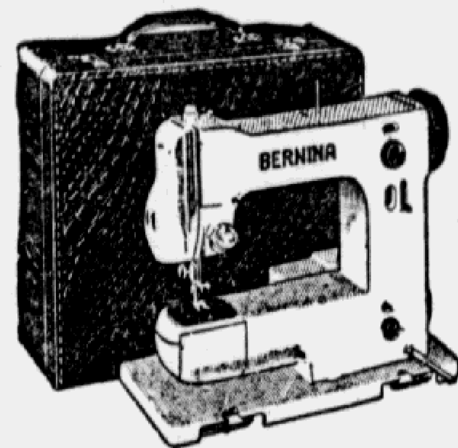
Não tinha esse mestre preocupações de pessoas, raças ou procedencias de familia: estimulava a sua gente, os profissionais e colegas do seu conhecimento e da sua amizade, mas acolhia com benevolencia os principiantes desconhecidos, se sentia neles o "fogo sagrado" da arte e a probidade nos passos da profissão. E desde então os colocava no gremio dos seus amigos. Tinha essa qualidade dominadora de fazer amigos dentro do trabalho, porque dava a todos o exemplo salutar de um autentico operario, que consagrava à sua profissão todas as horas do dia e muitas de noites fatigantes. Sobre outros aspectos da vida desse egregio paulista direi alguma coisa em proximo artigo.

Guie-se pela inspiração de Papai Noel

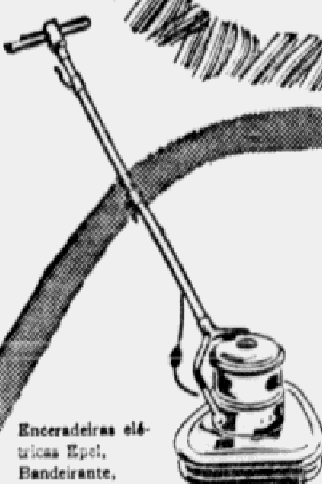
Sugestões da Clipper em presentes úteis para o lar



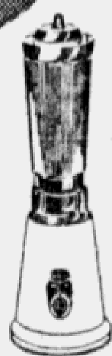
Máquinas de costura suíças "Bernina" e "Helvetia", simples ou elétricas. Móveis em diversos estilos. Um presente para tôda a vida. **Pelo Crediário em pagamentos mensais de** $ 360



Máquinas de costura suíças "Bernina", portáteis. Bordam, cosem para frente e para trás, pregam botões, fazem pontos de adorno, serzem meias. **Pelo Crediário em pagamentos mensais de**......... $ 400



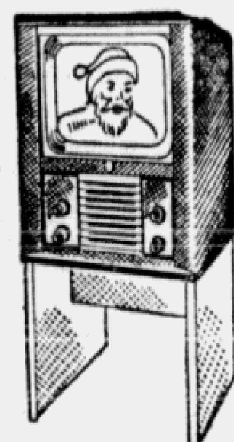
Enceradeiras elétricas Epel, Bandeirante, Condor, Walita e Citylux. Modelos com 1, 2 e 3 escovas. Presente ideal para a dona de casa. **Preços de Festas**, desde .... $ 1.850



Liquidificadores Arno, Epel, Walita, Citylux, Bandeirante e Neutron. Com 1, 2 e 3 velocidades. Um presente excelente para o lar. **Preços de Festas**, desde $ 990



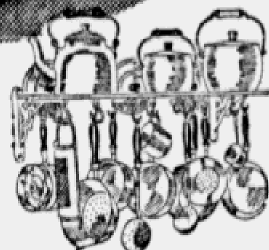
Panelas de pressão Panex, Marmicoc, Rochedo, Clock, Arno e Radial. Inteiramente isentas de perigo de explosões. **Preços de Festas**, desde .... $ 360



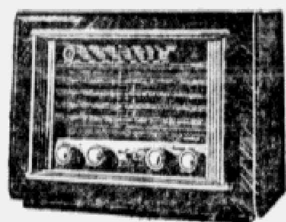
Grande variedade de aparelhos de televisão das marcas RCA, Philco, Philips, Emerson e Du-Mont. Modelos de mesa e gabinete. Cinescópio de 14 a 24 polegadas. Ótimo presente para as Festas. **Pelo Crediário em pagamentos mensais de**................. $ 800



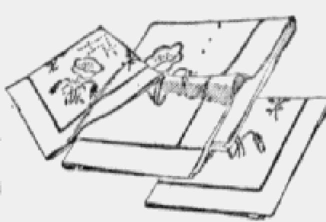
Cozinha americana de aço com pintura a "Duco" inalterável. O ideal de confôrto em todos os lares. Fornecemos orçamento para instalações de pequenas e grandes cozinhas.



Baterias para cozinha, de alumínio "Rochedo" e "Fulgor". Leves, fortes e extra-fortes. De 13 a 33 peças. **Preços de Festas**, desde $ 270



Grande variedade de rádios de mesa das melhores marcas, com 5 a 8 válvulas, em caixa de madeira ou plásticas. Diversos modelos. **Preços de Festas**, desde $ 2.550



Guarnição para cama de casal, em cretone finamente bordado em arte aplicada. Nas côres branco, rosa, azul e amarelo. Um presente de fino gôsto. **Preço de Festas** $ 480



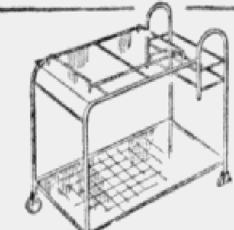
Utensílios de vidro refratário "Pyrex" e "Fire-King", branco e azul, para forno, chapa e fogo direto. Todos os tamanhos de panelas, formas, assadeiras, etc. **Preços de Festas**, desde.................... $ 15

Faça as suas Festas com o Carnet de Natal!

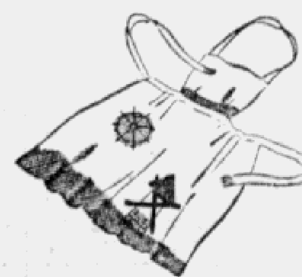


TUDO PELO CREDIÁRIO

SEM ENTRADA INICIAL



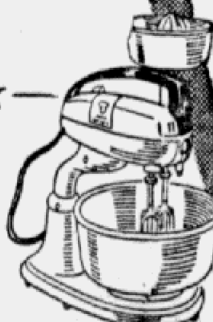
Carros para chá de madeira ou metal. Com ou sem bar. Dourados, laqueados, envernizados ou encerados. Diversos tamanhos. **Preços de Festas**, desde $ 630



Gracioso avental de aniagem com bordados em arte aplicada. Diversas côres e grande variedade de motivos. **Preço de Festas** $ 65



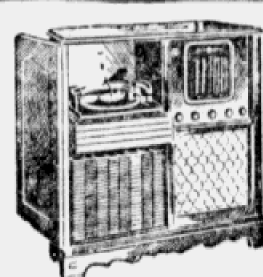
Aparelhos de jantar nacionais e estrangeiros. De 42, 44, 60 e 72 peças. De granito ou porcelana. Lisos ou decorados. **Preços de Festas**, desde .... $ 440



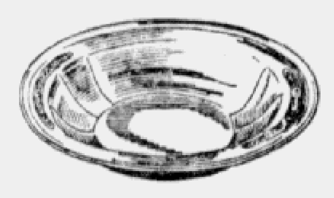
Batedeiras de bôlo elétricas, "Hamilton-Beach", "Dormeyer", "Walita" "Westinghouse". Com espremedor de frutas. **Preços de Festas**, desde $ 1.890



Variedade de fogões a gás, óleo, gasolina, querosene, lenha e elétricos. De 2 a 12 bocas. **Preços de Festas**, desde $ 1.100



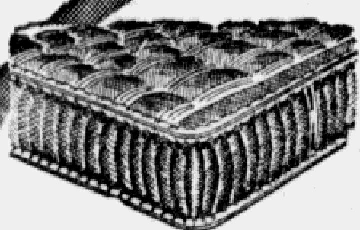
Rádio-vitrolas das afamadas marcas RCA, Philco, Philips, Standard Electric, Pioneer e Florida. Diversos modelos. **Preços de Festas**, desde...... $ 4.200



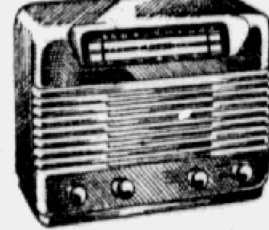
Presentes muito sugestivos em prata recortada. Verdadeiros objetos de arte para adôrno do lar. **Preços de Festas**, desde $ 145



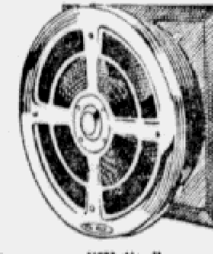
Faqueiros de alpaca, prata 90 e aço inoxidável "Wolff", com 48, 53, 101 e 130 peças. Elegantes estojos. 12 modelos diferentes. **Preços de Festas**, desde....... $ 550



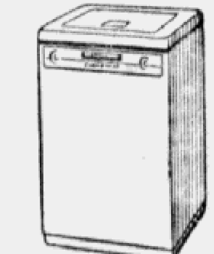
Colchão de molas Divino, da afamada marca "Probel", para solteiro e casal. Diversas côres. **Preços de Festas:** Solteiro $ 990 Casal $ 1.290



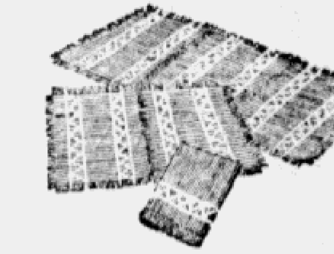
Secção com rádios de cabeceira das mais afamadas marcas. De 4 e 5 válvulas. Ondas curtas e longas. Caixa de madeira ou plástica. **Preços de Festas**, desde $ 895



Exaustores "Walita" para cozinha, consultórios, laboratórios, etc. Adaptáveis a paredes de qualquer espessura. Grande precisão. **Preço de Festas** $ 1.450



Máquinas de lavar roupas Bendix, Thor, Servis, Hoover e Apex. Presente útil. **Preços de Festas**, desde...... $ 4.300



Guarnição de mesa americana com 13 peças em linho rústico beige, bordado a mão. Motivo marajoara. Um delicado presente. **Preço de Festas**.......... $ 380



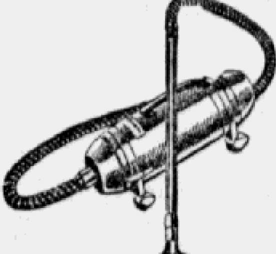
Variedade de pratos e garrafas térmicas em aço inoxidável, alumínio e vidro. Para piqueniques, bolsas escolares, etc. De 1/4 a 1,5 litro. **Preços de Festas**, desde $ 80



Finíssima coleção de abat-jours para salas. Cúpolas de pergaminho ou sêda. Lisas ou finamente decoradas. Modelos com luz direta ou indireta. **Preços de Festas**, desde $ 650



Aparelhos para chá e café em prata 90 e alpaca. Modelos e tamanhos diversos. Finíssimo presente para as Festas. **Preços de Festas**, desde $ 400



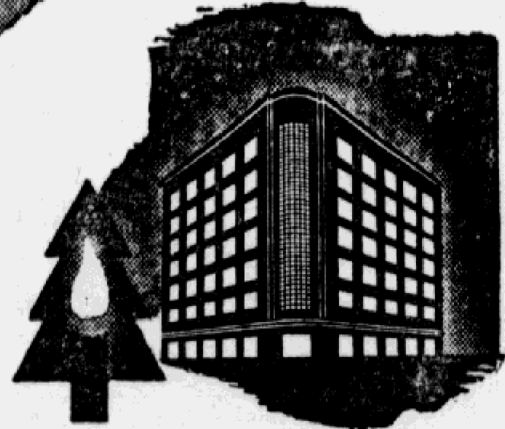
Aspiradores de pó, marcas "[illegible]ridor", "Apex", "Hamilton-Beach" e "Hoover", tipo "torpedo", com peças para chão, tapetes, cortinas, cantos de poltrona, vaporizadores de inseticida, etc. **Preços de Festas**, desde $ 2.350

HORÁRIO DE FESTAS

A Clipper fica aberta diàriamente até às 10 horas da noite.

CONDUÇÃO GRÁTIS

De 5 em 5 minutos, sai da Praça do Patriarca uma confortável limousine diretamente para a Clipper.



Clipper

LARGO SANTA CECÍLIA

A FELICIDADE ESTÁ PRESENTE NOS PRESENTES DA CLIPPER

Standard - Cl - 491







NA ESCOLA DE TRATORISTAS DE MARILIA — O sr. João Pacheco e Chaves, secretario da Agricultura, preside a cerimonia de entrega dos certificados de terminação do curso a 17 jovens — novos elementos para atender aos novos rumos da agricultura na Alta Paulista. Ao centro um dos alunos da promissora equipe que o Departamento de Engenharia e Mecanica da Agricultura entregou à lavoura paulista. A turma de tratoristas e seu professor o engenheiro agronomo Antonio Abramides. (Foto Antonio Sebastianelli).

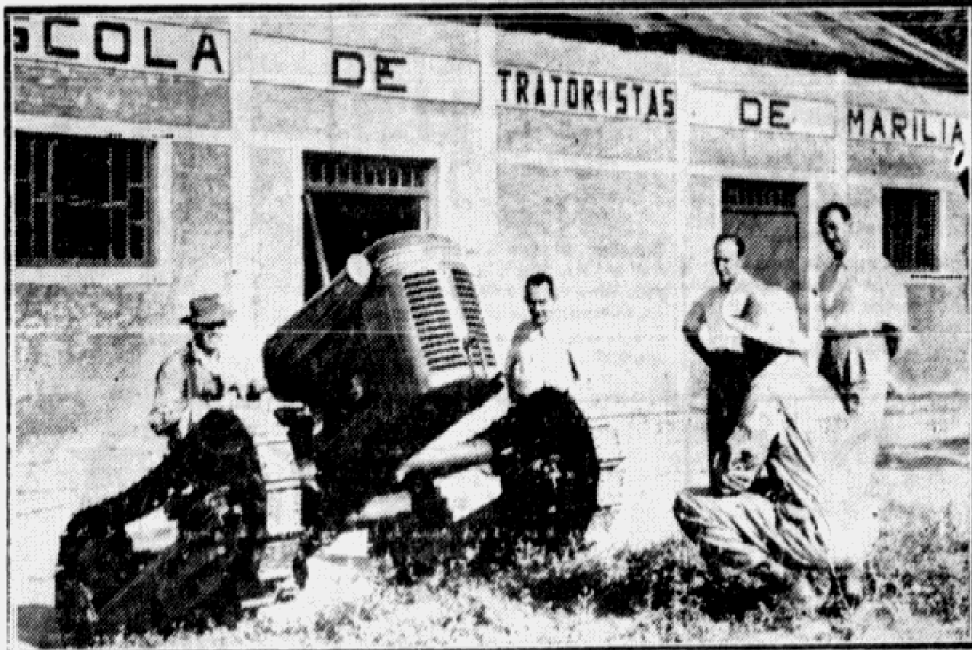
MARILIA ALENTA E AMPARA O DESENVOLVIMENTO DO ENSINO E O PREPARO TECNICO NA AGRICULTURA PAULISTA

A ESCOLA DE TRATORISTAS DO DEMA CONCLUI O PREPARO DE UMA NOVA EQUIPE — OS JOVENS QUE GOSTAM DO SOL NA VASTIDÃO DOS CAFEZAIS — MECANIZAÇÃO E CONSERVAÇÃO DO SOLO À VISTA

Reportagem de MOUPYR MONTEIRO
Fotos de Antonio Sebastianeli

EM MARILIA — Um trator é submetido a provas com um monitor antes de ser utilizado nos exames finais da II turma de tratoristas formada na excelente Escola de Marilia, do Dema. Vemos aqui os engenheiros agronomos Rui Francez, diretor geral do importante departamento da Secretaria da Agricultura paulista, Laerte Ramos de Moura, chefe da Secção de Ensino Profissional e João Abramides Netto, da Conservação do Solo, tambem do Dema, em um momento dessa inspeção tecnica. (Foto Sebastianelli).

As palavras do sr. Armando de Salles Oliveira a respeito de uma prodigiosa coletividade da interlandia brasileira —: "Se para o monumento à civilização paulista se quiser a representação de uma só figura da sua graça, da sua virtude e da sua força, Marilia poderá ser esse modelo" — são aqui relembradas pelo reporter que não via a cidade faz dois lustros. Com uma arranha-céu que, nos seus 6 pavimentos estruturados mostra elevada a torre de suprimento de argamassa à casa de mais dois ou três andares, nada surpreende mais em Marilia. Em um dos flancos da cidade o calçamento termina colado aos cafezais — que aliás viram crescer pedra e pedra a cidade. O alicerce de toda pujança economica desta estonteante aglomeração urbana foi a produção agricola e o destino espiritual de Marilia é mesmo permanecer fiel à sua origem. Por mais que os modernos rumos da economia a levem emprender novos roteiros de produção, da mecanofatura, da elaboração industrial mesmo com materia prima toda de fóra ou estranha à produção de suas terras, Marilia sempre será de coração, uma comunidade agricola. Deitada no espigão mais ocidental da Serra dos Agudos que corre de leste a oeste, servindo de **divortium acquarum** dos rios Peixe e Feio a cidade nos seus 680 metros — seu ponto até agora mais alto — olha enternecida espigão afóra. Lado a lado se espraiam os famosos vales do Peixe e Feio de fisionomias iguais. Cortam esses vales os afluentes desses dois cursos de agua — dois capitulos rumorosos na historia da progressa bandeirante rumo aos sertões — serpenteando espelhantes por glebas fertilissimas. Alarga-se o espigão por 18 quilometros e por ele colam-se os "rails" da Paulista, entidade que é alma, sentido e vida do progresso sensacional que transmudou sertões impervios em disciplinadas lindes cultivadas. E' certo que cairam aquelas arvores colossais para que o café cantasse sua sinfonia marcial. Ainda hoje aqui e ali raros e isolados, identificam-se os pau d'alhos, ceboleiros, peróbas, jacarandás e canelas, padrões de terras ferazes. Mas esperamos que o reflorestamento virá procurando recuperar agora na abastança economica que surgiu das derrubadas, um pouco daquele exuberante vestido verde que lhe cobria os vales e revestia até o alto dos espigões de terra séca. Ainda nos dias de hoje perto da cidade o reporter olhou embevecido para um aglomerado de "leiteiros", arvores identificadoras dos espigões, elegantes, eretas, altissimas. Em torno, café, café e café, entremeiado de amendoim, cultura de valiosa expressão economica.



O sr. Pacheco e Chaves, secretario da Agricultura chega ao recinto da Escola de Tratoristas de Marilia acompanhado do prefeito local dr. Miguel Argollo Ferrão, do sr. Rui Francez, diretor geral do Dema e do sr. Antonio Abramides, diretor daquele estabelecimento de ensino e preparo profissional que diplomou dia 5 sua 2.a turma.

O café tudo avassala subindo a Serra dos Agudos até deter-se nas suas terminais, temiveis paredões de grés que a vegetação reveste. Ali são comuns esses vertiginosos "tembés", socavões caraterísticos na região. Junto à cidade na estação de turbinagem da agua que abastece a população um desses "tembés" de cem metros de fundo surpreende, amedontra, mas encanta sempre misteriosamente. E já que estamos no assunto é bom dizer-se que em 1931 proibia-se o plantio de café no Estado. Todavia a medida já achou Marilia com quase 12 milhões de pés que, desde 1925 vinham sendo plantados. Nos dias de hoje (à falta de uma estatistica à mão) póde-se calcular ali em 16 milhões o numero de pés de café. A propriedade se subdivide. O chamado latifundio não existe. Em 1947, segundo registra o professor Glycerio Povoas no seu belo livro "Marilia", apenas 2 propriedades agricolas apresentavam área superior a mil alqueires. 3 de mais de 500, ao passo que 119 delas inferiores a 6 alqueires e 701 de 6 a 10 alqueires. Ao todo 2.313 propriedades perfazendo 29.422 alqueires cultivados e 8.205 alqueires de pasto. O algodão nestas terras foi uma força. E' uma força: mas o café é o pedestal em que se ergue a magnificencia economica de Marilia. E' vultosa a expansão do milho. Os cereais, batata, mamona e amendoim fazem o resto.



Tratoristas atentos a lição sobre "pannes" do trator a serem resolvidas imediatamente. Não só boas maquinas tambem bons maquinistas. A Escola de Tratoristas de Marilia e seus resultados honram ao ensino e preparo tecnico profissional.

Todavia ainda os métodos de toda essa prodigiosa faina agricola são na maioria da chamada tradição. E não são os melhores quanto ao café. O braço do homem começa a ficar procurado, dificil. A terra corroida pela erosão. Proclama-se que chegou a hora da transformação. Marilia agricola precisa dos agronomos conservacionistas do solo, precisa da mecanização das suas culturas como não dispensa os agronomos do fomento.

Mas o agronomo da mecanização não pode subir num trator e ficar à disposição do lavrador. Por sua vez ao agronomo conservacionista não é possivel passar semanas e semanas numa só propriedade — para ver se o fazendeiro manda executar certo, risco por risco no solo, aquilo que ele conservacionista planejou, traçou e "alinhou" se fizesse. Seria impossivel tambem por outro lado que de uma hora para outra um modesto trabalhador de enxada pudesse subir num trator e executar os trabalhos de mecanização e o mais dificil nessa mecanização o serviço das praticas conservacionistas. A lavoura precisa então de tratoristas habilitados em cursos regulares de ensino e preparo profissional para que as boas maquinas fiquem em boas mãos. O auxiliar tecnico que sai das Escolas Praticas de Agricultura e o tratorista com certificado de curso nas Escolas de Tratoristas do DEMA são então indispensaveis. Eles formam o elo da cadeia agronomo pratico de agricultura — tratorista — lavrador ou proprietario rural de que necessitamos para o roteiro da agricultura moderna. Numa campanha de conservação do solo e da mecanização da lavoura — que a Alta Paulista liderada pela clareza e espirito rural da gente de Marilia vai executar paralelamente com a transformação e recuperação dos velhos cafezais contando para isso com as explendidas linhagens produzidas pelos geneticistas do Instituto Agronomico — a presença dos auxiliares tecnicos torna-se indispensavel.

E isso já foi muito ajustadamente calculado pelos lideres marilienses quando os tecnicos do DEMA esboçaram a ideia de ali ser instalada, a exemplo de Lins e Pirassununga, uma Escola de Tratoristas.

O engenheiro Argollo Ferrão, prefeito de Marilia e o pe. Luis Bicudo, presidente da Camara Municipal, pularam logo no campo das realizações. E assim a Prefeitura cooperou decididamente, adotando os dois amplissimos galpões de um ex-armazem de algodão que o governo havia adquirido e foram incentivando por todas formas e meios o entusiasmo dos tecnicos do DEMA. O resultado foi que imediatamente a arvore bem tratada produziu seus frutos. Este ano e no ultimo dia 4, a 2.a turma de tratoristas da novel escola recebeu seus certificados. São 17 novos tratoristas que Marilia coloca à disposição de seus homens rurais. Desde o Sebastião Tonhe, de 16 anos — a idade minima para o curso de tratoristas, que durou 3 meses — até o alagoano Manoel José da Silva, de 39 anos, que veio de Quebrangulo, sua velha cidade no centro de Alagoas há 6 meses para Marilia, disposto a governar maquinas e sulcar o chão. Tão rapido como 500 homens esta equipe de tratoristas pode entrar imediatamente em ação. Estão aptos para isso.

Os segredos dos tratores "Ford", "Internacional", "Oliver", "Massey Harris", "Allis Chalmers", "Fiat" — para citar aqueles que o autor da reportagem os viu manobrando como se fossem doceis ginetes — esses segredos não existem. Fotografamos Jurandir Thomaz, de 18 anos com um carburador na mão. Vinha alegre e feliz. Tinha resolvido todos os testes que o dedicado professor o engenheiro agronomo Antonio Abramides lhe havia dado paar resolver. O melhor aluno da turma nos foi indicado pelo mestre Abramides. Êle Shogi Yoshino de 24 anos, japonês, proprietario com seu pai de uns excelentes trinta alqueires plantados com café, amendoim, algodão e milho, no local chamado corrego do Veado, não tem o problema de empregado ou empregador. Vai comprar um bom trator — e Shogi já sabe o qual lhe convem e ao solo que vai trabalhar — e mecanizar sua lavoura. Mais ainda, adotar as praticas conservacionistas.

Leitores do "Correio Paulistano": é um prazer falar com alunos no dia da diplomação, do "canudo"; e isto todos sabem. A época do ano está cheia de festas e risos, de bailes e reuniões sociais estudantis. E' mesmo um encanto delas se participar e conviver com as belas normalistas, as espirituais e não menos lindas conservatorianas, as contabilistas, os jovens engenheiros, medicos e outros diplomados universitarios. Contudo, como é diferente e como a gente se sente igualmente bem convivendo com equipes iguais a esta dos tratoristas de Marilia, gente tostada pelo sol, alegres no seu macacão de zuarte, sempre junto às maquinas, cada um querendo desde logo sair pelas glebas sulcando o chão com o arado, usando as plantadeiras, seguindo as riscas com o terraceador, despejando os cultivadores, passando as grades no chão que fica todo disciplinadamente riscada. E outros mais ambiciosos já pensam nas grandes maquinas "colhe-tudo" que cortam o trigo, e o arroz, ensacam e ainda não deixando no terreno, os maços certo as hastes [illegible]. Ou meditam sobre as modernas cortadeiras de cana, fazendo o trabalho de centenas e centenas de homens juntos. Os tratoristas são os unicos diplomados que não querem ferias. O trabalho é a sua diversão — porque êles aprenderam com os engenheiros agronomos do DEMA a gostar do trabalho, que é tão pontual como o sol nosso de cada dia, sol que faz germinar a semente e crescer a arvore. Sol que na sua ardencia faz desejar a chuva e que é saudado com alegria quando reaparece. Que vê ao seu calor os velhos aquecerem a alma e as crianças correrem pela grama descalças e felizes, aligeras e travessas aos pinotes como os cabritinhos coloridos de Disney. E estes rapazes gostam do sol, mesmo deste sol de dezembro em Marilia que pega o visitante e o reduz a papas. Sim eles gostam do sol.... contanto "que tenham os tratores" disseram ao reporter.

* * *

Se a campanha da mecanização da lavoura for objetivada a paulista, com decisão e coragem, então estejamos certos que a velha agricultura rapidamente se transformará. Bôas maquinas e bons condutores e o resto estará feito. Porque uma coisa é certa: só resulta bom o trabalho que é feito com amor ao trabalho. E esse espirito estes tratoristas de Marilia o possuem. Os fazendeiros e lavradores que não os percam de vista contratando-os logo. E Marilia que não deixe escapar nenhum ao Paraná. Tudo é Brasil, mas afinal de contas S. Paulo precisa de 100 mil tratoristas e só agora começamos a te-los às [illegible].

A ENTREGA DOS DIPLOMAS EM MARILIA

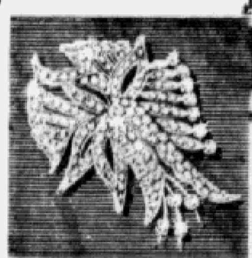
E assim aos poucos vão se constituindo as equipes de tratoristas. O governo prestigia de perto a iniciativa. Com essa finalidade na cidade de Marilia, realizou-se no dia 5, presidido pelo sr. João Pacheco e Chaves, secretario da Agricultura, o ato festivo do encerramento dos trabalhos correspondente ao ano de 1951 da Escola de Tratoristas instalada pela Secretaria da Agricultura naquela cidade sob a responsabilidade direta do Departamento de Engenharia e Mecanica da Agricultu-

(Conclui na 8.a página).



Êste e um dos famosos produtos Marca PEIXE *
em que você pode encontrar um dos "peixinhos da fortuna" que lhe dará direito a uma jóia autêntica, no valor de 45.000 cruzeiros.





Platina e brilhantes. Última criação de Paris. Modêlo adquirido do joalheiro Roberto Gordon. Valor: 45 mil cruzeiros cada uma.

* A Goiabada (latas ou pacotes). Figos em Calda, o Palmito e o Extrato de Tomate Marca PEIXE foram também *contemplados* com peixinhos de ouro!

produtos marca PEIXE
há meio século preferidos pela família brasileira

Standard

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

DR. EUGENIO RUBENS MAIA DE ANDRADE

Transcorre amanhã o aniversario natalicio do dr Eugenio Rubens Maia de Andrade, alto funcionario, aposentado do Ministério da Fazenda em São Paulo. Descendente de ilustre familia fluminense, o aniversariante exerceu com brilho, o jornalismo e a advocacia no Estado.

* * *

Ocorre hoje o aniversario natalicio do sr. Romeu Fagundes Rhormens, antigo escrevente do 4.o Tabelionato de Notas da capital.

* * *

A data de hoje assinala o aniversario natalicio sr. Nestor Pedroso de Carvalho, alto funcionario da Secretaria da Viação e Obras Publicas.

* * *

Transcorre hoje a data natalicia da srta. Azeneth Feitosa, filha do sr. Eremiss Feitosa, já falecido e da sra. Elvira Feitosa.

* * *

Festeja hoje o seu aniversario natalicio o dr. Guilherme Percival de Oliveira, advogado no foro da capital.

Boas Festas
CASAS PERNAMBUCANAS
PRESENTES QUE AGRADAM NA CERTA

Vê passar hoje o seu aniversario natalicio o menino Nazareno de Jesus Roos, filho do sr. Sinesio Roos e da sra. Anita Roos.

* * *

Transcorre amanhã a data natalicia da sra. Aurora Santana, esposa do nosso prezado companheiro de trabalho Nuto Santana, membro da Academia Paulista de Letras e chefe da subdivisão de Documentação Historica e Social do Departamento de Cultura.

* * *

Fez anos ontem a menina Suely, filha do sr. Vicente Farina e da sra. Alzira Farina.

* * *

Faz anos amanhã a sra. Joana Ribeiro, esposa do sr Justino Ribeiro, funcionario da Prefeitura e progenitora da srta. Morancy Ribeiro, funcionaria da secretaria do P. R.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Carmem Lucia, filha do sr. Osvaldo Soubilhe e da sra. Heleninha Casolari Soubilhe;

a menina Honorina, filha do sr. José Marcondes Barros e da sra. Helena Viana Barros;

a menina Suzete, filha do sr. Rui Rizo, da Secretaria da Segurança Publica, e da sra. Georgete Assunção Rizo;

a menina Silvia, filha do sr. Agostinho Gomes e da sra. Iva Galeazzi Gomes;

a menina Cleide, filha do sr. Vicente Francisco Amaral e da sra. Nazira Aldo Amaral;

a menina Maria Aparecida, filha do sr. Luiz Ramos de Oliveira e da sra. Edwiges Teixeira Ramos, residentes em Mogi das Cruzes;

a srta. Elisabete Conceição, filha do dr. José Finoto e da sra. Alexandrina Finoto;

a srta. Dagmar, filha do sr. João Pinto Guedes e da sra. Marcelina Pinto Guedes;

a sra. Maria Mosconi, esposa do sr. Jorge Mosconi;

o sr. Neves Florim;

o sr. Felipe Perreira;

* * *

Fazem anos amanhã:

a menina Ivani, filha do sr. José Rodrigues Silva e da sra. Amelia Rodrigues Silva;

o menino Augusto Cesar, filho do sr. Nilton Bruneti e da professora Ana Nastari Bruneti;

o menino Luiz Claudio, filho do sr. José Ferreira de Paula Filho e da sra. Irene Martins Ferreira de Paula, residentes em Araguaçu';

o menino Alci, filho do sr. Samuel Porto Junior;

a srta. Leonor, filha do sr. Bruno Nina e da sra. Maria Nina;

a srta. Teresinha, filha do sr. Domingos Gogliardi e da sra. Saffira Martinho Gogliardi;

a srta. Maria, filha do sr. João Torres e da sra. Adelia Ramos Torres;

a sra. Olivia Goncalves dos Santos, esposa do sr. Manoel Pedro dos Santos Sobrinho;

o sr. Alberto Ricardi, nosso prezado colega de imprensa;

o sr. Candido Pires da Silveira;

o sr. Manoel Lopes Correia;

o sr. Arnaldo Ivano Scatamacchia, do alto comercio desta capital;

NUPCIAS

ENLACE CARIZIA-CASTALDI

Realiza-se hoje, na igreja Santo Antonio da Lagoa, em Santos, o enlace matrimonial do sr. João Pereira Castaldi, filho do sr. Afonso Castaldi e da sra. Sebastiana Pereira Castaldi, com a srta. Irene da Costa Carizia, filha do sr. José da Costa Carizia e da sra. Maria da Conceição Costa.

Servirão de padrinhos, no ato civil, por parte do noivo, o dr. Prudente Sampaio e sra. Iris Castaldi Sampaio, e, por parte da noiva o sr. Antonio Alvares e sra. Angela Alvares. O ato religioso será paraninfado por parte do noivo, pelo sr. José Alves Pereira e srta. Daisi Iris Castaldi, e por parte da noiva, pelo sr. Antonio de Oliveira e sra. Carmam de Oliveira.

ENLACE NISTICO-GIOMETTI

Realiza-se dia 15, às 16,45 horas, na igreja da Consolação, o enlace matrimonial do dr. Reinaldo Giometti, filho do sr. Angelo Giometti e da sra. Emilia M. Giometti, com a srta. Ida Nisticó, filha do sr. Mario Nisticó, jornalista, já falecido, e da sra. Rosa M. Nisticó.

ENLACE FLEURI-GUIMARÃES

Realiza-se dia 15, às 17 horas, na igreja N. S. do Brasil, o enlace matrimonial do dr. Gilberto Guimarães, medico nesta capital, filho do sr. Moacir de Castro Guimarães, com a srta. Maria Cecilia Fleuri, filha do sr. Henrique de Sousa Fleuri e da sra. Isabel de Castro Fleuri.

ENLACE MONTE ALEGRE-LIMA

Realiza-se dia 22, às 15,30 horas, na igreja da Imaculada Conceição, o enlace matrimonial do sr. Gabriel Louzada de Lima, filho do sr. Amado Barreto de Lima, já falecido, e da sra. Maria Louzada de Lima, com a srta. Maria Eugenia Carvalhais Monte Alegre, filha do sr. Aristides Monte Alegre e da sra. Maria Carvalhais Monte Alegre.

Serão padrinhos, no ato civil, por parte do noivo, o sr. José Louzada de Lima e sra. Maria Louzada de Lima, e, por parte da noiva, o sr. Miguel Nasser e sra. Rita Monte Alegre Carvalhais. No ato religioso, por parte do noivo, o prof. Alvino Lima e sra. e, por parte da noiva, o sr. Rui de Lima Carvalhais e a srta. Aurea Carvalhais Monte Alegre.

ENLACE PUPO-LONGO

Realiza-se dia 14, às 11,30 horas, na igreja de Santa Cecilia, o enlace matrimonial do sr. Roberto Longo, filho do dr. João Norberto Longo e da sra. Ercilia Mendes Longo, com a srta. Neide Pupo, filha do sr. Silvio Lara Pupo e da sra. Silka Favila Pupo.

ENLACE CASSIANI-MONTEIRO DE RESENDE

Realiza-se no dia 11, às 10,45, horas, na igreja de Santa Cecilia, o casamento do sr. Jupiacir Monteiro de Resende nosso colega de imprensa, filho do sr. Romualdo Monteiro de Resende e sra. Carmen Monteiro de Resende, com a srta. Daerci, filha do sr. Dante Cassiani e da sra. Adelina Cassiani.

ENLACE COSTA PIMENTA-CASTELLI

Realizou-se ontem o casamento do sr. Floreal da Costa Pimenta, nosso colega de imprensa, com a srta. Ivone Castelli.

CUNHA-ALMEIDA

Efetuou-se ontem, na capela da Universidade Catolica, à rua Monte Alegre, o enlace matrimonial do sr. João G. da Cunha, filho do sr. Olegario G. da Cunha com a srta. Antonia, filha do sr. Solon de Almeida.

HOMENAGENS

DR. JOÃO SAMPAIO

Amigos e admiradores do dr. João Sampaio vão prestar-lhe significativa homenagem no dia 20 do corrente, oferecendo ao ilustre homem publico um jantar, que se realizará no salão nobre do Clube Piratininga.

Fazem parte da comissão organizadora os srs. Lauro Sampaio de Araujo, Alayde Pinheiro Borba, Uriel de Carvalho, Luiz Silveira, Francisco Silveira Bueno, Joaquim Pacheco Cirilo, Carlo Mourão Peralva, Israel Dias Novais e Benedito Leal.

As adesões poderão ser feitas no "Correio Paulistano" e no Clube Piratininga, pelos telefones 36-4957, 36-7169, 32-4284 e 32-9855.

DR. JOSÉ AYRES NETTO

Amigos, colegas e admiradores do dr. José Ayres Netto, diretor clinico da Santa Casa de Misericordia de São Paulo, vão homenageá-lo por motivo do seu jubileu de ouro profissional e pelos relevantes serviços que vem prestando àquela casa de caridade durante 50 anos ininterruptos.

A comissão organizadora que é integrada pelos assistentes da Primeira Clinica Cirurgica de Mulheres, da qual o homenageado é chefe, e pelos representantes da mesa administrativa da Santa Casa de Misericordia, organizou o seguinte programa: dia 4, sessão solene na Sociedade Medicina e Cirurgia de São Paulo, às 20,30 horas à rua do Carmo, 54; da 5 missa solene, às 9 horas, na capela do Hospital Central da Santa Casa, às 10 horas, sessão solene no salão nobre daquele hospital e inauguração, na Primeira Clinica Cirurgica de Mulheres, de uma placa comemorativa, às 11 horas, recepção dos enfermeiros e auxiliares da Santa Casa; e dia 8, às 20,30 horas, jantar no Clube Horms.

As adesões podem ser dadas no Hospital Central da Santa Casa e aos drs.: Carmem Escobar Pires, telefone 51-7416 e 34-1605; Darwin Lotito, tel. 8-2393; Licinio H. Dutra, tel. 34-4412 e 8-4189; Geraldo Vicente de Azevedo, tel. 34-5204 e 51-2328; Manuel Ramos Tavares, 8-9451 e telefone 33-5020; Rodolfo de Freitas tel. 34-5640 e 31-0998; Candido Junqueira, 33-0276 e Adauto Martinez, tel. 34-3918 e 31-1267.

DR. JOÃO PACHECO E CHAVES

O Centro Academico "Luiz de Queiroz", de Piracicaba, vai prestar uma homenagem ao engenheiro agrônomo João Pacheco e Chaves, por motivo de sua recente nomeação para a Secretaria da Agricultura. A homenagem constará de um banquete naquela cidade, no proximo dia 11, às 20,30 horas.

As adesões poderão ser dadas aos srs.: dr. Clovis Salles Santos, FARESP, tel, 36-0181, dr. José Peres de Oliveira, Sociedade Rural Brasileira tel. 32-5915 e dr. Pedro Luiz Cianciulli, tel. 33-5121, R. 58.

PROF. AUGUSTO VENTURI

Por motivo de seu regresso à Italia, a Escola de Sociologia e Politica de São Paulo, amigos e admiradores do prof. Augusto Venturi vão oferecer-lhe um jantar que terá lugar hoje, às 19.30 horas, no restaurante...

As adesões poderão ser dadas, até às 18 horas de amanhã, à Escola de Sociologia e Politica ou pelo tel. 32-7974.

REUNIÕES DANÇANTES

MINAS GERAIS F. C. — O Minas Gerais F. C., fará realizar hoje, das das 20 às 23 horas, em sua sede social, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar hoje, às 15 horas, em sua sede social, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar hoje a partir das 14,30 horas, no ginasio de sua praça de esportes na Ponte Grande um vesperal dançante.

E. D. TERPSICORE — A E. D. Terpsicore realizará hoje, duas reuniões dançantes, nos salões do Centro do Professorado Paulista, dedicado aos seus socios e convidados.

G. R. UNIÃO DOS ALFAIATES — O Gremio Recreativo da União dos Alfaiates do Estado de S. Paulo fará realizar hoje, das 15 às 19 horas, em sua sede social, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

ASS. DOS EMPREGADOS NO COMERCIO — A Associação dos Empregados no Comercio de São Paulo fará realizar hoje, das 14 às 19 horas, em sua sede social, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

UIARA CLUB — O Uiara Clube fará realizar hoje, das 14,30 às 18,30 horas, nos salões da Associação de Cultura Fisica, à rua Augusta, 37, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

EFEMERIDES DE HOJE

(9 de dezembro)

MUNDIAIS:

1492 — Colombo descobre a ilha Chachini, batizada com o nome de ilha Tortuga.

1557 — A expedição de Ladrillero chega ao estreito de Magalhães.

1815 — Simão Bolivar sofre um atentado em seu exilio na Jamaica.

1824 — Trava-se a celebre batalha de Ayacucho.

1876 — Estala uma revolução em São Domingos, sendo deposto o presidente Gonzalez.

1917 — A Inglaterra ocupa Jerusalem.

1934 — Morre o diplomata cubano Manoel Marques Sterling.

1936 — Morre o inventor espanhol Juan de La Cierva, construtor do autogiro.

NACIONAIS:

1552 — Chega à cidade da Bahia, o 2.o bispo do Brasil, d. Pedro Leitão. Foi este prelado que ordenou o padre Anchieta.

1633 — Segundo dia da defesa do forte dos Reis Magos, no Rio Grande do Norte.

1634 — O almirante Lichthardt, ataca e toma a bateria Restinga na Paraiba, que estava dificultando o cerco à fortaleza de Cabedello.

1706 — Morre o rei d. Pedro II de Portugal, no palácio de Alcantara. Era pai de d. João V.

1793 — Iniciam-se as festas reais, em São Paulo, por ocasião do nascimento da princesa da Beira, constando de solenidades religiosas durante três dias, procissão, espetaculo dramatico, cavalhadas, touros, fogos de artificio, danças de mascaras pelas ruas por todas as classes do povo, promovidas pelo capitão-general Bernardo José de Lorena.

1821 — E' nomeado governador do Piauí, João José da Cunha Fidié.

1839 — Por lei provincial, é mudada a capital de Alagoas da cidade daquele nome para Maceió.

1844 — O presidente de Alagoas, senador Caetano Maria Lopes, promove a pacificação daquela provincia.

SOCIEDADE HARMONIA DE TENIS

A Sociedade Harmonia de Tenis fará realizar no proximo dia 11, terça-feira, por gentileza da Casa Mappin, um sarau dançante, com inicio às 21,00 horas, no qual será apresentada, pela primeira vez no Brasil, a famosa orquestra "Tommy Dorsey".

Os convites, que serão limitados, deverão ser retirados na secretaria, com a devida antecedencia. Até hoje, 6, serão atendidos os socios, e os convidados, de 7 a 9. Traje passeio.

Mais informações na secretaria do clube, ou pelos telefones 8-3291, 8-3654, 8-5385 e 8-5500.

CONFERENCIAS

"A LOQUACIDADE FEMININA" — Realiza-se amanhã às 21 horas, no auditorio da Biblioteca Municipal, uma conferencia pelo prof. Aloisio de Castro, presidente da Academia Brasileira de Letras, sob o tema supra.

buffet joão freire
ENCOMENDAS PARA PEQUENOS JANTARES
★ Serviços de mesa
★ Garçons especializados
Rua Augusta, 657 - Tel. 34-2707

MALES DA SONEGAÇÃO DE IMPOSTOS

Tôdas as crianças são tratadas assim?



Como o Estado arrecada o impôsto sôbre as vendas

80% da receita tributária de São Paulo residem no impôsto cobrado sôbre vendas e consignações (3%). Para isso, é obrigatória a emissão de notas ou o registro em máquinas registradoras de tôdas as vendas que se realizam. Colabore com a Fiscalização conferindo sempre o registro em tôda compra ou venda que fizer.

Talvez Você ignore isto: o Govêrno de São Paulo mantém 396 centros de saúde, 29 hospitais, 72 maternidades, 150 postos de puericultura em todo o Estado. Nesses e n'outros serviços de assistência social, centenas de milhares de crianças são atendidas: só um dos hospitais do Estado socorreu, durante um ano, quase dez mil. Mas, será isso o bastante? Resolverá o problema de assistência à maternidade e à infância? Diminuirá a triste incidência de 10% de crianças que morrem em São Paulo antes da primeira idade? Certo que não! Urge multiplicar o número de creches e maternidades, lactários e postos de puericultura. Entretanto, 2 bilhões de cruzeiros são desviados anualmente por contribuintes que não pagam seus impostos. Nesse total está incluída a receita que o Govêrno utilizaria para proteger, assistir, curar e salvar milhares de mães e crianças. Diante disso, Você poderia ser cúmplice da sonegação de impostos?

PAGUE A SÃO PAULO O TRIBUTO DO SEU PROGRESSO

AS CLASSES PRODUTORAS DE SÃO PAULO

colaborando com a Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo

CONFIRA SEMPRE O REGISTRO EM TÔDA COMPRA OU VENDA QUE FIZER!

Produção e distribuição do G. S. Fazenda — Assistência técnica de J. C. DORIA

"CORREIO" AEREO

Paralisada a aviação comercial brasileira

Em greve os aeronautas e aeroviarios brasileiros — A reportagem do "Correio Paulistano" no Aéroporto de Congonhas

Estão em greve desde anteontem, às 23,10 horas, os aeronautas e aeroviarios brasileiros. Tal resolução foi tomada durante a assembléia realizada no Rio de Janeiro, durante a qual não conseguiram os empregados das companhias de aviação comercial entrar em acordo com os orgãos representantes dessas ultimas, no tocante aos aumentos de salarios pleiteados desde setembro ultimo.

A primeira linha afetada foi a de Rio de Janeiro-Londres, cujo avião não partiu aos 20 minutos de ontem, como estava determinado. Os 23 passageiros do "Constellation", antes da hora prefixada para embarque, receberam comunicação dos elementos já em greve, de que a aeronave não decolaria, expondo os motivos da ocorrencia.

Ontem à tarde a reportagem do "Correio Paulistano" dirigiu-se ao Aeroporto de Congonhas, onde teve a oportunidade de verificar que, realmente, nenhum avião comercial decolara daquele campo de pouso.

Consoante informações colhidas na administração do aeroporto, a greve processa-se em absoluta ordem, sem incidentes, estando, porém, como medida de precaução, guardado o campo de pouso por cavalarianos da Força Publica.

Nas secções de vendas de passagens de algumas companhias, encontram-se diversos aeroviarios em atividade, aguardando a chegada de seus colegas aeronautas, cujos aviões encontravam-se fora da base de São Paulo, ao irromper o movimento grevista. Ainda esses mesmos funcionarios atendiam ao povo, com sua tradicional cordialidade.

Grande numero de pessoas, que ainda ignoravam estar a nossa aviação comercial paralisada, encontrava-se no aeroporto, frente aos guichês das empresas ou nos corredores, com a esperança de uma subita mudança na situação, que as permitisse efetuar suas viagens.

Na pista de decolagem, algumas dezenas de aeronaves encontravam-se estacionadas, guardadas por pessoas do aeroporto.

A reportagem do "Correio Paulistano" teve oportunidade de ouvir alguns aeroviarios, cujos nomes pediram que fossem omitidos, que nos informaram estarem dispostos a cessar a greve, tão logo suas aspirações sejam satisfeitas. Recriminam as companhias que, havendo recebido autorização para aumentos de tarifas e uma recomendação do presidente da Republica, não as consideraram suficientes para irem de encontro aos anseios dos aeronautas e aeroviarios.

Declararam ainda os entrevistados, que bem conhecem a situação dificil em que se encontram as companhias, porém os salarios que percebem não são suficientes para fazer face ao alto custo da vida, que atualmente se observa. Opinam, aliás com bastante razão, que o governo federal deve auxiliar pecuniariamente as empresas, para que possam operar dentro de um padrão adequado; as subvenções ora concedidas às companhias são insuficientes e não atendem às necessidades crescentes de expansão, da aeronautica mercante.

Assim, até que as companhias de aviação comercial resolvam ir de encontro às reivindicações dos aeronautas e aeroviarios, ficará paralisada toda a aeronautica mercante brasileira, o que, sem duvida, representa um extraordinario prejuizo para diversas atividades do país.

COLABORAÇÃO COM O GOVERNO BRASILEIRO PARA O INCREMENTO DO TURISMO AEREO

A utilização de suas centenas de escritorios e agencias em todo o mundo, foi oferecida ao governo brasileiro, no dia 5 do corrente, pela "Pan American World Airways".

Em cartas dirigidas ao presidente Getulio Vargas e o Ministro da Justiça, sr. Francisco Negrão de Lima, o representante especial da PAA no Brasil, sr. C. E. Moore, informou que estava à disposição de qualquer organismo governamental de turismo do Brasil, todo o bem elaborado sistema de escritorios da companhia, cujas atividades, aliás, cobrem o mundo inteiro, para a distribuição de material de propaganda turistica.

Um plano de turismo de 20 pontos, organizado pelo Touring Club do Brasil, mereceu o endosso do presidente da Republica, na exposição de motivos que lhe foi apresentada pelo ministro Negrão de Lima, considerando esse plano como o melhor dos que foram apresentados ao chefe do Executivo. O referido projeto sugere a criação de uma "Comissão Especial", cujas recomendações sobre um programa de turismo permanente, deverão ser submetidas à aprovação do Congresso.

Observou o sr. Moore que o item 19 do plano do Touring Club, precrevia uma "propaganda turistica no exterior" e acentuou que a companhia dispõe de extensa sede de escritórios estrategicamente colocados nas principais cidades do mundo, fornecendo um curso imediato para a distribuição de material de propaganda, sem despesas e sem negociações preliminares.

Em carta ao ministro Negrão de Lima, frizou tambem o representante da PAA que a companhia estava pronta a colaborar, com os meios ao seu alcance, na execução dos outros pontos do programa de turismo, que venham a ser aprovados pelo Congresso.

EXPLICAÇÃO AO PUBLICO DO SINDICATO NACIONAL DAS EMPRESAS AEROVIARIAS

Do Sindicato das Empresas Aeroviarias recebemos ontem, à noite, o seguinte comunicado:

"O Sindicato Nacional das Empresas Aeroviarias, tendo em vista a greve deflagrada à zero hora de hoje, vem, a bem da verdade, tornar publico o seguinte:

1.o — Atendendo à solicitação do sr. diretor do Departamento Nacional do Trabalho, foram assumidos compromissos no sentido de serem conseguidos certos e determinados aumentos de salarios, quando entrassem em vigor as novas tarifas submetidas ao Governo;

2.o — Apesar de as tarifas aprovadas pela Diretoria de Aeronautica Civil serem inferiores às pleiteadas e acordadas inclusive do diferencial dos aviões mistos, foram honrados os compromissos assumidos com a determinação da inclusão daqueles aumentos salariais nas folhas de pagamento do corrente mês de dezembro;

3.o — Cumpriram, por conseguinte, as Empresas aquilo a que se obrigaram e de nada podem ser acusadas por não atenderem a uma recomendação feita pelo sr. diretor do Departamento Nacional do Trabalho, que alterou unilateralmente, sem conhecimento das empresas, as bases assentadas;

4.o — As majorações de salarios propostas por aquele sr. diretor, à revelia das empresas, representa encargo varias vezes superior à receita estimada proveniente do aumento de tarifas destinado a melhorias salariais.

5.o — Através de comunicações subsequentes, tornará este Sindicato publicos os verdadeiros fatos, em todos os seus pormenores.

Rio de Janeiro, 8 de dezembro de 1951. Sindicado Nacional das Empresas Aeroviarias. — (a. a.) — Eurico Paulo Vale, presidente; Wiliam Monteiro de Barros, advogado".

OS "CLIPPERS" RETIDOS NO BRASIL

Comunicam-nos da Pan American World Airways:

"O sr. E. C. Moore, representante especial da Pan American World Airways para o Brasil, anunciou ontem que os vôos da PAA estão retardados temporariamente, em virtude da greve dos aeroviarios brasileiros. Ao meio dia de sabado, 2 clippers de passageiros e 1 de carga ficaram retidos no Brasil. No Rio, o vôo 202 — O Presidente — que se destinava ao Norte, e 1 C-46 de carga não puderam levantar vôo. Em Belem do Pará ficou retido um clipper "Turista" DC-4, que vinha para o Sul.

A Pan American World Airways adotará imediatas providencias para a regularização de suas viagens da Divisão Latino Americana, tão logo esteja solucionada a situação criada com a greve dos aeroviarios no Brasil".

A SITUAÇÃO NO RIO

RIO, 8 (Asapress) — Em assembléia geral, que durou das 20 horas às 23,30 horas, na sede do Sindicato dos Empregados no Comercio, os empregados das companhias de aviação comercial — aeroviarios e aeronautas — decidiram iniciar uma greve em todo o país, paralisando inteiramente suas atividades, em virtude da recusa das empresas concederem o aumento de salario por eles pleiteado, apesar de terem conseguido o respectivo aumento de tarifas.

Como se sabe havia sido organizada uma tabela de aumento, de acôrdo com uma proposta governamental, para os aeroviarios e aeronautas. Entretanto, agora, somente o Loide Aereo Nacional, as Linhas Aereas Paulistas e o Aero Geral aceitaram a proposta governamental. As demais empresas recusaram-se em concordar com o aumento para os aeroviarios e aeronautas, alegando que a majoração das tarifas permitida pelo governo, tinha o objetivo apenas de possibilitar a cobertura de seus "deficits", não se destinando a aumento de salario de seu pessoal.

A GREVE TEVE INICIO NA MADRUGADA DE ONTEM

RIO, 8 (Asapress) — A reportagem esteve no Aeroporto Santos Dumont na madrugada de hoje.

No aeroporto era grande o movimento de passageiros e a confusão provocada pela greve. Todos os servidores das empresas de navegação aerea comercial estavam presentes, negando-se, porem, a trabalhar, à espera de que as empresas decidam pagar o aumento de salario por eles pleiteado.

A's 6,30 horas, nenhum avião havia ainda levantado vôo.

TOTAL A GREVE

RIO, 8 ("Correio") — Pode-se considerar total a greve deflagrada pelos aeroviarios. Cerca de 1.200 passageiros foram impedidos de encetar viagem, embora uns poucos o conseguissem por ter um aparelho da Cruzeiro do Sul "furado" o movimento paredista, e outros da Vasp e da Aerogeral empresas não atingidas pela greve por razões especiais, haverem decolado apesar da confusão reinante no aeroporto. Nenhum incidente, porém, ocorreu de modo a despertar a atenção das autoridades policiais. Estas, entretanto, se empenham junto das autoridades da Aeronautica do Trabalho em favor de uma rapida normalização da situação. Sabe-se que o ministro Nero Moura conferenciou com o presidente da Republica, a respeito, enquanto o seu colega, sr. Segadas Viana, age junto às companhias de aviação no sentido de uma conciliação rapida com os seus servidores grevistas.

Falando à imprensa, o sr. Paulo Eurico do Vale, presidente do Sindicato das Empresas Aeroviarias, assinalou os prejuizos vultosos que o movimento causará não só a esas empresas como aos seus empregados e à propria Nação. "Nada temos, infelizmente, a fazer — disse ele. Agora, o governo é quem está com a palavra". "Atribui-se, entretanto, ao ministro da Aeronautica, brigadeiro Nero Moura, a seguinte declara-

(Conclui na 14.a página).

MUSICA

SOCIEDADE DE CULTURA ARTISTICA — Amanhã e depois de amanhã, em dois turnos, às 21 horas, será realizado o ultimo dos concertos orquestrais da serie "A Europa e a musica dos seculos XVII e XVIII", promovida pela Sociedade de Cultura Artistica, com a colaboração do Departamento Municipal de Cultura.

Os ingressos serão distribuidos na bilheteria do teatro, no dia de cada turno, das 10 às 20,30 horas.

RECITAL E PIANO E CORAL — Será efetuado no dia 11, às 21 horas, no auditorio da Escola de Enfermagem de São Paulo, à Av. Ademar de Barros, 440, um recital de piano e coral promovido pela Mobilização Musical da Juventude Brasileira.

Integrarão o programa o Coro da Sociedade Paulista de Arte e Mario Salgado Taborda, ao piano, sob a regencia do maestro Osvaldo Lacerda.

CONCERTO DE ORGÃO E CORAL — Realiza-se no dia 12, às 21 horas, na igreja Nossa Senhora Auxiliadora, à rua Tres Rios 35, um concerto de orgão e coral, cujo programa será integrado por Alda Pimenta Hollanagel (orgão) Dulce Sales Cunha (contralto) e pelo Coral Paulistano, sob a regencia do maestro Arquerons.

Serão executadas composições de Bach, Brahms, Franck, Rachmaninoff, Moya, Gruber Mendelsohan e Tschaikowsky.

ESCOLAS E CURSOS

CURSO DE LINGUA ITALIANA — Iniciam-se em janeiro, cursos intensivos de lingua italiana no Instituto Cultural Italo-Brasileiro. As matriculas já se acham abertas à rua 7 de Abril, 230, 5.o andar, das 15 às 19 e das 20 às 22 horas.

INSTITUTO D. BOSCO — Encerra-se no dia 12, na sede deste estabelecimento de ensino, o ano escolar de 1951. Na ocasião, os alunos que concluiram o curso receberão os respectivos certificados.

Será paraninfo o sr. José Loureiro Junior, secretario da Justiça.

FACULDADE DE MEDICINA — Realizou-se dia 7 na Faculdade de Medicina a defesa de tese de doutoramento do sr. Hene Mansur Sadek.

A Comissão Julgadora aprovou plenamente o trabalho apresentado.

Defenderá tese de doutoramento, no dia 11 às 9 horas, no anfiteatro "C", o dr. Francisco Cavalcanti da Silva Teles. No dia 12, às mesmas horas, o dr. Fuad Al-Assal e no dia 14, às 9 horas e no anfiteatro "C", o dr. Osvaldo Mesa Campos.

FACULDADE DE ESTUDOS ECONOMICOS DO LICEU CORAÇÃO DE JESUS — As provas finais orais serão iniciadas amanhã às 20 horas. O horario é o seguinte: "Ciencias Contábeis e Atuariais: Amanhã, Contabilidade e Análise Matematica; dia dia 11 — Filosofia Moral e Literatura Nacional; dia 12 — Economia Politica e Ciência da Administração.

CONSERVATORIO DRAMATICO E MUSICAL DE S. PAULO — Serão efetuadas no dia 11, varias solenidades comemorativas do encerramento dos trabalhos letivos e da entrega de diplomas à turma que concluiu o curso.

Às 10 horas, na igreja de Santa Cecilia, será celebrada missa, em ação de graças, por d. Antonio Maria Alves de Siqueira, bispo auxiliar desta Arquidiocese; às 21 horas, no Teatro Municipal, solenidade da colação de grau. Será paraninfo o maestro João Sepe e falará, em nome das colegas, a srta. Amalia Ely Toninatto.

TONICO NERVET

Nervos e energia. Formula do Dr. A. Tepedino. Em todas as farmacias e drogarias.

MARILIA ALENTA

(Conclusão da 6.a página).

ra. Através de um eficiente ensino tecnico inteiramente gratuito e ministrado por engenheiros agronomos especializados em mecanização da lavoura, a novel escola — que foi oficialmente inaugurada anteontem — já preparou no seu primeiro trimestre de vida uma equipe de tratoristas e agora como acentuamos acima sua 2.a turma, composta de 17 jovens aptos para exercerem imediatamente suas atividades.

O sr. Pacheco e Chaves conforme chegou a Marilia por via aerea as 11 horas, foi recebido no campo de pouso por numerosa comitiva à frente da qual se achavam os srs. engenheiros Miguel Argollo Ferrão, prefeito municipal; dr. Simão de Andrade, vice-prefeito; padre Luiz Otavio Bicudo, presidente da Camara Municipal; Francisco de Barros Pires, presidente da Associação Agropecuaria etc., dirigiu-se o secretario da Agricultura à séde da Escola de Tratoristas do DEMA onde já o aguardavam o eng. agronomo Rui Francez, diretor geral daquele departamento da Secretaria da Agricultura, acompanhado dos engs. agronomos Laerte Ramos de Moura, chefe da secção de preparo profissional e Antonio Abramides, diretor da escola.

Após percorrer as instalações escolares o sr. Pacheco e Chaves acompanhado de seu assistente, engenheiro agronomo João Abramides Neto, passou a presidir ao ato de entrega de certificado de conclusão do curso de tratoristas, ladeado pelas autoridades acima mencionadas. Saudou o secretario da Agricultura o sr. Rui Francez que objetivou os problemas atuais da vida agricola nacional e apontou a mecanização como uma das soluções mais aconselhaveis para sua equação. O diretor geral do DEMA entregou a seguir ao sr. Pacheco e Chaves a nova turma de tratoristas como mais uma contribuição do departamento que dirige aqueles que desejem seguir pelo roteiro das novas praticas agricolas, "das quais a mecanização é uma poderosa arma".

Comunicando ao secretario da Agricultura da resolução que os dois poderes municipais de Marilia — o Executivo e Legislativo — haviam tomado de conceder um auxilio de 40 mil cruzeiros para a instalação da oficina mecanica da Escola de Tratoristas local, o prefeito de Marilia leu a seguir o decreto que acabava de promulgar, entregando copia do autografo.

Procedeu-se a seguir à entrega dos diplomas recebidos pelos 17 tratoristas, onde se via inscritos a designação da escola e a abreviação DEMA. A relação é a seguinte: Alcir Ribeiro, de Rio do Antonio, Estado da Bahia; Cesar Nalon, de Monte Sião, Estado de Minas Gerais; Edson Gonçalves, de Marilia, Estado de São Paulo; Euclides Moreira da Silva, de Pirajuí, Estado de São Paulo; Gerson Galvão de Moura, de Bauru, Estado de São Paulo; João Pereira dos Santos, de Guaranhuns, Estado de Pernambuco; João Ichi, de Palmares, Estado de S. Paulo; Jurandir Tomaz, de Guaricanga, Estado de São Paulo; Kazuo Sassaki, de Araraquara, Estado de São Paulo; Luiz Takao, de Marilia, Estado de São Paulo; Manuel José da Silva, de Quebrangulo, Estado de Alagoas; Manuel Messias dos Santos, de Palmerim, Estado da Bahia; Orlando Scaramal, de Cedral, Estado de São Paulo; Sebastião Gomes de Oliveira, de Pirajuí, Estado de São Paulo; Shoji Ioshino, de Fukushima-Kem, Japão; Sebastião Tonhe, de Dois Corregos, Estado de São Paulo; e Valdemar Polachini, de Matão, Estado de São Paulo.

Coube ao Secretario da Agricultura encerrar a cerimonia agradecendo a cooperação que vinham recebendo os serviços da pasta que dirige por parte dos poderes municipais de Marilia. O decreto de auxilio votado pelo legislativo sobre uma proposição do Executivo, medida espontanea, alcançava e prestigiava uma escola de ensino e preparo profissional, destinada em ultima analise a levar às atividades produtoras do campo novos elementos para a conquista de novos metodos da moderna agricultura. Mantinha-se tambem assim Marilia, pela sabedoria e espirito de seus governantes, fiel ás origens de seu poderio alicerçado que foi nas lides agricolas.

Fez votos o titular da pasta da produção do governo paulista pela modificação de habitos da nossa agricultura tradicional, baseados num plano seguro e continuado da conquista no campo tecnico, no desenvolvimento dos serviços e na expansão das iniciativas de carater privado. No momento, acentuou o sr. Pacheco Chaves — "temos que continuar, continuar e continuar para então modificar e transformar".

Realizou-se a seguir no Parque Infantil "Monteiro Lobato" um almoço de homenagem oferecido pela prefeitura de Marilia ao secretario da Agricultura.

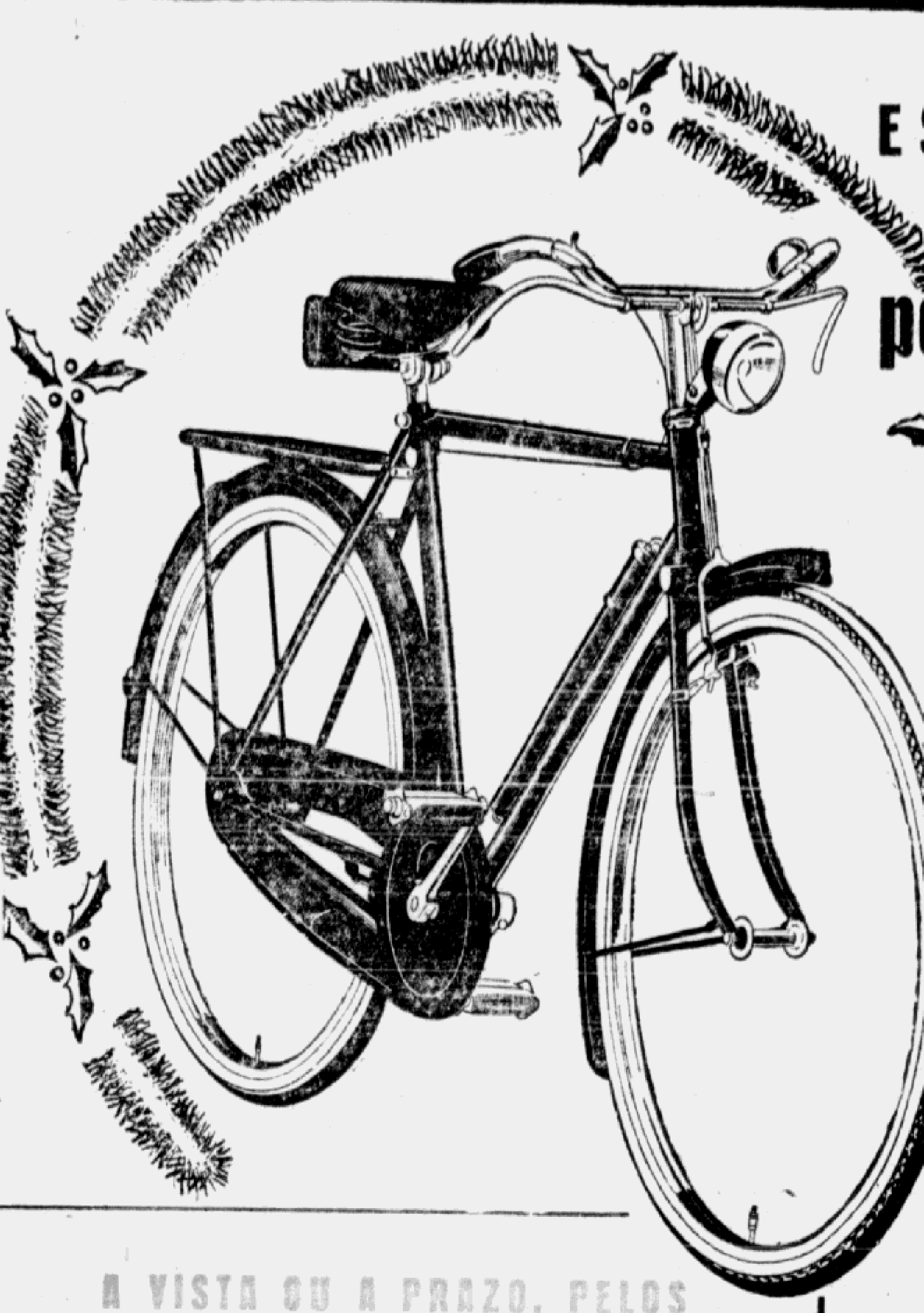
O cardapio foi preparado com esmero pelas alunas da Escola Profissional. O municipio esteve representado pelas suas autoridades e lideres das classes produtoras e seu alto comercio. Falaram na ocasião o prefeito dr. Miguel Argolo Ferrão oferecendo o almoço, o padre Luiz Bicudo em nome da cidade congratulando-se com a visita do secretario da Agricultura, o sr. Francisco de Barros Pires, presidente da Associação Agro-Pecuaria que entregou ao titular da pasta da produção do governo paulista um memorial contendo exposição das necessidades mais imediatas do municipio e de suas classes produtoras. Discursou por ultimo o agronomo regional Verderesi. Encerrou o agape pronunciando uma bela e sugestiva oração o secretario da Agricultura agradecendo as homenagens recebidas.

DIA E NOITE

estamos trabalhando na montagem de bicicletas e máquinas de costura, para realizar uma

ESTRONDOSA *VENDA DE NATAL*

por ATACADO e a VAREJO!



VEJA AS NOSSAS MARCAS E OS NOSSOS PREÇOS!



MERCSWISS - equipada com estante de ferro de tipo tradicional, tampo de madeira extensivel e 5 gavetas. Mercswiss é de grande precisão e tem o mesmo funcionamento das máquinas de alto preço. Cose para frente e para trás e faz todos os trabalhos comuns de máquinas de costura.



ANKER - é a máquina para os que preferem uma máquina alemã de alta classe e possui as qualidades tradicionais da indústria germânica. Anker acha-se á venda, à vista ou a prazo, para entrega imediata e sob completa garantia de nossa organização.



HELVETIA - uma grande marca suíça, de renome universal. De alta precisão, com todas as peças de ajuste rigorosíssimo. Helvetia serze meias, aplica cordonnet, faz costura inglesa e todos os trabalhos de bordado, sem o uso de peças sobressalentes.



BERNINA - suiça, é famosa pelo seu ponto em zig-zag, e ponto reto, no modêlo de custo econômico. Bernina já se acha em milhares de lares brasileiros e tem em cada um dos seus possuidores uma testemunha de seu padrão suiço de excelência!

A VISTA OU A PRAZO, PELOS MENORES PREÇOS DO MERCADO!

PREÇOS DE VAREJO

TRICICLES, AUTOMOVEIS E BICICLETAS DE CRIANÇA:

Cr$ 180,00	Cr$ 220,00	Cr$ 380,00
Cr$ 450,00	Cr$ 650,00	Cr$ 900,00

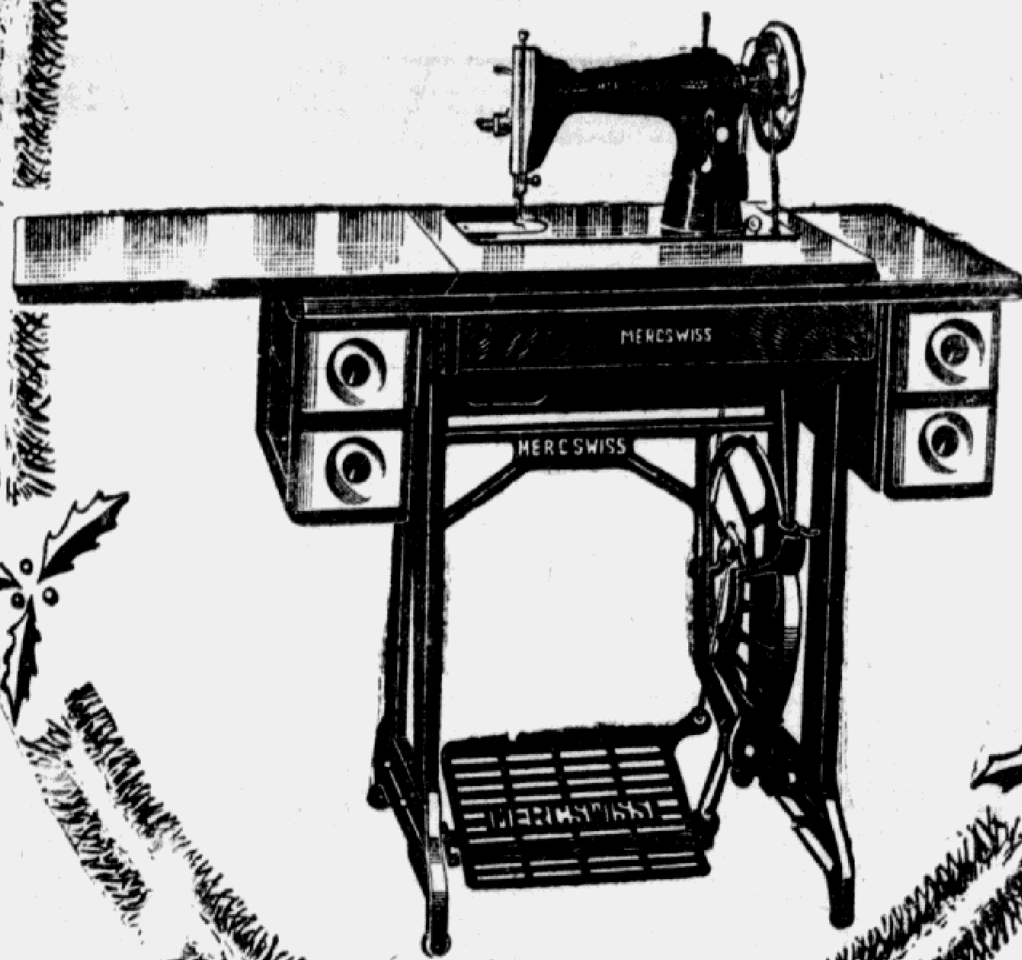
BICICLETAS DE ADULTO:

Cr$ 1.100,00	Cr$ 1.250,00	Cr$ 1.350,00
Cr$ 1.600,00	Cr$ 1.800,00	Cr$ 2.500,00

Máquinas de Costura Suiças, Alemãs, Italianas e Japonesas, equipadas em móveis para todas as possibilidades financeiras!

Cr$ 2.300,00	Cr$ 3.200,00	Cr$ 3.600,00
Cr$ 4.600,00	Cr$ 5.600,00	Cr$ 6.300,00

REVENDEDORES! CONSULTEM NOSSOS PREÇOS DE ATACADO!



AS SUAS GARANTIAS...

Em bicicletas: nossas bicicletas são importadas diretamente das fábricas e montadas em nossas oficinas, pelos nossos técnicos. Dessa montagem e revisão perfeitas, com **todas as peças legítimas de fábrica,** resulta a maior qualidade de nossas bicicletas, que custam menos porque duram mais — sendo bicicletas de toda confiança!

Em máquinas de costura: somos representantes exclusivos para todo o territorio nacional, das melhores máquinas de costura. Por isso, além da integral responsabilidade sobre o seu perfeito funcionamento, asseguramos ao comprador um perfeito serviço de assistência técnica, peças e acessórios, oferecendo, portanto, não só bôa vantagem de preço, mas tambem a segurança de compra de uma organização realmente especializada!

E NOSSOS ENDEREÇOS

MERCANTIL SUISSA S. A.
INDÚSTRIA E COMÉRCIO
MERCSWISS

Rua 24 de Maio, 96, tel. 36-7414
Rua Oriente, 565, tel. 9-6489
Rio: Av. Rio Branco, 175, tel. 32-2222
End. Teleg. "Mercswiss"

Rio Publicidade

UMA ORGANIZAÇÃO REALMENTE ESPECIALIZADA NO RAMO

EDIÇÃO DE HOJE
28 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

SÃO PAULO — DOMINGO, 9 DE DEZEMBRO DE 1951

2.ª SECÇÃO:
8 PAGINAS



Chegará a esta Capital no proximo dia 16 o sr. L. van Sterkerberg, chefe de importante cadeia de hoteis da Holanda, que vem ao Brasil para estudar a possibilidade de instalação de filiais de sua organização em nosso pais.

TEATROS

COMUNICADOS

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — O Teatro Brasileiro de Comedia apresentará hoje, pela ultima vez, as 16 e às 21 horas, a comedia "Harvey", sob a direção de Ziembinski. O Teatro Brasileiro de Comedia encerrará, hoje, suas atividades deste ano, entrando em ferias até o proximo dia 9 de janeiro, quando será encenada, sob a direção de Luciano Salce, a "A Dama das Camelias", com Cacilda Becker, Mauricio Barroso e Paulo Autran.

TEATRO CULTURA ARTISTICA — Hoje às 16 e às 21 horas mais duas representações de "A morte do caixeiro viajante", com Jaime Costa.

TEATRO S. PAULO — A Sociedade Paulista de Teatro, apresentará hoje, no Teatro S. Paulo, um dos maiores fatos dramaticos da temporada, "O atentado", de W. O. Somin, peça em tres atos, com Magdalena Nicol e Sergio Brito. — A seguir "A Tempestade", de Mario Brasist, sob a direção de Sergio Brito.

ODEON — Hoje, às 21 horas, a Companhia Israelita de Comedias Musicadas dará, na sala vermelha do Odeon, mais um espetaculo com uma comedia musicada, "Jaschke fur zaeke" ("José vai-se embora").

SANTANA — Prossegue no Teatro Santana, a temporada do magico Rocambole, que apresenta trabalhos de sensação com fundo humoristico. No "show" tomam parte a bailarina espanhola Carmem Cebrian, a cantora Iolanda Varga e o musico excentrico El Gauchito.

Hoje, espetaculo, às 16, 20 e 22 horas, com a revista intitulada "No mundo das ilusões".

O meritissimo Juiz de Menores resolveu permitir que os maiores de dez anos possam assistir aos espetaculos de Rocambole, na primeira sessão às 20 horas e nos vesperais de quintas e sabados, pois verificou-tratar-se de espetaculos que podem ser assistidos por todos.

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

A delegacia de ensino de Araraquara informa sobre o interesse que a Campanha de Educação de Adultos continua despertando e as colaborações recebidas.

Digna de nota é a iniciativa de juiz de direito de Tabatinga, cidade pertencente àquela região escolar, o qual, na entrega de titulos a novos leitores, verificando a insuficiente instrução de muitos, determinou-lhes que se matriculassem imediatamente nos cursos de educação de Adultos.

Colaboram as prefeituras municipais de Matão e Taquaritinga, oferecendo condução às autoridades escolares para visitas e exames nos cursos de ensino supletivo; esta ultima e a de Ibitinga, doando apetrechos para iluminação, e a de Tabatinga fornecendo material escolar.

Entidades particulares concretizam o seu apôio ao desenvolvimento da magna cruzada nessa região escolar, dentre outros, o fornecimento gratuito de energia eletrica pela Cia Força e Luz, de Ibitinga; salas de aula, pela Cia. Agricola Fazendas Paulistas, de Matão e material didático pela Caixa e Cooperativa do grupo escolar de Tabatinga.

As comissões municipais de educação de adultos dessa região cooperam para o êxito do movimento, destacando-se a de Tabatinga que conseguiu instalar mais um curso de educação de adultos, e a de Taquaritinga que doou material escolar aos cursos.

Devem ser ressaltados os trabalhos que, em prol da Campanha têm feito: "O Comércio", a "Radio Sociedade" e o "Serviços de Alti-Falantes", de Ibitinga a "Radio Difusora", de Itapolis e o "Serviço de Alti-Falantes Brasil", de Tabatinga. — (Do Serviço de Divulgação do S.E.A.).

SOCIEDADES E SINDICATOS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS — Reunem-se amanhã, na sede desta entidade, à rua João Bricola, 24, 24.o andar, às 14 e 16 horas respectivamente as Comissões de Iluminação e Simbolos de Instalações Eletricas.

BOAS FESTAS

Recebemos, e agradecemos dentre outros, os seguintes cumprimentos de Boas Festas: Rosato S. A., comissaria e exportadora, de Santos; direção da "Revista dos Aviadores", Isani (marca de artefatos de couro).

BOLETIM METEOROLOGICO

8-12-951	Temper. Max.	Min.	Chuv
PLANALTO			
Observat.	29	18	54.0
Campinas	31	19	6.0
Itu	30	—	41.0
S. Carlos	29	18	16.0
SERRA			
Taubaté	32	19	0.9
OESTE			
Bauru	32	19	12.0
Catanduva	33	21	28.0

PREVISAO DO TEMPO

Até as 14 horas de hoje para todo o Estado de São Paulo:

TEMPO — Instavel com chuvas e trovoadas.

TEMPERATURA — Em ligeiro declinio.

VENTOS — Variaveis com rajadas frescas.

Lojas Garbo



oferecem as melhores condições de **CRÉDITO**

SEM ENTRADA INICIAL

E O MAIOR E MAIS RICO SORTIMENTO

de roupas para homens, rapazes e meninos a preço de NATAL!



Finíssima confecção! Ampla escolha dos melhores tecidos nacionais e estrangeiros! Padrões modernos! Corte impecável! Com o "Têrmo de Garantia" e a primeira lavagem gratis! • Riquíssimo sortimento de artigos para presentes! • Diversos planos de crédito para acomodar inteiramente as suas conveniências!

Última oportunidade para V. participar do sensacional concurso: "Vista a melhor roupa nas Lojas Garbo... e seja feliz!" e GANHAR:

UM NASH AMBASSADOR 1951
UM CHEVROLET POWER GLIDE 1951
UM FIAT 1.400 — 1951
UM CONJUNTO DE TELEVISÃO G.E.
UM REFRIGERADOR COLDSPOT

BASES DO CONCURSO:
A compra, a vista ou a crédito, de uma roupa, independente do seu valor, para homem, rapaz ou menino, dá direito a um cupão numerado que será sorteado pela Loteria Federal do Natal, no dia 22 de Dez. de 1951.

TRAJES DE RIGOR

Summer em Palm Beach e linho Cr$ 1.200; Calças avulsas, tropical e cheviot Cr$ 520,00; Smokings em cheviot, fio inglês, paletó ou jaquetão, finíssima confecção Cr$ 2.200; Finíssima Sarja Azul Marinho Adamastor, a preço de Natal, Cr$ 1.500, ou em pagamentos de .... Cr$ 150,

RIQUÍSSIMO SORTIMENTO DE ROUPAS

Covilhã, Aurora, Adamastor, Palm Beach, Linolan, Linho Irlandês tipo S/120, tropical brilhante inglês dos mais reputados fabricantes, em grande variedade de desenhos e padrões modernos, a preços de Natal, desde Cr$ 920,00 ou em pagamentos de Cr$ 92,

ROUPAS PARA RAPAZES E MENINOS

Com o "Têrmo de Garantia" e a primeira lavagem gratis, nos melhores tecidos, grande variedadede padrões, com calça curta, a preço de Natal, desde Cr$ 220 e com calça comprida desde Cr$ 580, ou em pagamentos de Cr$ 58,

Sirva-se do seu crédito nas



ONDE SEU CRÉDITO VALE MAIS PORQUE COMPRA A MELHOR ROUPA!

O Palmeiras disposto a truncar a marcha vitoriosa da Portuguesa

Uma batalha que poderá mudar o rumo do campeonato — Os "lusos" precisam da vitoria para conservar a vice-liderança — Disposto o alviverde a entrar decididamente na luta pela conquista do certame — A formação dos quadros

O Pacaembu', hoje, novamente, será palco de um choque dos mais movimentados, que poderá trazer profundas modificações nos primeiros postos do campeonato paulista. O resultado da partida Palmeiras vs. Portuguesa de Desportos poderá influir decididamente na decisão final, pois os dois contendores são serios candidatos ao titulo, juntamente com o Corintians.

A Portuguesa de Desportos, mercê de seu melhor preparo, surge como mais habilitada à vitoria. Com sua equipe rendendo cem por cento em todos os setores, dificilmente os "lusos" deixarão de colher mais um resultado positivo na caminhada em direção ao cetro, embora a tarefa, desta feita, se apresente dificil, pois o antagonista é um clube acostumado às duras refregas.

Enquanto do lado dos vice-lideres tudo caminha satisfatoriamente, o mesmo se poderá dizer do "onze" campeão da "Taça Rio", que surpreendeu em seu ultimo cotejo, quando os companheiros de Liminha acertaram magnifica jornada, arrasando o Radium em seus proprios dominios. Sem duvida, o feito dos alvi verdes deu mais entusiasmo aos seus defensores, que estão aptos a desenvolverem outra atuação estupenda na tarde de hoje, candidatando-se, dessa forma, à posição de vice-lider, em companhia da Portuguesa de Desportos que, mesmo perdendo, não perderá seu posto para o seu antagonista, ficando ambos com o mesmo numero de pontos perdidos.

FORMAÇÃO DOS QUADROS

Para o prelio de hoje as equipes deverão formar com os seguintes "cracks":

PALMEIRAS: — Fabio, Palante e Juvenal; — Fiume, Vila e Dema; — Rodrigues, Richard, Liminha, Jair e Canhotinho.

PORTUGUESA DE DESPORTOS: — Muca, Nena e Noronha; — Santos, Brandãozinho e Ceci; — Julinho, Renato, Nininho, Pinga e Simão.

O arbitro, conforme noticia que divulgamos em outro local, é o sr. Francisco Kohn Filho, da F. P. F.

5 POR DIA...

1 — O vocabulo "palestra" tem sido famoso no futebol nacional. E, geralmente, empregado em clube da colonia italiana. Daí a suposição de que "palestra" é nome de origem italiana. "Palestra" é vocabulo grego "palaistra", de "palaien", lutar. Na Grecia e na Roma antiga era lugar publico onde a mocidade se adestrava nos exercicios corporais. Os proprios exercicios fisicos eram denominados palestras. A palestra, por vezes, era anexada ao ginasio ou formava um estabelecimento independente para exercicios do fisico, principalmente para lutas. Assim, a palestra compreendia lugares para a luta, com quartos especiais para banhos e unção de oleos. Essa a disposição que apresentava a palestra de Olimpia, anexa ao grande ginasio.

★

2 — No Oriente, principalmente na China e no Japão, a luta e o box são praticados desde tempos mais remotos, o que demonstram multiplos desenhos. Tambem inumeras pinturas egipcias apresentam os exercicios da força e da agilidade dos tempos faraonicos. E da Grecia antiga, velhas cronicas dizem da importancia ou do grande conceito em que eram tidos a luta e o box.

★

3 — Um dos mais famosos joqueis do mundo é o inglês Fred Archer. Em 1885, levou ao vencedor duzentos puros sangues em cinco temporadas consecutivas.

★

4 — O primeiro recorde brasileiro nos cem metros, nado livre, para homens, foi homologado em 15 de dezembro de 1929. E foi obtido por João P. T. Pereira, na piscina do Fluminense F. C., no Rio e conseguido no tempo: — 1'11"1. Na epoca, era considerado otimo tempo. Mas, em maio de 30, Murilo Lopes baixou esse recorde para 1'09"4. Em 15-548, Aram Boghossiam, do Tijuca Tenis Clube, do Rio, para os 100 metros estabeleceu o recorde — que é o sul-americano em 58"4.

★

5 — Em 33, foram efetuados, pela primeira vez, três campeonatos de futebol profissional. Um em São Paulo, com 8 concorrentes (Palestra, S. Paulo, Corintians, Santos, Portuguesa, São Bento, Ipiranga e Sirio). Campeão: Palestra; ultimo colocado: Sirio. Não fez um unico ponto! No Rio foram seis os concorrentes: Bangu, Fluminense, Vasco, Bonsucesso, America e Flamengo. Campeão: Bangu; ultimo colocado: Flamengo. Por fim tivemos o Torneio Rio-São Paulo. 12 concorrentes. Esta a classificação final: 1.o Palestra; 2.o S. Paulo; 3.o Portuguesa; 4.o Bangu; 5.o Vasco; 6.o Corintians; 7.o Fluminense; 8.o America; 9.o Santos e Bonsucesso; 10.o São Bento e 11.o Ipiranga. — L. S.

JOGOS COMPLEMENTARES DA RODADA

O ESTADIO DA RUA JAVARI SERA' PALCO DO EMBATE S. PAULO vs. COMERCIAL

Portuguesa santista vs. Ponte Preta, XV de Novembro vs. Santos, Nacional vs. Radium e Guaraní vs. Jabaquara, os demais cotejos da etapa

Alem do sensacional croque Palmeiras vs. Portuguesa de Desportos, mais cinco partidas estão marcadas para hoje, dentro da oitava rodada do returno. Dos prelios a realizar, sem duvida alguma, o jogo São Paulo vs. Comercial chama mais a atenção dos esportistas. E que o tricolor vai atuar no acanhado estadio da rua Javari, tendo por adversario um dos pequenos que costumam agigantar-se contra os chamados grandes. O perigo de um novo revés na tarde de hoje não está fora dos prognosticos, pois a vangarda do tricolor não vem rendendo o suficiente para impor uma derrota categorica ao alvi rubro. Todavia, com as modificações introduzidas em sua equipe, o clube do Canindé poderá melhorar de produção ,acertando magnifica partida contra o Comercial, que tambem está procurando um resultado positivo, para reabilitar-se da fragorosa derrota sofrida diante da Portuguesa de Desportos na ultima rodada.

Os quadros atuarão assim formados:

S. PAULO: — Poy, Turcão e Mauro; — Bauer, Alfredo e Dino; — Luiz Rosa, Lauro, Alvaro, Durval e Luiz Marini.

COMERCIAL: — Bino, Valussi e Belfare; — Mirim, Clovis e Pian; — Irineo, Orlando, Severo, Silvio e Miguel.

PORT. SANTISTA vs. PONTE PRETA

Em "Ulrico Mursa" a Portuguesa Santista receberá a visita do "onze da Ponte Preta, que irá a Santos para saldar mais um compromisso do campeonato paulista.

Pela sua melhor condição fisica e tecnica, os locais estão mais credenciados à vitoria, embora o mesmo desejo anime os rapazes que agora recebem a orientação do veterano Del Debio.

Eis as equipes para o prelio:

PORT. SANTISTA: — Laercio, Guilherme e Olavo; — Tremembé, Nelson e Cabeção; — Nonô, Zinho, Vaguinho, Barbosinha e Rubens Martins.

PONTE PRETA: — Nenem, Bruninho e Salvador; — Manuelito, Dias e Inglês; — Isabelino, Lanzoninho, Isaudo, Moacir e Sabará.

XV DE NOVEMBRO vs. SANTOS

O Santos vai deixar Vila Belmiro para exibir-se em Piracicaba, diante de um XV de Novembro que melhorou consideravelmente neste final de campeonato. A responsabilidade dos santistas é enorme, uma vez que o seu "onze" está bem colocado na tabela de classificação, sendo necessario um triunfo para permanecer nas pegadas do Palmeiras e da Podtuguesa de Desportos.

Eis as equipes:

XV DE NOVEMBRO: — Alfredo, De Sordi e Renzi; — Cardoso, Nenê e Adolfinho; — Santo Cristo, Moreno, Gatão, Gené e Jairo.

SANTOS: — Manga, Helvio e Sarno; — Nenê, Olavo e Pascoal; — 109, Ivan (Antoninho), Hamilton, Odair e Brandãozinho.

NACIONAL vs. RADIUM

O estadio da rua Comendador de Sousa deverá ficar novamente às moscas na tarde de hoje. O cotejo mais fraco da oitava rodada do returno está marcada para aquele local, reunindo as equipes do Nacional e do Radium, clubes mal colocados na tabela de classificação .Todavia, o interesse de vitoria para não ficar nos ultimos postos poderá aumentar o empenho na luta que deverá apresentar grande movimentação.

A formação dos quadros:

NACIONAL: — Furlan, Nino e Lorico; — Wallace, Helio Leite e Rivetti; — Paulinho, Paulo, Helio Ferreira, Sampaio e Elson.

RADIUM: — Caju, Olegario e Jorge; — Nego, Gonçalves e James; — Bagunça, Beijinho, Alipio, Lara e Ari.

GUARANI vs. JABAQUARA

A primeira vitoria do Jabaquara no campeonato bandeirante ocorreu contra o Guarani. O "Leão do Macuco" só vinha colecionando reveses, quando obteve o resultado convincente diante do "bugre", que está sequioso apra revidar aquele insucesso na tarde de hoje, ao ter pela frente o vencedor do Palmeiras.

Os quadros deverão formar com os seguintes valores:

GUARANI: — Dirceu, Nenê e Edmundo; — Godê, Santo Antonio e Gamba; — Dido, Augusto, Romeu, Piolin e Maurinho.

JABAQUARA: — Madalena (ou Mauro), Domingos e Arnaldo; — Olegario, Léo e Abdala; — Zé Carlos, Clovis, Alemão, Veiguinha e Pinhegas (ou Bode).

Nova interpelação da F. P. F. ao presidente da Portuguesa

NÃO SATISFIZERAM AS PRIMEIRAS EXPLICAÇÕES DO SR. MARIO AUGUSTO ISAIAS — DENUNCIOU CASOS DE SUBORNO

E' conhecido de nossos leitores que o sr. Mario Augusto Isaias, presidente da Portuguesa de Desportos, denunciou casos de suborno, que, segundo s. s. eram feitos nas dependencias da F. P. F.

As acusações do referido paredro, atingindo a F. P. F., visaram, principalmente, o arbitro Caetano Bovino e o Corintians.

Interpelado pela F. P. F. sobre o assunto, o sr. Mario Augusto Isaias respondeu, ressalvando moralmente os diretores da F. P. F., mas não disse nada sobre outros pontos de sua acusação, afirmando que "muito brevemente estas e outras expressões merecerão o seu verdadeiro significado".

Julgando, porém, que o assunto deve ser ampla e imediatamente esclarecido, ontem mesmo a F. P. F. expediu ao mentor luso o seguinte oficio:

"Ilmo. sr. Mario Augusto Isaias, d. d. presidente da Portuguesa de Desportos.

Capital.

Pelo presente, acusamos o recebimento do seu oficio n.o 1.302-51.

Sobre o mesmo, cumpre-nos comunicar a v. s. que a diretoria desta entidade, em reunião ontem realizada, resolveu considerar insuficiente a resposta contida no citado oficio.

Em consequencia, voltamos à sua presença a fim de solicitar de v. s. uma urgente e detalhada resposta, esclarecendo em definitivo todos os topicos constantes da entrevista radiofonica, cuja gravação se encontra em nosso poder.

Na expectativa do seu imediato pronunciamento, subscrevemo-nos, atenciosamente. — Federação Paulista de Futebol — (a.) Roberto Gomes Pedroza — Presidente".

Os melhores arremessadores do atletismo paulista

Silvio de Sousa Braga obteve 58,02 na prova de dardo — Surpreendente "performance" de Milton Pereira dos Santos — As marcas de destaque

Depois de apreciarmos os melhores indices tecnicos da temporada oficial de atletismo, durante a temporada de 1951, nos setores de corridas e saltos, iniciaremos hoje a divulgação das dez melhores marcas obtidas nas especialidades de arremessos, agrupamento cuja produção não correspondeu, em absoluto às necessidades da salutar modalidade.

Na prova de dardo, por exemplo, foram discretos os niveis obtidos nos diveross concursos realizados durante a ultima temporada, melhorando um pouco na de disco, sem contudo atingir indices compativeis com o grau de desenvolvimento experimentado no continente.

ARREMESSO DO DARDO

O classico arremesso, durante a temporada de 1951, não proporcionou grande rendimento. Silvio de Sousa Braga, um especialista de recursos apreciaveis, não foi além de 58,02, quando todos esperavam que ele superpasse a casa dos 60, levando em conta suas possibilidades nesta prova.

Segundo a estatistica organizada pela F. P. A., foram autores dos dez melhores resultados da temporada os seguintes atletas:

1 — Silvio de Sousa Braga, S. Paulo, 58,02; 2 — Luiz Iassumi Tanigaki, Pinheiros, 53,49; 3 — Osmar Ferreira Duque, Scarpa, 53,06; 4 — Lucio Almeida Prado de Castro, Pinheiros, 52,12; 5 — Sikemou Koba, Colonia Japonesa, 52,05; 6 — Orlando Couto, Saldanha, 51,18; 7 — Walter Serbin, Floresta, 50,69; 8 — Aldo Ribeiro Tietê, 50,10; 9 — Valdemar Ferreira dos Santos, Ipiranga, .. 49,07; 10 — Arí Vargas da Silva, Araraquara, 48,01.

ARREMESSO DO DISCO

Na prova de disco, Milton Pereira dos Santos, do São Paulo, surpreendendo a todos, conseguiu registrar 42,92 como o melhor resultado de 1951, seguido do santista Pardailan Goyano, que obteve 41,45. Os demais resultados foram discretos, não revelando novos valores, e sim a presença de consagrados veteranos.

Foram selecionados como as dez melhores marcas as seguintes "performances":

1 — Milton Pereira dos Santos, S. Paulo, 42,92; 2 — Pardailan Goyano, Saldanha, 41,45; 3 — José Beltrão da Cunha, Floresta, 40,97; 4 — Jair Petrucci, Floresta, 40,47; 5 — Antonio Giusfredi, Floresta, 39,28; 6 — João Roberto Kube, Floresta, 39,10; 7 — Icaro de Castro Melo, Pinheiros, 38,99; 8 — Francisco Gonçalves Neto, Saldanha, 38,44; 9 — Arí Vieira Barbosa, Saldanha, 38,23; 10 — Helmuth von Schuetz, Pinheiros, 37,99.

DUAS PARTIDAS DECISIVAS NO CAMPEONATO DO "HINTERLAND"

Internacional e Ferroviaria jogarão em Ribeirão Preto — Esportiva Sãojoanense e Rio Pardo serão adversarios em Campinas

O campeonato do Interior foi encerrado no ultimo domingo. Acontece, porém, que em duas séries houve empate nos segundos postos, razão porque a Federação Paulista de Futebol, que superintende o torneio, marcou para ho'e as duas pelejas decisivas em ambas as series.

(Conclui na pag. 11.o)

Um concurso de rede elastica em Santos

O SALDANHA DA GAMA PROMOVERA' HOJE SUGESTIVA REUNIÃO NA SEDE DA PONTA DA PRAIA — ASSEGURADA A PRESENÇA DOS TIETEANOS

Mais uma vez estarão reunidos os principais especialistas em saltos ornamentais, num cotejo que promete revestir de grande brilhantismo. Efetua-se hoje, na sede do Clube de Regatas Saldanha da Gama, em Santos, o II Concurso em Rede Elastica, modalidade recentemente introduzida em nossos circulos esportivos, com resultados realmente satisfatorios.

Em fins de setembro tivemos uma competição desse genero, no ginasio do Clube de Regatas Tietê, tendo a exibição dos nossos principais "ases" correspondido amplamente, entretanto, somente agora, depois de decorridos dois meses, voltam os nossos saltadores a participar de novo cotejo, que constitui uma novidade para os esportistas praianos.

O cotejo anunciado para hoje, pela sua natureza, certamente levará à praça de esportes da Ponta da Praia uma assistencia numerosa, levando-se em conta o entusiasmo que sempre dominou os esportistas praianos, que não têm faltado com o seu aplauso e com o seu incentivo às diversas realizações das entidades especializadas.

(Conclui na pag. 11.o)

NOTAS CARIOCAS

RIO, 8 — O certame carioca prosseguirá na tarde de amanhã apresentando mais uma sugestiva partida no Maracanã. Vasco da Gama e Bangu' serão contendores, estando ambos os clubes empenhados numa partida reabilitadora. Tanto o clube de São Januario como o gremio de "Moça Bonita" precisam da vitoria para não ficarem fora do pareo pela conquista do titulo de campeão daquele certame. Essa é uma das razões porque o embate atrairá grande publico na tarde de hoje à praça esportiva da municipalidade guanabarina. Alem do prelio Vasco vs. Bangu' estão marcados mais os seguintes jogos: — Fluminense vs. São Cristovão, nas Laranjeiras; — Madureira vs. Botafogo, em Conselheiro Galvão; — Bonsucesso vs. Canto do Rio, em Teixeira de Castro.

—— No gabinete do presidente do Vasco da Gama foram assinados contratos para a realização das proximas temporadas internacionais com clubes argentinos: S. Lorenzo Almagro e Racing. Ao tempo em que isto acontecia chegava de Buenos Aires um telegama do desportista Alfonso Doce, propando a realização de três jogos do River Plate nesta capital em janeiro proximo, o que será devidamente estudado. Achamos dificil porem, que a mesma venha a ser aceita, devido a falta de datas.

—— Telegramas procedente de Montevidéu informa que a Comissão de Assuntos Internacionais da Associação de Futebol resolveu propor a Confederação Brasileira de Desportos a data de 9 e 16 de março para a realização de jogos entre os selecionados do Uruguai e Brasil, pela tradicional "Copa Rio Branco". Essa proposta está de acordo com o desejo da CBD para poder intervir juntamente com o Urugual no Campeonato Pan-Americano de Santiago do Chile.

—— Anuncia-se aqui que o clube escossês Dundee se ofereceu para realizar uma temporada no Brasil mediante 70.000 cruzeiros livres, por jogo. O Dundee deseja que a excursão ao continente sul-americano fique sob a responsabilidade de um clube brasileiro.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

REUNIÃO DOS CLUBES FINALISTAS — Amanhã, às 20 horas, na sede da Federação Paulista de Futebol, será realizada a reunião dos presidentes e representantes devidamente credenciados dos clubes finalistas do campeonato do Interior. Na ocasião serão estabelecidos os regulamentos para as pelejas finais do certame que indicará o campeão do "hinterland", que irá disputar o direito de acesso com o ultimo colocado do tornelo promovido pela entidade da avenida Brigadeiro Luiz Antonio.

* * *

O IPIRANGA JOGA HOJE EM SÃO CAETANO — Aproveitando a folga que a tabela do campeonato lhe proporciona, o Ipiranga rumará hoje para São Caetano, onde enfrentará o clube que leva o nome daquela cidade. Na ocasião, serão feitas experiencias no quadro pelo técnico Luizinho. O gremio do Sacoman atuará assim formado no prelio amistoso: Sammaronê; Giancoli e Henrique, Rubens de Almeida e Belmiro; Bueno, Chuna, Valdemar, Chuna e Alvaro.

* * *

INGUNZA CHEGARA' TERÇA-FEIRA — O São Paulo acaba de apelar para o mercado argentino, a fim de suprir a falta de valores técnicos na sua vanguarda, que se vem mostrando esteril nos compromissos em que tem tomado parte. Ingunza, valor do futebol portenho, aceitou a proposta do tricolor, devendo submeter-se a uma experiencia no clube das tres cores. Caso agrade nos "tests", o comandante da ofensiva do Atlanta será contratado. O dinheiro para a passagem de Ingunza já foi remetido pela diretoria do "mais querido", que aguarda ansiosamente a chegada do "crack" que poderia vir a solucionar o grava problema com que se debate o clube do Canindé nesta temporada.

* * *

ROBERTO JOGARA' CONTRA O SÃO PAULO — O reaparecimento do medio Roberto no quadro do Corintians está sendo protelado. E' que o jovem "crack" ainda está em convalecença, devendo retornar aos treinos esta semana, quando o lider iniciará os preparativos para enfrentar o São Paulo. Tudo indica que Roberto atuará na peleja que o clube do Parque São Jorge travará com o "mais querido".

No autodromo de Interlagos, comemora-se hoje o "Dia da Velocidade"

Sensacionais competições de ciclismo, motociclismo e automobilismo — Participam das provas destacados corredores — Saltos de paraquedas

Finalmente hoje teremos a realização do Dia V, o "Dia da Velocidade", pela primeira vez no Brasil. O autodromo de Interlagos servirá de local para a importante realização, que é aguardada pelo publico de São Paulo com grande expectativa. O interesse é plenamente justificado, principalmente se considerarmos que o "Dia da Velocidade" constará de quatro modalidades esportivas: ciclismo, motociclismo, automobilismo e paraquedismo. Viverá assim o autodromo de Interlagos um grande dia, que deverá marcar epoca em nossas atividades esportivas.

CICLISMO E MOTOCICLISMO

O periodo da manhã do "Dia da Velocidade" estará reservado aos torneios de ciclismo e motociclismo, Inicialmente, teremos as disputas do esporte do pedal, que constarão de duas provas. Competirão as quatro categorias da Federação Paulista de Ciclismo, que efetuarão dez voltas na pista externa, totalizando 30 quilometros. A seguir teremos a prova para moças, que será cumprida em duas voltas (6 quilometros), também pela pista externa.

Terminado o certame ciclistico, teremos o motociclismo, que reunirá quatro categorias, em duas "largas". As categorias, que competirão em conjunto, terão classificação em separado. A primeira prova reunirá as maquinas comuns de 250 e 350 c. c., que efetuarão oito voltas, totalizando 64 quilometros. A seguir, estarão em confronto as maquinas de 350 e 500 c. c., especiais de corrida. Dez voltas serão efetuadas, totalizando 80 quilometros. Destacados "ases" estarão em confronto no certame motociclistico, destacando-se Edgard Soares, Caio Marcondes Ferreira, Pedro Latorre, Osvaldo Diniz, Luiz Bezzi, Angelo Pagotti, Franco Bezzi, Antonio Orlando Guardini, Waldomiro Pieski, Edward Pacheco e outros.

AUTOMOBILISMO

O certame automobilistico será efetuado no periodo da tarde, iniciando-se às 13 horas. A carreira inaugural reunirá os carros das categorias até 1.100 c. c. e até 2.000 c. c., com classificação em separado, em quatro voltas — 32 quilometros. As categorias "sport" até 2.000 c. c. e "sport-internacional" competirão na prova seguinte, também com colocação em separado. O percurso será de cinco voltas, em 40 quilometros. A terceira competição reunirá duas categorias de turismo força-livre, ainda com colocação em separado. Haverá, ainda, as provas Lotação e das Nacionalidades. A primeira reunirá apenas motoristas de praça, que, assim, terão o ensejo de, em uma prova, demonstrar suas qualidades. A categoria das Nacionalidades destinar-se-á aos representantes das varias colonias estrangeiras aqui radicadas, não faltando ainda dois representantes das cores brasileiras. Será, portanto, uma verdadeira carreira de carater internacional, reunindo representantes de varias nacionalidades. O torneio automobilistico será encerrado com a disputa da Ginkana", pela primeira vez na pista de Interlagos. Esta corrida, de carater esportivo-social, está credenciada a agradar ao publico. Oito obstaculos serão cumpridos, todos eles faceis e interessantes.

PARAQUEDISMO

Num dos intervalos do torneio automobilistico, serão proporcionados ao publico saltos de paraquedas. Seis serão os saltos, sendo dois retardados, executados pelos instrutores de paraquedismo do Aeroclube de São Paulo, srs. Teofilo Alba e Renato Rugai, desde 1.500 metros de altura, com abertura dos paraquedas a 500 metros do solo. Os demais serão apresentados pelos instrutores Aquiles Bertoco, Lidio Vieira, Lourival e Ceará.

Os saltos de paraquedas constituirão um outro espetaculo digno de ser visto e ainda inedito no autodromo de Interlagos.

OS INSCRITOS EM AUTOMOBILISMO

A relação dos concorrentes inscritos nas provas de automobilismo é a seguinte:

Categoria até 1.100 C.C.: 31 — Teco (Volkswagen); 32 — Artur Troula (Volkswagen); 33 — José Jorbe Borba (Simca); 34 — Passarinho (Volkswagen); 35 — Leone Bracali (Simca).

Categoria até 2.000 c.c.: 62 — João Ribeiro (Citroen); 63 — Brucutu (Citroen); 64 — Airton Tricta (Citroen); 65 — Mario Sinatolli (Fiat); 66 — Luciano Falzoni (Citroen); 67 — Francisco Putignani (Fiat); 68 — Alberto Pires Cruz (Lancia Aurelia); 69 — Helio Vieira (Citroen).

Categoria Esporte Internacional: 97 — Antonio Amalfi Junior (Jaguar XK); 99 — Adrião Lopes (Hudson); 101 — Jacaré (Jaguar XK 120).

Categoria Esporte até 2.000 c. c.: 1.o — Claudio D. Rodrigues (M.G.); 3 — Arnaldo Mota (Morgan); 5 — Ferreira (M. G.); 9 — Carioca (M.G.); 11 — Luiz Alvaro Junqueira (M.G.).

Provas das Nacionalidades: 32 — João Ribeiro, português (Citroen); 33 — Bruno Penso, italiano (Ford); 34 — Luciano Falzoni, italiano (Citroen); 35 — Joluan, brasileiro (Chevrolet); 36 — Antonio Nagib Ibrahim, sirio (Buick); 37 — Armando Scholz, brasileiro (Ford); 38 — Antonio Takahashi, japonês (Ford).

Prova Lotação: 1 — Alfredo Mesa (Cadillac); 3 — Pedro Santamaria (Mercury); 5 — Julio Moreira de Sousa (Ford); 7 — Luiz Americo (Chevrolet); 9 — Antonio Dias Rodrigues (Chevrolet); 11 — Antonio Esseo Vitorio (Ford).

FARTA CONDUÇÃO

Os promotores do "Dia da Velocidade" conseguiram junto à C. M. T. C. a colocação de farta condução, que partirá diretamente do Vale do Anhangabaú para o autodromo de Interlagos. Os onibus começarão a circular a partir das 8 horas.

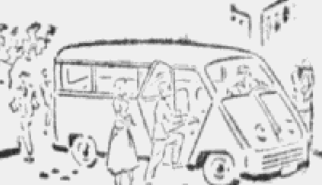
INICIO

O "Dia da Velocidade" terá inicio impreterivelmente às 9 horas, com as provas de ciclismo e motociclismo. A partir das 13 horas, terá inicio o certame automobilistico.

PROVA DAS MIL MILHAS

BUENOS AIRES, 8 (AFP) — Com um total de 106 volantes, encerrou-se a inscrição para a prova automobilistica denominada "Mil Milhas", organizada pelo Automovel Clube. Esta prova será iniciada dia 16 do corrente. Entre os competidores figuram destacados volantes, entre os quais Juan e Oscar Galvez, Domingo Marinon, Juan Blaquier, Jorge Scott, Daniel Musso e Ernesto

DKW MICRO ONIBUS





Para
SITIANTES
TURISTAS
VIAJANTES
CLUBES
VISITANTES

e todo o transporte coletivo de pessoas! • Conduz 8 pessoas confortavelmente • Consome 1 litro de gasolina em 13 Km • Tem 4 portas (3 laterais e 1 traseira) • Feito com o famoso aço alemão • Dotado de excelente acabamento • Oferece grande confôrto e segurança.

CIA. AUTO LUX Importadora
Alaméda Eduardo Prado, 460/474 - Rua Barão de Ladário, 312 - SÃO PAULO
SERVIÇO ESPECIALIZADO • GRANDE E PERMANENTE ESTOQUE DE PEÇAS SOBRESSALENTES

Xavier-SP

O Corintians liquidou o Juventus em apenas quinze minutos de jogo

Castigado severamente o Juventus pela vanguarda do lider — Sete a dois o resultado da partida — Jogou muito futebol o quinteto avançado do vencedor — Falhas que precisam ser corrigidas na defesa — Baltazar, em grande tarde, assinalou nada menos do que 5 tentos — Notas

A partida inaugural da oitava rodada contou com grande publico na tarde de ontem, que foi ao Pacaembu atraido pelo prélio Corintians vs. Juventus. A curiosidade em torno do resultado da partida era enorme, já que o grêmio da rua Javari estava bastante credenciado para oferecer séria resistencia ao lider da tabela, a exemplo do que fez nos encontros com o São Paulo e o Palmeiras.

O inicio do embate favoreceu os [illegible] em torno do embate, [illegible] o clube grená atirou-se [illegible] com invulgar entusiasmo, [illegible] de roldão a defensiva [illegible] que passou por maus [illegible]. Não eram decorridos [illegible] minutos de jogo quando o Juventus abriu a contagem, por intermedio de Periquito, aproveitando-se de uma falha clamorosa de Murilo à boca da meta. [illegible] que o Corintians [illegible] de sofrer muita força [illegible] airosamente diante [illegible]. Aos poucos [illegible] o lider foi controlando suas jogadas no [illegible], procurando [illegible] o sistema defensivo dos [illegible]. A partir do instante em que Baltazar empatou a peleja [illegible] pertenceu inteiramente aos alvi-negros, que passaram a ditar as cartas no gramado [illegible] o perigo constante [illegible] meta guarnecida por Jaime [illegible] oportunidade de fazer [illegible] miraculosa. E, à medida que os minutos passavam, [illegible] do Parque S. Jorge. Não eram recorridos ainda [illegible] minutos de hostilidades [illegible] placarde favorecia o [illegible] a contagem de tres a [illegible]. O Juventus, inferiorizado em [illegible], descontrolou-se [illegible], permitindo que os contrarios fizessem e desfizessem em seu campo. E os tentos foram avolumando no primeiro periodo, até atingir a 5. [illegible], os "grenás" jogaram [illegible] com dez homens, [illegible] que Castro, rebelando-se [illegible] não marcação de um [illegible] na jogada que originou o quarto tento do lider, [illegible] do gramado pelo arbitro. Inferiorizado no marcador [illegible] em campo, tornou-se o Juventus presa facil do [illegible]. Estes deram-se o [illegible] jogar classicamente durante [illegible] parte da etapa inicial.

SEGUNDO PERIODO

A etapa derradeira não ofereceu novidades. O Corintians procurou resguardar-se contra o jogo violento contrario, embora ainda dispusesse a contagem, tendo assinalado mais dois tentos, enquanto o Juventus consignava apenas um.

E os minutos foram correndo, enquanto os rapazes do clube da rua Javari trabalhavam para diminuir a diferença, o que não foi possivel, em virtude do quadro somente contar com Osvaldinho, na linha de frente, que mesmo assim fez insano trabalho à defensiva contraria, demonstrando ser um elemento de grande fibra. E o final do prélio foi atingido com a contagem favorecendo o lider por sete a dois.

O Corintians mereceu a vitoria. O placarde refletiu com justiça o andamento do prélio durante os seus noventa minutos. Mesmo que o Juventus estivesse com o quadro completo não escaparia à "goleada" na tarde de ontem, pois o ataque do campeão do centenario voltou a jogar muito futebol com a inclusão de Jackson, um elemento construtor, que sabe finalizar com perfeição.

Quanto à defesa, não se poderá dizer o mesmo. Murilo e seus companheiros atrapalham-se constantemente, não fazendo marcação sobre os adversarios, que manobram perigosamente no terreno defensivo do lider em virtude desse defeito já observados nos ultimos compromissos do Corintians. Tivessem os componentes desse setor se situado no mesmo plano da vanguarda, poderia o "Campeão do Centenario" ser considerado uma maquina de jogar futebol. Tal foi a impressão causada no primeiro tempo pelo "rush" impressionante de seu quinteto avançado, que ganhou mais personalidade com a mudança do setor esquerdo, onde Jackson esta tendo bôa atuação e Colombo, sem ser um "crack" na expressão da palavra, mostra-se superior ao carioca Mario.

O JOGO

Os dois quadros apresentaram-se assim constituidos:

CORINTIANS — Cabeção; Murilo e Julião; Idario, Touguinha e Lorena; Claudio, Luizinho, Baltazar, Jackson e Colombo.

JUVENTUS — Jaime; Pascoal e Cardoso; Diogo, Osvaldo e Nesio, Castro, Osvaldinho, Edelcio, Periquito e Luiz.

O primeiro tempo terminou com o seguinte placarde: Corintians 5 vs. Juventus 1. Nessa fase, os tentos foram marcados por Periquito, aos 2', Baltazar, aos 7', Baltazar, aos 22', Jackson, aos 13', Colombo, aos 27' e Baltazar, aos 31 minutos.

Final do prélio: Corintians 7 vs. Juventus 2. Marcaram os pontos nessa etapa os seguintes "cracks": Baltazar, aos 18', Touguinha (contra), aos 20' e Baltazar, aos 23 minutos.

Ainda nesse periodo o Juventus foi castigado como uma penalidade maxima. Claudio, encarregado de cobrar, o fez com perfeição, defendendo Jaime espetacularmente.

Castro foi expulso na primeira fase, aos 27 minutos, por desacatar o arbitro.

Dirigiu o prélio o sr. Angelo Prado Vecchio. S. s. desagradou a gregos e troianos. Sendo uma partida relativamente facil de ser arbitrada, o juiz da F. P. F. andou dando por paus e por pedras. Uma verdadeira calamidade o trabalho de Prado Vecchio, que ainda permitiu o jogo violento posto em pratica pelos juventinos. Acertou em cheio na expulsão de Castro, que mereceu o castigo.

A renda do embate foi de Cr$ 315.790,00.

Na preliminar, o Corintians tambem venceu, pela contagem de tres a um.

DUAS PARTIDAS DECISIVAS

(Conclusão da 10.a pag.)

Internacional, de Bebedouro, e Ferroviaria, de Araraquara, estarão em ação em Ribeirão Preto, no campo do Botafogo, decidindo em campo neutro o direito de participar das finais do certame do Interior.

Em Campinas será efetuado o outro cotejo, reunindo as equipes da Esportiva Sãojoanense e do Rio Pardo, que tambem estão nas mesmas condições dos adversarios do primeiro embate. O perdedor, automaticamente, estará desclassificado para os prelios decisivos que serão realizados entre os primeiros e segundo colocados das quatro series em que foi dividido o torneio da Segunda Divisão.

EM CASO DE EMPATE

Cumpre ainda assinalar que em caso de empate nos jogos de hoje haverá prorrogação de 30 minutos. Se persistir o empate a nova partida será efetuada amanhã, no mesmo horario, funcionando o mesmo arbitro e representante da peleja anterior.

ESGRIMA NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 8 (AFP) — Com as provas finais, foi classificado a equipe argentina de florete que representará o seu pais nas proximas olimpiadas, a realizar-se na Finlandia. A equipe de esgrimistas dessa especialidade está composta da seguinte forma: Felix e Fulvio, Galini, José Maria, Rodrigues e Santiago Macini. Falta a designação dos suplentes.

JUIZES QUE APITARÃO OS JOGOS DE HOJE

Sexta-feira à noite foi realizado o sorteio para a escolha dos apitadores para a rodada ontem iniciada. Reinava grande interesse em torno do dirigente da partida entre o Palmeiras e da Portuguesa de Desportos, cujo resultado é de grande importancia para a tabela da classificação. Francisco Khon Filho foi o indicado no sorteio.

Trata-se de um bom juiz, que poderá levar avante a sua missão, pois é energico e acompanha bem as jogadas.

São os seguintes os apitadores que estarão em ação na tarde de hoje:

Palmeiras-Port. de Desportos, Francisco Khon Filho.

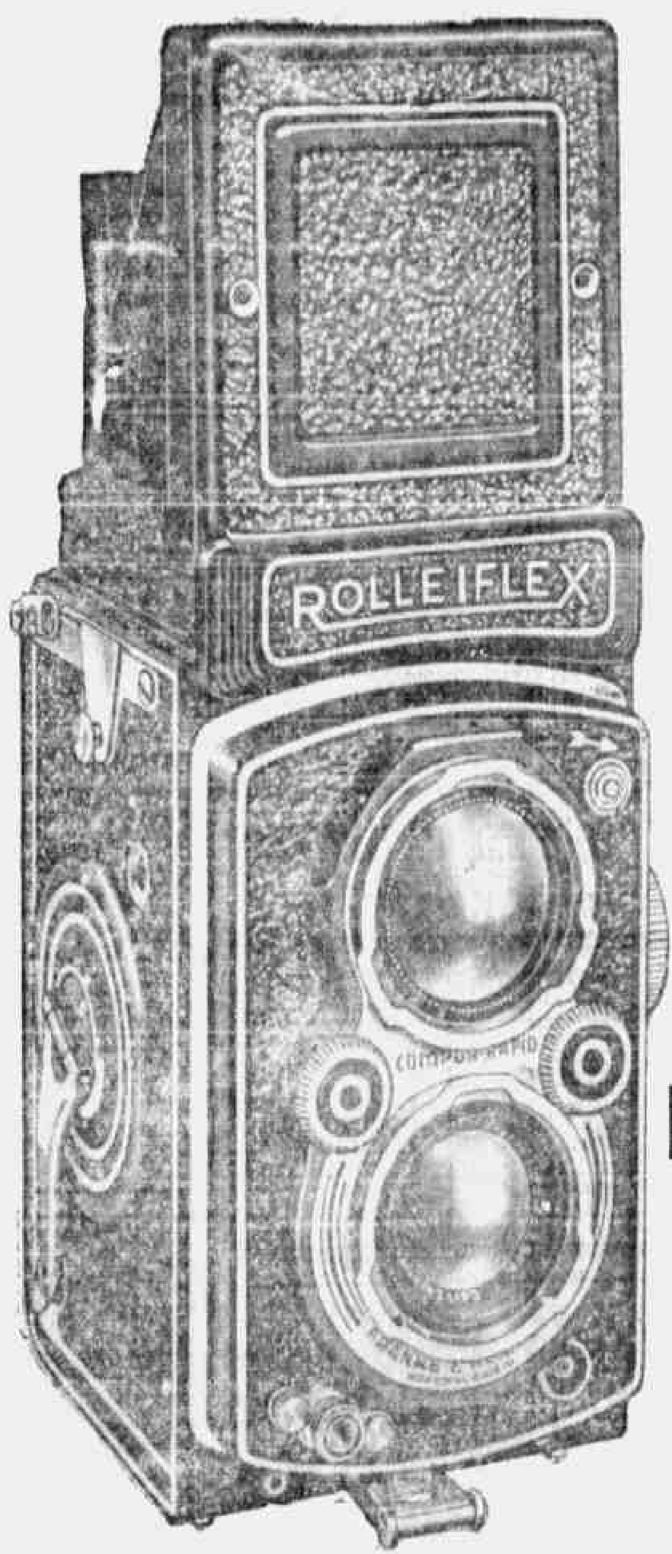
S. Paulo-Comercial, José de Moura Leite.

XV de Novembro-Santos, Querubim da Silva Torres.

Nacional-Radium, Cirano Parreira de Andrade.

Guarani-Jabaquara, Caetano Bovino.

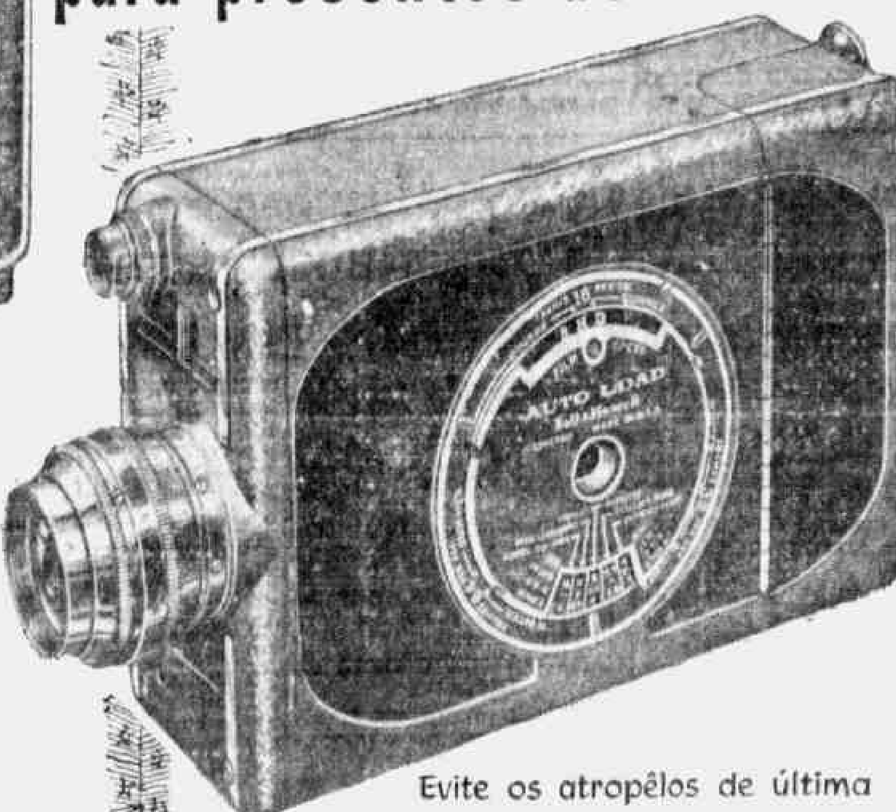
Port. Santista-Ponte Preta, Mario Gardell.



As melhores ofertas em

cine foto

para presentes de NATAL



Evite os atropêlos de última hora fazendo suas compras cedo.



MESBLA

RUA 24 DE MAIO, 141

CAMARAS

CIRO-FLEX
Alphax 1:3,5 .... $ 3.700

KODAK REFLEX
Anastar 1:3,5 .... 4.800

ROLLEIFLEX
Xenar 1:3,5 .... $ 8.250

SEMFLEX
Angenieux 1:3,5 .... $ 2.800

BILORA BLITZ
Box 6 x 9 .... $ 240

KODAK BROWNIE
Box 6 x 9 .... $ 220

MITHRA BOX
Box 6 x 9 .... $ 350

AUTO RANGE
Ennar 1:4,5 .... $ 1.900

CORONET
Foco fixo 6 x 9 .... $ 400

FIXFOKUS
Obj. 1:4,5, obt. 1/100 ... $ 600

KODAK TOURIST
Obj. azul 1:4,5 .... $ 3.100

KODAK MEDALIST
Obj. Ektar 1:3,5 .... $ 7.500

ARGUS C-3
Miniatura c/ flash ..... $ 2.760

FILMADORES

BELL & HOWELL
8 mm. obj. 1:2,5 ...... $ 2.700

BELL & HOWELL
16 mm. obj. 1:2,5 ...... $ 4.500

KEYSTONE
16 mm. obj. 1:2,5 ..... $ 4.500

KEYSTONE
A-9 16 mm. obj. 1:1,9 .. $ 4.980

PROJETORES

BOLEX
8 mm. 500 watts ..... $ 4.600

NIZO
8 mm. 500 watts ..... $ 3.700

KEYSTONE
16 mm. 150 watts ..... $ 2.750

KEYSTONE
K-160 16 mm. 750 watts. $ 5.200

FILMOSOUND
16 mm. uma só mala ... $17.000

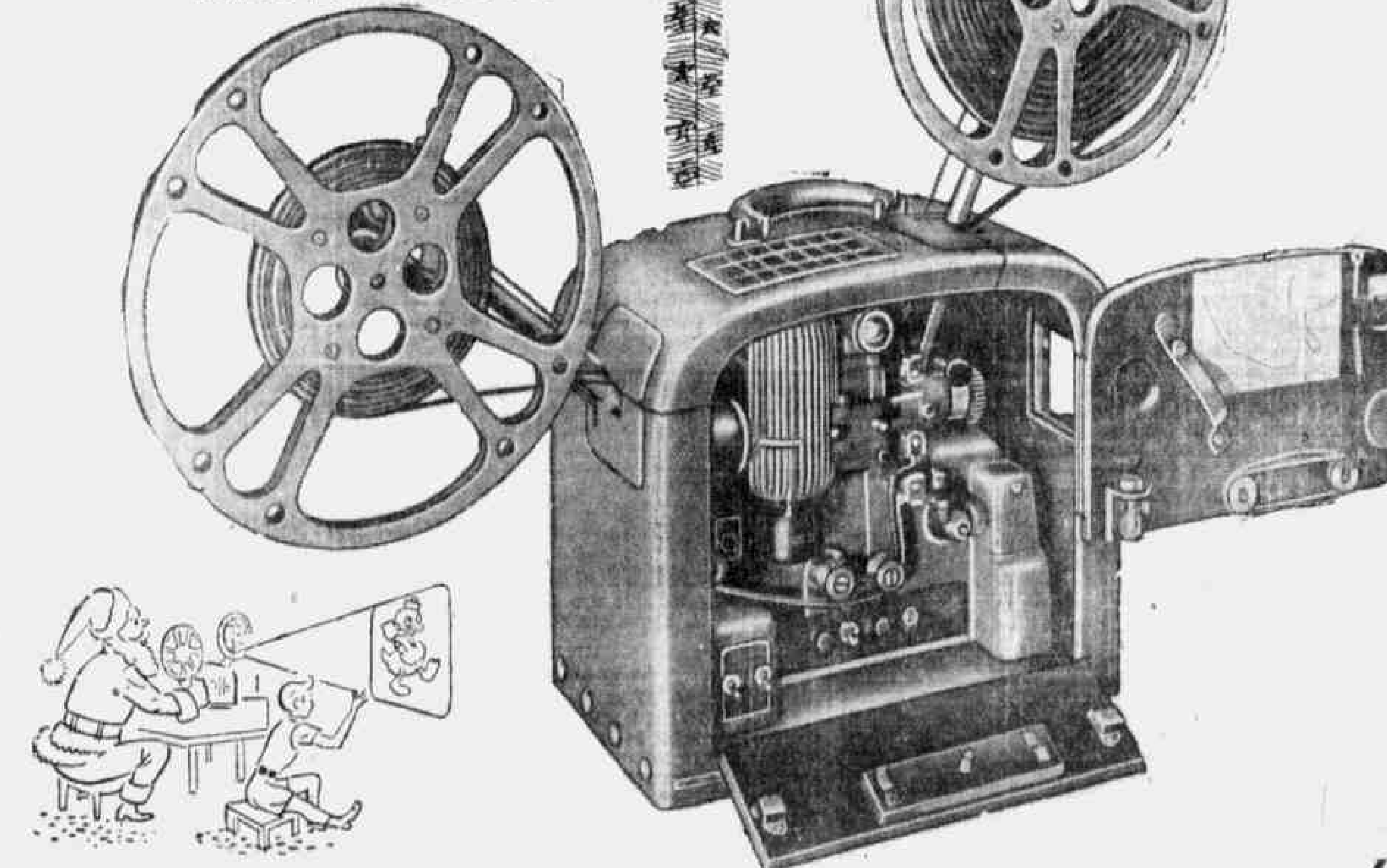
FILMOSOUND
16 mm. sonoro $24.000

THOMPSON-HOUSTON
16 mm. sonoro $13.500

FORWAY
16 mm. sonoro 8" $12.500

REVERE
16 mm. sonoro $13.400

AMPRO PREMIER
30 16 mm. sonoro, ... $23.500



Durante as festas aberta até às 22 horas - Vendas com facilidades pelo credi-Mesbla

Efetua-se hoje promissor cotejo nautico

Sete provas serão cumpridas na manhã de hoje na raia de Jurubatuba — Presentes os "ases" do remo espiritosantense

Sob uma atmosfera de grande entusiasmo e expectativa desenvolver-se-ão na manhã de hoje, na raia de Jurubatuba, as eliminatorias para a seleção dos remadores da zona centro, que deverão decidir com os demais elementos selecionados em outros agrupamentos.

Processa-se, pois, a cuidadosa escolha dos titulares do esporte nautico brasileiro para um dos principais acontecimentos continentais, cuja realização está anunciada para o mês de março, tendo como séde o Chile.

O concurso desta manhã consta de sete provas, sendo que em quatro delas oferecerão uma exibição dos remadores do Espirito Santo, compreendidos no agrupamento da zona centro, segundo a organização imprimida pela Confederação Brasileira de Desportos, pelo Conselho Tecnico de Remo.

Para a direção deste empreendimento, que se desenvolverá sob os auspicios da C. B. D., virá a São Paulo o sr. Arnaldo Costa, um dos membros do Conselho Tecnico de Remo da mentora maxima nacional. Outros dois certames desta natureza serão promovidos para definir os representantes da zona centro, portanto na proxima terça-feira, outros "tiros" serão dados na represa Billings.

Para esta importante realização do remo nacional, vêm os remadores paulistas se dedicando aos treinos já há alguns meses, sendo que a maioria de nossos titulares já experimenta excelente forma tecnica, como já tivemos oportunidade de observar no cotejo regional recentemente realizado, e que contou com a participação de todos os campeões paulistas.

Os capixabas, por seu turno, comparecem com grandes possibilidades de êxito, aguardando-se uma exibição de primeira grandeza na prova de "out-riggers" a 2 remos, com patrão. Os espiritosantenses tambem possuem excelente conjunto para o 5.o pareo do programa — "out-riggers" a 4 remos, sem patrão — entretanto os bandeirantes depositam fundadas esperanças na guarnição da Atletica, sem dúvida uma das mais categorizadas neste tipo de barco.

Em "out-riggers" a 8 remos os paulistas estarão à vontade, pois apenas comparecerá o conjunto do Tietê, que fica automaticamente classificado para as eliminatorias nacionais a serem realizadas na Lagoa Rodrigo de Freitas, ainda sob os auspicios da C. B. D.

AS PROVAS

No cotejo eliminatorio de hoje serão efetuadas as seguintes provas:

1.o pareo — "Out-riggers" a quatro remos com patrão — balizas: 1 — Tietê; 2 — Floresta; 3 — Espirito Santo.

2.o pareo — "Out-riggers" a dois remos sem patrão — balizas: 1 — Tietê; 2 — Floresta.

3.o pareo — "Single sculls" — balizas: 1 — Tietê; 2 — Floresta; 3 — Floresta.

4.o pareo — "Out-riggers" a dois remos sem patrão — balizas: 1 — Corintians; 2 — Espirito Santo; 3 — Floresta; 4 — Tietê.

5.o pareo — "Out-riggers" a 4 remos sem patrão — balizas: 1 — Atletica; 2 — Espirito Santo.

6.o pareo — "Double sculls" — balizas: 1 — Corintians; 2 — Tietê; 3 — Tietê; 4 — Floresta.

7.o pareo — "Out-riggers" a oito remos — balizas 1 — Tietê (unico concorrente).

Um concurso de rêde

(Conclusão da 10.a página).

Nesta primeira apresentação da modalidade aos santistas, o grêmio do "Convento" inaugura aquele importante aparelhamento de sua praça de esportes, tendo para essa promissora competição obtido o concurso dos saltadores do Tietê, já bastante treinados em rede elastica, portanto, capazes de exibições de primeira grandeza.

E' preciso, pois, estimular a nova pratica, o que sem duvida constituirá uma contribuição valiosa para o desenvolvimento da empolgante especialidade, e destarte poderá o programa de renovação de valores ser cumprido com resultados satisfatorios. Uma boa fase do periodo preparatorio poderá ser cumprida na rede elastica, passando depois os principais militantes para as praticas de piscina, no aprimoramento da forma tecnica.

O PAREO "MARINHA DO BRASIL" E' O PONTO ALTO DO PROGRAMA DESTA TARDE EM CIDADE JARDIM

Bem curioso o campo do "handicap" de ocasião — Todas as provas com denominações de vulto da nossa Marinha — Informes e prognosticos do "Correio Paulistano" — Programa e montarias oficiais — Notas

Associando-se às festividades que assinalam a passagem da Semana da Marinha, o Jockey Club de São Paulo fará realizar hoje, à tarde, em Cidade Jardim, um grande festival em homenagem àquela unidade de guerra.

A prova de honra, o "handicap" de ocasião, para nacionais de varias idades, sobre o tiro de 1.400 metros, recebeu a denominação de "Marinha do Brasil". Apresenta um campo não muito numeroso, mas bonito e nada facil. São disputantes Bitter, Mister Schuch, Terrivel, Notorium, Don Funfas e Alabarcas.

As demais provas do vistoso programa foram batizadas com os nomes de "Guarda Marinha Greenhalgh", "Imperial Marinheiro Marcilio Dias", "Comandante Garcia D'Avila", "Almirante Jaceguay", "Almirante Pedro de Frontin", "Almirante Inhauma" e "Almirante Tamandaré".

INFORMES

A seguir, encontrarão os leitores os costumeiros informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de logo mais, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — "Guarda Marinha Greenhalgh" — Cr$ 40.000,00 — 1.400 metros — Às 13,45 horas.

Ks.
1 Nannete, L. González . 55
2 Escusa, P. Vaz 55
3 Ciducha, O. Reichel .. 55
(4 Gazoza, V. Martins . 55
4(
(5 Gorizia, M. Signoretti 55

Nannete, que em segundo terminou nas duas unicas oportunidades que saiu à pista, deve ganhar agora. Escusa, que anda bem, a despeito de seu recente insucesso, é o maior nome com relação à dupla. Ciducha, em periodo de franco progresso, vale como a diferença daquela formula. Gorizia já apareceu colocada e é ainda depositaria de boas esperanças. Gazoza não correu grande coisa.

2.o PAREO — "Imperial Marinheiro Marcilio Dias" — Cr$ 40.000,00 — 1.400 metros — Às 14,15 horas.

Ks.
1 Nylon, P. Vaz 55
' Lord China, R. Zamudio 55
2 Devasso, J. Alves 55
3 Nimbus, L. González . . 55
(4 Crepusculo, J. Carvalho 55
4(
(5 Franio, C. Bini 55

Nylon, com o retrospecto a seu favor, é o mais visado pelo mundo apostador. Terá, porém, no pareo, um grande adversario — o Crepusculo, que é da grama e anda bem, não devendo, mesmo, ser levada em conta a sua ultima atuação. Nimbus, com privados que atestam um bom estado, constitui a terceira figura do pareo. Devasso correu muito pouco, na ultima oportunidade, mas sabe produzir muito mais e não pode ficar de todo esquecido. Lord China volta com exercicios regulares e Eranio parece deslocado na turma.

3.o PAREO — "Comandante Garcia D'Avila" — Cr$ 35.000,00 — 1.609 metros — Às 14,45 horas.

Ks.
(1 Sinhá, O. Rosa 54
1(
(2 Estréa, J. P. Sousa .. 54
(3 Moggy-Guassu, P. Vaz 56
2(
(4 Ridendo, R. Zamudio . 56
(5 Bauer, D. Garcia . .. 56
3(
(6 Falutcha, E. Vieira . .. 54
(7 Elaêm, W. Coelho . .. 54
4(
(8 Camapuan, M. Cataldi . 54

Bom numero de concorrentes, mas todos de parcos recursos. Moggy Guassú, a despeito de todo cheio de "calos", podendo sentir, na grama, é ainda a maior figura. Sinhá, mais pela fraqueza da turma do que pelo seu proprio valor, perfila-se como a segunda carta, podendo até mesmo ganhar, no caso de fracassar aquele. Elaem, que reaparece em condições satisfatorias, e Ridendo, que tem acusado alguns progressos, são tidos pelos "entendidos" como os maiores adversarios daqueles nossos preferidos. Camapuan, muito falada, há uma semana, nada produziu. Falutcha é uma estreante corredora, mas não parece no melhor dos estados. Bauer e Estrea são fraquinhos.

4.o PAREO — "Almirante Jaceguay" — Cr$ 35.000,00 — 1.400 metros — Às 15,15 horas.

Ks.
1 M. Rouge, O. Reichel . 58
" Bethel, n/correrá . .. 54
2 Gloxinia, R. Zamudio . 54
3 Bahranell, J. P. Sousa 52
(4 Uncastillo, P. Vaz . .. 58
4(
(5 Romañola, L. B. Gonçal. 48

Gloxinia, que ganhou impecavel estado, é o favorito e está, na verdade, a merecer a vitoria. Bahranell, muito boa corredora da grama, e leve, em relação aos adversarios, é grande nome com relação ao segundo posto. Moulin Rouge, em periodo de progresso e bem situado na distancia, não pode ficar à margem das cogitações. Uncastillo tem corrido pouco e na grama parece que rende menos ainda. Romanola é uma estreante ligeira e regularmente trabalhada, mas parece muito fraquinha.

5.o PAREO — "Marinha do Brasil" — Cr$ 50.000,00 — 1.000 metros — Às 15,45 horas.

Ks.
1 Bitter, C. Bini . .. 58
2 Mister Schuch, O. Rosa 53
(3 Terrivel, D. Garcia 54
3(
(4 Notorium, L. B. Gonçal. 51
(5 Don Funfas, F. Sobreiro 58
4(
(6 Alabarcas, L. González . 58

Está intrincada a prova pela diversidade de forças. Mister Schuch, que anda muito bem e tem figurado sempre, favorecido ainda em relação aos mais perigosos adversarios, reune maiores possibilidades de vitoria. Bitter, em companhia dentro dos seus recursos e bem no tiro, constitui adversario de primeira grandeza. Alabarcas retorna em condições animadoras e, na turma, não pode ficar à margem das cogitações. Terrivel é outro concorrente de certo respeito. Seu estado é animador, mas o tiro não é muito de seu agrado. Muito fracas as duas ultimas atuações de Don Funfas e ele não inspira mesmo grande confiança. Notorium é fraquinho para a turma.

6.o PAREO — "Almirante Pedro de Frontin" — Cr$ 30.000,00 — 1.000 metros — Às 16,20 hs.

Ks.
(1 Winning Post, O. Santos 56
(" Mineapolis, A. Nobrega 54
1(
(2 Iman, C. Moreno .. 52
(3 Omar, N. Pereira . .. 52
(4 Chefe, J. Carvalho . . 56
(" Colon, O. Reichel . .. 54
2(
(5 Al Arussa, F. Sobreiro 54
(6 Galiani, D. Garcia . . . 52
(7 Milit, P. Vaz 56
(8 Ponche Claro, A. Aleixo 54
3(
(9 Lutecia, L. Gonzalez .. 56
(10 Abanero, M. Signoretti . 52
(11 Prin. d'Oeste, J. P. Sousa 54
(12 Fatma, R. Zamudio . 54
4(
(13 Luzitano, A. Cataldi . 56
(14 D'Artagnan, J. Alves . 58

Carreira dificil, já pelo numero de concorrentes, já pelo tiro e ainda por serem varios os concorrentes ligeiros. Agrada-nos, porém, mais do que qualquer outro, o cavalo Chefe, que anda "voando" e tem ganho de passagem, como se diz. A turma é outra, agora, na verdade, mas o gaucho não deverá perder. Lutecia, que aqui estreará, é muito ligeira e está em companhia muito camarada, valendo como grande concorrente. Winning Post, muito ligeiro, forma entre os favoritos, mas nós o temos apenas como adversario. A nosso ver, decaiu algo de estado. Milit anda bem e na distancia deve atuar a contento. Iman ganhou, há uma semana, em turma mais desfalcada. Não é facil repetir. Princesa do Oeste é ligeira e da grama, mas esteve em descanso e naturalmente lhe falta aguerrimento. D'Artagnan não aprecia o tiro e os demais parecem aqui deslocados.

7.o PAREO — "Almirante Inhaúma" — Cr$ 35.000,00 — 1.300 metros — Às 17 horas.

Ks.
(1 Mauritania L. González 58
1(
(2 Artuelia, C. Taborda 50
(3 Jubilo, P. Vaz 58
2(
(4 D. Navarro, C. Moreno 54
(5 Brunate, E. Garcia .. 56
3(6 Medoc, O. Rosa 58
(7 Caçula, J. Alves 54
(8 Dago, R. Zamudio . .. 56
4(9 Filoca, F. Sobreiro .. 52
(" Cassungo, O. Reichel .. 54

Medoc, um relogio de regularidade, deve agora desforrar-se do revés que sofreu, há uma semana, frente a Mauritania e Boa Estrela. A propria Mauritania é grande concorrente. Filoca, que anda bem e vai leve, pode ser apontada como a diferença daquele duo. Está correndo pouco o Jubilo, mas está em boa turma e não deve ficar inteiramente desprezado. Don Navarro ganhou em baixo. Mais dificil aqui, mas não de todo impossivel. Brunate reaparece em exercicios animadores e Dago está agora em turma além dos seus recursos. Cacula esteve em longo descanso. Em tal companhia e nesse tiro é sempre perigoso. Cassungo e Artuelia não inspiram confiança.

8.o PAREO — "Almirante Tamandaré" — Cr$ 40.000,00 — 1.400 metros — Às 17,40 horas.

Ks.
(1 Trianon, O. Rosa . .. 55
1(
(2 Esbirro, J. Carvalho . . 55
(3 Nijinski, E. Vieira . .. 55
2(
(4 Cilion, J. P. Sousa .. 55
(5 Delano, L. González .. 55
3(
(6 Marfact, R. Zamudio . 55
(7 Glorious End, P. Vaz . 55
4(8 Epico, J. Alves 55
(" Corcel, D. Garcia . . . 55

Marfact, que está em turma dentro dos seus recursos, é a melhor indicação da carreira. Nijinski, em bom estado, é depositario de grandes esperanças. Muito bem o Glorious End e nós o temos como uma das forças da carreira. Trianon evoluiu alguma coisa e pode figurar. Esbirro, em periodo de progressos, e Delano, um estreante ganhador em São Vicente. Não agradam Cilion e a parelha Epico-Corcel.

* * *

O 1.o pareo será corrido às 13.45 horas.

Todos os pareos estão programados para a pista de grama.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

CIDADE JARDIM

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
NANNETE	ESCUSA	CIDUCHA
NYLON	CREPUSCULO	NIMBUS
MOGGY GUASSÚ	SINHA'	ELAEM
GLOXINIA	BAHRANELL	MOULIN ROUGE
M. SCHUCH	BITTER	ALABARCAS
CHEFE	LUTECIA	W. POST
MEDOC	MAURITANIA	FILOCA
MARFACT	NIJINSKI	G. END

EM BELÉM, como no resto do Brasil
QUASE TODO MUNDO FUMA Astoria
Flexa de sumbá e socó – armadilha de pesca.
CIGARROS Astoria
Cia. de Cigarros SOUZA CRUZ
Astoria
UM PRODUTO SOUZA CRUZ

Argentéa venceu a eliminatoria de potrancas de 3 anos jà ganhadoras

Impacto e Kalisto ganharam com as honras de favoritos — Eduar, Opio, Lord Titan, Bolivar e Mefistofeles, os demais ganhadores — Resultados gerais da reunião

A tarde quente e o tempo ameaçador não foram suficientes para afugentar os turfistas de Cidade Jardim. O nosso hipodromo acolheu um publico numeroso e muito animadas estiveram as apostas, que se elevaram a mais de 18 milhões e 200 mil, afora os concursos, que pouco passaram dos 400 mil cruzeiros.

O festival não foi favoravel aos apostadores. Com as honras de favoritos ganharam apenas Impacto e Kalisto. E nenhum mais dos preferidos logrou figurar no marcador — Moravia, Fair Aflame, Harmonia, Jeitosa, Baturité e Domremy.

IMPACTO VENCEU A INICIAL

O voto da "catedra" esteve com Impacto e o gaucho correspondeu, mas ganhou sem luz. Esteve sempre na dianteira e, na reta, defendeu com coragem a carga de Nardo e Inspetor.

Nardo acabou dono do segundo posto e Inspetor ficou em terceiro lugar.

Gracinha figurou na primeira fase e Carol e Jurit, nunca estiveram em carreira.

EDUAR GANHOU MESMO NA MILHA

A preferencia do mundo apostador esteve com Moravia, mas a gaucha por Meulen figurou apenas nos primeiros metros. Depois ficou para quarto e não saiu desse posto, entrando descolocada.

Jaguaré, que reaparecia, fez boa parte do "train", com ação facil. Mas esmoreceu, na entrada da reta, e por ele passou, logo depois, o Eduar. Não fugiu grande coisa, mas se destacou o bastante para ganhar sem ser molestado o filho de Cantor.

Nuron, no final, com esforço, desalojou Jaguaré do segundo posto para formar a dupla.

OPIO NÃO RESPEITOU OS NOVOS ADVERSARIOS

A "catedra" entregou toda a sua preferencia a Fair Aflame, mas o paranaense não correu grande coisa. Esteve sempre colocado, mas, na reta, não chegou a "pintar" vitoria. Não teve pernas para alcançar o ponteiro Opio e ainda perdeu, no final, o segundo, para Biancalana.

Opio correu em segundo os primeiros metros, assumindo o comando, na reta, quando parou Haydée. Destacou-se até se pôr a salvo do alcance dos adversarios e ganhou com facilidade.

Biancalana atropelou, no final até apoderar-se do segundo posto.

Bing, com o mestre Gonzalez, não teve uma direção feliz e nunca esteve, a rigor, em carreira.

ARGENTEA GANHOU A PROVA DE POTRANCAS

Harmonia, que reaparecia, foi a mais visada nas apostas. Mas não correu grande coisa. Esteve em segundo os primeiros metros e chegou a assumir o comando, na saída da variante, mas esmoreceu logo depois. Formou-se um bolo e mais adiante Nani, Fair Brisk e Argentea empenharam-se em luta pela vitoria. Utria voltou, por meio de raia, e só nas pedras tornou-se clara a situação para Argentea, que foi a ganhadora.

Nani e Utria brigaram pela dupla, cabendo a pilotada de Pierre, em "olho mecanico", dominar a filha de Quati.

Fair Brisk correu pouco e muito menos rendeu a favorita Harmonia.

LORD TITAN DE PONTA A PONTA

Jeitosa, a favorita da carreira, com quase 28 mil poules, correu pouco. Esteve sempre colocada, mas não progrediu grande coisa e terminou fora de marcador.

A vitoria esteve em poder de Lord Titan, em todo o percurso. O filho de Lord Wembley cumpriu na dianteira todo o percurso e ainda ganhou com luz.

Celeuma, a segunda favorita da carreira andou sempre presente e, no final, formou comodamente a dupla.

Tricolor não correu mal. Apareceu em carreira, na reta, e melhorou até salvar o terceiro placê.

BOLIVAR GANHOU A PRIMEIRA DOS "BETTINGS"

Baturité, algo desprezado no decorrer da semana, foi, entretanto, no hipodromo, o mais visado. Mas tambem nunca esteve em carreira e nunca "pintou" nem mesmo um magro placê. Terminou longe.

Hydra fez todo o "train", mas, na reta, Bolivar, que corria em terceiro, por ela passou, de passagem, como se diz. Destacou-se alguma coisa e ganhou bem, conservando a tordilha o segudo posto.

Rossela esteve sempre em carreira e acabou dona do terceiro placê.

Mirabelle, uma das esperanças do pareo, nada produziu e ficou em quarto lugar.

KALISTO GANHOU COMO SE ESPERAVA

Kalisto, elevado a um favoritismo quase proibitivo, correspondeu, entretanto, e de forma facil. Correu em segundo de Magé até a reta e, no direito, quando entendeu passou pelo tordilho. Destacou-se e ganhou com uma perna nas costas.

Magé parou muito e foi suplantado, mais adiante, por Caipirinha e Mabssut, melhorando este a olhos vistos até formar comodamente a dupla.

MEFISTOFELES SE IMPOS A FAKIR EM "OLHO MECANICO"

A "catedra", com boas razões, entregou o seu voto a Domremy. Mas o filho de Caaimbé, embora figurando em todo o percurso, não deixou impressão e terminou fora de marcador.

A vitoria tocou a Mefistofeles, que bateu Fakir, em "olho mecanico", após tremenda luta em todo o percurso. Valeu o braço do Gonzalez contra a balda do pilotado de Osorio.

Darik esteve sempre presente e rematou em terceiro lugar, salvando placê.

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados gerais dos diversos pareos de ontem, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — 1.400 METROS

1.o Impacto, 56 ks., P. Vaz; 2.o Nardo, 58 ks., J. Carvalho; 3.o Inspetor, 58 ks., L. Gonzalez; 4.o Juriti, 53 ks., M. Cataldi; 5.o Gracinha, 54 ks., M. Signoretti; 6.o Carol, 58 ks., R. Zamudio. Tempo: 92". Rateios: Vencedor, Cr$ 20,00; dupla (12) Cr$ 36,00. Placés: Cr$ 13,00 e Cr$ 16,00. Movimento: Cr$ 1.731.410,00. Tratador: S. Biscaia. Proprietario: Antonio Lefévre.

O ganhador é castanho, tem 5 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filho de His Highness e Hijajusta.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
2	Nardo	37,00	13	54,00
3	Carol	70,00	13	33,00
4	Juriti	128,00	23	88,00
5	Inspetor	58,00	24	73,00
6	Gracinha	94,00	34	70,00
			33	345,00
			44	164,00

Impacto foi o grande favorito e correspondeu, mas sem [illegible]do portou-se bem e formou a dupla.

2.o PAREO — 1.600 METROS

1.o Eduar, 56 ks., F. Sobreiro; 2.o Nuron, 56 ks., A. Lucca; 3.o Jaguaré, 55 ks., C. Taborda; 4.o Moravia, 56 ks., E. Vieira; 5.o Brejo, 51 ks., M. Cataldi; 6.o Mirimí 54 ks., J. Montanha; 7.o Verde Paris, 58 ks., J. Santos; 8.o Amira, 51 1|2 ks., C. Napoli. Tempo: 106" 5|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 98,00; dupla (13) Cr$ 80,00. Placés: Cr$ 27,00, Cr$ 16,00 e Cr$ 20,00. Movimento: Cr$ 1.561.540,00. Tratador: A. J. Martins. Criador: Haras Santa Nadia. Proprietario: João D. Calfat.

O ganhador é castanho, tem 5 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Cantor e Atica.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
1	Nuron	31,00	12	85,00
2	Brejo	106,00	14	26,00
3	Jaguaré	69,00	23	143,00
4	Amira	394,00	24	56,00
6	Mirim	116,00	34	51,00
7	Verde Paris	77,00	11	196,00
8	Moravia	28,00	22	1.192,00
			33	467,00
			44	89,00

Eduar correu em segundo e, na reta, tomou a ponta para ganhar. Nuron formou a dupla, no final, ficando Jaguaré com o terceiro placé.

3.o PAREO — 1.400 METROS

1.o Opio, 56 ks., N. Pereira; 2.o Biancalana, 54 1|2 ks., O. Rosa; 3.o Fair Aflame, 56 ks., P. Vaz; 4.o Haydée, 54 ks., O. Reichel; 5.o Bing, 56 ks., L. Gonzalez. Não correu Nicolau. Tempo: 90". Rateios: Vencedor, Cr$ 41,00; dupla (24) Cr$ 85,00. Placés: Cr$ 26,00 e Cr$ 22,00. Movimento: Cr$ 2.244.880,00. Tratador: J. Nascimento. Proprietario: Stud Princesa D'Oeste.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filho de Tallboy e Dafnes.

QUANTO PAGARIAM...

	Duplas		Vencedor	
1	Bing	43,00	12	63,00
2	Biancalana	43,00	13	40,00
3	Fair Aflame	22,00	14	68,00
4	Haydée	104,00	23	42,00
			34	42,00
			33	90,00

Ganhou novamente com facilidade o gaucho Opio, tratador por J. Nascimento. Biancalana formou a dupla, no final.

4.o PAREO — 1.200 METROS

1.o Argentea, 55 ks., J. Carvalho; 2.o Utria, 55 ks., P. Vaz; 3.o Nani, 55 1|2 ks., L. Gonzalez; 4.o Campinense, 55 ks., R. Zamudio; 5.o Fair Brisk, 55 ks., O. Reichel; 6.o Harmonia, 55 ks., O. Rosa. Tempo: 73" 9|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 45,00; dupla (34) Cr$ 51,00. Placés: Cr$ 27,00 e Cr$ 25,00. Movimento: Cr$ 1.948.910,00. Tratador: A. Tucilo. Criador: Paulo Piza de Lara. Proprietario: Stud Fazenda Nova.

A ganhadora é tordilha, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Helium e Bagdad.

QUANTO PAGARIAM...

	Duplas		Vencedor	
1	Fair Brisk	59,00	12	57,00
2	Harmonia	25,00	13	86,00
3	Utria	47,00	14	62,00
4	Campinense	198,00	23	51,00
5	Nani	48,00	24	37,00
			33	268,00
			44	96,00

Argentea, por fora, dominou a situação, formando Utria a dupla, em "olho mecanico" sobre Nani. A favorita Harmonia nada produziu.

5.o PAREO — 1.300 METROS

1.o Lord Titan, 54 1|2 ks., A. Lucca; 2.o Celeuma, 54 ks., J. Alves; 3.o Tricolor, 53 ks., L. B. Gonçalves; 4.o Jeitosa, 53 1|2 ks., J. P. Sousa; 5.o Troia, 55 ks., R. Zamudio; 6.o Iucatan, 51 1|2 ks., F. Sobreiro; 7.o Caracol, 54 1|2 ks., J. Santos; 8.o Ampero, 58 ks., V. Martin. Não correu Generoso. Tempo: 83" 5|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 60,00; dupla (34) Cr$ 39,00. Placés: Cr$ 23,00, Cr$ 15,00 e Cr$ 18,00. Movimento: Cr$ 2.609.550,00. Tratador: R. Rondelli. Criador: Remonta e Veterinaria do Exercito. Proprietario: J. P. Monteiro e C. A. Cunha.

O ganhador é castanho, tem 7 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Lord Wembley e Tanit.

QUANTO PAGARIAM...

	Duplas		Vencedor	
2	Caracol	309,00	12	245,00
3	Jeitosa	33,00	13	343,00
4	Ampero	101,00	14	204,00
5	Tricolor	56,00	23	42,00
7	Celeuma	34,00	24	28,00
8	Troia	100,00	22	101,00
9	Iucatan	117,00	33	151,00
			44	81,00

Lord Titan ganhou de ponta a ponta e em boa lei. Celeuma formou a dupla e Tricolor salvou o terceiro placé.

6.o PAREO — 1.500 METROS

1.o Bolivar, 58 ks., O. Rosa; 2.o Hydra, 55 ks., R. Zamudio; 3.o Rossela, 54 ks., M. Signoretti; 4.o Mirabelle, 56 s., P. Vaz; 5.o Baturité, 56 ks., O. Reichel; 6.o Limeira, 54 ks., R. Pacheco; 7.o Marilia, 51 ks., L. B. Gonçalves; 8.o Blue Moon 54 1|2 ks., J. Santos; 9.o Gran Bonea, 56 ks., E. Vieira. Tempo: 97" 9|10. Rateios: Vencedor, Cr0 49,00; dupla (23) Cr$ 55,00. Placês Cr$ 20,00, Cr$ 35,00 e Cr$ 83,00. Movimento: Cr$ 2.791.380,00. Tratador: F. V. Navarro. Proprietario: Stud Bartira.

O ganhador é alazão, tem 5 anos, nasceu no Paraná e é filho de Mississipe e Tilinga.

QUANTO PAGARIAM...

	Duplas		Vencedor	
1	Mirabelle	39,00	12	69,00
2	Fossela	399,00	13	51,00
4	Blue Moon	533,00	14	64,00
5	Hydra	147,00	24	54,00
6	Baturité	31,00	34	45,00
7	Marilia	60,00	11	581,00
8	G. Bonéa-Limeira	50,00	22	643,00
			33	192,00
			44	123,00

Bolivar foi o ganhador, com relativa facilidade, e Hydra, que fez todo o "train", guardou para si o segundo posto. Rossela completou o marcador.

7.o PAREO — 1.500 METROS

1.o Kalisto, 56 s., O. Reichel; 2.o Mabssut, 56 ks., J. Carvalho; 3.o Avante, 56 ks., E. Vieira; 4.o Caipirinha, 54 ks., N. Pereira; 5.o Magê, 56 s., R. Zamudio; 6.o Arrona, 54 1|2 ks., M. Valin. Não correram Devassa e Orquidacea. Tempo: 96" 5|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 15,00; dupla (14) Cr$ 27,00. Placês Cr$ 13,00 veira Filho. Criador' José Paulino Nogueira. Proprietario: Hernani Azevedo Silva

(Conclui n 14.a página).

HIPODROMO BRASILEIRO

RIO, 8 Asapress) — As carreiras realizadas na tarde de hoje no Hipodromo da Gavea apresentaram os seguintes resultados:

1.o PAREO — 2.200 METROS

1.o lugar — Giro; 2.o C. Magno. — Vencedor, Cr$ 36,00; Dupla (12) Cr$ 35,00; Places, Cr$ 17,00 e Cr$ 14,00.

2.o PAREO — 1.200 METROS

1.o lugar — Dew Pearl; 2.o Titoia. — Vencedor, Cr$ 39,00; Dupla (23) Cr$ 96,00; Places, Cr$ 18,00 e Cr$ 18,00.

3.o PAREO — 1.400 METROS

1.o lugar — Nova Orleans; 2.o Pauda. — Vencedor, Cr$ 13,00; Dupla (12) Cr$ 21,00; Places, Cr$ 11,00 e Cr$ 14,00.

4.o PAREO — 1.300 METROS

1.o lugar — R. Novarro; 2.o Marshall. — Vencedor, Cr$ 48,00; Dupla (24), Cr$ 70,00; Places, Cr$ 20,00 e Cr$ 17,00.

5.o PAREO — 1.800 METROS

1.o lugar — Livramento; 2.o Pisturi. — Vencedor, Cr$ 38,00; Dupla (34), Cr$ 74,00; Places, Cr$ 17,00 e Cr$ 22,00.

6.o PAREO — 1.400 METROS

1.o lugar — Magana; 2.o Bakelita. — Vencedor, Cr$ 22,00; Dupla (13), Cr$ 34,00; Places, Cr$ 13,00 e Cr$ 14,00.

7.o PAREO — 1.200 METROS

1.o lugar — Coronet; 2.o El Gin; 3.o Ibirubá. — Vencedor, Cr$ 29,00; Dupla (12), Cr$ 46,00; Places, Cr$ 15,00, Cr$ 15,00 e Cr$ 22,00.

8.o PAREO — 1.500 METROS

1.o lugar — Jequitinhonha; 2.o Taruman; 3.o Tapaju. — Vencedor, Cr$ 110,00; Dupla (13) Cr$ 47,00; Places, Cr$ 23,00; Cr$ 16,00 e Cr$ 29,00.

9.o PAREO — 1.600 METROS

1.o lugar — Hollywood; 2.o Maracaju; 3.o Aviador. — Vencedor, Cr$ 21,50; Dupla (12) Cr$ 37,00; Places, Cr$ 12,00; Cr$ 24,00 e Cr$ 18,00.

Movimento geral das apostas: Cr$ 10.496.740,00.

O Flamengo venceu o America por 3 a 1

RIO, 8 (Asapress) — O prelio desta tarde no Maracanã, entre o Flamengo e America dando inicio à setima rodada de returno do Campeonato Metropolitano de Futebol, com tempo chuvoso, foi vencido bem pelo Flamengo por tres a um, contagem aberta por Hermes para o rubro-negro, aos tres minutos de jogo, tendo os diabos rubros empatado aos 25 minutos, por intermedio de Natalino; aos 26, Adãosinho pôs novamente o Flamengo em vantagem, marcando o 2.o gol, e, completando o placarde, Joel consignou o 3.o tento aos 15 minutos da fase final. A arbitragem foi do sr. Gama Malcher, com uma renda de Cr$ 178.634,00.

Os quadros jogaram com:

FLAMENGO: — Garcia, Biguá e Pavão; Bria, Dequinha e Bigode; Hermes Adãosinho Rubens e Esquerdinha.

AMERICA: — Osni Joel e Osmar; Milton Viana, Osvaldinho e Ivan; Natalino, Maneco, Dimas, Ranulfo e Nivaldino.

AS CARREIRAS DE TROTE DE HOJE

Oito numeros no programa — Informes e prognosticos do "Correio Paulistano" — Prgrama e montarias oficiais

A Sociedade Paulista de Trote, dando prosseguimento à sua atual temporada, promoverá hoje, à tarde, em Vila Guilherme, mais um festival por todos os pontos promissor.

O programa, como de costume integrado por oito pareos, apresenta, como ponto alto de atração, o "handicap" da primeira turma de trotadores, em 2 quilometros e com a participação de Future, Velocipede, Alerter, Augusta, Duque e Flete.

INFORMES

A seguir, encontrarão os leitores os costumeiros informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de trote de logo mais, em Vila Guilherme:

1.o pareo — 1.609 metros

Poucos concorrentes e parecendo a situação inteiramente favoravel a Arpon. Carolina é grande figura com relação à dupla, não devendo ficar esquecido o Soberano.

2.o pareo — 2.000 metros

Chiquita, que está em turma dentro dos seus recursos, reune maiores possibilidades de vitoria. A dupla com X-9 está bem indicada. São figuras secundarias, mas de certo respeito, Gostosão e Marusca.

3.o pareo — 2.000 metros

Atlanta, embora subindo de turma, está a um passo apenas da vitoria. Agrada-nos a formula com Delphi, mas não há como se relegar a plano de inferioridade o Otello, que tem figurado sempre.

4.o pareo — 2.000 metros

Pareo cheio e dificil. Nosso voto recai, porem, em Lincoln, que tem figurado. Kentucky, com "handicap" desfavoravel, é ainda grande concorrente à dupla. Boas esperanças nas patas de Tupy e de Fabia.

5.o pareo — 2.000 metros

Augusta, algo favorecida no "handicap", conta com maior numero de partidarios. Velocipede perfila-se como adversario de respeito, mas convem não esquecer que Future e Alerte são sempre concorrentes perigosos.

6.o pareo — 2.000 metros

Tirolesa-Anabela II — a formula que mais nos agrada. Temos Worthy Chap II como a terceira carta do pareo. Falam e Tala.

7.o pareo — 2.000 metros

Diante subiu de turma, é verdade, mas não deve ainda respeitar os novos adversarios. Topeka e Nimble devem dicidir entre si a dupla. Há fé nas patas de Jolio.

8.o pareo — 2.000 metros

A parelha Darkness-Adventurous manda, pelo menos aparentemente, no pareo. Cayman e Pive são grandes candidatos ao segundo posto Rual é sempre perigoso.

MONTARIAS

E' o seguinte o programa das carreiras de trote de logo mais, em Vila Guilherme, já com as montarias assentadas:

1.o Pareo — A's 14,00 horas — 1.609 metros.
1 Carolina, P. Santoni . 20
2) Arpon, J. Belfiore 40
(3 Soberano, S, Maximino —
4 Idahi, L. Rotta . 20

2.o Pareo — A's 14,30 horas — 2.000 metros.
(1 Chiquita, N. Hipolito 40
1)
(2 Selva F. Bosco ... —
(3 Gostosão, A. Carpinelli 20
2)
(4 X-9, S. Sapienza 60
(5 Fustiga, S Aranha ... —
3)6 Annabela, J. Lorenzini —
(7 Sunrise, A. S. Correa 60
(8 Zorro, O. Silva 20
4)9 Marusca, J. Belfiore .. 20
(10 Argentina, Am. Frassi —

3.o Pareo — A's 15,00 horas — 2.000 metros.
(1 Delphi, J. M. dos Anjos —
1)
(2 Last Chance, A. S. C. 40
(3 Otelo, J. Belfiore 20
2)
(4 Cacique, C. Nappi 20
(5 Atlanta, S. Aranha ... —
3)
(6 Fortuna, G. Citti 20
(7 Conga, V. Papaléo ... 60
4)8 Cantor, A. Carpinelli . 40
(9 Chispa, A. Boccia 20

4.o Pareo — A's 15,30 horas — 2.000 metros.
(1 Fabia, V. Papaléo ... —
1)
(2 Garita, J. Furtado 40
(3 Lincoln, J. Belfiore .. —
2)4 Joazeiro, A. Vascon. .. 20
(5 Tango, A. Oliveira .... —
6 Kentucky, G. Fiachi ... 60
3)7 Charleston, A. Ambrosio —
(8 Paraiba, C. Nappi .... —
(9 Tupy, J. R. da Silva 40
4)10 Hawthorn, A. S. Cor. —
(11 Zorro, A. S. Maçãs ... 20

5.o Pareo — A's 16,00 horas — 2.000 metros.
1 Future, V. Carillo 60
2 Velocipede, P. Santoni 60
(3 Alerte, J. Belfiore 40
3)
(4 Augusta, A. Ambrosio 20
(5 Duque, M Locatelli .. 60
4)
(6 Flete, L. Rotta .... —

6.o Pareo — A's 16,30 horas — 2.000 metros.
(1 Tiroleza, J. Pereira .. 20
1)
(2 Particular, A. Almeida. —
(3 Cheyenne, J. Belfiore 20
2)
(4 Veloz, J. Lorenzini .. 20
(5 Annabela II, A. Amb. 40
3)
(6 Conforme, A. Petta ... —
(7 Tala, S. Aranha 20
4)
(8 Worthy Chap II, L. R. 20

7.o Pareo — A's 17,00 horas — 2.000 metros
(1 Topeka, J. R. da Silva —
1)
(2 Nina, S. Aranha 20
(3 Flautin, S Sapienza . —
2)
(4 Jolio, A. Del Moro .. 40
(5 Facon, A. Luiz 60
3)6 Last Dream, M. Locat. —
(7 Nimble, J. Belfiore ... —
(8 Diamante, A. Russo .. —
4)9 Festim, V. Papaléo .. —
(10 Sleeper, A. Almeida .. 60

8.o Pareo — A's 17,30 horas — 2.000 metros.
(1 Darkness, A. S. Correa —
1)
(" Adventurous, O. Silva 20
(2 Cayman, J. Belfiore . 40
2)
(3 Capivara, Am. Frassi .. —
(4 Pive, J. Carpinelli ... —
3)
(5 Rual, V. Papaléo 40
(6 Delware, A. Luiz 20
4)
(7 Raggio, A. Ambrosio . 20

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

TROTE

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
ARPON	CAROLINA	SOBERANO
CHIQUITA	X-9	GOSTOSÃO
ATLANTA	DELPHI	OTELLO
LINCOLN	KENTUCKY	TUPY
AUGUSTA	VELOCIPEDE	FUTURE
TIROLESA	ANNABELA II	W. CHAP II
DIAMANTE	TOPEKA	NIMBLE
DARKNESS	CAYMAN	PIVE

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados dos concursos patrocinados pelo Jockey Club de São Paulo, nas corridas de ontem:

BOLO SIMPLES — 7 vencedores, com 5 pontos, cabendo a cada um Cr$ 4.687,80.

BOLO DUPLO — 1 vencedor, com 11 pontos, cabendo-lhe Cr$ 65.946,40.

BETTING SIMPLES — 216 vencedores, cabendo a cada um Cr$ 203,40.

BETTING DUPLO — 5 vencedores, cabendo a cada um Cr$ 30.554,70.

G. P. "PARANÁ", HOJE, EM CURITIBA

GRANDE INTERESSE EM TORNO DA IMPORTANTE PROVA — O CAMPO E AS MONTARIAS

CURITIBA, 8 (Correio) — Disputa-se amanhã, no prado de Guabirotuba, o G. P. "Paraná", que está merecendo um destaque maior por parte da imprensa do país e uma atenção mais esclarecida por parte dos turfistas. E este relevo nacional da magna prova do turfe paranaense só pode ser recebido efusivamente pelo carreirista, já que vem trazer um maior incremento aos turfes estaduais. Até o momento, apenas dois turfes alcançaram um satisfatorio nivel de adiantamento: o carioca e o paulista. Mas a criação e as corridas no Paraná estão evoluindo animadoramente, como serve de indice fiel e sugestivo a repercussão deste G. P. "Paraná" de 51.

Do campo atraente da prova, podemos destacar os nossos conhecidos Trois Etoiles e Baronette e os forasteiros Torpedo e Garimpeiro, dos turfes carioca e paulista, todos tidos como os maiores candidatos à vitoria. Mas a preferencia do mundo apostador pende para o indigena Baronette.

O CAMPO DA CARREIRA

Ai está o campo do grande classico paranaense:

Grande Premio "Paraná" — Cr$ 200.000,00 — 40.000,00 — 20.000,00 e 10.000,00 — 3.000 metros.

Quilos
1 Garimpeiro, R. Olguin 60
" Zonzo, H. Molina 60
(2 Campeador, V. Pinheiro
(Filho 59
3| 3 Katana, D. Moreira .. 53
(4 Manguari, não correrá 60
(5 Torpedo, L. Rigoni .. 60
3| 6 Térzica, O. Macedo .. 63
(7 Monte Casino, E. Ferreira 55
(8 Baronette, G. Negrelli 53
4| 9 Super B, Elizir 54
(10 Trois Etoiles, Vitorino 55

A SENSAÇÃO DA CIDADE

CONVITE

A Sensação da Cidade convida todos os seus amigos e fornecedores para a festa de inauguração amanhã, 2.a-feira às 10 horas da manhã, de sua primeira filial... A Sensação do Brás, à Av. Celso Garcia, 1277, esquina de D. Joaquina F. de Paiva.

Sensação MODAS
a Sensação do BRAS

A SENSAÇÃO DO BRÁS
A GRANDE LOJA DE MODAS
...DO CORAÇÃO DO BRÁS

a Sensação
BRÁS
AVENIDA CELSO GARCIA, 1277

S-2064 BR.

SÃO PAULO - RIO de JANEIRO

agora ligados pelo

EXPRESSO BRASILEIRO

Os modernissimos e luxuosos "GM COACHES" justamente por serem considerados os melhores onibus do mundo e construidos para estradas de longo percurso, foram lançados pelo Expresso Brasileiro para os transportes entre São Paulo e Rio de Janeiro. Dotados de caracteristicas excepcionais, esses "pullmans" proporcionam VIAGEM CONFORTAVEL E SEGURA na monumental Via Presidente Dutra. EM APENAS 6 HORAS!

EXPRESSO BRASILEIRO VIAÇÃO LTDA.

HORARIOS

5,40 — 7,40 — 8,40 — 9,40 — 13,40 — 15,40 — 16,40

RESERVAS DE PASSAGENS

SÃO PAULO — Fones
Avenida Ipiranga, 885 — 34-1395
Rua Senador Queiroz, 85 — 34-2399
Parque D. Pedro II, 1.092 — 32-8733

RIO
Praça Mauá
(Estação Rodoviaria)

INAUGURAÇÃO AMANHA

Ar condicionado

Poltronas reclinaveis

2 motoristas que se revezam durante a viagem

Vidros refratarios à luz

Compartimentos especiais para bagagem à prova de pó e umidade

Possante motor traseiro, impede trepidação e a entrada de gases no interior do carro

Paradas para refeições e lanches: Clube dos 500 e Rezende

O FESTIVAL DE HOJE NA GAVEA

Dedicada à Marinha a reunião — Programa e montarias — Palpites do "Correio Paulistano"

RIO, 8 ("Correio") — O Jockey Club Brasileiro prestará amanhã merecida homenagem à Marinha, fazendo realizar, na Gavea, um festival de oito pareos, todos com nomes de vultos daquela arma de guerra.

A prova de maior importancia é o Grande Premio "Frederico Lundgren", em 2 quilometros e com 200 mil cruzeiros de dotacão, estando anotados Prosper, Palmer, El Gaucho, Honolulu e Accordeon.

MONTARIAS

E' o seguinte o programa das carreiras de amanhã, à tarde, na Gavea, já com as montarias assentadas:

1.o PAREO — "Almirante Visconde de Inhauma" — Cr$ 40.000,00 — 1.000 metros — Às 14,30 horas.
Ks.
1 Pigalle, F. Irigoyen .. 56
2 Faroleda, W. Andrade .. 56
(3 Marapuana, J. Mesquita 56
3(
(4 Olinda, P. Coelho . . 56
(5 Farauna, M. Chirino . 56
4(
(6 Ojeriza, A. Ribas 56

2.o PAREO — "Almirante Marquês de Tamandaré" — Cr$ 45.000,00 — 1.400 metros — Às 14,55 horas.
Ks.
1 Egil, R. Latorre .. . 55
2 Açude, S. Ferreira . 55
(3 Panchito, D. Ferreira . 55
3(
(" Sun Valley, F. Irigoyen 51
(4 Aldebaran, O. Moreira 55
4(
(" Crosby, E. Castilho . . 55

3.o PAREO — "Almirante Pedro de Frontin" — Cr$ 40.000,00 — 1.500 metros — Às 15,20 horas.
Ks.
1 Cucaracha, F. Irigoyen . 56
(2 Rivera, O. Ulloa 56
2(
(3 Comtesse, A. Portilho . 56
(4 Marinheira, E. Castillo 56
3(
(5 Ovilia, A. Vieira . . 56
(5 Obelia, R. Urbina . 56
4(7 Elaegi, XX 56
(" Elanut, D. Moreira . 56

4.o PAREO — "Almirante Barroso" — Cr$ 40.000,00 — 1.400 metros — Às 15,45 horas.
Ks.
(1 Croydon, F. Irigoyen 56
1(
(2 Zanzibar, R. Latorre 52
(3 Oraci, E. Castillo . . 56
2(
(4 Gentil, D. Ferreira . . 56
(5 Mont Royal, O. Ulloa 56
3(
(6 Marniquino, XX 56
(7 Tocantins, P. Tavares 56
4(
(" Madrigal, S. Ferreira . 56

5.o PAREO — "Marinha do Brasil" — Cr$ 60.000,00 — 1.000 metros — Às 16,15 horas.
Ks.
1 Eagle Pass, E. Castillo 56
(2 La Guasa, E. Irigoyen 63
2(
(3 Pujanza, S. Camara .. 48
(4 Laurina, D. Diaz . .. 56
3(
(5 Versity, S. Ferreira . 52
(6 Kurdo, O. Ulloa . . . 57
4(
(" Sans Route, A. Portilho 56

6.o PAREO — G. P. "Frederico Lundgren" — Cr$ 200.000,00 — 2.000 metros — Às 16,40 horas.
Ks.
1 Prosper, E. Castillo .. 50
2 Maki, N. C. .. ..D .. 57
(3 Palmer, D. Moreira .. 50
3(
(4 El Gaucho, R. Latorre 57
(5 Honolulu, F. Irigoyen . 57
4(
(" Accordeon, D. Ferreira 57

7.o PAREO — "Imperial Marinheiro Marcilio Dias" — Cr$ 30.000,00 — 1.500 metros — Às 17,40 horas.
Ks.
(1 Holege, R. Martins .. 50
1(
(2 Vibrante, XX 54
(3 Formiga, J. Mesquita . 56
2(4 Mursa, J. Portilho .. 52
(5 Lujan, S. Ferreira .. 52
(6 Tia Vina, F. Irigoyen .. 54
3(7 Lousiana, I. Pinheiro 56
(8 Maraty, L. Leite 50
(9 Normalista, G. Costa . 56
4(10 Pantufla, D. Moreira . 52

8.o PAREO — "Almirante Barão de Andra" — Cr$ 30.000,00 — 1.400 metros — Às 17,40 horas.
Ks.
(1 Don Pancho, O. Ulloa 54
1(2 Bingo, R. Martins 50
(3 Toropi, J. Portilho . 50
(4 El Matachin, R. Freitas 54
2(5 Ituano, A. Portilho . . 56
(6 Reuno, S. Ferreira . . 56
(7 Rio Formoso, E. Castilho 52
3(8 S. de Ouro, D. Moreira 52
(9 Banjo, G. Costa . . . 56
(10 Lobelia, XX 52
4(11 Egregious, R. Latorre . 54
(12 Visigodo, XX 54

9.o PAREO — "Comandante Garcia D'Avila" — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 18,10 horas.
Ks.
(1 Lucifer, O. Ulloa . . . 54
1(2 Incognita, XX 50
(3 Lacrau, E. Cardoso . 58
(4 Ruivo, D. Moreira . .. 54
2(5 Exemplo, XX 52
(6 H. Prince, J. Mesquita 56
(7 Jeffy, E. Castillo 56
3(8 Linda Dona, R. Martins 52
(9 Frontal, R. Freitas F. 50
(10 Carinhoso, U. Cunha . 54
(11 Veludo, J. Coelho 54
4(
(12 Mahon, J. Portilho . . 52
(" Populino, XX 52

VOLTA CICLISTICA DO MEXICO

CIDADE DO MEXICO, 8 (AFP) — A 13.a e penultima etapa da Volta Ciclistica do Mexico, disputada no percurso Pachuca-Puebla, em 236 quilometros, foi vencida pelo mexicano Angel Romero Jalisco, em 6h0'43".

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

GAVEA

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
PIGALE	MARAPUANA	FAROLEDA
EGIL	PANCHITO	AÇUDE
CUCARACHA	MARINHEIRA	RIVERA
CROYDON	MONT ROYAL	TOCANTINS
EAGLE PASS	LA GUASA	KURDO
PROSPER	PALMER	HONOLULU
FORMIGA	TIA VINA	NORMALISTA
DON PANCHO	EL MATACHIN	EGREGIOUS

PARQUE NOVO MUNDO

PARTE ALTA

LINDA VISTA PARA A CIDADE — ARRUAMENTO MODERNO

VENDAS A PRAZO - SEM JUROS

RODOVIA PRESIDENTE DUTRA — Informações: no local ou à Rua João Bricola, 39 — 2.º andar

ESCANDALO NO FUTEBOL PAULISTA

Ontem, momentos antes do inicio do prelio entre o Corintians e o Juventus, ainda nos vestiarios, Pascoal, defensor do clube da rua Javarí, procurou o presidente de sua agremiação, a quem fez entrega da quantia de 55 mil cruzeiros, dizendo que tinha recebido essa importancia das mãos do seu progenitor, que fora procurado por um cidadão desconhecido em sua residencia.

A noticia, como não podia deixar de acontecer, difundiu-se rapidamente, criando um clima de verdadeira desconfiança, sobre quem poderia ter encaminhado o dinheiro a Pascoal. Mais confusa se tornou a situação quando se sabe que Pascoal não revelou a fonte do emissario que procurou o seu progenitor, alegando se tratar de um desconhecido, deixando tambem de mencionar para que serviria o dinheiro.

Embora procurassemos entrar em contato com elementos que pudessem esclarecer o caso, nada nos foi possivel em virtude do adiantado da hora. Posteriormente, em fonte não oficial, dizia-se que um dos interessados na derrota do Corintians é que teria oferecido o dinheiro para estimular os "cracks" do Juventus à vitoria.

Teria sido isso mesmo?

Será que o Juventus está interessado em ocultar os fatos verdadeiros para não ferir melindres de algum grande clube?

São interrogações que os proprios interessados deveriam procurar esclarecer para evitar as insinuações que estão sendo feitas em torno do assunto.

CARREIRAS DE TROTE HOJE EM VILA GUILHERME



Bonde, onibus e lotação — Praça Clovis Bevilaqua — Bolos, "bettings" e acumuladas na Casa de Apostas à av. Ipiranga, 794.

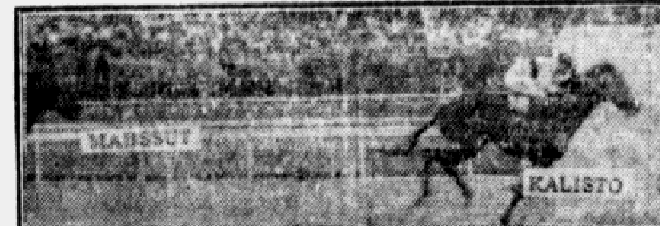
ARGENTEA VENCEU A ELIMINATORIA

(Conclusão da 13.a página).

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Seventh Wonder e Jaranera.

QUANTO PAGARIAM...

	Duplas		Vencedor	
2	Arrona	202,00	12	30,00
3	Avante	42,00	13	58,00
6	Magé	155,00	23	190,00
7	Mabssut	77,00	24	76,00
8	Caipirinha	88,00	34	230,00
			11	119,00
			44	154,00



Kalisto voltou a ganhar facilmente e Mabssut melhorou para formar a dupla.

—:o:—

8.o PAREO — 1.400 METROS

1.o Metistofeles, 56 ks., L. Gonzalez; 2.o Fakir, 58 ks., L. Osorio; 3.o Dari, 58 ps., J. Carvalho; 4.o Domremy, 56 ks., J. P. Souza; 5.o Cauim, 56 ks., E. Vieira; 6.o Leones, 55 1/2 ks., W. Garcia; 7.o Cleveland, 53 ks., W. O. Silva; 8.o Vila Franca, 54 1/2 ks., D. Garcia; 9.o Bageense, 53 ks., M. Oliveira. Tempo: 90" 5/10. Rateios: Vencedor, Cr$ 38,00; dupla (34) Cr$ 52,00. Placés: Cr$ 17,00, Cr$ 26,00 e Cr$ 18,00. Movimento: Cr$ 2.941.500,00. Tratador: P. Borroni. Proprietario: Sebastião Antonio Gonçalves.

O ganhador é alazão, tem 6 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filho de Lexico e Espinaca.

QUANTO PAGARIAM...

	Duplas		Vencedor	
1	Domremy	21,00	12	59,00
2	Bageense	902,00	13	32,00
3	Cauim	121,00	14	45,00
4	Cleveland	195,00	23	90,00
5	Darik	55,00	24	108,00
6	Fakir	78,00	11	584,00
8	Vila Franca	453,00	22	572,00
9	Leonés	394,00	33	133,00
			44	219,00

—:o:—

Movimento geral de apostas: Cr$ 18.211.790,00. Movimento dos concursos: Cr$ 427.500,00. Movimento dos portões: Cr$ .... 70.490,00. Raia de areia macia, com exceção do 4.o pareo, que foi corrido em grama macia.



A familia de

CHAMES MATUCK DEBES

penhorada agradece a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.o dia que fará celebrar na Igreja de São Bento, TERÇA-FEIRA, dia 11, às 9 horas.

Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.



A familia de

MARILIA MONTEIRO

convida seus amigos e parentes para a missa de 7.o dia, que fará celebrar na Igreja N. S. do Brasil (Jardim America), amanhã, às 9 horas. Por mais este ato de religião, agradece.

PROMISSORA REUNIÃO PUGILISTICA EM HOMENAGEM À "SEMANA DA MARINHA"

Serão apresentados ao publico os novos campeões brasileiros — As lutas do programa — Autoridades e juizes

Promovido pela Federação Paulista de Pugilismo, realiza-se amanhã à noite, com inicio às 20,30 horas, no Circo Piolin, promissora reunião pugilistica em homenagem à "Semana da Marinha".

Serão disputadas oito equilibradas pelejas, as quais estão a cargo de bons amadores, destacando-se os encontros que serão travados entre José Freitas Campos, do Nacional e Sebastião Ladislau, do São Paulo; Marcolino de Oliveira, do Sta. Marina, vs. Valdemar Ortab, do Corintians, e Isidoro Dias Santos, do Guarani, vs. Gregorio Denam, do Corintians.

Num dos intervalos das lutas serão apresentados ao publico os amadores bandeirantes, que, com brilho e galhardia, se sagraram campeões brasileiros de pugilismo, quando conquistaram no magnifico certame recem efetuado no Rio, os titulos de todas as categorias.

AS LUTAS DO PROGRAMA

As lutas constantes do programa são as seguintes:

1.a LUTA — PESO MEIO-MEDIO (ligeiro) — Zoroastro Barbosa (Nitro) x Antonio Dal Rovere (Santa Marina).

2.a LUTA — PESO MEIO-MEDIO (ligeiro) — Cesar Santos (Ipiranga) x Alcides Guilhem (Aramacã).

3.a LUTA — PESO MEIO-MEDIO — Antonio Lopes de Almeida (Guarani) x Pedro de Sousa (Nitro).

4.a LUTA — PESO MEDIO (ligeiro) — Jonas Maranzoni (Guarani) x Geraldo Gonzaga (Nitro).

5.a LUTA — PESO MEDIO (ligeiro) — Alessio Forgia (Santa Marina) x Romeu de Oliveira (S. Paulo).

Lutas em 3 assaltos de 2 minutos, por 1 de descanso.

6.a LUTA — PESO LEVE — José Freitas Campos (Nacional) x Sebastião Ladislau (São Paulo).

7.a LUTA — PESO MEDIO (ligeiro) — Marcolino de Oliveira (Santa Marina) x Valdemar Ortab (Corintians).

8.a LUTA — PESO MEDIO-PESADO — Gregorio Dename (Corintians) x Isidro Dias Santos (Guarani).

Lutas em 5 assaltos de 2 minutos, por 1 de descanso.

AUTORIDADES E JUIZES

Pela F.P.F. foram designadas as seguintes autoridades e juizes: representante da F.P.P. — Valdemar Teixeira de Araujo; diretor de espetaculo: Modesto Junqueira Pereira; comissão tecnica: J. P. Vaz Guimarães e José D'Andrade; administrador: Ademar Pereira de Sousa; médico: dr. Carlos Mesquita de Oliveira; anunciadores: Gamboa e Fonseca; cronometristas: Otacilio Soubihe e Antonio Leite Carneiro; juizes: Americo Curi, Beniamino Ruta, Bruno Mufatti, Atilio Bianchi; jurados: José Maria Martins dos Santos, Bernardo Melhado Filho, Osvaldo Gomes de Oliveira, Cesareo Alonso, Michelino Abate, Valdemar Zumbano, Roque Vecci, Lucio Inacio, José Nicoló, Antonio Ziravello, Renato Salgado.

FUTEBOL VARZEANO

VOLUNTARIOS DA PATRIA F. C. vs. EXTRA COLONIAL

Hoje, o Voluntarios da Patria, em seu campo, enfrentará, em partida de futebol, o Extra Colonial. O clube de Anselmo de Camargo vem conquistando os melhores resultados nos seus encontros. Sua turma está jogando muito bem, razão de sobra para que o prelio desta manhã agrade aos "fans" dos contendores. Para o jogo, a diretoria do Voluntarios pede o comparecimento de todos os jogadores, às 8 horas, na séde social.

DIAMANTE NACIONAL vs. UIARA CLUBE

Hoje, à tarde, em seu campo, o Diamante Nacional dará combate ao Uiara Clube. A partida, que vem sendo aguardada com grande interesse pelas "torcidas" contendoras, deverá atrair numeroso publico. Para o compromisso, a diretoria do Diamante Nacional pede o pontual comparecimento de todos os seus jogadores, às 13 horas, na séde social.

G. E. VILA HARDING vs. TUPI F. C. (Tucuruvi)

Bôa partida será travada hoje pela manhã entre o Vila Harding e o Tupi, de Tucuruvi. Ambos contam com quadros com as mesmas possibilidades, motivo pelo qual o encontro deverá agradar. Para o embate, a direção esportiva do Vila Harding pede o comparecimento de todos os jogadores, às 8 horas, na séde social.

E. C. 21 DE ABRIL vs. E. C. INSTITUTO BIOLOGICO

Hoje à tarde, no campo do 21 de Abril, será efetuada a partida de futebol entre o clube local e o Instituto Biologico. Dado o valor dos contendores, o prelio deverá corresponder. Para o encontro, a diretoria do 21 de Abril pede o comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, na séde social. Pela manhã, no mesmo campo, o Extra 21 de Abril jogará com o Extra Cruzeiro do Sul.

AMERICA F. C. SANTANA vs. E. MOCIDADE DO BOM RETIRO

O America de Santana, hoje, pela manhã, em seu campo, na Ponte das Bandeiras, receberá a visita do Mocidade do Bom Retiro. A partida vem sendo esperada com desusado interesse pelos admiradores dos conjuntos. Para o encontro, Caçapa pede o comparecimento de todos os seus jogadores, às 8 horas, no campo social.

G. E. GUARANI DE SANTANA vs. S. E. CORINTIANS DO IMIRIM

Prosseguindo em sua série de bôa partida de futebol, hoje à tarde, o Guarani de Santana enfrentará, no campo do 3 de Maio de Santana, no fim da rua Alfredo Pujol, o S. E. Corintians, do Imirim. Para o jogo, a diretoria do Guarani pede o comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, na séde social.

A. A. PARQUE NOVO MUNDO vs. 9 DE JULHO DO BRÁS

A A. A. Parque Novo Mundo, hoje à tarde, estará frente à frente ao 9 de Julho, do Brás, em disputa de uma partida de futebol. Para o compromisso, que se apresenta dificil ao Novo Mundo, a direção esportiva pede o comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, na séde social.

OCORRENCIAS POLICIAIS

AGREDIU ESTUPIDAMENTE DOIS FILHOS MENORES

Revoltante cena de sangue ocorreu por volta das 15 horas de ontem no local conhecido como "Cidade Lider", em Itaquera. Um homem, desconfiando da conduta da propria esposa, como não pudesse vingar-se nela, de maneira covarde e estupida voltou-se contra dois filhos menores, agredindo-os barbaramente.

Conforme consta do inquerito instaurado pela 10.a Delegacia, José Martins, de 33 anos, casado, morador à rua das Divisões, sem numero, há tempo desconfiava do comportamento de sua esposa, pretendendo apanha-la em flagrante, não conseguindo, todavia, concretizar seu intento.

Ontem, aquela hora, o homem, cego pelo ciume, chegou ao seu domicilio querendo consumar uma tragedia. Não encontrando a esposa, José Martins passou a interpelar os filhos, Marilene, de 6 anos, e Benedito Calixto, de 5 anos, querendo que os menores confessassem algo a respeito da propria progenitora. Como as crianças nada pudessem informar José Martins, armado de punhal, golpeou-as nas costas, ferindo-as gravemente. Diretamente do local os menores foram transportados para o Hospital das Clinicas, onde deram entrada em estado gravissimo.

O delegado Orlando Fernandes a quem está afeto o caso mandou instaurar o competente inquerito a respeito.

COLISÃO VIOLENTA

Por volta das 18,30 horas de ontem, na avenida Afonso Bovero, o auto particular 22.442, dirigido pelo medico José Carlos Soares Bicudo, residente à rua Desembargador Vicente Penteado, 45, colidiu com o carro de aluguel 57.583, dirigido por Nestor Tiporini, que fugiu em seguida. Em consequencia receberam ferimentos graves Rute Soares Bicudo, de 23 anos, casada, residente à rua Desembargador Vicente Penteado, 45, João Batista Begali, de 48 anos, casado, residente à rua Sapezal, 30, e Vitoria Begali, de 18 anos, solteira, domiciliada naquele mesmo endereço. As vitimas foram encaminhadas ao Hospital das Clinicas.

MORREU INTOXICADO

Faleceu às 13 horas de ontem, no Hospital das Clinicas, Antonio Pascoal Neto, de 23 anos, solteiro, morador à rua Martim Francisco, 392, intoxicado pelos remedios que tomara. Apurou a policia que ha dias extraiu ele varios dentes, padecendo daí em diante de fortes dores. Visando atenuar o sofrimento o jovem principiou a tomar comprimidos de Veramon, Nudiazol e outros, sem que, no entanto, cessassem as dores.

No dia anterior dirigiu-se a uma drogaria onde tomou certa quantidade de penicilina. Quando regressou ao seu domicilio ainda sofria, sendo minutos depois encontrado caido numa dependencia do predio. O medico que atendeu ao chamado providenciou a remoção do enfermo para o Hospital das Clinicas, onde veio a falecer ontem à tarde.

AGREDIU PAI E FILHA

Manuel Gomes Ferreira, de 47 anos, casado, residente à rua C. 198, na Vila Espanhola, às 17 horas de ontem foi agredido a golpes de machado por seu inquilino Romualdo Lopes Farias, que lhe arremessou a ferramenta, quando estava visivelmente embriagado.

A menor, Maria de Lourdes, de 3 anos, que se achava ao lado do pai, foi tambem atingida. As vitimas receberam ferimentos leves e foram pensadas no Pronto Socorro.

FERIDA NUMA COLISÃO

Por volta das 13,30 horas de ontem, na esquina das alamedas Barão de Limeira e Nothmann colidiram os autos 58.859 e 48.657, dirigidos, respectivamente, por Antonio Marques e Renato de Sousa Lacai. Em consequencia recebeu ferimentos graves Sofia Faleck, de 66 anos, viuva, residente à rua dos Italianos, 111, que foi internada no Hospital das Clinicas.

DUPLO AFOGAMENTO

Às 17 horas de ontem no rio Tamanduatei, no trecho compreendido entre a avenida do Estado e rua Ana Neri, dois menores de identidade ignorada pereceram afogados, tendo o plantão da Central de Policia providenciado a abertura do competente inquerito.

PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SÃO PAULO

SECRETARIA DAS FINANÇAS

Postos arrecadores de tributos municipais

A Prefeitura do Municipio de São Paulo, a fim de facilitar aos senhores Contribuintes o pagamento de impostos e taxas, mantem Postos Arrecadadores nos seguintes estabelecimentos bancarios:

CENTRO

Banco da America S. A. — Rua da Liberdade, 43.
Banco da America S. A — Rua 25 de Março, 878.
Banco Bandeirantes do Comercio S. A. — Rua de S. Bento, 533.
Banco Brasileiro de Descontos S. A. - R. Alvares Penteado, 180.
Banco Brasileiro para a America do Sul S. A. — Rua 15 de Novembro, 318.
Banco Comercio e Industria de São Paulo S. A. — Rua 15 de Novembro, 289.
Banco Cruzeiro do Sul de S. Paulo S. A. - Rua Santo André, 80.
Banco Hipotecario Lar Brasileiro — Rua Alvares Penteado, 143
Banco Itaú S. A. — Rua 15 de Novembro, 251.
Banco Itaú S. A. — Rua Paula Sousa, 221.
Banco de Minas Gerais S. A. — Rua Alvares Penteado, 177.
Banco Moreira Salles S A. — Rua 15 de Novembro, 212.
Banco Nacional do Comercio de São Paulo S. A. — Rua Boa Vista, 124.
Banco Nacional da Cidade de São Paulo S. A. — Rua de São Bento, 341.
Banco Nacional da Cidade de São Paulo S. A. — Rua Florencio de Abreu, 757.
Banco Nacional da Cidade de São Paulo S. A. — Rua Marconi, 45.
Banco Português do Brasil S. A. — Rua 15 de Novembro, 194.
The National City Bank of New York — Praça Antonio Prado, 48.
Banco Noroeste do Estado de São Paulo S. A. — Rua Alvares Penteado, 216.
Banco Sul Americano do Brasil S. A. — Rua Alvares Penteado, 65.
Banco de São Paulo S. A. — Rua da Cantareira, 173.
Banco do Vale do Paraiba S. A. — Rua da Quitanda, 85.

BRÁS

Banco Brasileiro de Descontos S. A. — Av. Celso Garcia, 231.
Banco Itaú S. A. — Rua Piratininga, 772.
Banco Nacional da Cidade de São Paulo S. A. — Av. Celso Garcia, 503.
Banco Nacional Imobiliario S. A. — Av. Rangel Pestana, 2121.
Banco Mercantil de São Paulo S. A. — Av. Rangel Pestana, 2366
Banco de São Paulo S. A. — Av. Rangel Pestana, 1395.

BELEM

Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S. A. — Largo São José do Belem, 136.
Banco do Distrito Federal S. A. — Av. Celso Garcia, 1.509.

BOM RETIRO

Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S. A. — Rua Ribeiro de Lima, 500.

CAMBUCI'

Banco da America S. A — Largo do Cambuci, 38.

CASA VERDE

Banco Moreira Salles S. A. — Rua Marambaia, 458.

IPIRANGA

Banco Cruzeiro do Sul de S. Paulo S. A. — Rua Silva Bueno, 525

INDIANOPOLIS

Banco Cruzeiro do Sul de S. Paulo, S. A. - Av. Ibirapuera, 435-C.

JABAQUARA

Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo, S. A. — Av. Jabaquara, 771.
Banco Nacional Imobiliario S. A. — Av. Jabaquara, 812.

JARDIM AMERICA

Banco da America S. A. — Rua Augusta, 2.979.

L A P A

Banco Brasileiro de Descontos — Rua Dronsfield, 50.
Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S. A. — Rua Cincinato Pomponet, 174.
Banco do Distrito Federal S. A. — Rua 12 de Outubro, 132.
Banco Nacional da Cidade de São Paulo S. A. — Rua Cincinato Pomponet, 127.
Banco de São Paulo S. A. — Rua 12 de Outubro, 56.

MOÓCA

Banco da America S. A. — Rua da Moóca, 2.636.
Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S. A. — Rua da Moóca, 2.032.
Banco do Distrito Federal S. A. — Rua Oratorio, 41.

P A R I

Banco da America S. A. — Rua do Oriente, 662.

PARAISO

Banco Nacional Imobiliario S A - R. Bernardino de Campos, 915

P E N H A

Banco Bandeirantes do Comercio S. A. — Rua Padre Antonio Benedito, 51.
Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S. A. — Rua da Penha, 445.
Banco do Distrito Federal S. A. — Praça 8 de Setembro, 8.

PINHEIROS

Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S. A. — Rua Teodoro Sampaio, 2.803.
Banco Mercantil de São Paulo S. A. — Rua Butantã, 445.
Banco de São Paulo S. A — Rua Teodoro Sampaio, 2.917.

L U Z

Banco da America S. A. — Rua São Caetano, 564.

SANTA CECILIA

Banco da America S. A. — Av. São João, 2.139.
Banco Bandeirantes do Comercio S. A. — R. Maria Teresa, 197.

SANTANA

Banco do Distrito Federal S. A. — Rua Voluntarios da Patria, 2.182.
Banco Moreira Salles S. A. — Rua Voluntarios da Patria, 1.942.

TATUAPE'

Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S. A. — Av. Celso Garcia, 3.455.

TUCURUVI

Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S. A. — Av. Tucuruvi, 449

VILA MARIA

Banco Itaú S. A. — Rua Guaranesia, 1.129.
Banco do Vale do Paraiba S. A. — Rua Guilherme Cotching, 2.000.

VILA MARIANA

Banco do Distrito Federal S. A. - R. Domingos de Morais, 584.

VILA PRUDENTE

Banco Sul Americano do Brasil S. A. — Rua Capitão Pacheco Chaves, 1052.

Automovel Clube do Estado de São Paulo

Realizou-se no dia 6 do corrente, a posse do Conselho Deliberativo do Automovel Club do Estado de São Paulo, eleito a 27 de novembro ultimo, e composto dos srs.: Ayrton Pacheco, Victor Bertine, João Richiero, Angelo Francisco Nuti, Vicente Brescia, Eduardo Salvatore, Alberto Nupieri, Judeles Cypukovas, Mafalda Mari Tolosa, Dario Mori Romani, Fernando Palmerio, Vitorio Mori, Henrique Telles Rudge Filho, Egydio Mori, Colombo Sulpizio, Vitaliano José Michelini, Reginald Schwery, Rogerio Marone, Francisco Saverio Iervolino, Henrique Dal Poggeto Junior e Egydio Cavalari.

A direção do Conselho ficou assim constituida: presidente, sr. Alberto Nupieri; vice-presidente, sr. Dario Mori Romani e secretarios, srs. Egidio Mori e Angelo Francisco Nuti.

Prosseguem animadamente em Santos as festas da "Semana da Marinha"

SANTOS, 8 (Da sucursal) — Prosseguiram hoje as comemorações do Dia da Marinha, com celebração de programas patrioticos nas estações de radio e palestras pelo radio, feitas pelos srs. Osvaldo Paulino, presidente da União dos Escoteiros do Brasil e tenente João Machado Guinals, delegado da Junta de Alistamento Militar.

NO PORTO O NAVIO-ESCOLA "GUANABARA"

Continua neste porto, o navio-escola "Guanabara", da Marinha de Guerra Nacional. O comandante Levi Pena Aaron e o almirante Nelson Noronha, representante do ministro da Marinha, que nele viaja, têm sido alvos de expressivas homenagens.

Na proxima terça-feira, às 12 horas, o almirante Nelson Noronha oferecerá um almoço a bordo as autoridades de São Paulo e de Santos. Às 17 horas do mesmo dia os oficiais desse barco prestarão homenagem a José Bonifacio de Andrade e Silva, realizando uma cerimonia votiva junto ao seu tumulo, no Panteon do Carmo.

Dia 12 o capitão dos portos, comandante Americo Jacques Mascarenhas da Silveira, e o comandante Levi Aaron, oferecerão um "cocktail" dansante a bordo à bordo à Comissão promotora das Homenagens da Semana da Marinha e à sociedade santista.

VENDA DE FRUTAS EM BARRACAS

Foram inauguradas hoje as duas primeiras barracas instaladas na cidade, para venda de frutas diretamente ao povo pela Prefeitura, medida com a qual procura o prefeito municipal, sr. Joaquim Alcaide Valls, combater o alto preço dessa frutas, pondo-as tambem ao alcance da bolsa dos pobres. As duas primeiras bancas, instaladas na praça Mauá e na rua Itororó, esquina da rua General Camara, tiveram grande concorrencia, ali sendo vendidas diversas frutas nacionais, inclusive pessegos e melancias, a preços correspondentes a menos de um terço do seu custo no comercio local.

CURSO DE UROLOGIA MINISTRADO PELO DR. DARCI VILELA ITIBERÊ

Realizou-se no dia 6, às 21 horas, na séde da Associação dos Medicos de Santos, o encerramento do Curso de Urulogia patrocinado pela Escola Paulista de Medicina e ministrado pelo prof. Darci Vilela Itiberê.

A sessão foi presidida pelo dr. Edgard Ferraz Navarro, presidente da Associação dos Medicos de Santos, e secretariada pelos drs. Acacio Ribeiro Valim e Manuel Garcia Vilarinho.

Iniciando os trabalhos o dr. Navarro deu a palavra ao prof. Darci Vilela Itiberê para que discorresse sobre "Prostatismo", que constituia a sua ultima aula do curso, a qual, graças à reconhecida competencia, apresentou para os medicos presentes enriquecimento cultural e cientifico e recebendo o conferencista muitos cumprimentos ao terminar.

O dr. Edgard Ferraz Navarro agradeceu a presença de todos e disse da grande satisfação da Associação dos Medicos de Santos pela realização desse magnifico curso que tão boa impressão tinha causado aos seus ouvintes, apresentou ao dr. Darci os seus melhores agradecimentos pela excelente colaboração prestada àquela entidade, fazendo eloquentes elogios à maneira altamente cientifica como fôra ministrado o curso, fez a entrega de um certificado documentando a realização do mesmo e uma placa de prata como lembrança.

A seguir o dr. Darci fez a entrega dos diplomas aos participantes do curso.

Usa a palavra agora o dr. Darci, para, sensibilizado com a homenagem declarar o seu contentamento por tão manifestas provas de simpatia e dizendo da satisfação com que tinha ministrado esse curso, frequentado por 45 medicos. Agradeceu muito as homenagens recebidas e terminou acentuando que a sua colaboração ministrando o curso visava trabalhar pelo congraçamento cada vez maior da classe medica brasileira.

Paralisada a aviação

(Conclusão da 7.a pag.)

ção: "A greve é prejudicial, porém, justa". Por sua vez, o ministro do Trabalho, sr. Segadas Viana, promete respeitar integralmente o direito de greve dos aeroviarios, desde que o movimento se processe pacificamente, como, aliás, se está verificando. Mas está apreensivo com as consequencias da parede demorada, de sorte que acredita poder solucionar a questão dentro destas proximas horas.

DISSIDIO COLETIVO "EX-OFFICIO"

RIO, 8 (Asapress) — O Ministro do Trabalho já encaminhou à Justiça do Trabalho o pedido de dissidio coletivo "ex-officio" para a solução no prazo de dez dias à greve da aviação civil. Falando à imprensa o sr. Segadas Viana declarou estranhar a atitude das empresas acrescentando "Ainda ontem à tarde o brigadeiro Fontenele, diretor da Aeronautica Civil, em reunião com os representantes das companhias, aeroviarios e aeronautas afirmou que o aumento de tarifas aprovado pelo chefe do Governo, corresponda às elevações a serem concedidas aos empregados em base proposta na nota governamental. Por isso é estranhavel o procedimento das empresas".

SECÇÃO COMERCIAL

CAFÉ

DESENVOLVIMENTO DO CONSUMO DO CAFÉ NOS EE. UU. E NA EUROPA

— Em cincoenta anos, os Estados Unidos, tendo duplicado sua população, passaram a consumir acima do triplo da quantidade de Café. A aquisição desse produto, em meio seculo, se elevou, no grande país americano, de 6 milhões para 20 milhões. Enquanto isso acontecia nos Estados Unidos, a importação de café pelos países europeus continuava aproximadamente a mesma, tendo havido países que passaram a consumir menos rubiacea do que o faziam nos albores do seculo.

— Em 1900, a importação de café pela Europa orçava por oito milhões e meio, ao passo que em 1950 pouco foi além de 8 milhões de sacas. Em 1925, registrava-se um ligeiro aumento, chegando a ser de quase 10 milhões e meio, para cair novamente nos anos que se seguiram.

— E' curioso observar as oscilações da importação de diversos países, tomando por base somente os anos de 1925 e 1950.

	1925	1950
França	3.134.000	2.495.000
Alemanha	1.507.000	443.000
Holanda	1.010.000	372.000
Belgica	662.000	1.001.000
Inglaterra	555.000	675.000
Italia	103.000	730.000
Suecia	609.000	568.000
Suiça	162.000	421.000
Noruega	240.000	245.000
Dinamarca	342.000	260.000
Espanha	323.000	131.000
Austria	126.000	76.000
Turquia	86.000	92.000
Finlandia	315.000	245.000
Portugal	23.000	128.000

— As transformações economicas e politicas ocorridas ultimamente em varios paises da Europa, contribuiram para modificar o rumo do consumo do produto, devendo tambem considerar-se que as importações feitas por alguns países no ano passado, não representam exatamente o consumo, pois muitos deles re-exportaram o produto adquirido.

CAMBIO

S. PAULO

—"A Bolsa Americana registrou no pregão de Abertura, as seguintes cotações: dezembro, 43.99; março, 43.70; maio, 43.50; julho, 43.07; outubro, 40.00 e dezembro, 39.57. Mercado estavel, com alta de 8 a 24 pontos.

— No pregão de fechamento, dezembro foi cotado a 43.93; março a 43.58; maio a 43.39; julho a 42.83; outubro a 39.90 e dezembro a 39.25. Mercado apenas estavel, com alta parcial de 3 e baixa de 2 a 2 pontos. O disponivel cotado a 44.45 contra 44.40. Acusou alta de 5 pontos.

A familia de

Zaida de Arruda Sampaio Moreira

agradece, sensibilizada, a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que fará celebrar AMANHÃ, dia 10 do corrente, às 9,30 horas, na Capela do Colegio São Luiz (Avenida Paulista).

Por mais esse ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

O SR. MIGUEL URIARTE, DOS LABORATORIOS ARMOUR EM SÃO PAULO



O sr. Miguel Uriarte, dos Laboratorios Armour de Chicago, veio ao Brasil para entrar em contato com os medicos que se interessam pelo Acthar e na sua chegada em Congonhas foi recebido por inumeros amigos. Na foto, o sr. Uriarte (à direita) no aeroporto junto com o sr. H. C. Trieschmann, Gerente de Vendas da Fontoura-Wyeth, distribuidores dos Laboratorios Armour no Brasil.

DEPOSITE SUAS ECONOMIAS
NA
Casa Bancária Predial e Fiadora
A. E. CARVALHO S. A.
Taxas compensadoras • Caderneta p. controle • Talão de cheques • Serviço rápido
Horário: das 9 às 11,30 e das 13,30 às 17 horas.
RUA FORMOSA, 413 - FONE: 36-1194

Se um dos conjuges, marido ou mulher

(Conclusão da 16.a página).
...ial de Bela Vista organizou e está mantendo atualmente, cursos de formação familiar destinados às domesticas, procurando reajustar as relações entre patroas e empregadas, preparando estas ultimas para o casamento, através de cursos de orientação para noivas, prendas domesticas, cuidados com as crianças, cozinha, corte e costura, além de alfabetização e quatro operações. Esses cursos, realizados em horarios adequados, de modo a não prejudicar os afazeres do lar, tem tido grande afluencia, sendo de se esperar resultados altamente compensadores".

E mostrando-me um folheto onde está bem claro:

— "Inscrições e informações sobre os cursos, na sede de Confederação das Familias Cristãs, Av. Paulista, 392, das 8 horas, às 12 horas e das 2 horas às 6 horas da tarde. Telefone 31-0378".

Em seguida eu faço a seguinte, que é a de toda gente desejosa de servir e de participar da mesma bela das causas — Quem pode ser socio da Confederação?

— "Podem ser socios da Confederação as familias legitimamente constituidas de qualquer condição economica e social, cujos conjuges estejam de acordo com os objetivos, fundamentos, metodos e orientação da Confederação. Dada sua finalidade (defesa da familia) a sua orientação (moral cristã) a Confederação não pode admitir em seu quadro social elementos comunistas, divorcistas, espiritas e maçons.

— Em se tratando de associação civil não estão os socios obrigados à pratica de atos de piedade religiosa. Basta que observem os principios da moral cristã.

— Os socios não tem outras obrigações senão as de emprestar o seu apoio à realização dos ideais da Confederação. Não estão obrigados a quaisquer reuniões semanais ou mensais".

— A ação dos conjuges pode ser isolada?

E a resposta veio clara:

— "Em virtude do espirito que preside à organização da Confederação das Familias Cristãs, é interessante fazer-se notar a atuação dos conjuges, tidos como um elemento unitario, tanto no que diz respeito à administração da sociedade, quando dela fazem parte, como tambem na qualidade de socios; assim, a representação do elemento familiar, aí é feita através dos pais, que sempre atuam em conjunto, frequentando as reuniões, tomando parte ativa na função comunitaria".

E continua:

— "Se um dos conjuges, marido ou mulher é eleito para qualquer cargo, seja na Diretoria estadual, seja na municipal, seja ainda na distrital, automaticamente o outro toma parte ativa em suas funções. E' esse, segundo nos parece, um criterio inedito entre nós e que tem dado exuberantes provas de seu acerto. O sentido basico de familia toma assim um aspecto real, em desabono ao principio personalista que é uma das formas negadoras do bem comum".

A fim de servir de orientação aos interessados, desejo anotar onde e quais centros, a confederação mantem no Distrito de São Paulo.

E vou anotando, 15 subdistritos: 1 — Aclimação; 2 — Barra Funda; 3 — Bela Vista; 4 — Cerqueira Cesar; 5 — Consolação; 6 — Ipiranga; 7 — Jardim Paulista; 8 — Lapa; 9 — Liberdade; 10 — Perdizes; 11 — Sant' Ana; 12 — Santa Cecilia; 13 — Santa Ifigenia; 14 — Saude; 15 — Vila Mariana.

Cada subdistrito conta com um Conselho Administrativo; basta telefonar à sede da Confederação, dizendo onde mora e quais são as pretensões, que receberá todas as informaçõs desejadas.

Encerrando a entrevista assim se expressou a senhora Suplici:

— "Abrangendo todos os prismas da vida social, já que a familia é o seu elemento basico, a Confederação das Familias Cristãs constitui uma entidade cuja ação benemerente se faz sentir de maneira extraordinariamente ampla, no tempo e no espaço. Agrupando-se sob sua égide, a familia cristã brasileira promove aos poucos os fundamentos de sua propria grandeza e de sua redenção. Dia virá, em que esta sociedade, nascida em São Paulo, mas de ambito nacional, terá reunido em suas fileiras a totalidade das familias cristãs do país, que, unidas e coesas, terão encontrado sua propria força, dispondo de arsenal inesgotavel de elementos, que lhes irão permitir sua emancipação moral e material, num mundo convulsionado pelos odios, pelo materialismo e pela fuga da essencia mesmo de sua existencia terrena. Essa a nossa esperança e a nossa fé".

"Pela boca, morre o peixe..."

Eis aí um proverbio tão velho quanto o mundo e que vale por uma advertencia. Advertencia àqueles que tem coragem de lêr esta página de jornal; àquela senhora que toma a palavra em todas as reuniões; ainda o "brotinho" que mais parece uma matraca — fala no colegio, no clube, na fila; — todos três tenham presente a advertencia do famoso economista inglês, "sir" Josiah Stamp, que no meio de um seu discurso, acrescentou:

— "Não quero ser como àquele padre que, no meio do sermão, parou de repente e disse:

— "Quando os fieis olham o relogio para ver que horas são; não me incomodo em absoluto; mas o que me aborrece é levarem o relogio ao ouvido, para verificar se ainda está funcionando...

Ouça Amanhã
Hora ao Mérito
na
Radio Tupi
às 21,00
Um programa da
STANDARD OIL CO OF BRAZIL
O ho... ...o de amanhã será o
Senador JOSÉ DE FREITAS VALLE

Aniversarios de casamento

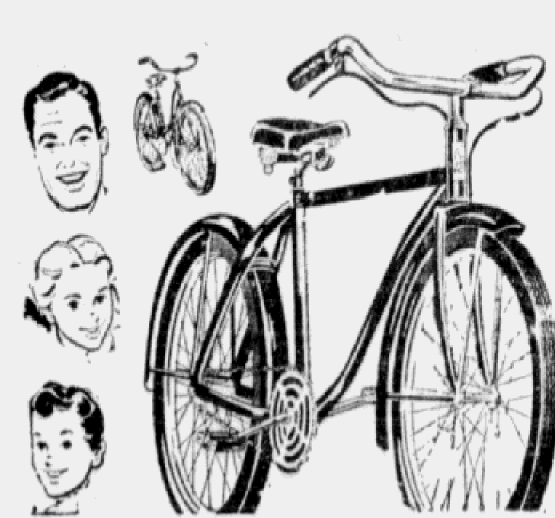
Na velha Galia, os aniversarios de casamento, alem das conhecidas designações de bodas de prata e de ouro, são tambem comemorados de acôrdo com a tradição, sob outros nomes curiosos:

1.o aniversario — bodas de algodão;
2.o aniversario — bodas de papel;
7.o aniversario — bodas de lã;
10.o aniversario — bodas de estanho;
15.o aniversario — bodas de cristal;
20.o aniversario — bodas de porcelana;
40.o aniversario — bodas de rubí;
75.o aniversario — bodas de radium.

Não se sabe se alguem chegou a festejar este ultimo.

SEARS ROEBUCK S.A. COMERCIO INDUSTRIA

DESEJE Feliz Natal COM PRESENTES DA SEARS...



BICICLETA INGLESA "HERCULES"

ARO 28" — PARA HOMENS

Construida em aço extra-forte, completamente equipada. Pintada à fogo com partes niqueladas. 1.495,

PARA MULHERES — MODELO LUXO — ARO 28"	1.595,
PARA HOMENS — MOD. SIMPLES — ARO 26"	1.295,
PARA MULHERES — MOD. SIMPLES — ARO 26"	1.395,
PARA RAPAZES — MOD. SIMPLES — ARO 24"	1.295,
PARA MENINOS — MOD. SIMPLES — ARO 22"	1.295,
PARA MENINAS — MOD. SIMPLES — ARO 22"	1.295,



2 armas em uma! 2 canos super-postos, 1 p/ cartuchos cal. 36 e uma p/ balas cal. 22. Com visor esportivo, tiro simples. Coronha de Nogueira Americana em formato de pistola. 1.495,

PLANO SEARS: Entr. 450, Mensalidades 220,



Um tremendo valor por este preço! Ação ultra rapida, atira 18 balas "long rifle". Equipada com trave de segurança, recebedor lateral. Coronha de Nogueira Americana. 1.695,

PLANO SEARS: Entr. 510, Mensaliddes 220,

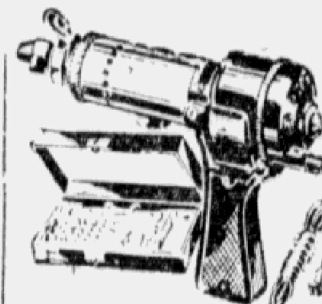


Funcionamento tipo trombone, capacidade para 20 balas curtas ou 17 longas, mira ajustavel c/ esfera dourada na frente. Grande alcance. Comprimento total 42". 1.895,

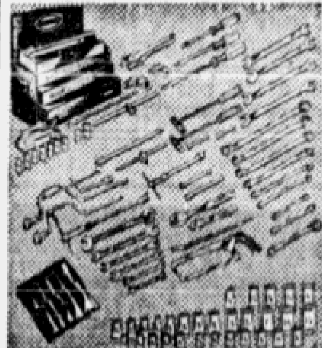
PLANO SEARS: Entr. 57C, Menslidades 270,



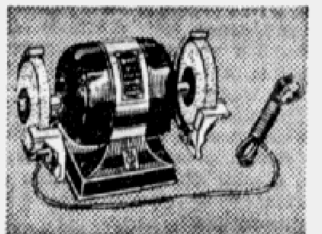
Otima espingarda para grandes caçadas! Tipo belga, é facilima de manejar e oferece grande precisão no tiro! A melhor que se pode obter por este preço! Cals. 28, 32 e 36. De 595, 495,



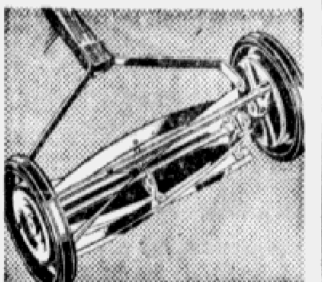
Gravador "Crafsiman"
Apenas 750,
Estojo composto de 26 peças, como sejam brocas, serras, rebolos, escovas de aço, etc. Para qualquer tipo de gravação!



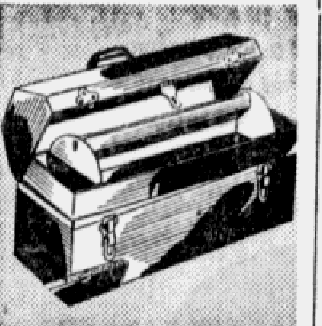
JOGO DE SOQUETES 90 PEÇAS
Preço SEARS 3.150,
Uma perfeita oficina mecanica! Soquetes variados, martelo, arco de serra, jogo de punções e demais ferramentas.



ESMERIL "DUNLAP"
Apenas 1.150
Com chave na base e protetor de vidro contra faiscas, com grana fina e grossa 6". Motor de 1/4 HP, 110 volts.



CORTADOR DE GRAMA "CRAFTSMAN" — DE LUXO
Apenas 1.095,
Fará todo o serviço em poucos minutos! Adaptado com 4 laminas de 18". Base de rolemão. manual.

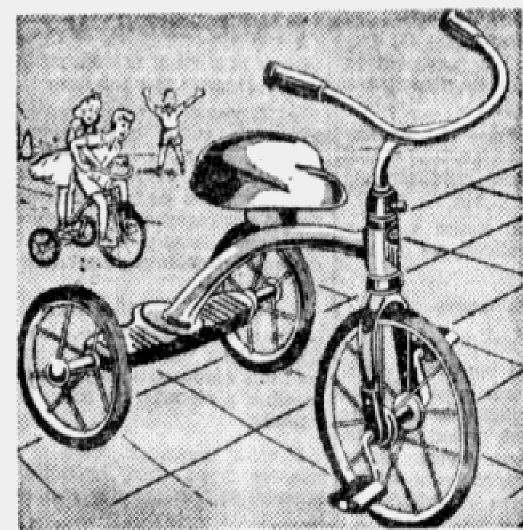


Caixa p/ Ferramentas
Apenas 298,
Possui 2 divisões, especialmente para diversos tipos de ferramentas. Com 20" de comprimento e 8" de largura. Vasia.

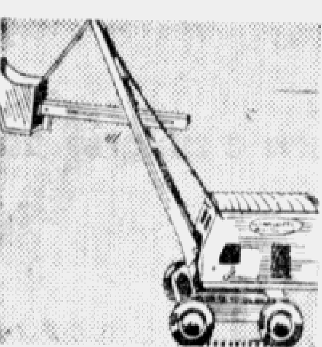
Aviso aos moradores do Interior
Nossa garantia é valida somente para SÃO PAUO e SANTOS. Enviaremos tecnicos fóra destas cidades TOTALMENTE POR CONTA DO FREGUÊS.



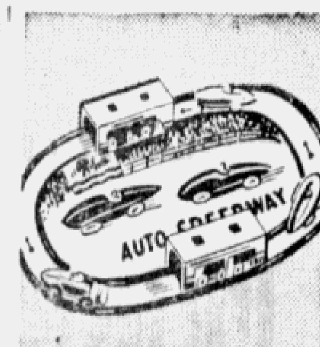
CARRINHO "HAPPY TIME"
APENAS 299,
O brinquedo favorito das crianças! Inteiramente de aço, p/ puchar ou empurrar! Rodas inteiriças de borracha, lindo acabamento em vermelho!



VELOCIPEDE DE LUXO
620,
Modelo de Luxo! As rodas da frente são equipadas com rolamentos e pneus balão! Selim confortavel c/ molas, construção extra-forte.



GUINDASTE
Apenas 329,
Todas as partes funcionanm como um verdadeiro! C/ lagartos de borracha e manivela p/ movimentar.



PISTA P/ CORRIDA
Apenas 180,
Muito interessante! Os carros correm ao redor da pista, parando nas garagens! Brinquedo importado!



BONECA QUE ANDA
Apenas 138,
A boneca anda, balança os braços e a cabeça, fecha os olhos e fala "mamãe". Lindo cabelo e gracioso vestidinho.

Patins Importados Apenas 98,


Tartaruga "Mobo" Apenas 69,


Pião sonóro Apenas 33,


Telefone plastico Apenas 16,


Boneca Engatinha Apenas 46,


Boneca Noiva Apenas 288,




Bicicleta p/ Crianças
Apenas 880,
As crianças andarão de bicicleta com a maxima segurança! Posui 2 rodas laterais p/ manter o equilibrio.

SERVIÇO DE ONIBUS GRATIS
ESPLANADA — MUNICIPAL — VIADUTO DO CHÁ
SAIRÃO DIRETAMENTE DA Pça RAMOS DE AZEVEDO ATÉ A SEARS, E VOLTA A PARTIR DAS 13,00 AS 19,00 HS.

Vamos à Sears - ABERTA AMANHÃ A NOITE até as 22 hs.

Página FEMININA

No mundo incerto e inconstante
uma coisa é verdadeira:
— Dura o gozo um só instante
e a dor dura a vida inteira!..."

LUIZ OTAVIO

ANEL DE FORMATURA

Na esquina da rua XV, a vitrina é um motivo de atração.

Gente há que, dia após dia, ainda tem olhos para as preciosidades que a casa cuja idade se conta por lustros, pode oferecer.

Mas a frequencia perde longe, comparada com os fregueses que se acotovelam nas bijouterias, na outra casa que negocia fantasias impressionantes. Sinal dos tempos. Inversão total de valores. Tudo tão longe daquela advertencia de um filosofo que doutrinou: "Quem usa joia falsa é falso em tudo". Imagine se fosse essa a medida dos valores?!

Cumpre reconhecer que um campo paira, até hoje, inatingivel. Refiro-me aos aneis de formatura com sua policromia expressiva. Simbolo e esperança não só daqueles que alisam bancos escolares mas de toda a familia. Nesta terra, pobres e ricos sonham com um filho "doutor". E doutor de anel no dedo. Para eles este testemunho vale mais que o diploma, apenas pendurado no escritorio ou na sala de visitas. Pouco importa que se cumpra o vaticinio de um poeta mineiro: — "... o fulgor da pedra usada pelo graduado é uma desculpa pela ausencia de brilho intelectual". E' um despeitado, respondem os burgueses e, em represalia compram o anel mais aparatoso.

E' claro que há os recalcitrantes. Os céticos. Mas a maioria dos formados adere à moda, sabe Deus quando foi iniciada. Alem de alimentar a vaidade ainda há a desculpa, aceitavel ou não, que o anel substitui o cartão de visitas, vale por uma carteira profissional. Ainda bem.

Justo que, neste mês de dezembro, as casas de joias, os ourivéres tenham um movimento extraordinario.

Tantas e tão variadas Faculdades e ainda as encomendas de outros Estados.

Tudo e todos faz a gente suspirar pelo romance dos aneis de formatura. Assunto apaixonante. Raro é aquele que não tenha uma história para contar. Seja as quitandeiras que trabalham para ter um filho doutor. Os padrinhos, que na hora "H" sofreram a decepção de uma imprevista reprovação. O ritual, quase religioso, da transmissão de um simbolo de uma geração à outra. Sei lá, quantas historietas brotariam deste título. Focalizemos um apenas. Autentico.

* * *

Aquele rapaz, estudante de Direito, tinha qualidades que o distinguiam. Era o "ai Jesus", da dona da pensão na rua das Marrecas, lá no Rio. Orfão, muito rico e muito estudioso, vivia dentro de uma mesada imposta pelo tutor, juiz de uma cidadezinha do interior. Toda semana costumava visitar um casal de velhos, pelos lados de Nova Iguaçú. Muito pobres, sem filhos, aquela presença era o melhor presente na vida dos dois velhinhos, imigrantes e afastados da propria colonia. Apesar da relutancia dos hospederos, o moço achava jeito de, sempre, deixar uma prata. Passavam-se os anos. E as visitas não sofriam solução de continuidade.

No dia da formatura houve uma pequena antecipação. Os dois velhinhos foram à procura do doutorando. Este, já paramentado para sair, não pôde esconder um gesto de impaciencia. Esperava-o a noiva bem amada, e os velhos são tão sossegados!

Eis que num gesto apenas, beijando-lhe as mãos eles realizaram um cerimonial de tocante emotividade: passaram-lhe o anel adquirido com o preço daqueles niqueis amealhados religiosamente durante as semanas de todos aqueles anos!

Desde então o rubi, cravejado de brilhantes, passou a ser o testemunho da existencia da caridade e da gratidão, no mundo de hoje.

E ainda é a mais rica joia no patrimonio da familia.

* * *

Toda historia exige uma conclusão. E esta será um apelo. Apelo àqueles que, podendo, concretizem o sonho de toda uma vida de estudos. Seja concorrendo para o registro do diploma de um universitário pobre, seja mimoseando a estudante com o anel de grau que os seus parentes, na sua pobreza não lhe podem oferecer. Custa tão pouco formar ao lado daqueles que, idealistas, vivem a verdadeira caridade! — MARIA REGINA.

TERMOMETRO SOCIAL

PARA MEDITAR: SEJA ENFERMEIRA

A Escola de Enfermagem da C. V. B., filial de São Paulo, funciona provisoriamente à rua Libero Badaró, 595. Está na direção desta Escola d. Iracema Isabel Niebler, professora enfermeira diplomada pela Universidade do Brasil, portadora de um curso post-graduado na Universidade de Vanderbilt dos Estados Unidos e viagem de estudos no mesmo país e no Canadá. Exerceu e exerce no momento o cargo de Supervisora e consultora tecnica do centro de aprendizado e de Saude Publica da Faculdade de Higiene da Universidade de São Paulo.

A Escola é oficializada pelo decreto n.o 27.020 de 8 de agosto de 1949 assinado pelo presidente da Republica.

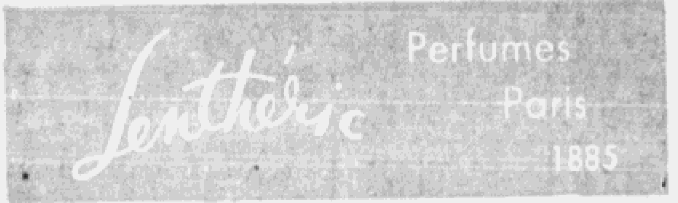
As enfermeiras profissionais diplomadas pela C. V. B., filial de São Paulo, ocupam atualmente cargos de realce e responsabilidade a inteiro contento de seus dirigentes em diversos estabelecimntos hospitalares da Capital paulistana, tais como: Hospital das Clinicas, Hospitais do SESI, do I.A.P.C., ambulatorio da Standard Oil, Santa Casa de Santos, alem de outras que exercem especialidades como instrumentadoras, "De renomados cirurgiões desta Capital".

A enfermeira eficiente torna-se na realidade o braço direito do médico. Para isso deverá seguir o curso basico de 3 anos, que a instrui e ilustra, não só no que diz respeito à parte de enfermagem como tambem num complemento indispensavel de disciplinas que formam um programa academico criteriosamente preparado.

Além deste curso basico a C. V. B., terá este ano o curso de Auxiliar de Enfermagem, criado recentemente pelo Ministerio da Educação Saude com a duração de 18 meses e a finalidade de preparar auxiliares de enfermagem que serão elementes capazes de facilitar o trabalho hospitalar no tratamento de doentes.

A C. V. B. mantem tambem cursos voluntarios de enfermagem para o preparo da mulher nas diversas contigencias da vida. São eles Samaritana com a duração de um ano e Enfermagem do Lar com 6 meses de estudo, constando ambos de aulas teoricas e demonstração praticas.

Toda a mulher deve sentir a necessidade de fazer um curso de enfermagem por pequeno que seja não só pelo dever de solidaridade humana como para a defesa de sua propria saude e a de seus filhos.



PERFIL IDEAL DO MESTRE UNIVERSITARIO

Quantos e quais de seus professores merecem estas palavras:

— "Saudamo-los porque, antes e acima de tudo, consideramo-los bons professores, e sabe Deus com que prudencia, avareza e severidade usamos nós, os irriquietos ocupantes das carteiras, dessa expressão discreta, mas infinitamente lisonjeira, referindo-nos aos titulares das catedras.

Por que, para nós, ser bom professor e conhecer, como conheceis, doutrinária e praticamente, em seu conjunto e nos mais insgnificantes detalhes, a materia que lhes caiba lecionar.

E' saber transmitir, como o fazeis, de forma clara, metodica e interessante, os proprios conhecimentos, descendo, para efeitos didáticos, até o nivel dos alunos, sem prejuizo da riqueza do conteúdo e elegancia de linguagem, nas aulas e preleções. E' ser justo, integro, tolerante, acessivel, sincero e bom.

E' ser educador, cuja tarefa não se limita ao cultivo da inteligencia ou do "training" dos sentidos, mas pretende, além e através da disciplina ao seu corpo, formam homens, na mais digna, na mais ampla concepção do têrmo.

Para nós, bom professor é o amigo em quem se confiar e a quem se recorre, o modelo que se limita, o saber do que se admira; o carater que se respeita; o guia que se acompanha".

(Transcrição da revista "Arcádia").



99º
NATAL
de Isnard & Cia.

contribuindo para a alegria de todos os lares

PRESÉPIOS

ENFEITES DE ÁRVORES

símbolos tradicionais



Dê ao seu lar o máximo de alegria e felicidade nos dias de Natal, Ano Novo e Reis. Para adorná-lo festivamente, temos uma linda coleção de presépios e seus tradicionais personagens, enfeites de árvores, estampas, medalhas, rosários; artigos religiosos em geral. E ilumine o seu presépio com a luz suave das velas votivas que ardem em copinhos, verdes, azuis, ametista e topázio.

Panam — Casa de Amigos

Pague suavemente pelo PLANO SUAVE
Entregas imediatas, sem fiador

Isnard & C.
UMA ORGANIZAÇÃO CENTENÁRIA

RUA 24 DE MAIO, 70/90 • FONE 34-8191

Aberta das 8 às 22 horas, todos os dias úteis até o Natal.

29.053

A ENTREVISTA DA SEMANA

"Se um dos conjuges, marido ou mulher, é eleito para qualquer cargo, automaticamente, o outro toma parte ativa nas suas funções"

Declarações da sra. Filomena Matarazzo Suplicy, segundo vice-presidente da Confederação das Familias Cristãs — Objetivos da Confederação — Quadro de socios — Realizações praticas — A missa do Natal

Nesta epoca de tanta inversão de valores de associações nitidamente interessadas em defender alguns, em detrimento da maioria, — eu fico contente em registrar alguma coisa diferente. Num dia dessa semana fui informada que se realizaria uma reunião da Confederação das Familias Cristãs, em sua sede, à avenida Paulista, 392. Tratava-se da eleição de membros da diretoria, para o novo periodo administrativo. Achavam-se presentes os socios fundadores, socios pertencentes aos diferentes distritos e pessoas especialmente convidadas.

Havia elementos os mais representativos de nossa sociedade, mas tambem havia gente simples, modesta a testemunhar genero de vida muito humilde.

Estes sentiam-se a vontade e àqueles viviam a esplendida fraternidade cristã. E a jornalista que fora com o proposito de anotar nomes, encontrou almas de eleição e principalmente um idealismo sadio na solução dos mais prementes problemas sociais.

— Sim, aquele casal pertence ao quadro de socios do distrito de Boa Vista. Mensalidade? — "Os que podem pagam Cr$ 20,00, mas nós outros, nada pagamos, pelo contrario recebemos auxilio para ajudar nas despesas".

Aquela mocinha ali, bem franzina, é uma jovem senhora que, graças a orientação de um circulo de estudos sobre o divorcio, — conseguiu salvaguardar o proprio lar.

Os exemplos são muitos. Todos têm um depoimento a dar. O assunto é apaixonante. Mas, comecemos pelo principio. Assim é que marcamos uma entrevista com a sra. Filomena M. Suplicy, 2.o vice-presidente da novel Associação.

Antes, cumpre anotar à diretoria da Confederação das Familias Cristãs.

Presidente: sr. Fabio de Aguiar Goulart; 1.o vice-presidente: professor Paulo Sawaya; 2.o vice-presidente: sra. Filomena Matarazzo Suplicy, 1.o secretario, sr. J. Arcê; 2.o secretario, sra. Olga Mercado Kury; 1.o tesoureiro, sr. Marcial Fleury de Oliveira; 2.o tesoureiro, sr. José Amadei; vogais: sra. Lucia Assunção Amaral e sr. Jorge Queirós Morais.

Para integrar as comissões foram convidados e aquieceram os seguintes senhores: sr. André Franco Montoro, assistencia juridica; sr. Nery Siqueira e Silva, entretimentos sociais; sr. Henrique Brito Viana, estatistica e propaganda; sr. Jorge Queirós Morais, expansão social; sr. Afranio Amaral, Higiene e Saude; sr. Rui Sodré, legislação; sr. Vicente Melillo Filho, moral e costume.


Filomena Matarazzo Suplicy

Naquela reunião, entre outras medidas estatutarias ficou deliberada a solenidade da Missa do Santo Natal, na cripta da catedral provisoria, celebrada por s. emncia. o cardeal arcebispo de S. Paulo, especialmente convidado. Deverá haver um triduo preparatorio ao Natal, na propria sede da Confederação a cargo de um conferencista patricio.

E foi assim que, graças à uma acolhida simpatica, iniciamos, hoje, uma serie de entrevistas sobre a Familia e seus problemas.

A primeira não podia, não devia deixar de ser com a sra. Filomena M. Suplicy, vice-presidente da Confederação das Familias Cristãs e exemplo dos mais expressivos a ser apontado à sociedade desfibrada que, infelizmente, impera em muitos meios desta capital.

A um pedido de esclarecimento assim se expressou:

— "A Confederação das Familias Cristãs, fundada em 1949, é uma sociedade civil, instituida sobre o alicerce da familia considerada como celula fundamental da sociedade, vivificada pelo amor natural e divinizada pelo sacramento do matrimonio. Constituida para propugnar pela ampla defesa dos interesses da familia, tem projetado, apesar de tão recente, suas beneficas influencias e virtudes no meio social brasileiro. Procurando estabelecer a ordem civil alicerçada na familia, procura fazer com que os problemas inerentes a toda sociedade humana, tenham suas soluções orientadas pelos principios da verdadeira justiça social".

— Poder-nos-ia apontar uma realização pratica?

A oportunidade do advento dessa instituição tornou-se patente, pela extraordinaria repercussão obtida ainda há pouco pela "I Semana de Estudos sobre a Familia", que patrocinou, num conclave que fez éco em todo o territorio nacional, e cujos frutos já se fazem sentir.

No setor feminino vem a Confederação procurando aplicar os portulados decorrentes daquele certame; assim, o Centro Distri-

(Conclui na 15.a página).

Pequenos conselhos

"Se toda dona de casa tiver o cuidado de, quando num almoço ou jantar, colocar ao seu lado, na mesa, uma outra menor que lhe auxilie comportando utensilios proprios para o perfeito andamento da refeição, terá facilitado enormemente o seu trabalho, uma vez que ela pode, sem se levantar, atender as necessidades de servir.

* * *

Atitude correta é da pessoa que encontrando conhecidos em restaurante ou casa de chá não estende demasiadamente o cumprimento que delicadamente faz e não procura sentar-se, não é convidado pelos donos da mesa.

* * *

Quem entra numa sala de maneira irresoluta, causa má impressão que anula dotes positivos que porventura possua.

O desembaraço, a afabilidade e a espontaneidade cativam a todos e até escondem pequenos defeitos e deficiencia das pessoas.

Não se deve, no entanto, confundir desembaraço com saliencia, esta provoca sempre uma reação inamistosa nas pessoas presentes.



ADVERTENCIA

Conta o abade Betlém que um condenado à morte, dizia:

— "Perdão aos juizes — a sua sentença é justa; perdão aos guardas que me conduziram ao presidio; mas ha um homem a quem não perdôo; é a meu pai, aqui presente; é a sua fraqueza que devo o sentar-me no banco dos réus".

Repartie é um perfume de Lenthéric



EDIÇÃO DE HOJE
28 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

SÃO PAULO — DOMINGO, 9 DE DEZEMBRO DE 1951

3.a SECÇÃO:
12 PAGINAS

ATOMOS RADIOATIVOS VIAJAM

DE BIKINI A PUY DE DÔME

R. ARGENTIÈRE

A atmosfera terrestre é francamente radioativa. Esta radioatividade provem de elementos, tais como o radium, o uranio e o torio, que emitem expontaneamente radiação alfabeta, gama e produtos gazosos que são tambem radioativos. A radioatividade da atmosfera é devida principalmente ao radonio, um elemento de emanação gasosa do radium, que escapa das fendas e fissuras do solo (proveniente dos minerios radioativos), misturando-se em seguida com o ar. O torio tambem tem um produto gazoso que é o toronio, observavel nos locais onde ha jazidas de monazita, como no Espirito Santo. Na familia do actinio-uranio tambem existe um produto gazoso que é o actinonio. As medidas efetuadas com aparelhos sensiveis, mostram que a atmosfera contem cerca de .. 000.000.000.000.010 (10-13) curie por litro de ar. Ao redor das jazidas de uranio, esta concentração cresce de maneira notavel.

Qual o efeito dessa radioatividade sobre os seres vivis? E' dificil de responder. Parece que têm uma influencia indireta. Entretanto, não exercem nenhuma influencia decisiva nos seres organicos, devido aos longos anos de acomodação fisiologica. E se houvesse um acrescimo de radioatividade da atmosfera por numerosas explosões nucleares? Sem duvida alguma, qualquer acrescimo de radioatividade na atmosfera terrestre é muito importante. Poderia trazer efeitos nocivos e, talvez, a morte ou a degeneração da especie humana e das especies animais. Foi, pois, com este objetivo que um fisico francês, o prof. Hubert Garrigue, diretor do Observatorio de Puy de Dôme se dedicou a dosagem sistematica da atmosfera terrestre em relação às explosões atomicas.

A primeira coleta de ar foi efetuada por Garrigue em julho de 1946, antes das experiencias de Bikini. Supôs aquele investigador que a atmosfera mundial continha poeiras radioativas provenientes das explosões de Hiroshima e Nagasaki. Outras medidas foram efetuadas a 1 de julho, depois da explosão atomica de Bikini, a fim de poder comparar a influencia eventual das duas explosões. O cientista utilizou para essas medidas uma camara de ionização sob uma pressão de 2 atmosferas, uma camara a pressão ambiente, um electrometro de agulha, um filtro destinado a coletar as poeiras atmosfericas e 20 recipientes em borracha com capacidade de 1.5 litro. Um bimotor do centro d'Avord foi posto a sua disposição. Foram executados vôos regulares, com tomadas de ar não filtrado em cada 1.000 metros de altitude, durante a ascenção. O avião circulou durante uma hora no "plafond" (tecto maximo) captando ar filtrado sob 2 atmosferas e detendo antecipadamente as particulas solidas no filtro. As descidas eram efetuadas rapidamente a fim de se fazer as medidas de laboratorio.

Ao explodir, uma bomba atomica lança contra a atmosfera grande quantidade de residuos radioativos.

A tecnica empregada consistia em medir a atividade dos materiais recolhidos sobre o filtro no "plafond" de vôo; da atividade das amostras de ar recolhidas igualmente no "plafond": tomadas de ar efetuadas nas altitudes intermediarias e, a titulo de comparação, tomadas de ar efetuadas no pico de Puy de Dôme, a 1.500 metros.

Desde os primeiros vôos, Garrigue observou que não existe homogeneidade radioativa na atmosfera. A atividade dos depositos recolhidos no "plafond" não está em relação com a tomada de ar efetuada num dado ponto do "plafond". O ar das massas tempestuosas parece ser mais rico em radonio puro. Este novo fenomeno tem grande importancia para a geofisica. Garrigue descobriu, a seguir, particulas de um "novo" corpo radioativo. Este corpo, designado com a letra A, possui um periodo de 25 horas, isto é, a metade de sua massa de desintegra em 25 horas, mais ou menos. Não foi descoberto nenhum traço do corpo A em baixa altitude. O mais interessante é que o corpo A foi descoberto pela primeira vez 20 dias depois da explosão de Bikini. Garrigue pensa da seguinte forma: as particulas do corpo A provenientes das explosões atomicas do Japão, na data da coleta não eram mais perceptiveis, ao passo que as provenientes de Bikini fizeram a volta da Terra com a velocidade de 35 quilometros por hora pelo mais curto trajeto.

Os vôos de prospecção aerea foram retomados em 1948. Desta vez os aparelhos foram substituidos. Toda a aparelhagem pesava apenas 150 quilos sendo 10 vezes mais sensivel que a utilizada em 1946. O avião tambem foi substituido, sacrificando-se a equipagem para melhor "plafond" de vôo. O piloto comandava automaticamente todos os aparelhos. Entretanto, os resultados obtidos confirmaram plenamente os de 1946. Garrigue demonstrou que a "nuvem radioativa" se propagou de acordo com as leis complexas da meteorologia e não por difusão homogenea na atmosfera terrestre. Outro fato importante: em dois anos, o teor da atmosfera superior em corpos A reduziu-se de maneira consideravel. Passou de ...... 000.000.000.000.000.013 para .... 000.000.000.000.000.0.0001 curie por centimetro cubico. Pergunta, então, Garrigue se a experiencias de Eniwetok e as retardatarias de Bikini não tiveram nenhuma influencia apreciavel sobre a atmosfera terrestre? Dai surgiram inumeras hipoteses para explicar este fenomeno.

Não ha duvida que o corpo A descende, por filiação radioativa, de um outro corpo de periodo mais longo. Baseando-se nesse fato, Garrigue fundou a hipotese de que o baixo teor de corpos A, bem como sua diminuição em baixas altitudes, autoriza a pensar que eles não sejam de origem terrestre. Talvez tenham sua origem nos raios cosmicos que provocam reações nucleares nos elementos das altas camadas da atmosfera. Poderiam até ser amostras de materia interestelar. Esta ultima hipotese nos parece ousada. Nada ha que possa confirma-la. Quanto a influencia dos raios cosmicos, já é fato conhecido. Os raios cosmicos provocam na alta atmosfera a formação do carbono radioativo e do tritio (hidrogenio 3). Não devemos tambem esquecer o que ocorre numa explosão atomica. Recentemente Menike publicou um trabalho relacionado com a radioatividade da atmosfera. Em 27 de janeiro e 6 de fevereiro foram efetuados dois testes atomicos no deserto perto de Las Vegas (USA). Alguns dias depois, caiu neve em Las Vegas e esta neve era radioativa. Menike, que levou a efeito experiencias nos laboratorios de Ann Harbor, (Michigan), encontrou, de fato, radio-elementos na neve caida naquela cidade. Separando os elementos da coleta, Menike conseguiu detectar a radioatividade e obter um valor do periodo de cada radio-elemento. A analise fisica e quimica demonstrou a existencia, nessa neve, de bario, estroncio e ido-131 (periodo de oito dias), todos eles radioativos. Foi possivel tambem calcular que a radioatividade dessa neve foi provocada pelas explosões atomicas de 27 e 28 de janeiro. Enormes quantidades de radio-elementos se formaram instantaneamente na explosão atomica, sendo dispersadas pela atmosfera. Muitos desses residuos radioativos foram englobados nos cristais de gelo que cairam sobre o solo. Esta neve radioativa foi observada em muitas cidades norte-americanas. E' possivel, pois, que o "misterioso" corpo A não seja senão um descendente radioativo de produtos da fissão do uranio.

EXAME SISTEMATICO DA ATMOSFERA

Com o interesse suscitado pelas prospecções aéreas decidiu Garrigue criar um avião-laboratorio, munido de aparelhos apropriados para medidas de radioatividade e coleta sistematica de particulas da atmosfera. Foi assim que durante o ano de 1950 o avião-laboratorio de Garrigue realizou sistematicas pesquisas na atmosfera. Estas pesquisas podem ser resumidas da seguinte forma: Num vôo efetuado a 4.550 metros de altitude, num raio de 30 quilometros em torno de Puy de Dôme, as medidas consecutivas efetuadas mostram uma forte radioatividade de origem natural (radonio) e a existencia de um "residuo censuravel, de longo periodo, de origem desconhecida". No que se refere à nuvem radioativa, que se origina nas explosões atomicas, sua existencia é irrefutavel, conforme as verificações feitas. A radioatividade natural do ar, em baixas altitudes, longe do mar — conforme já vimos — é de 000.000.000.000.010 curie por litro, o que corresponde a 2 atomos de radonio por centimetro cubico. Esta é precisamente a ordem de grandeza encontrada para a intensidade da nuvem radioativa, em grande altitude. Mesmo que esta quantidade natural de radioatividade da atmosfera experimente uma duplicação, não paresentará intensidade alarmante.

Lembra muito bem Devaux que, as variações minimas das condições cosmicas, podem provocar uma reviravolta completa das condições de vida na superficie da terra. Por exemplo, uma variação de 1 para 3 no teor de gás carbonico na atmosfera terrestre é suficiente para provocar uma nova idade glacial e trazer os gelos articos até os Pirineos.

Esperemos, porém, pelas pesquisas que estão se fazendo nesse novo e fascinante campo da "meteorologia radioativa".

Os residuos radioativos podem viajar por todo o mundo. Podem tambem entrar nas goticulas de chuva e cair ao solo, em paises distantes.

Seja otimista*
(neste verão)

E LEVE NA SUA BAGAGEM, a maior garantia de saúde e de otimismo um vidro gigante de Urodonal (tratamento de 21 dias) muito simples e muito econômico. 3 vêzes por dia, um copo dágua urodonalizada e o otimista realiza durante o week-end e as férias, uma cura completa de desintoxicação interna. Diurético perfeito, o Urodonal dissolve e expulsa o ácido úrico, lava os rins e revitaliza o organismo depauperado pelas depressões (breakdown) tão frequentes em nossos dias.

"Água Urodonalizada": uma colherinha de Urodonal num copo dágua gelada ou não

PUBLICITAS

-tome URODONAL e viva contente!

* Defenda a sua saúde para conservar o seu otimismo.

URODONAL: RINS LIMPOS + TOXINAS EXPULSAS = ORGANISMO DESINTOXICADO

Nova linha aérea ultra-rápida

Entre as companhias nacionais de aviação, a VASP foi a única a equipar a sua frota com os poderosos aparelhos SCANDIA - os modernissimos aviões produzidos após-guerra! Faça, agora, suas viagens com maior rapidez, segurança e confôrto, pelos novos SCANDIA da VASP!

Rio-São Paulo-Curitiba

pelos possantes Scandia

OS NOVOS Scandia encurtam o tempo!

LINHA AÉREA RIO-SÃO PAULO-CURITIBA

DIÁRIA	IDA	DIÁRIA	VOLTA
Rio	14,00	Curitiba	9,00
S. Paulo	15,15 / 15,30	S. Paulo	10,05 / 10,30
Curitiba	16,35	Rio	11,45

VASP

Viação Aérea São Paulo S. A.

S. PAULO: R. Libero Badaró, 89 - Tel. 33-4124 RIO: R. Santa Luzia, 735-A e B - Tels. 52-2898 - 52-4328
CURITIBA: R. 15 de Novembro, 527 - Tel. 958 Rua México, 118-A - Telefones: 22-8681 - 52-7011

Ag. Pettinati

FARMACIAS QUE FICAM HOJE DE PLANTÃO

Estão de serviço hoje, as seguintes farmacias:

CENTRO: — Germania, rua Libero Badaró, 429.

BRAZ: — Ipanema, rua Almirante Brasil, 165; Marian, rua Hipodromo, 565; Normal, Av. Rangel Pestana, n. 2370; Esperança do Braz, rua Carneiro Leão, 119.

ALTO DA MOOCA — S. Rafael, rua Orville Derbi, 179; São José da Mooca, rua Mooca, 1760; São Vicente de Paulo, rua Mooca, 2884; Santa Helena, rua Canuto Saraiva, 371; Santa Lucia, rua Padre Raposo, 940; Arco Iris, rua Oratorio, 504.

BELEM-BELENZINHO: — Santa Rita, rua Cachoeira, 863; Belenzinho, Av. Celso Garcia, 1424; São Carlos, Largo S. José do Belem, 173; Tiradentes, rua 21 de Abril, 1106; N. S. Aparecida, rua Siqueira Bueno, 1070; Silva Jardim, rua Silva Jardim, 191.

MOOCA — Internacional, rua Piratininga, 493; Margarida, rua Barão Jaguara, 312; Esperança, rua Cruzeiro Leão, 538.

PARAISO-VILA MARIANA: — J. Camargo, rua Domingos Morais, 1462; Michel, rua Domingos Morais, 569; Neo-Esperança, praça Rodrigues Abreu 34; Candida, rua Alcino Braga, 81; Santa Terezinha do Menino Jesus, rua França Pinto, 432; Santo Antonio, rua Amancio de Carvalho, 85.

ORIENTE-PARI: — Rocha, rua Oriente, 599; Silva Teles, rua Silva Teles, 348; Santo Antonio do Pari, Praça Padre Bento, 168; São Pedro do Pari, rua João Boemer, 1218; São Miguel, rua João Boemer, 650.

BARRA-FUNDA-CAMPOS ELISEOS-PERDIZES-SANTA CECILIA: — Barão Limeira, Al. Eduardo Prado, 429; Andrade, praça Marechal Deodoro, 64; Jaguaribe, rua Martim Francisco, 558; Buenos Aires, rua Alagoas, 493; Bugre, rua Barra Funda, 598.

BOM RETIRO: — Ribeiro de Lima, rua Padre Lima, 614; Tocantins, rua Guarani, 396; Bom Retiro, rua Areal, 58; Caldas, Av. Rudge, 925; Tibagi, rua Barra Tibagi, 507.

LUZ-S. CAETANO: — Cosmos, rua Dr. Rodrigo Barros, 396; Ramiro, rua São Caetano, 313; Nova Era, Av. Tiradentes, 1293.

AV. BRIG. LUIZ ANTONIO-BELA VISTA: — Imaculada Conceição, av. Brig. Luiz Antonio, 2195; Humanitaria, Av. Brig. Luiz Antonio, 1423; Ribeiro, rua Santo Antonio, 452; Italo-Americana rua Conselheiro Ramalho, 687; Santo Osvaldo, filial, Av. Brig. Luiz Antonio, 1457.

CERQUEIRA CESAR: — Di Franco, rua Conego Eugenio Leite, 941, Galvão, rua Teodoro Sampaio, 792; Vila Madalena rua Morato Coelho, 872.

VILA BUARQUE-CONSOLAÇÃO: — Cintra, rua Consolação, 2405; Modelo, rua Consolação, 2553; Buenos Aires, rua Alagoas, 493.

JARDIM PAULISTA: — Menezes, rua Pamplona, 768; Trianon, rua Peixoto Gomide, 1456; N. S. Aparecida, Av. Brig. Luiz Antonio; Haiti, rua Pamplona, 1711.

LUZ-SANTA IFIGENIA-MERCADO: — Landel, rua Brigadeiro Tobias, 785; Pasteur, Alameda Barão de Limeira, 105; Maristela, rua Gusmões, 616; Da Luz, rua Duque Caxias, 81; Godoi, rua General Couto Magalhães, 200; Do Parque, Parque D. Pedro II, 364; Sueli, rua Pagé, 106.

JARDIM AMERICA: — Jardim America, rua Augusta, 2541; Elite, rua Consolação, 3630; Saude, rua Oscar Freire, 303; Santa Barbara, rua Augusta, 2878.

GLORIA-LIBERDADE — Santa Cruz rua Liberdade, 230, Castro Alves, rua Estudantes, 424; Ferreira, rua Bueno Andrade, 66.

CAMBUCI-ACLIMAÇÃO: — Gloria, Largo Cambuci, 21; São Gonçalo, rua Muniz Souza, 196; Safira, rua Safira 261; Pagé, rua Independencia, 510; Padroeira, Av. Lins Vasconcelos, 1211; Walter, rua Alves Ribeiro, 242.

IPIRANGA: — Bom Pastor, rua Silva Bueno, 3271; N. S. Aparecida, rua Bom Pastor, 1509; Fonseca, rua Lorde Cokrane, 437; Silvia, rua Greenfeld, 283; Drogavita, rua Costa Aguiar 704.

SANT'ANA: — Cantareira, rua Artur Guimarães, 275; Central, rua Voluntarios da Patria, 1770; Carandiru, rua Maria Candida, 154; N. S. Amparo, rua Coroa, 56; N. S. das Graças, rua Alfredo Pujol, 105.

TREMEMBE: — São Pedro, rua Pedro Vicente, 64; Morais, rua Pedro Vicente, 2.

ITAIM: — Ouro Verde, rua Joaquim Floriano, 233; Aurea, rua da Ponte, 112.

VILA MARIA: — N. S. do Rosario, Av. Guilherme Cotching, 706; Curuça, rua Curuçá, 605; Atlantica, Av. 4, 4-A.

VILA NOVA CONCEIÇÃO: — Santa Gertrudes, rua Bastos Tavares, 4-A; Vila Olimpia, Estrada Santo Amaro, 714.

JAÇANÃ — N. S. do Carmo, Avenida Jaçanã, 45.

CANINDE — Santa Edwiges, rua Canindé, 410.

PENHA: — Sampaio, Praça Penha, 783, Popular, Largo 8 de Setembro, 94; Santana, Estrada de São Miguel, 74-C.

PINHEIROS — N. S. Monte Serrat rua Butantan, 79; Pais Leme, rua Arcoverde, 2612; Nossa Farmacia, rua Pinheiros, 1205; Imperial, rua Teodoro Sampaio, 2463.

AGUA RAZA-BERTIOGA — Mont Serrat, Av. Alvaro Ramos, 3051; Araguaia, Av. Alvaro Ramos, 1278; Bertioga, rua Acre, 777; Santa Branca, Av. Regente Feijó, N. S. Sagrado Coração, rua Pantojo, 365.

BAIRRO DO LIMÃO — Silva, Avenida Tomas Edison, 2434.

LAPA: — Sebastião, rua 12 de Outubro, 113; N. S. Belem, rua Ponta Porã, 149; São José, rua Clemente Alves, 400.

NATAL DAS CRIANÇAS PROMOVIDO PELA PRIMEIRA DAMA PAULISTA

Distribuição de brinquedos, no dia 23, no Pacaembu' — A entrega de cartões será no dia 16

A sra. Maria Carmelita Leme de Oliveira Garcez, primeira dama paulista, está organizando o Natal das Crianças que, para maior amplitude neste ano será levado a efeito no Estadio Municipal do Pacaembú, no proximo dia 23, a partir das 7 horas da manhã.

A retirada dos cartões para recebimento de brinquedos deverá ser feita no dia 16, às 8 horas da manhã, nos seguintes locais:

Freguesia do O' — Cine Cliper, avenida Santa Marina; Perdizes — Cine Esmeralda, largo Padre Pericles; Itaim — Cine Itaim, rua Joaquim Floriano; Bela Vista — Cine Esperia, rua Conselheiro Ramalho; Pari — (rua Oriente), Cine São Caetano, rua São Caetano; Aclimação — Cine Climax, rua Espirito Santo; Santa Ifigenia — Cine Paratodos, rua Santa Ifigenia; Lapa — Cine Carlos Gomes, rua 12 de Outubro; Vila Anastacio — Cine Santo Estevam, rua Martinho de Campos; Sant'Ana — Colonial, rua Conselheiro Moreira de Barros e Vogue, rua Voluntarios da Patria; Ipiranga — Cine Monumento, (alto do Ipiranga), rua Xavier de Almeida, esquina de Mario Vicente; Samarone, no ponto final do bonde Silva Bueno; Cine Paroquial, rua Brigadeiro Jordão; Cine Paulista, rua Augusta; Vila Prudente — Cine Vila Zelinda, avenida Zelinda e Cine Fatima, avenida Sapopemba, 220; Jabaquara e Bosque — Cine Estrela, avenida Bosque da Saude n.o 194 e Cine Cruzeiro, rua Domingos de Morais; Casa Verde e Vila Espanhola — Cine Casa Verde, praça Centenario, D. José, rua Antonieta, 33; Paraiso e Vila Mariana — Cine Cruzeiro, largo Ana Rosa; Paulistano, rua Vergueiro; Vila Carrão — Cine Vila Carrão, na estrada do Carrão; Tatuapé — Cine São Luiz, avenida Celso Garcia; Penha — Cine Penha, rua da Penha, Cine Jupiter, avenida João Ribeiro; Eraz — Catumbi, rua Catumbi e Ieal, rua Piratininga; Vila Maria — Cine Vila Maria, avenida Guilherme Cotching; Carandirú — Cine Rian, rua Miguel Mentel; Moóca — Cine Moderno, rua da Moóca, 2.241, Cine Aliança, no Alto da Moóca, rua Madre de Deus; rua Moara, esquina de Santo Antonio; Vila Gomes Cardim — Cine Gasp, no largo Nossa Senhora do Parto; Pinheiros — Cine Pinheiros, rua Teodoro Sampaio; Butantã — Cine Eldorado, avenida Vital Brasil; Bom Retiro — Cine Marconi, rua Corrêa de Melo; Indianopolis, avenida Jurucê.

HOMENAGEADO UM FUNCIONARIO DA JUSTIÇA DO TRABALHO — Em virtude de sua colação de gráu, na Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, o Chefe da Secretaria da 2.a Junta de Conciliação e Julgamento desta Capital recebeu expressiva homenagem dos Juizes e dos Advogados militantes na Justiça do Trabalho, consistente na oferta de um anel de gráu. Saudando o bacharelando Nelson Ferreira de Sousa falou, em nome dos Juizes, o sr. Rodolpho de Moraes Barros, Juiz do Trabalho da 2.a Junta, que fez a oferta da lembrança e, em nome dos advogados, o sr. Plinio Gomes de Mello. O cliché focaliza a expressiva homenagem prestada na data de ontem ao novo bacharel.

AGRICULTURA E PECUARIA

O kudzu é uma excelente leguminosa indicada na conservação e restauração das terras esgotadas pela erosão

Dados culturais sobre a formação e propagação das mudas de Kudzu — O emprego dessa leguminosa como feno — As pastagens de kudzu proporcionam excelente alimento aos animais, ao mesmo tempo que restauram os solos fracos ou esgotados — Valor forrageiro

O Kudzu é uma leguminosa que se mantem perenemente verde; é rasteira e de crescimento vigoroso; os seus ramos são longos, porém, pouco trepadores, sendo quando novos, flexiveis e cobertos de pêlos. As folhas são formadas por 3 foliolos grandes, semelhante às da mucuna. As flores são de côr violeta. Entretanto, em nosso clima são necessarias condições especiais para produção de flôres e consequente formação de vagens.

Estas são pequenas, com pêlos, e em geral encerram poucas sementes bem formadas. Para boa germinação as sementes devem ser escarificadas. As folhas caem no periodo de inverno (junho-julho), mas a vegetação renova-se prontamente com a entrada da primavera. Os seus ramos são menos trepadores que os da mucuna e após alguns meses se tornam mais ou menos lenhosos. Com o seu alastramento, em contato com o solo, emitem raízes nos nós. Isso além de permitir sua melhor fixação, aumenta a possibilidade da formação de novas plantas, pois, com o seu desenvolvimento, as raizes vão acumulando reserva alimentar (amido), transformando-se em raízes tuberosas.

ESCOLHA DO SOLO E ROTAÇÃO DA CULTURA

Adapta-se a muitos tipos de solos e condições as mais diversas. Em terras muito arenosas, pobres e nas excessivamente argilosas, o seu desenvolvimento é satisfatorio com a aplicação de adubos. Nos solos turfosos, ácido mal drenados os resultados são desfavoraveis.

A rotação com o Kudzu não é praticavel, em virtude da demora da sua formação. Entretanto, a terra onde foi cultivado o kudzu fica beneficiada e as culturas comerciais nela efetuadas aproveitam durante varios anos da melhoria proporcionada por essa leguminosa.

PROPAGAÇÃO E FORMAÇÃO DE MUDAS

Não havendo sementes, a propagação se faz por meio de mudas. As melhores são as "corôas" de raízes, isto é, pedaços de raízes tuberosas, com dois anos, com uma ou duas gemas. As mudas não devem ser muito velhas nem muito novas e nem machucadas. Sendo poucas as mudas disponiveis, convem fazer um viveiro, escolhendo-se local favoravel, e de preferencia com facilidade de agua para rega diaria, até que se verifique que tenham pegado bem. As covas são feitas à distancia de 2 metros por 2 metros. Feito o plantio da muda, comprimindo-a muito bem cobre-se o solo, ao redor da muda, com uma camada de esterco curtido. Dois anos depois o viveiro fornecerá mudas para o plantio definitivo.

PLANTIO

Preparo das mudas

Arrancadas com enxadão, sendo pequena a quantidade, ou com aradinho, se em porção maior, as mudas são lavadas e em seguida selecionadas.

Uma vez escolhidas, se o terreno não estiver preparado o material deverá ser conservado num lugar fresco, tendo-se o cuidado de regar, mas não excessivamente. Para transporte a grandes distancias, que exija alguns dias de viagem, as mudas devem ser mergulhadas em barro adrede preparado e colocadas em feixes, misturadas com um pouco de esterco bem curtido. Os feixes com 50 — 100 mudas são envoltos em capim ou outro material proprio e amarrados.

Adubação

Em casos de terras muito pobres ou fortemente estragadas pela erosão, é conveniente aplicar um adubo fosfatado na base de 150 a 200 quilos por hectare.

Epoca

Os melhores resultados são obtidos com o plantio durante a primavera, de preferencia nos meses de setembro e outubro.

Espaçamento

Havendo quantidade suficiente de mudas, aconselha-se o plantio com o espaçamento de dois metros entre fileiras, deixando-se uma boa muda a cada dois metros na fileira. Sendo pequeno o numero de mudas, a plantação pode ser feita até a distancia de 4 metros entre sulcos e 4 metros entre covas.

Quantidade de mudas

Para o espaçamento de dois metros por dois são necessarios 2.500 por hectare. No caso de espaçamento maior (4m x 4m), 700 mudas são suficientes para o plantio dessa área.

Cuidados no plantio

Feito o sulco, preferivelmente em contorno, a muda deve ser colocada de modo que as gemas fiquem no nível do solo. A muda precisa ser firmada, calcando-se cuidadosamente a terra ao seu redor.

Tratos culturais

Enquanto as plantas não atingem desenvolvimento suficiente para cobrir o solo são necessarios cultivos mecanicos. O cuidado de cobrir com um pouco de terra os nós dos ramos que vão surgindo favorece o enraizamento, aumentando o numero de plantas.

PRAGAS E MOLESTIAS

Não se observou ainda, em nossas condições, molestia grave em kudzu. Alguns insetos perfuram as folhas, mas os danos causados, são em geral de pouca monta.

EMPREGO DO KUDZU COMO RESTAURADOR E CONSERVADOR DO SOLO, E COMO FORRAGEM VERDE E SECA

O Kudzu fornece alimento de alta qualidade para o gado, quer na formação de pastagens, quer na forma de feno. E' ainda utilizado para proteção do solo, para restauração das terras estragadas pela erosão, e principalmente como planta capaz de conter as valetas formadas pelas enxurradas.

Recomenda-se tambem para proteção dos cortes das estradas e dos aterros. Neste caso as mudas devem ser plantadas na parte inferior dos aterros, onde há terra fertil, ao passo que no caso de cortes de estradas, a plantação deve ser feita na parte superior dos mesmos.

FÊNO

Uma parcela de terra estragada pela erosão e cultivada com Kudzu, ao mesmo tempo que é restaurada, produz como planta forrageira rendimento economico apreciavel, através da colheita dessa planta para o preparo do fêno, cujo valor nutritivo é semelhante ao do fêno da alfafa. O enorme crescimento do Kudzu, muitas vezes, dificulta o corte, pois os ramos podem prender as laminas da ceifadeira. Entretanto, com certos cuidados essa operação é perfeitamente praticavel A colheita deve ser feita a partir do segundo ano, fazendo-se então dois cortes anualmente, isto é, o primeiro em novembro ou dezembro e o segundo de fevereiro a março.

Recomenda-se não atrasar o segundo corte, pois se for feito pouco antes do periodo da quêda das folhas, pode prejudicar o desenvolvimento vegetativo na primavera seguinte.

Pastagens

Uma forma pratica e muito economica de utilizar o Kudzu plantado em terras incluidas no programa de restauração é destinar uma área propria para pastagem. Plantada a área com esse objetivo, já no segundo ano o pasto poderá ser utilizado, naturalmente com certos cuidados, evitando-se pisoteio exagerado. Como se trata de planta rica em proteinas, o melhor criterio para restabelecer o pastoreio é deixar o gado algumas horas por dia, tirando assim alimentação suplementar necessaria. Finalmente, para se obter o maximo de rendimento, convém dividir a pastagem e partes, que são aproveitadas em periodos diferentes do ano.

Valor forrageiro

Para que se possa avaliar as qualidades nutritivas dessa leguminosa, organizou-se o quadro abaixo em que figuram os resultados das analises de forragem verde e do fêno em comparação com os da alfafa, publicados no valioso trabalho do prof. N. Athanassof — "Os Bovinos" (1932). Os numeros correspondem aos principios nutritivos digestiveis.

Principios nutritivos, digestiveis e v. nutritivos	Forragem verde		Feno	
	Alfafa %	Kudzu %	Alfafa %	Kudzu %
Proteinas	3,6	4,2	12,3	11,3
Materias graxas	0,4	0,5	1,1	1,2
Mat. hidrocarbonadas	9,7	15,4	32,4	39,7
Valor nutritivo	10,1	16,0	26,5	33,9

REALIZACÕES DO INSTITUTO AGRONOMICO

A aclimação da quineira

Historico do desenvolvimento dos trabalhos feitos com a quineira — Resultados a que chegou o Instituto Agronomico

Durante a ultima guerra, a produção do quinino — especifico no combate à malaria se tornou de maior premencia para os paises situados nos tropicos, principalmente pela invasão dos japoneses ao maior centro produtor desta materia prima — Java que fornecia 95 % do quinino do mundo, até 1942.

O Brasil tambem ressentiu-se deste precioso medicamento, e varias foram as tentativas para o cultivo da quineira, planta produtora do quinino, sem que os resultados se mostrassem favoraveis.

Um novo movimento, destinado a tentar a aclimatação da quineira em nosso país, constatou-se em fins de 1938. Esta iniciativa foi estimulada pela oferta de algumas centenas de C. Ledgeriana do governo norte-americano ao governo brasileiro, por ocasião da primeira Reunião Sul-Americana de Botanica.

A Secretaria da Agricultura conseguiu obter boa parte destas mudas, que foram entregues ao Instituto Agronomico de Campinas. Coube à secção de genetica, desta instituição, elaborar naquela época um detalhado plano de trabalhos que, em escala mais reduzida, vem sendo executado até a presente data. Deste plano faziam parte a introdução de uma grande coleção de especies; estudos de adaptação regional; pesquisas sobre taxonomia, citologia, tecnologia e fisiologia; trabalhos de melhoramentos e varios estudos de interesse imediato (sementeiras, enxertia, etc.).

Os trabalhos com a aclimatação da quineira foram executados na Estação Experimental Central, em Campinas, na Estação Experimental de Boracéia, na Serra do Mar, em varios campos experimentais regionais do Estado e no Laboratorio de Analises de Cinchonas. Ao fim de cerca de dez anos de trabalhos com esta planta medicinal, pode-se considerar encerradas as pesquisas preliminares, visando determinar a possibilidade da sua aclimatação em nosso Estado. Cumpre lembrar que o inicio destes trabalhos foi provocado pela segunda guerra mundial. Tendo as principais fontes de suprimento de quinino caido em mãos inimigas, surgiu a grande preocupação de se produzir tão importante medicamento em outras areas do globo. Grandes gastos foram feitos, para esse fim, em varios paises da America Central, notadamente na Guatemala; as colonias européias da Africa se mobilizaram nesse sentido, e, mesmo na Russia, houve tentativa de cultivar a quineira como planta bianual. O Brasil tambem foi chamado para prestar a sua colaboração nesse setor, com o oferecimento que o governo americano nos fez de um lote de 1.000 mudas de "C. Ledgeriana", como ponto de partida.

Em 1939, a Secção de Genetica do Instituto Agronomico foi incumbida de estudar as possibilidades de cultivo desta planta entre nós. Apesar de não possuirmos, dentro dos limite do nosso Estado, condições de ambiente ideais para exploração economica da quineira, resolveu-se atacar o problema considerando que o gênero **Cinchona** até então havia sido muito pouco explorado, devendo sem duvida, encerrar tipos que pudessem ser cultivados nas nossas zonas mais elevadas, de solos férteis e com elevada precipitação pluviométrica.

Esboçou-se um programa geral de ação, o qual, graças ao valioso auxilio dos Fundos Universitarios de Pesquisa, pôde ser integralmente executado. Procedeu-se a um levantamento geral das condições ecológicas do Estado (solos e clima); importaram-se numerosos tipos de Cinchona do estrangeiro; montou-se uma estação experimental especializada; instalaram-se 35 campos experimentais regionais; montou um laboratorio especial de análise; estudaram-se metodos de propagação de cultivo, etc., etc.

Em consequencia dêsses trabados de propagação e de cultivo, trabalhos experimentais, o Instituto Agronomico pode hoje apresentar os seguintes resultados:

1.o) Indicar as zonas mais aconselhaveis ao cultivo da quineira, localizadas, de preferencia, nas divisas com o Estado de Minas Gerais, com altitudes elevadas, com solos ricos (massapé ou salmourão) e que apresentem queda pluviométrica mais elevada;

2.o) Fornecer material de propagação das linhagens e clones bem adaptados as regiões escolhidas, e que fornecem casca rica em quinino e alcalóides totais;

3.o) Fornecer instrução praticas sôbre métodos de propagação e de cultivo da quineira;

4.o) Quanto à utilização de vasta zona na Serra do Mar, que apresenta clima favoravel, dever-se-á ainda aguardar os resultados de novos ensaios ainda em andamento, visando a escolha definitiva de linhagens especialmente adaptadas às condições locais de solos.

Êstes resultados, portanto, já permitiriam entrar na segunda fase, a do fomento da cultura da quineira entre nós. Entretanto, fatores surgiram, que impedem se inicie tal fase, pelo menos por enquanto. A guerra terminou e, com isso, não há mais necessidade urgente de grandes massas de quinino. Por outro lado, a industria farmaceutica já fabrica, em grande escala, sucedaneos da quina, os quais pelo menos no combate à malaria, parecem substituir, com vantagem, o alcalóide natural.

Evidentemente, não se poderá fomentar a cultura da quineira entre nós, se, para tanto, faltarem as bases economicas. Não afirmemos que estas não possam surgir e, talvez, tornar viáveis pequenas culturas intensivas, nas zonas atrás indicadas, a serem plantadas com linhagens altamente selecionadas e com elevados teores em quinino ou, possivelmente, algum outro alcalóide de interesse à medicina. Assim sendo, o Instituto Agronomico prosseguirá nos trabalhos encetados, conquanto em ritmo menos intenso do que na primeira fase, visando resolver varios problemas ainda dependentes de solução e procurando isolar linhagens de qualidades cada vez mais superiores.

ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Praça Clovis Bevilacqua, 28
4.o andar, telefones 32-7987 e
[illegible] — S. PAULO

Genetica, avicultura e resistencia às doenças

A resistencia do organismo às infecções é, em muitos casos, hereditaria, isto é, controlada por fatores geneticos. Desse modo, é possivel ao criador o isolamento de certas linhagens, por seleção nos acasalamentos, as quais apresentem maior resistencia a essas infecções, o que representa dinheiro e tempo.

Em galinha, especie domestica onde esse assunto é relativamente bem estudado, já se sabe que a resistencia à difteria aviaria, ao tifo aviario, a pulorose, à neuro-linfomatose é nitidamente genetica. Outras condições, não infecciosas, mas devidas ao estado de desnutrição (carencias) tambem são geneticas quanto à maior ou menor resistencia, como ocorre, por exemplo, com a perose.

Pesquisas recentes mostram, pela primeira vez, que certas infecções respiratorias das aves tambem têm base genetica. Assim, Lerner e Taylor mostraram, recentemente, que é hereditaria a resistencia à corisa infecciosa atipica, causada pelo Hemophilus gallinarum.

A não ser nos casos em que a incidencia é extremamente alta (mais de noventa por cento) o conhecimento da base genetica resistencia à certas infecções assume carater pratico, permitindo a seleção de acasalamento no sentido de se obterem aves resistentes. Convem, pois, guardar bem os casos infecciosos acima citados, isto é, separar as aves que apresentam resistencia a qualquer daquelas doenças e cruzá-las para formar as linhagens necessarias ao povoamento dos galinheiros isentos de molestias.



Sim! isto é o que conseguem os lavradores que destroem as pragas com

CLAYTOX e ACCOTOX

CLAYTOX — contendo isômero gama do B.H.C. e D.D.T., é infalível no combate a tôdas as pragas do algodão. Ação tóxica violenta contra o curuquerê, percevejos, pulgão, ácaros, trips, broca, lagarta rosada, lagarta das maçãs etc. Apresentado nos tipos CLAYTOX 3-10-40 - CLAYTOX 3-5-40 - CLAYTOX com 1½% de isômero gama do B. H. C., próprio para o café.

ACCOTOX — à base de Canfeno Clorado, tem absoluto êxito no combate ao curuquerê, percevejos, trips, broca, lagarta das maçãs e demais pragas da lavoura em geral. É encontrado nos tipos ACCOTOX 40% Molhável (para pulverização) e ACCOTOX 20-40, com Enxôfre - sendo esta fórmula também ativa contra os ácaros.

ANDERSON, CLAYTON & CIA. LIMITADA

O VALOR DAS SEMANAS RURALISTAS

HONORATO DE FREITAS
Engenheiro-Agronomo

Quem estuda a vida rural brasileira chega a conclusão de que existe uma especie de conspiração contra aqueles que se dispõem a explorar a terra na lavoura ou na pecuária. Basta deter-se na apreciação das dificuldades com que lutam os nossos homens do campo, tais como falta de transportes, baixo poder aquisitivo, luta contra pragas e doenças das plantas, doenças dos animais, enfim, até falta de instrumentos de trabalho, para se concluir que a realização de semanas ruralistas, semanas de fazendeiros, exposições de produtos agricolas e de animais — tudo isso dentro de objetivos educativos para melhoramento da mentalidade agricola no pais — constitui providencia a ser tomada com urgencia pelas classes rurais devidamente arregimentadas pelo Ministerio da Agricultura.

Dessa forma, a tradicional Semana de Fazendeiros que se realiza anualmente na Escola Superior de Agricultura de Viçosa, constitui um certame que cada vez mais se projeta na vida rural mineira e até já se refletindo na de outros Estados, graças ao comparecimento de fazendeiros que ali vão em busca de conhecimentos novos para a sua vida pratica.

Os resultados de tais certames são de tal natureza que a Universidade Rural de alguns anos para cá, vem realizando Semanas de Fazendeiros na sua sede no Km. 47 da Estrada Rio-São Paulo, com absoluto sucesso.

Ainda recentemente de 23 a 28 de julho, realizou-se na Universidade Rural a quarta Semana do Fazendeiro, verificando-se um comparecimento de 213 fazendeiros, aos quais foram ministrados 46 cursos diferentes sobre os assuntos ligados à lavoura e à pecuária.

COOPERAÇÃO DOS TECNICOS E RURALISTAS

Tratando-se do nosso maior centro de pesquisas cientificas em veterinaria e agronomia, os fazendeiros muito aproveitaram nesse contato direto com os tecnicos, e por certo muita experiencia trouxeram, tambem, da vida pratica, resultando desse entrosamento um melhor conhecimento reciproco, e estabelecendo-se por isso mesmo, maior confiança entre uns e outros para o trabalho em comum.

Todo o parque de máquinas agricolas da Universidade foi mobilizado para demonstração das praticas modernas. E dessa forma, enquanto os tecnicos mostravam os metodos novos, os fazendeiros (lavradores e criadores) traziam consultas e pediam esclarecimentos sobre seus problemas, de modo a estabelecer um ambiente de estudo e demonstração.

Ao lado dos cursos e das aulas praticas, foram realizadas conferencias por professores e tecnicos de renome através de cujo programa foram sendo ventilados todos os assuntos concernentes à vida rural: economia rural, reflorestamento, criação de pequenos animais, organização de industrias rurais, tratamento e profilaxia das doenças que tantos prejuizos causam à industria pastoril, etc.

Encerrada a IV Semana do Fazendeiro da Universidade Rural, os 213 fazendeiros que ali permaneceram uma semana em regime de internato, manifestaram-se inteiramente satisfeitos com os resultados obtidos, no que respeita a experiencia adquirida e a soma de conhecimentos novos que reuniram o que é muito importante para a vida rural brasileira.

Combate às pragas do algodão

O verdadeiro cultivador de algodão não abandona sua cultura. E' necessario uma inspeção constante da lavoura, porque as pragas não têm dia exato para aparecer. O não aparecimento de certas pragas num determinado ano, não significa que as mesmas deixarão de atacar o algodão na lavoura seguinte. Multiplos fatores, principalmente os que se relacionam com o tempo, tais como, a temperatura, humanidade, queda de chuvas etc., favorecem o aparecimento e a intensidade do ataque pelos insetos. Nessas condições, torna-se muito dificil prever as infestações das diversas pragas.

Portanto, o lavrador deve ficar de sobreaviso, a fim de constatar o começo das infestações, pois que as mesmas serão facilmente combatidas e alem disso, ainda não determinavam grandes prejuizos.

A Comissão Especial do Al-

(Conclui na 19.a pag.)

É COM ISTO QUE ALGODÃO DÁ DINHEIRO!

RHODIATOX

O MAIS PODEROSO DOS MODERNOS INSETICIDAS AGRÍCOLAS

Rhodia

Rhodiatox é encontrado e vendido em tôdas as boas casas do ramo.

A marca de confiança
TAMBÉM A SERVIÇO DA LAVOURA
COMPANHIA QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA
DEPARTAMENTO AGROPECUÁRIO
Rua Líbero Badaró, 119 • 4.º andar • Caixa Postal, 1329 • São Paulo, S. P.

MATERIAIS AGRICOLAS
Adubos completos — Adubos simples — Salitre do Chile —
Adubos verdes — Arsenico branco — Mourões para cerca —
Telas de arame — Rodhiatos, etc.
ARTHUR VIANNA — C. M. AGRICOLAS
RUA FLORENCIO DE ABREU, 270

AGORA ELE É OUTRO HOMEM

Hoje ele parece outro! Trabalha satisfeito e sente-se feliz em ver que tudo corre bem! E se vê alguem sófrer como ele sofria antes, esclarece e aconselha: "O que você tem é devido aos vermes que infestam seus intestinos! Faça como eu, um tratamento com a ANKILOSTOMINA FONTOURA!"

Estes são os sintomas terríveis do amarelão, palidez - falta de apetite - calor na bôca do estômago. Consulte um médico e ele lhe dirá que as drágeas de ANKILOSTOMINA FONTOURA, tomadas de oito em oito dias, resolvem os casos comuns de amarelão ou opilação.

ANKILOSTOMINA
FONTOURA
DESTRÓI E ELIMINA OS VERMES DO AMARELÃO!

PRODUTOS ANIMAIS

Suinos e equinos — Inseminação artificiail — Peixes e abelhas

A criação de porcos corre normalmente na maior parte do Estado, pois, foram poucos os centros de atividade onde se anotaram surtos de peste suina. Neste caso, estiveram em outubro Fartura, onde a procura de vacina foi intensa; Santa Cruz do Rio Pardo, que sofreu as consequencias da vizinhança com Ourinhos, onde a peste suina, ali radicada, causou prejuizos frequentes aos criadores, devendo-se notar que surgiram em Santa Cruz do Rio Pardo, queixas contra o atual processo de venda de vacinas, o qual — segundo os reclamantes — acarreta grande morosidade no combate à peste; Pirajú arcou com grande infestação, sendo continua a procura de vacina; os criadores de Brotas suportaram as consequencias de violento surto de peste.

Nas criações de Assis, de Presidente Prudente, de São Simão e de São José do Rio Pardo, o tratamento preventivo das varas de porcos tornou-se habitual. Vacinaram-se, só em Presidente Prudente, 4.000 cabeças de porcos e em São José do Rio Pardo 1.125. Em São Simão, o tratamento preventivo foi feito contra o "Hog Colera".

Em outros lugares, a situação sanitária esteve muito boa. Em Itapeva, lugar que se presta admiravelmente para a criação de suinos, os progressos das criações mostraram-se evidentes, muito embora os suinocultores não costumem dar alimentação balanceada aos animais, pois, só usam milho. Mas, se nesse lugar a alimentação do porco é um tanto atrasada, já não acontece o mesmo com a profilaxia, pois, a vacinação preventiva contra a peste suina tem sido sistematica. Santo André acusou, segundo o relatorio do agronomo regional, referente ao mês de outubro, aumento geral na manada, tanto em capados, como em leitões e porcas de cria. Em Orlandia, prosseguiu satisfatoriamente a criação, ao passo que em Patrocinio Paulista registrou-se falta de porco gordo, notando-se em Capão Bonito escassez de capadetes para ceva e de alimentos para engorda.

Os preços para porco gordo acusaram influencias diversificadoras. Em Barretos, por arroba: tipo A (especial), Cr$ 195,00; B (gordo), Cr$ 190,00; enxuto, Cr$ 180,00. O porco, com a média de 6 arrobas, foi cotado a Cr$ ... 540,00. Em São Simão, o preço se fixou em Cr$ 220,00 por arroba e, em Pirajú, de Cr$ 180,00 a Cr$ 185,00.

As noticias sobre criação de equinos, em todo o Estado, foram, no mês de outubro, muito pobres. Em Fartura, registrou-se um surto de "encefalite" que causou dezenas de casos fatais. Em Piedade, por iniciativa da Casa da Lavoura, foi instalado um Posto de Monta, custeado pela Prefeitura Municipal, tendo o Serviço de Remonta do Exercito fornecido um reprodutor cavalar da raça "Percheron". O fato despertou grande interesse, sobretudo no seio da colonia alemã radicada. Em Itararé, conhecem-se pequenas criações de muares e de animais de sela, meio-sangue inglês.

O Posto de Inseminação Artificial, instalado na região de Itapetininga, já produziu grandes resultados. Atingiu mais de uma centena de porcos procriados por esse processo. Existem bezerros nessas condições, desde Sorocaba até Angatuba, todos em estado magnifico, na maioria, de país importados. Em janeiro proximo, será realizada a primeira exposição de produtos obtidos mediante a inseminação artificial.

Nota-se grande interesse pela piscicultura em multiplos pontos do Estado. De Capão Bonito, noticiou-se que somente em abril, serão atendidos os pedidos feitos pelos criadores. Em Iacanga, há cinco tanques de criação de carpas em boas condições, atendendo ao consumo local.

A apicultura é uma exploração rotineira em varias propriedades do Estado.

(Comunicado da Diretoria de Publicidade Agricola — 7-12-1951).

O TRIGO NO ESTADO

A sua estabilização como cultura — O rendimento por unidade de superficie — Patrulha mecanizada e instalação de moinho

A cultura do trigo, na região sul do Estado, compreendendo os municipios de Itapetininga, Capão Bonito, Itapeva e Itararé, parece estar destinada a aí estabilizar-se, pois, alcançou, na presente campanha, bom exito. Embora a colheita tenha sido prejudicada pelas chuvas, que foram constantes na região, os triticultores, praticamente, já concluiram a colheita desse cereal.

O agronomo regional de Itapetininga incluiu em seu relatorio de outubro informações de que a produção e o rendimento foram amplamente satisfatorios. O de Capão Bonito registrou o grande interesse, reinante entre os lavradores de sua zona, pela cultura do trigo. No municipio de Itapeva, da mesma maneira, observou-se entusiasmo entre os triticultores, cuja média de rendimento foi superior à do ano passado.

Por sua vez, a noticia corrente de que o Ministerio da Agricultura vai instalar, em Itapeva, uma Patrulha Mecanizada e a proxima montagem na mesma cidade de um Moinho pela Secretaria da Agricultura contribuiram para dar novo animo aos implantadores dessa nova riqueza agricola no Estado.

A area cultivada com trigo somou 1.653,12 hectares, com a produção de 1.056.550 quilos, com o rendimento médio de 639 quilos. Como fator, que influiu para que o rendimento, embora melhor que o do ano passado, fosse ainda considerado baixo, o tecnico apontou o seguinte fato: alguns lavradores realizaram tardiamente o plantio, deixando de obedecer, assim, às instruções da Secretaria da Agricultura. Em uma propriedade, onde, entretanto, o plantio se realizou em abril, a produtividade atingiu 1.100 quilos por hectare. O trigo, plantado na mesma fazenda, porém, já no mês de julho rendeu apenas 350 quilos por hectare.

Não pode deixar de ser mencionado o entusiasmo dos triticultores desta região do Estado e de acordo com as informações positivas haverá, no proximo periodo de plantio, aumento na area de cultura.

A FUTURA SAFRA DE ARROZ

Os preços da safra finda e a futura plantação de arroz — Redução de area no Vale de Paraiba

As lavouras de cereais em geral foram, na ultima campanha, prejudicadas pela incidencia de diversos fatores.

A do arroz sofreu mais do qualquer outra e, ainda agora, as condições de preços no mercado da capital, onde se fazem sentir as manobras mais descabidas e prejudiciais, estão produzindo os piores efeitos no espirito dos rizicultores. Por essa razão, a area a ser cultivada agora será bem menor que a do ano passado, pois, os plantadores de arroz, ao sentirem seus prejuizos e ao verem os dos plantadores de cebolas e de batatas, procuram orientar-se para a exploração de culturas mais rendosas e menos sujeitas às influencias do tempo e de mercados manipulados em prejuizo, não só do agricultor, como do consumidor.

Nas regiões produtoras do Estado, onde a determinação de alguns concorreu para ser mantida a rizicultura, prosseguiu, em outubro ultimo, segundo os relatorios dos agronomos regionais, o preparo das terras, tendo sido já iniciado o plantio em determinadas zonas. Este é o caso dos municipios de Penapolis e Birigui. O interesse pela cultura do arroz é pequeno em São Carlos. Os preços em Ribeirão Bonito variam entre Cr$ 105,00 e Cr$. 110,00. A germinação foi boa em Araraquara, sendo de 500 alqueiros a area cultivada em Ourinhos e de 6.500 em Santa Cruz do Rio Pardo. O preço em Duartina, chegou, para o saco de arroz beneficiado, a Cr$ 270,00.

Na região do Vale do Paraiba, grande produtora de arroz, a redução de area será grande, segundo informaram os relatorios dos agronomos regionais. Em S. José dos Campos, além dessa orientação para diminuir o plantio, registrou-se, devido sobretudo a prolongada estiagem, grande atraso no preparo da terra. Em Lorena, o corte na area de plantio chegou a 40 por cento, sendo dados como determinantes desse acontecimento os seguintes fatores: —preços baixos obtidos pelos rizicultores; prejuizos causados pelas enchentes e a falta de credito bancario, cuja distribuição é deficiente. A situação em Jacarei, Cruzeiro e Guaratinguetá é identica: — pouco interesse pela cultura do arroz. Em Pindamonhangaba, a redução calculada anda entre 30 e 40 por cento. Entretanto, os que vão plantar já iniciaram o preparo das terras.

Combate às pragas do algodão

(Conclusão da 18.a pag.)

godão, baseada em levantamentos feitos no ano passado, alerta os lavradores no sentido de que inspecionem permanentemente as suas lavouras.

Em 23-11-50 nas regiões de Barretos, Ituverava e Morro Agudo constatou-se o aparecimento de "vaquinhas" ou besourinhos que rendilham as folhas e roem os ponteiros.

Em 29-11-50 constatou-se, tambem o aparecimento da mesma praga em Paraguaçu Paulista, Rancharia e Terra Roxa.

ESTOMAGO — FIGADO — INTESTINOS

INSTITUTO DAS MOLESTIAS DO APARELHO DIGESTIVO

Moderno serviço especializado para diagnostico e tratamento: canceres do esofago, estomago, intestinos; ulceras do estomago e duodeno; mal de engasgo; colites (amebiase); hemorroidas e fistulas; inflamações e calculos da vesicula biliar.

Consultas na Cidade — R. Wenceslau Braz, 78 — 2.o andar — Sala 203 — Das 16 às 18 — Tel. 32-1058

Consultas no Hospital — Rua Monte Alegre, 570 — Das 9 às 11 horas — Tel.: 52-4545

Condições especiais para pessoas modestas

PHILCO



Ouça tôdas 4as.-feiras, às 21 horas, PARADA MUSICAL PHILCO com CARLOS GALHARDO na Rádio Cultura



presente de Bom Tom

- o mais fino que um Lar pode receber!

NESTE NATAL... não há nada mais fino... mais perfeito... mais desejado! Qualquer modêlo PHILCO será sempre a melhor escolha, para agradar tôda a família! Porque PHILCO é o melhor entre os melhores, em som, estilo e durabilidade!

— Não deixe para a última hora

Visite, hoje mesmo, o Revendedor PHILCO mais próximo de sua casa!

Conservação do solo nas pastagens

Geralmente a erosão nas pastagens em terrenos acidentados passa desapercebida dos pecuaristas — Aspectos tecnicos e praticos na construção dos sulcos em contorno

OCTACILIO BLOIS
Eng. agr. da Divisão de Conservação do Solo, do DEMA

Temos notado, devido a natureza de nossa especialidade tecnica, que uma esmagadora maioria dos criadores dispensa somente um cuidado aos seus pastos, ou seja, "a limpeza", compreendendo nisso, o corte ou ceifa de arbustos e matos que crescem junto ao capim; é uma pratica imprescindivel, porém, não suficiente. Há necessidade de outros cuidados a fim de que as pastagens possam resistir por maior tempo, ao longo periodo de seca a que está sujeita anualmente nossa Zona do Vale do Paraiba; sabemos que durante esse angustioso periodo, as pastagens secam, o gado emagrece e padece, obrigando os criadores a lançarem mão de rações suplementares, encarecendo o custo de produção do leite e diminuindo, portanto, seus lucros, já por si tão insignificantes. Não está dentro de nossas possibilidades extinguir por completo, essa dificuldade, porém, podemos perfeitamente atenuar seus efeitos. Visando a melhoria do estado geral das pastagens, é que iremos aconselhar aos criadores uma pratica facil de ser executada e que já vem sendo adotada, com grandes vantagens, entre os norte-americanos: essa pratica consiste no controle da **erosão** que se manifesta em terras de topografia acidentada. Os pecuaristas geralmente não percebem a existencia da erosão laminar nas pastagens, porque seu efeito é lento e imperceptivel, porém continuo, ininterrupto e real conforme provam as experiencias rigorosamente conduzidas nos principais institutos agronomicos do mundo; por essas experiencias, sabemos que o arrastamento da terra superficial, nas pastagens pelas aguas das chuvas, é de 2.[illegible] toneladas por alqueire, anualmente, em média; considerando que todos os anos, nos periodos chuvosos, o fenomeno se repete, e considerando que a espessura da camada de terra fertil é de trinta centimetros para menos, no Vale do Paraiba, torna-se facil concluir que o enfraquecimento do solo, e portanto das pastagens, é lento, porém continuo e que decorridos aproximadamente dois mil anos, o sub-solo esteril estará exposto.

A adubação tanto organica como mineral, das terras em pastagens, é necessaria, sendo no entanto perdida, se todo o adubo fôr transportado e depositado nas baixadas, pelas enxurradas ocasionadas pelas chuvas intensas. Urge, portanto, evitar a erosão, praticando a conservação do solo, nas pastagens. Diversas praticas são indicadas para o combate à erosão, de um modo geral, em terras de culturas, e de todas elas a que se destina exclusivamente às pastagens, é felizmente, a de execução mais facil, rapida e economica, consistindo no "sulcamento em contorno". Para a execução do sulcamento em contorno, a marcha a seguir é, via de regra, a seguinte:

1.o — LOCAÇÃO DAS LINHAS NIVELADAS BASICAS

Loca-se, partindo de cima para baixo, no terreno, linhas em nivel, essas linhas serão distanciadas entre si de acôrdo com a declividade do terreno; nos terrenos mais ingremes, as distancias entre elas devem ser menores, conforme indicam as tabelas oficiais existentes para tal fim. Para a locação pode-se empregar desde os niveis de precisão até os niveis rusticos facilmente construidos em qualquer propriedade agricola, como sejam, os trapezios com fio de prumo ou nivel de pedreiro; durante a locação, os pontos de mesmo nivel, e que no conjunto constituem uma linha de nivel, serão marcados, no terreno, por uma pequena estava de bambu. Exemplificando: — se a declividade do terreno ocupado pelo pasto fôr de 30 por cento, teremos uma linha estaqueada em nivel, em cada 9 metros de distancia horizontal, à medida que descemos pela encosta do morro.

2.o — SULCAMENTO

Feita a locação, entraremos, em cada linha, com um arado reversivel, sulcando a terra de modo que a leiva tombe sempre para o lado de baixo, e que o sulco passe pelas estacas que determinam aquela linha. Dependendo do tamanho do arado empregado, serão feitos dois ou mais sulcos em cada linha, de maneira a obter-se uma pequena valeta em nivel, reforçada por uma leira de terra, a jusante. Terminando o serviço, teremos o pasto todo sulcado com sulcos horizontais, guardando entre si uma diferença de nivel constante. O papel conservacionista dessa pratica de carater mecanico, não se restringe somente ao controle da erosão, mas afeta tambem o grau de umidade do solo, durante o inverno. As vantagens advindas do emprego desses sistema conservacionista, são notadas logo no ano seguinte, e poderão ser enumeradas como abaixo segue:

a) — nas épocas chuvosas, as aguas excessivas que escorrem pelas encostas, serão recolhidas e mantidas dentro dos sucessivos sulcos, antes de adquirirem maior velocidade e, portanto, maior poder erosivo; tem-se, assim, diminuindo o arrastamento das terras superficiais, que são justamente as mais ferteis;

b) — no caso em que o pasto tenha sido adubado (mesmo com esterco de curral), este adubo não será arrastado pelas enxurradas mais sim permanecerá no local, desempenhando seu papel fertilizador;

c) — com esse sistema de conservação do solo, poder-se-ia obter um menor desequilibrio na questão da agua relativa aos periodos chuvosos e secos. Com efeito, na época das chuvas, a agua é as vezes excessivas, e não sendo toda ela absorvida ou infiltrada no sólo, o restante formará enxurradas prejudiciais; essa agua perdida fará falta na época da seca; tal desequilibrio é, em parte, atenuado com o sulcamento em contorno, pois a agua excessiva será retida nos sulcos e forçosamente se infiltrará na terra, constituindo uma reserva preciosa para o futuro; por ocasião da estiagem, a agua armazenada nas camadas mais profundas do sub-sólo, pela ação do calor e da capilridade, ascenderá às camadas superficiais, fornecendo a umidade que estimulará a vegetação, proporcionando um viço permanente ao capim.

Recomendamos aos pecuaristas que experimentem o sulcamento dos pastos e esclarecemos que uma pessoa pratica poderá locar curvar de nivel em quatro alqueires de pasto, por dia de serviço; o sulcamento será feito simultaneamento e as despesas serão minimas.

Para a orientação e execução dos trabalhos preconizados na presente indicação os lavradores poderão recorrer aos tecnicos sediados nas diversas casas da Lavoura, da região.

Visita do Conselho Nacional do Petroleo

O Conselho Nacional de Petroleo visitará São Paulo nos proximos dias 14 e 15 do corrente, realizando, no dia 15, uma sessão plenaria a ser presidida pelo sr. governador do Estado, convidado especialmente.

Essa visita tem grande significação, representando uma homenagem de um dos mais importantes orgãos federais ao Estado de São Paulo, que terá em seu territorio o maior parque da futura industria petrolifera nacional e que mais poderá contribuir com seus capitais para o desenvolvimento dessa vital industria.

O Conselho Nacional do Petroleo tambem aproveitará o ensejo para visitar as obras da Refinaria do Cubatão e do Oleoduto Santos São Paulo, bem como o Oleoduto da Companhia Docas de Santos.

SILVIO R. DUARTE
ADVOGADO
Questões civeis, trabalhistas fiscais
Rua da Liberdade, 21 — 3 o andar, Salas 311|12 tel. 35-3567

CURSO DE PORTUGUES POR CORRESPONDENCIA

(DA REVISORA GRAMATICAL)

Dirigido pelo professor ERNANI CALBUCCI (da Escola de Comercio "Alvares Penteado" e da Sociedade de Estudos Filológicos de São Paulo).

RUA ANITA GARIBALDI, 231 — 6.o andar — SÃO PAULO

Organizado para difundir o conhecimento pratico do idioma nacional.

NATUREZA E DURAÇÃO: O Curso, que tem a duração de 1 ano e dois meses, consiste em lições redigidas em linguagem simples, apresentando apenas o essencial para se ter conhecimento sólido da lingua portuguêsa. Cada lição abrange três partes: Parte Teorica, Parte Pratica e Ortografia.

AS LIÇÕES: As lições, que serão enviadas semanalmente, são impressas em formato de livro, com as páginas numeradas.

TRABALHOS DO ALUNO: Para maior aproveitamento, o aluno deve responder ao questionario de cada lição, sendo-lhe devolvidas as respostas, com as correções que suscitarem. Alem disso, há exercicios praticos e o aluno pode fazer perguntas sobre duvidas de linguagem.

MENSALIDADE MODICA: Cr$ 40,00 (quarenta cruzeiros).

Faça hoje mesmo a sua inscrição, enviando o seu nome, endereço e a primeira mensalidade. (Outros cursos: INGLÊS E CONTABILIDADE).

CORREIO PAULISTANO

PENSAMENTO E ARTE

EDIÇÃO DE HOJE: 28 PAGINAS — SÃO PAULO, 9 DE DEZEMBRO DE 1951 — TERCEIRA SECÇÃO: 12 PAGINAS

O povo como personagem literario

O romantismo e escolas afins, através de todas as suas gamas logrou deslocar o centro de interesse tematico do romance, fazendo das primitivas "gestas" uma historia individual. No "Hernani" já é o drama de uma casal apaixonado que sobrepuja o drama de um imperio No "Aida" pode-se vislumbrar ainda o patriotismo etiope pelo menos quase tão alto quanto a paixão que une vencidos e vencedores Mas no drama hugoano está ausente a densidade dramatica em termos de coletivo. Não comparecem as aventuras epicas de um bandido romantico mas as suas desventuras amorosas. A lira, que até então fôra mistica, amando a Deus, a raça, a religião, passa a vibrar, com uma quase que monotona exclusividade em torno do amor humano, polarisado no homem ou na mulher.

Em 1873 Mark Twain empreendeu a viagem para o tema social, que os politicos das decadas seguintes iriam empalmar a serviço de grupamentos tendenciosos. Mas aquele "THE GILDED AGE" era distilação intelectual de laboratorio. Representava a experiencia de uma vida vivida junto às caixas tipograficas, no tombadilho dos barcos que ajudam a pulsar o coração do pais subindo e decendo a arteria aorta do Mississipi. Esvurmou a fundo a nação e a sociedade americanas. A pena que escreveu esse livro poderoso não esteve a serviço de um ideal particular mas foi guiada pelos ecos de um tempo e de um povo que exigia um testemunho seu para o futuro. Não era ainda um romance social — admitamo-lo, mas já era a ereção do povo em personagem e tema.

Efetivamente, a literatura participante nasceu sobre tais fundamentos, com o Upton Sinclair de "THE JUNGLE" que descerrou o pano sigilosamente postado diante do tema proibido que eram as miseraveis condições de vida e trabalho nos imensos matadouros de Chicago. Assim é que um quase burguês bradava o rebate da redescoberta. Surge Theodore Dreiser e aponta maselas e receita soluções com os seus rebeldes volumes "THE FINANCIER" e "THE TITAN", fotografando os conciliabulos financeiros da Wal Street. Faltava o tema rural logo em seguida amanhado por Frank Norris que soube compôr no seu "THE PIT" um quadro de exatas medidas, que viria preparar os alicerces da popularidade e da compreensão para Steinbeck, Caldwell e outros. E para que nenhum setor ficasse ao de lá dessa "literatura de denuncia", na qual o povo era visto e podia ver-se numa exata projeção de suas mazelas e virtudes, Lincoln Steffens pôde encontrar coragem para compôr o veridito implacavel do mundo politico corrupto e corruptor, que é o seu "THE SHAME OF THE CITIES".

Depois a marcha da Historia deixou de ser orquestrada pelas bandas populares que ritmavam as noites com arias de Verdi e valsas de Strauss. As fanfarras militares multiplicaram-se e os gemidos coletivos se fizeram mais altos. Então, repontaram aqui e ali, numa semeadura de revoltas armadas com tinta e papel, autores de nacionalidades varias que pretenderam ouvir e compreender o caminho das massas. E surgiu um desvario: o realismo pelo realismo. Erigido em finalidade e contraposto à Verdade, deixou de ser Revelação e se fez Demagogia. E' o que veremos.

HERNANI DONATO

NOTULAS

A ARGENTINA CONFISCA DIREITOS AUTORAIS DE SHAW — O juiz federal ordenou que cincoenta mil dolares, por direitos autorais sobre livros e obras teatrais de Bernard Shaw, sejam entregues provisoriamente ao governo argentino. O juiz Roberto Thiegi, em sua decisão, disse que Shaw não deixou herdeiros neste pais e que, de acôrdo com a lei argentina, os bens passam para o Ministerio da Educação. Todavia, o juiz opinou que a Embaixada britânica poderá tratar do assunto com o Ministerio das Relações Exteriores, pois o Museu Britânico, a Academia Real Britânica, e a Galeria Nacional da Irlanda são os herdeiros da fortuna de Bernard Shaw.

SÓ AGORA NA ACADEMIA... — A Academia de Artes e Letras dos Estados Unidos admitiu como membros a novelista Pearl S. Buck, o arquiteto Lloude Wright, o novelista Thomas Mann, o compositor Douglas Moore, o escultor Carl Milles e o poeta Leornard Bacon. O número de membros da Academia é limitado a 40. Os novos membros ocuparão lugares que ficaram vagos pela morte de John Sloan, Sinclair Lewis Damroscn, John Alden Carpenter, Eda St. Vincent Millay e Agnes Repelier.

80 ROMANCES CONCORRERAM AO P. GONCOURT — Cerca de oitenta romances concorreram este ano ao Premio Goncourt, a mais importante laurea literaria da França. "A produção romanesca é superior à do último ano. Há mesmo livros excelentes", disse Pierre Mac-Orlen. Philippe Heriat, por sua vez, comentou: "Há ainda muitos livros sobre a guerra, o maquis o cativeiro, mas vieram tambem historias de familias de tradição balzaqueana, romances mundanos, metafísicos, poeticos, preciosos; no conjunto, menos grosseiros do que os de 1950".

DEKOBRA GANHA CEM MIL FRANCOS — O Premio "Quai des Orievres" destinado ao melhor romance policial, foi dado ao escritor Maurice Dekobra pelo seu livro "Operation Magali" Maurice Dekobra, nascido em Paris em 1808, foi correspondente e enviado especial de grandes jornais parisienses, em todo o universo, e é considerado como o romancista francês mais lido no mundo. Essa foi sua primeira experiencia no genero em que acaba de ser premiado. Devido ao fato do premio "Quai des Orievres" não ter sido adjudicado no ano passado por falta de uma obra digna de ser premiada, seu montante este ano é de 100.000 francos.

ACADEMIA DE CIÊNCIAS DE LISBÔA — O escritor Julio Dantas foi reeleito presidente da Academia de Ciências de Lisbôa. Por outro lado, ao cientista Egas Moniz foi mais uma vez atribuida a presidência da cadeira de Ciências de Academia.

TERMINADA A FILMAGEM DE "VOLTA REDONDA" — A equipe composta do diretor John Waterhouse, do operador Jacques Deheinzelin e do assistente Roberto Perchiavalli já terminou as filmagens do documentario encomendado pela Companhia Siderúrgica Nacional, intitulado "Volta Redonda" Para a realização desse trabalho, a equipe viajou para varios pontos do territorio nacional, tendo filmado em Tubarão, Sideropolis, Capivarí, e Imbituba, no Estado de Santa Catarina; Lafaiete a Casa de Pedra, no Estado de Minas Gerais; Vitoria, no Estado de Espirito Santo; Ipanema, no Estado de São Paulo, onde existem as ruinas do primeiro alto forno construido no Brasil em principios do seculo XIX; Volta Redonda e Barra Mansa, no Estado do Rio de Janeiro e, finalmente, no Distrito Federal, a montagem do filme está sendo feita na sala de corte da Cinematografica Maristela, em Jaçanã, arredores de São Paulo.

"SOMBRA DA LINHA GÓTICA" LAWRIE REID — Editora Brasiliense — Raramente os nossos ficionistas voltam suas vistas para temas ou figuras de outras terras. Escassas as obras que, como "A Quadragesima Porta", de José Geraldo Vieira, ou "Saga", de Erico Verissimo, **retratam motivos ou problemas de outras plagas. Constitui, portanto, grata surpreza a leitura deste "A' Sombra da Linha Gótica", nova coletanea de contos do escritor patricio Lawrie Reid, recentemente publicado pela Editora Brasiliense, desta capital. Trata-se de uma série de dramaticos episodios da guerra na Italia oprimida pelos nazi-fascistas, cada qual mais impressionante e doloroso. E' oportuno salientar que tais episodios não brotaram da fantasia do autor. Percorrendo as aldeias e pequenas cidades da peninsula italica logo após o termo da conflagração, o autor teve oportunidade de conhecer e observar "in loco" os fatos e tipos referidos neste livro. Daí, talvez, a sensação de realidade que deles emana. Realmente, a visão dos horrores da guerra que "A' Sombra da Linha Gótica" nos transmite tem algo de dantesca. São quadros inesqueciveis: a historia de Gertrudes Carlitti, que após ver os dois filhinhos trucidados, ainda encontra forças para, num assômo de amor à humanidade, perdoar seus algozes; é o drama de Paola, que a principio tinha horror à criança que lhe fôra bestialmente gerada por soldados embriagados, mas que acaba vencida pelo sentimento maternal; é a historia do pequeno Sandro, que acompanha de longe os irmãos que vão ser torturados pelos nazi-fascistas... E todo o livro é assim, um impressionante documento sobre a condição humana numa das mais negras fases da historia do mundo contemporaneo.**

SERÁ OFICIALIZADA A BIENAL — O secretario interino da Educação e Cultura da Prefeitura acaba de propôr ao prefeito municipal a oficialização da Bienal de São Paulo, através de um convenio que seria firmado entre a Municipalidade e a Fundação Museu de Arte Moderna. Segundo essa proposta, a Bienal de São Paulo seria realizada nos anos impares, para não coincidir com a Bienal de Veneza, cuja realização está prevista para os anos pares. O local permanente da exposição seria o Trianon, que a Prefeitura cederia por vinte anos para esse fim. De acordo ainda com a proposta do secretario de Educação e Cultura da Prefeitura, não só a Bienal, como tambem as exposições permanentes de artes, seriam realizadas pelo Museu de Arte Moderna, sob o patrocinio daquela Secretaria da Municipalidade.

TORRE DE VIGIA

"O ANJO DE SAL"

DOMINGOS CARVALHO DA SILVA

A poesia é, para o sr. Guilherme de Almeida, um laboratorio de sucessivas experiencias. Ao publicar, em 1917, "Nós", já o então jovem poeta se revelava um inovador, ou pelo menos um rebelde à moda vigente na época. Era um decadentista sem névoas, ou melhor, um decadentista romantico. Dos nossos poetas maiores do romantismo, ele trazia aos seus sonetos a força lirica. Felizmente, porem, não aproveitava o platonismo do amor de Azevedos e Casimiros. Habil manipulador de palavras, idéias e imagens, estava fadado ao êxito de que o seu livro inicial foi, justamente, merecedor.

A alegação — contra ele formulada — de que o livro se parecia demais com o "Toi et Moi" de Geraldy é improcedente. Do ponto de vista formal, os dois livros se contrariam. Quanto à temática, ao itinerário do poema, as semelhanças que se notam são perfeitamente normais. Muito maior foi a influencia sofrida por Mario de Andrade, na "Paulicéia Desvairada", livro claramente inspirado nos "Alcools" de Apolinaire, e que no entanto, durante algum tempo, foi a Biblia autentica dos modernistas.

"Nós" era um trabalho de forma despreocupada, linguagem amena e, embora desprovido de vôos poeticos de longo alcance, extravasava em força lirica.

Continuou o poeta em seu caminho, exaltando os namorados, divagando pelos assuntos medievais com abundante ostentação vocabular, até que o surpreendeu o movimento modernista. Guilherme contribuiu com "Meu" e "Raça", oferecendo novas experiencias. Depois, voltou ao caminho que trilhava antes, levando porem em sua bagagem os resultados da ultima aventura.

Alguns livros se seguiram e agora o poeta acaba de publicar "O Anjo do Sal". Neste pequeno volume das Edições Alarico, nota-se logo a preocupação do autor, no sentido de se acomodar às novas tendencias da poesia brasileira, chegando mesmo a percôrrer a bitola de alguns jovens que estrearam de 1948. Há porem no livro outro anjo, alem do "Anjo de Sal": é o poeta de 20 anos, do livro "Nós", que o poeta atual, a despeito de suas experiencias, conquistas e mesmo artificios, não póde suprimir.

A parte II do livro é a mais autentica como obra do poeta Guilherme de Almeida. E' a do poema "Primavera" do "Poema Interjectivo", da "Pastoral". E' enfim um novo e pequeno cancioneiro, onde a poesia se expande muito mais do que nos "haikais" habilmente construidos, mas confinados à sua pequena amplitude de expressão.

As duas estrofes do poema "Sem" constituem um dos pontos altos do livro. Neles o poeta é, quase excepcionalmente, um pouco aspero, despojado de sua habitual virtuosidade. E, contudo, o poema é rico em imagens e exato em suas soluções. Este é aliás o mesmo caso da "Lembrança" da pag. 47.

Se há — como me parece — algum artificio, alguma falta de autenticidade no livro, isto se encontra nas paginas iniciais, onde o poeta "constroi" suas soluções e controla por demais a sua natural facilidade expressional. Talvez haja nessa atitude o proposito de adaptação à moda lançada por alguns novissimos que, aliás, não são os mais representativos de seu grupo. Ocorre porém que, mesmo que Guilherme de Almeida tivesse exito nesse proposito, seria uma vitoria inutil. A melhor maneira de êle cumprir sua missão de poeta até o fim é permanecer fiel a si mesmo.

Há, a proposito, entre muitos poetas jovens, uma atitude negativista em relação ao sr. Guilherme de Almeida. Tal atitude é explicavel, e, aliás, não existe só em relação ao autor de "Nós". Todo o poeta realizado é superado. Ninguem consegue, no entanto, suprimir um poeta que conquistou seu lugar na Republica das Letras. E' justa a afobação dos novissimos, alguns dos quais se mostram catedraticos na administração de sua gloria nascente... E' justa mas não é neutra, não é isenta, não é imparcial.

Nada me liga ao sr. Guilherme de Almeida, além da admiração que voto à sua obra. Sou insuspeito para me pronunciar. Por ocasião do premio de poesia do Departamento de Cultura, rebelei-me contra o seu pronunciamento, e não deixei em silencio essa rebeldia.

Não posso negar porém a Guilherme de Almeida a sua presença na moderna poesia brasileira, a sua valiosa e importante contribuição, o seu devotamento às letras e à cultura.

"O Anjo de Sal" é um novo e solido marco dessa contribuição, uma prova a mais desse devotamento. Saudemo-lo, portanto.

A REVISÃO DA CONSTITUIÇÃO FRANCESA

MICHEL DEBRE

É sem sombra de dúvida uma caraterística já tradicional da politica francesa. Os franceses mudam com frequência da constituição, e entre duas mudanças, discute-se sem cessar a revisão constitucional! Este traço da nossa politica tradicional tem duas causas principais. Primeiro (ao mesmo tempo a nossa grandeza e a nossa fraqueza), a ideologia politica exerce grande atração nos franceses e não falo apenas dos parlamentares! De bôa vontade acreditamos na importância dos textos e somos das raras democracias que, apesar de incontáveis decepções, atribuem um valor a declarações solenes. Por outro lado, parte da nossa tradição politica é ainda vivamente hostil ao Poder. A nossa história constitucional é sujeita a fluxos e refluxos — ora são os textos que dispersam a autoridade, ora os que, por reação, concentram o poder de uma maneira que mais tarde se mostra excessiva e provoca uma nova reforma, em sentido inverso. A Constituição de 1946, tem indiscutiveis e graves defeitos e não há homem politico que a tenha hoje por boa. **Chegamos à conclusão de que vinte anos de III República não foram suficientes, como lição, para os autores desta Constituição, e que foi sem dúvida um erro deixar-se influenciar na altura pela reação contra o sistema de Vichy, ou pelo receio, pois receio existia, dos possiveis fins politicos do general De Gaulle. O atual sistema constitucional assenta a tradição francesa, inspirada de Rousseau, que crê no valor das assembléias infaliveis na gerência dos negocios nacionais. Porém, se a uma assembléia toda poderosa se soma um sistema eleitoral fundado na proporcional, calmos, como o mostra a experiência, em governos insuficientemente homogêneos e, portanto, incapazes da estabilidade necessária à gerência, sobretudo em épocas dificeis, dos negócios de um pais. Desde as últimas eleições que o problema da revisão constitucional está na ordem do dia, pois não há candidato que não tenha ventilado a questão dos eleitores. Mas nada é mais dificil do que realizar reformas profundas. Dois exemplos, bastam para prova-lo.**

Parece indispensável, se queremos atingir um melhor equilibrio da autoridade e uma concepção mais sensata do regime parlamentar, atribuir ao govêrno o direito de dissolução, a fim de permitir, quando necessário, e sem fugir às garantias normais do regime de liberdade, uma nova consulta popular. Mas que uma assembléia até aqui quase soberana, quase "intocavel", aceite que um govêrno tenha o direito de a dissolver, não é passar o poder de um órgão para outro, isto é, para a Assembléia, a aceitação de uma espécie de abdicação?

É claro que o sistema proporcional pode garantir o valor de um govêrno, e admite-se sériamente hoje o abandono deste modo de escrutinio para regressar ao modo majoritário. Mas não será isso transformar as reações do corpo eleitoral? tirar aos comités diretores dos partidos a sua autoridade de escolher os candidatos e compor as listas? não é forçar a apelar para outras categorias de candidatos — noutros termos, é uma abdicação.

Estes dois exemplos servem para explicar, melhor do que uma longa dissertação; as dificuldades reais que politicamente, e quase psicologicamente, atrazam a revisão da nossa Constituição. Contudo, o problema tem de ser encarado de frente. No mundo em que estamos, não pode haver piedade pelos govêrnos fracos. Os franceses, mais conscientes do que a marcha das suas instituições o pode fazer crer, compreenderam, e o caminho parece aberto aos homens razoáveis que desejam as indispensaveis reformas que precisa o govêrno do nosso país. (SFI)

DR. CARLOS WALTER CASSINO

CLINICA MEDICA — MOLESTIA DE SENHORAS — PARTOS — OPERAÇÕES

Consultas das 13 às 16 hora Av. São João, 324 — 1 o anda apto. 103. Tel.: 34-7827 — Resid. Al. Barão do Rio Branco, 58 Tel. 52-3136

CEM SONETOS CELEBRES DA LINGUA PORTUGUESA

Seleção de DOMINGOS CARVALHO DA SILVA

VII

SONETO À MORTE DE SUA MULHER

ANTONIO FERREIRA (1528-1569)

Aquele claro sol que me mostrava
O caminho do céu mais chão, mais certo,
E com seu novo raio ao longe e ao perto
Toda a sombra mortal me afugentava,

Deixou a prisão triste em que cá estava:
Eu fiquei cego e só, com passo incerto,
Perdido peregrino no deserto
A que faltou a guia que o levava.

Assim co'o esprito triste, o juizo escuro,
Suas santas pisadas vou buscando,
Por vales e por campos e por montes.

Em toda a parte a vejo e a figuro:
Ela me toma a mão e vai guiando,
E meus olhos a seguem, feitos fontes.

VIII

SONETO

ANDRE' FALCAM DE REZENDE (1535-1599)

Para se namorar do que criou,
Te fez Deus, sacra Fenix, Virgem pura.
Vede que tal seria esta feitura
Que para si o seu feitor guardou!

No seu alto conceito te formou
Primeiro que a primeira criatura,
Para que unica fosse a compostura
Que de tão longo tempo se estudou.

Não sei se digo em tudo quanto baste
Para exprimir as raras qualidades
Que quis criar em ti quem tu criaste.

És Filha, Mãe e Esposa: e se alcançaste
Uma só, três tão altas dignidades,
Foi porque a Três de Um só tanto agradaste.

NOTA — O quinto verso do soneto de frei Agostinho da Cruz, publicado no domingo anterior, é "Então, seu claro engano conhecendo", e não como saiu. DCS.

Ultimos lançamentos

TEATRO — DISCIPULO DO DIABO — G. Bernard Shaw Apanhando um episodio marcante da guerra da independencia norte-americana e fazendo girar os sucessos que o tornaram empolgante ao redor e sobre o discutido mas personalissimo general Bourgoyne, o autor enlaça, conduz, burila e compõe situações as mais diversas. Num jogo harmonioso de interesse os mais dispares, entremeados seguidamente daquela verve que lhe conferiu o mais alto galardão do teatro moderno, Shaw organiza um pitoresco desfile de paixões humanas, das mais vis (como é o desinteresse daqueles que podiam salvar a situação e vencer a guerra mas prefere caçar faisões) às mais altas (como a dos que se sacrificam sossegadamente para ganhar batalha). Ao lado, tumultuam os indiferentes, os que se deixam mansamente conduzir ao sabor dos acontecimentos que se precipitam. Como nas demais produções, Shaw inicia com um estudo delicioso da peça, apresentando suas personagens e situações. Deste estudo é preciso destacar, pela permanente oportunidade e correta disposição de valores e situações, as observações que tece em torno dos sentimentos do unionismo e do autonomismo, tão justas em si mesmas, tão contraditórios se transplantados para um plano mais elevado e mais afastado que o limitado horizonte do interesse individual.

NOVELA — EM BOA COMPANHIA — Felix Salten — Através de alguns decenios o cinema e as sucessivas reedições mundiais de seus livros mais famosos popularisaram os trabalhos de Felix Salten consagrando-o o mais credenciado de quantos autores escreveram sobre animais. De fato se os estudios de Walt Disney nos deram versões notaveis de "Bambi", "Filhos de Bambi", a Metro produziu peliculas grandiosas com temas extraidos de "Flórian, o Cavalo do Imperador" e outros trabalhos de Salten. Enquanto isso, o mundo se delicia com os livros que revelam não só profundo amor pelos animais em geral e pelos silvestres em particular, como tambem um conhecimento quase que perfeito dos costumes e da vida dos irracionais. E o caso por exemplo deste "Em Boa Companhia" que nos dão agora as Edições Melhoramentos prosseguindo na publicação das obras do famoso autor. Em tradução de Igaleo e com excelentes ilustrações de W. E. Baer, o autor apresenta uma série de narrações tendo como personagens os seus queridos animais. Riqueza de detalhes, colorido de linguagem e movimentação continuada da narrativa, sequencias verdadeiramente empolgante em cada uma das paginas, costumes variados e pitorescos de animais domésticos e selvagens são os elementos com que contou o autor para oferecer ao seu gran-

(Conclui na 21.a página).

A EQUIVALENCIA ENTRE A INERCIA E A GRAVITAÇÃO UNIVERSAL

AÚTHOS PAGANO (Visconde de Sto. Albano)

Os fisicos de outrora outorgaram ao movimento acelerado uma realidade fisica, com o que não concordou Einstein, pois se atirarmos uma pedra ao solo ela cairá, dado que costumamos dizer ser ela atraida para Terra, o que é inaceitavel pela Fisica moderna, por não admitir ação à distancia. Explica-se a atração de um pedaço de ferro por um imã, dizendo-se estar este cercado por um campo magnetico, sendo o efeito deste imã sobre o pedaço de ferro que o induza mover-se em direção àquele. Do mesmo modo dizemos estar a Terra está cercada por um campo gravitacional, sendo a ação deste campo sobre a pedra que faz cair esta para o solo.

O campo gravitacional age do mesmo modo relativamente a todos os corpos, não considerando a natureza do material de que são constituidos.

Os corpos tambem possuem uma qualidade chamada "inercia". Se um corpo está em repouso, faz-se mister uma força para movimentá-lo. Se está em movimento outra força para pará-lo. A lei de Newton sobre o movimento é uma relação entre a força, a massa inercial do corpo, e a aceleração ou mudança de movimento, isto é, a força é igual à massa inecial multiplicada pela aceleração. Ora, o peso de um corpo é a medida da gravidade que lhe diz respeito, constituindo sua massa gravitacional. Quando a gravidade é a causa da aceleração, como no caso de um corpo que cai, a mesma lei se verfica satisfatoriamente. De tais fatos tirou-se a conclusão que a massa gravitacional de um corpo é a mesma que a sua massa inercial. Segundo Einstein, a mesma qualidade de um corpo se manifesta, de acordo com as circunstancias, como inercia ou como peso. E' este o principio da equivalencia.

Einstein nos dá um exemplo, já classico, pelo qual fica patente a equivalencia entre inercia e gravitação. Trata-se de um homem dentro de um cubo, numa região livre da gravitação, a qual, para esse homem, não existe. Ao menor choque contra o chão fa-lo-á elevar-se até o teto do cubo. Se, agora, um gancho for ligado à parte superior deste, o qual passará a ser puxado por uma corda com uma força constante, o cubo elevar-se-á com um movimento acelerado, que se tornará cada vez mais rapido. Nestas circunstancias, o homem, no seu interior, experimentará os efeitos de um campo de gravitação, pois seus pés exercerão pressão sobre o chão, do mesmo modo que nossos pés exercem pressão sobre a Terra. Se ele soltar um objeto, terá a impressão que o deixou cair ao chão do cubo, pois não se dará conta que o chão deste se elevou para encontrar o objeto.

A equivalencia entre a massa inercial e a massa gravitacional fica patente, pois o observador é incapaz de distinguir os efeitos de um campo gravitaional dos da aceleração.

Eis o enunciado do principio da equivalencia: "Um campo gravitacional de força, em qualquer ponto do espaço, é sempre equivalente a um campo artificial da força resultante da aceleração, de modo que nenhuma experiencia pode permitir-nos uma distinção entre ambos".

A força gravitacional consequente ao nosso peso sobre a Terra é parcialmente diminuida pela aceleração centripeta desta à medida que gira sobre seu eixo.

Desde que não podemos distinguir entre força de inercia e força de gravitação, é impossivel dizer que da parte de uma dada força que é de origem gravitacional. E' necessario negar a possibilidade de deter a aceleração absoluta com respeito ao espaço por meio dessas forças mecaniças. Mas, ainda que as experiencias eletromagneticas mostrem que o movimento uniforme absoluto não é demonstravel, não é possivel,

(Conclui na 21.a página).

VIDA LITERARIA

AS MINAS GERAIS

NELSON WERNECK SODRE'

QUASE desapercebida pelo grande publico, a evolução dos estudos historicos, entre nós, já aparece, à simples vista, ao menos quando observados pelos especialistas. Um dos sinais mais interessantes dessa evolução vem sendo aquele denunciado pela atividade dos centros, nucleos e escolas especializadas, onde a transmissão se processe por metodos didaticos. Se estamos longe, ainda, de uma renovação profunda nesses estudos, dando-lhes a objetividade que necessitam, já vamos muito longe do estagio das narrativas puras, da exposição seca e simples, ou mesmo da exposição literaria, em que saiam perdendo a literatura como a historia, da cronica vulgar, da anedota facil, da pequena focalização de temas e de figuras, dos travestimentos mais grotescos daquilo que é ciencia e boa ciencia com toda sorte de artificios, inteiramente desligados da essencia do seu verdadeiro espirito e do carater de suas finalidades. O ensino gradativo, a transmissão metodica, têm feito muito, entre nós, no sentido de emancipar a historia do nivel baixo em que jazia entregue aos destemperos de qualquer aventura, materia propicia aos devaneios do iniciante ou ao sortilegio do homem de letras, ou campo sempre aberto para uma cronologia triste e apagada, sem significação e sem finalidade.

O carater interpretativo que assumem, progressivamente, e cada vez com maior profundidade e com o emprego de metodos mais modernos e objetivos, os estudos historicos, no Brasil, marca a autonomia desse setor da pesquisa cientifica de um mundo de entraves, que não lhe pertenciam. Ha o que discutir, sempre, em tais interpretações, e o metodo pode não ser o melhor, e acontece muitas vezes que não existe propriamente um metodo, — mas existe sempre a vontade de interpretar, de concluir, de associar os fatos, acontecimentos, personagens, de forma a conferir uma continuidade, a mostrar a existencia de um desenvolvimento historico. Já não se confere a importancia antiga às datas, às minucias, aos problemas de precedencia e de autoria, e já aparece, com lugar de destaque, o grande movimento das massas, as suas tendencias, as suas inquietações, os seus arremessos.

Entre as deficiencias que vieram, como novas, substituir as anteriores, embora se tenha dado grandes passos à frente e tais deficiencias estejam muito longe de causar os prejuizos que aquelas causavam, desvirtuando totalmente o sentido da pesquisa historica, pode ser indicada uma acentuada preocupação erudita, que se concretisa, quase sempre, no uso da documentação primaria na ansia em firmar toda e qualquer conclusão sobre o documento de arquivo, e possivelmente sobre o documento inedito. Há como que a fascinação do documento, e não se dá dois passos sem que venha o comprovante de cartorio, o extrato de arquivo, o manuscrito curioso. E que fascinação exerce ainda aquela sigla Ms sobre o espirito dos principiantes, como se sentem orgulhosos em substituir a citação da simples fonte bibliografica, ou a ausencia de citação, pela erudita referencia a um Ms. — parece que isso distingue o estudioso do leigo, marca uma diferença fundamental, põe a distancia qualquer erro e confirma tudo aquilo que se tenha escrito

Agripino Grieco criticou, com sarcasmo, a ansia erudita no terreno literario, e referiu-se, certa vez, àqueles que não podiam escrever duas linhas sem se apoiar numa catacumba famosa, mostrando a prosapia com que, a proposito do sete de setembro, por exemplo, não se esqueciam de citar um autor antigo, afirmando que, segundo esse autor, naquela data fora proclamada a independencia. Ora, acontece que, tomando esse mesmo exemplo, o erro de erudição consiste, agora, precisamente em, a proposito do sete de setembro, pretender provar que, naquela data, foi proclamada a independencia, para isso fazendo uso de uma documentação primaria, uma carta, vamos dizer assim, de alguem que acompanhasse o principe na sua jornada a São Paulo. Não vamos, pois, discutir a importancia e a valia do uso da documentação primaria, — vamos apenas pô-la no seu devido lugar, — não devemos precisamente desvirtuar o seu uso, para que não se torne, finalmente, uma coisa vulgar, trivial e secundaria, quando, muito ao contrario, deve ser uma coisa, um recurso de emprego atento. Seu emprego, aliás, deve circunscrever-se aos estudos mongraficos, — as sinteses não necessitam de documentação primaria para firmar as suas conclusões e o aparecimento de abundante documentação primaria num trabalho de sintese retira-lhe grande parte de suas carateristicas.

A historia do desenvolvimento do povo brasileiro, em seus largos traços, ressente-se muito mais da ausencia de metodo de interpretação do que de documentos. E' certo que os nossos arquivos, e os arquivos estrangeiros que contem elementos necessarios ao estudo do nosso passado, não foram ainda convenientemente explorados. Mas tambem é certo que os seus recursos, por mais ricos que sejam, não invalidarão os traços gerais da historia brasileira. Elucidarão alguns pontos, mostrarão a veracidade ou a falsidade de algumas conclusões de detalhe, mas não terão a força de destruir as grandes linhas do nosso desenvolvimento. A pesquisa desses arquivos, muito necessaria, e por vezes preciosa, para os trabalhos monograficos, deixa de ter razão de ser quando feita para os estudos de sintese. O nosso problema fundamental, no setor da ciencia da historia consiste, muito mais, no mprego do metodo interpretativo, — nesse sentido é que estamos muito atrasados, nesse sentido é que nos devemos esforçar para dar alguns passos à frente, porque já é tempo, e os estudos historicos, entre nós, chegaram a um ponto em que não é mais possivel avançar sem dar esses passos.

Tais considerações vêm a proposito da tese de doutoramento apresentada pela sra. Mafalda P. Zemella, à cadeira de Historia da Civilização Brasileira da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras da Universidade de São Paulo, publicada no Boletim n.o 12 daquela cadeira, em 1951, com 275 paginas, e tratando de "O abastecimento da capitania das Minas Gerais no seculo XVIII". Trata-se de um trabalho importante, que revela um cuidadoso sentido de pesquisa cientifica e uma tendencia acentuada em colocar a sintese historica em seu verdadeiro plano, o da interpretação. Algumas das conclusões da autora podem ser discutiveis, mas abrem perspectivas a estudos monograficos posteriores e têm sempre um conteudo que desperta a atenção. Nesse sentido, a sra. Mafalda P. Zemella preferiu pecar por excesso a pecar por falta, e constantemente se anima a tirar conclusões. As falhas de seu estudo, naturais num trabalho dssa natureza, não perturbam o interesse que ele conserva sempre, e é com esse interesse que o leitor percorre todas as suas paginas, alertado para pontos curiosos e espicaçado, aqui e ali, por interpretações que o ferem mas não deixam de despertar a necessidade de rever paginas antigas e documentos, para a necessaria investigação Quando um trabalho de nivel cientifico aceitavel chega a esse ponto, sua valia, independente de qualquer outro criterio ou ajustamento, está assegurada.

Não podemos deixar de receber uma primeira impressão de agrado quando acompanhamos a autora na introdução ao seu trabalho e veri-

(Conclui na 21.a página).

ASAS DE PIONEIROS!



UM QUARTO DE SECULO APÓS HAVER INAUGURADO OS CAMINHOS AÉREOS BRASILEIROS, CONTINUA A VARIG SUA MISSÃO DE SERVIR CADA VEZ MELHOR AO PÚBLICO, EMPENHADA SEMPRE NUM TRABALHO DE CONSTANTE APERFEIÇOAMENTO.

FUNDADA EM MAIO 1927



PASSAGENS: Barão de Itapetininga, 46, tel. 36-4876

Av. Ipiranga, 799. Tel. 36-5688

ENCOMENDAS: R. Maria Teresa, 90, tel. 52-5233

VIDA JUDICIARIA

QUESTÕES CIVEIS, TRABALHISTAS E FISCAIS

SILVIO R. DUARTE

Descanso semanal dos mensalistas admitidos anteriormente à lei 605

O exame da situação do empregado mensalista, frente à lei 605, de 1949, muito simples se torna, nas hipoteses de convenção expressa sobre o número de dias de remuneração a que, mensalmente, tem direito e na hipótese de, anteriormente à citada lei, ter sofrido descontos em sua remuneração. Uniformemente, a jurisprudencia se orienta no sentido de atribuir ao empregado mensalista contratado posteriormente à vigencia da citada lei, a presunção de que sua remuneração compreende tambem os descansos semanais, de sorte que ao empregado incumbe, nesta hipótese, a prova de que o desconto de salário ou o contrato de trabalho atribuiu numero de dias diversos para a remuneração. As dúvidas só persistem relativamente aos que, anteriormente à vigencia da lei, não sofreram qualquer desconto por faltas.

Argumentam os que entendem não terem tais empregados direito a uma nova remuneração que não sofrendo qualquer desconto recebem seus salários numa base unitária — mês — pouco importando o numero de dias trabalhados. Dessarte, não há que se cogitar de nova remuneração. Arnaldo Sussekind ("Duração do Trabalho e Repousos Remunerados", pag. 427), afirma que, "doutrinariamente, não se pode negar que o empregado cujos salarios são pagos à base do mês ou da quinzena, que correspondem à unidade mês ou à unidade quinzena, têm remunerado por força do contrato de trabalho, o periodo integral e indivisivel, que concerne à respectiva unidade".

Se a lei não impôs um aumento de salario, mas tão só o pagamento dos salários correspondentes aos descansos, e se estes já eram remunerados, pela inexistencia de qualquer desconto, cumprida estava a obrigação patronal, que não pode se sujeitar a nova imposição relativa àquela mesma causa. Por isso é que, pouco adiante, (pag. 428) o citado Arnaldo Sussekind, adotando ponto de vista de Egon Gottschalk diz que "na remuneração fixada de acordo com a duração dos serviços prestados, é de se distinguir nitidamente dois periodos: o periodo de cálculo da remuneração e o prazo de seu pagamento. Ambos não se confundem. Para o periodo de cálculo da remuneração a empresa escolhe determinada unidade de tempo, seja a hora, a semana, a quinzena, o mês"... "A remuneração cobre, portanto, todo o tempo que corresponde à respectiva unidade".

Concluindo seu estudo sobre o assunto, afirma aquele festejado autor que "... se o empregador provar que o empregado mensalista faltou ao serviço e provar tambem que não descontou a parcela de salario correspondente ao dia de sua ausencia, é evidente que já paga a remuneração dos dias de repouso e até agia com liberalidade, pois não descontava dos salarios as referidas faltas" (pag. 436).

Nesse sentido, aliás, vem se orientando a jurisprudencia do Tribunal Superior do Trabalho, como se vê do proc. TST — 1.710-50 (D. J. U. — 6-11-51, apenso de jurisprudencia, pag. 4.016), em que se decidiu que "se o empregado não sofreu, jamais, desconto pelas faltas dadas, seu salario mensal é calculado na base de 1/30". Para chegar a essa mesma conclusão, argumentou o Tribunal Regional do Trabalho do Distrito Federal que "os mensalistas que sempre perceberam seus salários em quantia invariavelmente paga à base de trinta dias, fosse o mês de menor ou maior duração, não fazem jus ao beneficio da lei 605, que já o tiveram antecipado por força do próprio contrato. O critério do desconto funda-se no pagamento dos dias realmente trabalhados em cada mês. Exclui o critério do desconto por falta o de cálculo do salário mensal ou quinzenal, que prevalece, assim, na falta daquele" (Legisl. do Trab., 1950, pag. 514, proc. 278-50).

Argumenta, ainda, o mesmo Tribunal que "não ha melhor prova de que o cálculo do salário tenha sido na base de 30 dias, do que a circunstancia de haver recebido o empregado o mesmo salario fixo, qualquer que houvesse sido o numero de dias de trabalho de cada mês" (D. J. U. — 1-8-50, pag. 2.607, pr. 226-50).

Diante da orientação jurisprudencial forçoso será convir que o empregado mensalista ou quinzenalista já tem remunerados os dias de descanso e feriados, quando não sofra qualquer desconto pelas suas faltas. Dispondo o paragrafo 2.o do art. 7.o da lei 605, que já se consideram "remunerados os dias de repouso semanal do empregado mensalista ou quinzenalista, cujo cálculo de salário mensal ou quinzenal, ou cujos descontos por faltas sejam efetuados na base do número de dias do mês ou de 30 e 15 diarias, respectivamente", estatuiu uma presunção "juris tantum" de estarem remunerados esses dias de folga. Ao empregado ficará ressalvado o direito de provar e demonstrar que seus salários foram contratados para satisfazer exclusivamente os dias uteis, seja pelo pagamento de diárias, seja pelos descontos pelas faltas dadas. Se assim não provar serão havidos como já remunerados o repouso semanal e os feriados civis e religiosos a que se refere a lei.

DECISÕES E INTERPRETAÇÕES RECENTES

CIVEIS

Designação de audiencia de instrução e julgamento pelo escrivão, por ordem do juiz — Inexistencia de nulidade.

Por ordem do Juiz, manifestada em despacho, o escrivão designou audiencia de instrução e julgamento publicada, com a necessaria antecedencia, no Diario da Justiça. Todavia, à audiencia não compareceu o advogado do autor, pelo que, a requerimento do suplicado, foi decretada a absolvição da instancia, condenado o autor a pagar as custas e honorarios de advogado do suplicado. Manifestou o vencido, em tempo habil, agravo de petição para a 5.a Camara Civel do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, sob o fundamento de que a designação da audiencia é ato pessoal do juiz, que não o pode delegar ao escrivão. Póde este apenas indicar um dia desimpedido, mas não proferir despachos com intimação das partes. Por maioria de votos, foi confirmada a absolvição de instancia, nestes termos: "Embora constituindo uma irregularidade, a designação pelo escrivão do dia e hora para a realização da audiencia re instrução e julgamento, mediante ordem do juiz, não induz nulidade do ato, assim praticado. Valida a audiencia, inadmissivel e tornar sem efeito o decreto de absolvição de instancia que nela foi proferido, em razão do não comparecimento do autor". (Agr. de Petição 1.881, D. J. U. — Jurisprudencia — 23-11-51, pag. 4.465).

Renovação de contrato de locação — Alteração de clausulas sem consentimento das partes — Inadmissibilidade.

Em uma ação renovatoria de locação, o pretendente à renovação fez inserir uma clausula na sua proposta, pela qual se impunha ao adquirente a obrigação de respeitar o contrato no caso de alienação. Invocou o dono do predio que essa clausula por estranha ao negocio só poderia ser introduzida no contrato por acordo das partes, por isso que só podem ser impostas as que sejam necessaria à execução do proprio contrato. Determinado, na sentença, o cancelamento de tal clausula, não se conformou o pretendente à renovação, que apelou, mas não logrou exito, pois a 4.a Camara Civel do Tribunal de Justiça do Distrito Federal decidiu que "toda e qualquer clausula estranha à locação, só poderá ser introduzida no contrato por acôrdo das partes. O aluguel a vigorar durante o periodo locativo, é devido a partir da data em que terminando o tempo anterior, se inicia aquele outro" (Apel. Civel 7.398, D. J. U. — Jurisprudencia — 23-11-5, pag. 4.466).

TRABALHISTAS

Descanso semanal remunerado — Comissionistas — Incidencia da remuneração apenas sobre a parte fixa.

Conhecendo de uma reclamatoria em que comissionistas pediam o pagamento do descanso semanal remunerado, o Tribunal Superior do Trabalho, invocando decisão proferida no proc. ..... 5.284-49, (D. J. U. — Jurisprudencia — 28-4-1951), decidiu: "em se tratando de comissionistas, que recebam salario misto, a incidencia do repouso se dá, apenas, sobre a parte fixa". (Proc. TST — 1.873-50, D. J. U. — Jurisprudencia — 27-11-51, pag. 4.4.520).

Gratificação — Quando é devida.

O Tribunal Superior do Trabalho, no processo TST — ..... 2.835-50, homologou o seguinte parecer da Procuradoria Geral da Justiça do Trabalho, (D. J. U. — Jurisprudencia — 27-11-51, pag. 4.518) sobre gratificação: "Dos outos de evidencia que o salario do recorrido contem parte variavel em forma de gratificação, a qual sempre variou em escala ascensional, até que no penultimo ano descreveu sensivelmente e no ultimo deixou de ser paga. A tese da recorrente de que isso ocorreu por decesso e extinção de lucros no setor de trabalho do recorrido, não se nos afigura aceitavel. Não se trata de percentagem sobre o valor das operações realizadas, hipotese em que se atribuiria ao empregado maior ou menor salario variavel. A carteira profissional estabelece gratificação. Esta alem disso, reveste o carater de habitualidade estando pois, incorparada, ainda por mais uma razão, ao salario do empregado. Acresce que os demais empregados não foram atingidos pela diminuição de tais gratificações. A retração quanto às vendas nenhuma prevalencia pode ter, no caso dos autos, pois, em periodos anteriores, com operações de vulto maior ou menor, não foram diminuidas tais gratificações".

CONHEÇA O BRASIL

Incuta em seus filhos o amor ao que é nosso!

proporcionando-lhes uma viagem ao AMAZONAS

Faça de seus filhos bons patriotas. Ensine-os, desde cêdo, a conhecer e amar nossa terra, nossa gente. A Prudencia Capitalização — contribuindo para maior divulgação do que é nosso — promoverá, a partir de janeiro, excursões semanais ao famoso "inferno verde". Aproveite esta magnífica oportunidade e proporcione aos seus filhos as férias mais instrutivas e divertidas de sua infância: uma semana de emoções inéditas no exótico esplendor da selva amazônica!

Professores e governantes tomarão parte em tôdas as excursões.

Inscreva-os, hoje mesmo, nas EXCURSÕES ESCOLARES AO AMAZONAS para meninos e meninas de 12 a 18 anos

9 dias de viagem com o máximo de luxo e confôrto, a preços especialíssimos. 3 dias em Belém no Grande Hotel e 6 em Manaus, no incomparável "paraíso" de moderno confôrto — HOTEL AMAZONAS

PARTIDAS DE SÃO PAULO: DIAS 8 - 15 - 22 DE JANEIRO

PARTIDAS DO RIO DE JANEIRO: DIAS 9 - 16 - 23 DE JANEIRO

pelos confortáveis aviões "Bandeirantes" da Panair

HOTEL AMAZONAS

Iniciativa da PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO

Departamento de Turismo • São Paulo • Cx. Postal 1843

INFORMAÇÕES E RESERVAS:

Exprinter • Wagons-Lits Cook • Brasiltur

American-Express • Toursevice e outras

Foto - Cão de Abigo

Cruzeiro turistico ao norte do país

Na primeira quinzena de janeiro será realizada a excursão do Touring Club ao norte do Brasil, com um amplo programa para os componentes da caravana do 10.o Cruzeiro Turistico ao Nordeste. Haverá na Capital Federal uma recepção aos caravanistas, promovida pela co-irmã carioca, aos turistas paulistas, alem de passeios aos pontos pitorescos da "Cidade Maravilhosa". Partindo do Rio, serão visitadas as principais capitais, e regiões historicas do país.

Para a excursão ao sul do Continente, abrangendo a Argentina, Uruguai e Chile, tem sido grande o numero de adesões que o Departamento de Turismo vem recebendo diariamente, já que faltam apenas poucos dias para o encerramento de inscrições. Quaisquer informações podem ser solicitadas ao Touring Club, à rua Quirino de Andrade, 35, telefones 34-4124 e 34-4125.

Debates sobre os problemas da industria de borracha

Realizar-se-á terça-feira, às 15 horas, no salão nobre "Roberto Simonsen", da Federação das Industrias do Estado de São Paulo, à rua 15 de Novembro, 244 — 10.o andar, uma assembléia geral extraordinaria do Sindicato da Industria de Artefatos de Borracha no Estado de São Paulo. Nessa reunião estará presente o dr. Gabriel Hermes Filho, presidente do Banco de Credito da Amazonia S. A., e serão tratados assuntos de grande interesse da classe.

A EQUIVALENCIA

(Conclusão da 20.a página).

por tais experiencias, negar a aceleração absoluta.

E' através disso tudo que Einstein foi conduzido a dizer que as ondas luminosas modificam suas trajetorias ao passar por um campo de gravitação. E é isto que constituiu uma das três provas cruciais da relatividade, confirmadas pela experiencia. As outras duas são a explicação do avanço secular do perielio do planeta Mercurio de 43 segundo de arco por seculo e o deslocamento das raias espectrais para o vermelho.

Como o efeito de um campo de gravitação se parece com o efeito de uma aceleração no movimento, segue-se que um campo de gravitação tambem afeta nossas medidas de espaço e de tempo. Como o movimento age sobre os metros e relogios, o mesmo se dá com um campo de gravitação.

Sendo fracos os campos de gravitação e vagarosos os movimentos, comparados com a vertiginosa velocidade da luz, a lei de Newton subsiste, pois esta lei é um caso particular da teoria geral da relatividade.

SINFONIA PAULISTANA

UM PANORAMA DA SÃO PAULO MODERNA, SEM RETOQUES

UM PRESENTE DO CORREIO PAULISTANO

PROGRAMAÇÃO E DIREÇÃO DE F. CORBAN

MUSICA DE B. SILVA ARAUJO

6.as FEIRAS 2000 H 6

PRH9 RADIO BANDEIRANTES

Espetaculo em pról das vitimas das enchentes do Pó

Em pról das vitimas das enchentes do rio Pó, e sob os auspicios do "Auxilium" (Secção Feminina Italiana da Cruz Vermelha Brasileira), será realizado no dia 13, às 21 horas, na Sala Vermelha do Cine Odeon, um espetaculo cinematografico. Em sessão unica e em "avant-premiére" para o continente americano será exibido o filme de Aldo Fabrizi, "Signori, in carrozza", produzido neste ano, na Italia, sob a direção artistica de Luigi Zampa. Outros interpretes do filme são Peppino De Filippo, Sophie Desmarets, Julien Carette, Vera Naldi.

A renda total do espetaculo reverterá ao fim beneficente a que se destina, pois a Empresa Serrador quis contribuir para a campanha de socorros, cedendo, graciosamente, a Sala Vermelha do Cine Odeon.

O espetaculo será a preços populares, custando a entrada vinte cruzeiros. Estas se encontram à venda no "Auxilium" (rua 7 de Abril 277, 14.o andar) e no Instituto Cultural Italo-Brasileiro (rua 7 de Abril, 230, 5.o andar) até a vespera do espetaculo.

AS MINAS GERAIS

(Conclusão da 20.a página).

ficamos a sua compreensão sobre a importancia do processo da descoberta, da exploração e do comercio do ouro nos altiplanos coloniais, no seculo XVIII. Que esse processo interessa à historia economica moderna não padece duvida, - a mineração brasileira teve um papel interessante no desenvolvimento do capitalismo, como o processo de desenvolvimento do trabalho servil, como o aparecimento das areas geograficas americanas, o que, no fim de contas, vem apenas comprovar que a historia humana não pode ser dividida segundo as fronteiras dos paises, mas, muito ao contrario, só pode ser exatamente compreendida quando se associa, de forma nitida, aquilo que se passa em uns com aquilo que se passa em outros, em função de fatores extra-fronteiriços. O sentido do seu trabalho é dado, logo adiante, quando acentua que "ninguem se havia preocupado em imaginar como viviam as populações mineradoras, o que comiam, o que vestiam, que artigos lhes eram indispensaveis, enfim, quais eram seus problemas de consumo e como estes problemas repercutiram na estrutura economica nacional e internacional". Lido isto, constata-se que a autora encontrou um caminho a seguir e tem uma exata compreensão da importancia dos elementos que vai apresentar, para a compreensão do panorama geral da mineração brasileira do seculo XVIII compreensão que ajuda muito mais ao entendimento dos fatos politicos desenvolvidos naquela zona, o choque dos Emboabas, a Inconfidencia Mineira, etc., do que a narração pura e simples do seu desenvolvimento cronologico.

E não podemos deixar de nos satisfazer quando a autora, nas primeiras linhas do seu trabalho, abandonando uma trilha antiga, sabe por de lado o problema das datas, não se perdendo em cuidados em verificar precedencias e anos, escrevendo, com muita propriedade: "Um ano a mais um ano a menos, que importa? As consequencias formidaveis do acontecimento não se modificam, por ter sido este ou aquele o nome do descobridor das minas de ouro das Gerais". E logo sabe caraterizar o que é realmente interessante para o desenvolvimento historico e para a sua pesquisa e exposição: "Alem do mais, a descoberta do ouro não é fato que possa ser atribuido a este ou aquele homem. Essa descoberta foi a resultante do esforço continuado de gerações que se sucederam. Foi a soma final de fatores sociais, geograficos, economicos e politicos, que se vinham fazendo sentir, durante seculos". Para frisar, com uma precisão que distingue a sua interpretação entre tantas outras que: "Todos os elementos necessarios à sua efetivação vinham se elaborando e conjugando lentamente, numa marcha gradativa e segura em direção a tal objetivo". Esse exato entendimento de que os fatos historicos não ocorrem ao sabor dos homens e por simples e imotivado acidente se apresenta com importancia, para nos fazer compreender que a autora tem do desenvolvimento historico uma ideia segura e não se deixa impressionar pelas aparencias.

Mas, logo ao virar a pagina, depara-se o leitor com duas conclusões passiveis de debate. A primeira, fornecida em nota de barra de pagina, acentua como causa da intensa miscigenação de brancos e indigenas, nos primeiros tempos de Piratininga, a aspereza da serra do Mar, "proibindo a escalada de mulheres brancas". Ora, dar como motivo para a miscigenação com os elementos indigenas, no planalto a dificuldade de transposição da serra por mulheres brancas, parece-nos uma conclusão bastante afoita. A citação das fontes, no caso, não importa. As fontes referem-se às dificuldades da trilha. A conclusão, quanto à miscigenação, são da autora, tão somnte. Nesse terreno está ela sozinha e, segundo pensamos, desamparada. A outra conclusão, que salta à atenção do leitor, de natureza mais grave, porque já abarca um campo cientifico estreitamente ligado ao metodo historico e é, por isso mesmo, uma questão de fundo, de principios, diz respeito ao problema genetico. Escreve a autora que o mameluco paulista "nasceu talhado para o bandeirismo". E confirma, antes e depois. "Da união do branco com a india surgiu o mameluco indomito, que trazia, como herança do pai reinol, aquela ansia de aventura e de agitação que o levara a desvendar o "mar tenebroso"; e da mãe guarani, o pendor para a vida nomade, a sede de penetrar nos sertões, desvendar os seus misterios, partilhar de sua vida aspera e bravia". Logo adiante: "A herança biologica fez com que ele compreendesse melhor o determinismo rigoroso do meio fisico planaltico..." Isso, no fim de contas, nem é ciencia historica e nem ciencia biologica. Não passa de falsa literatura.

(Endereço para remessa de livros: rua Dona Mariana, 118 — Ap. 203 — Rio).

Ultimos lançamentos

(Conclusão da 20.a página).

de e certo público em trabalho verdadeiramente original e precioso. Jovens e adultos hão de encontrar nestas paginas entretenimento da melhor qualidade e sutileza de elevado alcance.

BIOGRAFIA — A VIDA HEROICA DE CRISTOVÃO COLOMBO — Giuseppe Cavazzana — Temas há que são inexauriveis! Especialmente aqueles que, refletindo gestos de arrojo e superação às contingencias do tempo e do espaço ambiente marcam instantes decisivos em que a historia de povos e nações, ou ainda da humanidade, ganharam caminhos e contornos novos. Tal é o caso de Cristóvão Colombo, filho de um tapeceiro genovês a quem coube, através de vicissitudes inauditas, descerrar o velório que ocultava aos olhos da Europa o esplendor do Novo Mundo. Nas historias das peregrinações humanas através de mares e terras misteriosas e através dos escolhos bem mais perigosos da ingratidão, da inveja, das conspirações, do odio e do descrédito, a figura de Colombo avulta e se projeta de geração em geração. Todas essas lutas contra o certo e o incerto, a ignorancia geral e toda a gama das paixões inferiores, refletem-se neste livro ao qual as Edições Melhoramentos deram o melhor de seus recursos tecnicos. Cumpre notar que o autor não se limitou a narrar os fatos que tiveram Colombo como figura central. Cuidou tambem do ambiente que os originaram, das circunferencias, em que eles se desenvolveram, e das consequencias que trouxeram consigo. Assim é que vemos um magnifico capitulo acerca das condições da vida intelectual no fim da Idade Média, a febre do descobrimento alucinando povos e por fim o encerramento do prodigioso ciclo do descobrimento. Tudo isso narrado com pitoresco, clareza, acerto e ponderação. Excelentes as ilustrações de E. Dell'Acqua e muito boa a tradução de Dinio de Sanctis Garcia.

Para os Tuberculosos Pobres

O Educandario Santo Antonio, para filhos de tuberculosos pobres, carinhosamente dirigido por irmãs franciscanas missionarias, é um estabelecimento merecedor da caridade dos bons corações pelo auxilio que presta aos infelizes tocados por aquele mal e que não têm recursos.

Ajudar aquela santa instituição é um ato de humanidade. Qualquer óbolo pode lhe ser enviado com o seguinte endereço "Caixa 84 — Abernessia — Campos do Jordão" ou entregue por intermedio deste jornal

CORREIO FOLCLORICO



DIREÇÃO
CORY GOMES DE AMORIM

N.º 80

REDAÇÃO:
HELY DE FARIA PAIVA

Esta publicação é feita com a colaboração da Comissão Paulista de Folclore e do Centro de Pesquisas Folcloricas "Mario de Andrade".

Ajuda tecnica para estudos e pesquisas

O secretario geral da Comissão Paulista de Folclore recebeu o seguinte telegrama: "Comunico prezado confrade que foi assinado entre o governo de Alagoas e o Instituto Brasileiro Educação Ciencia e Cultura convenio para ajuda tecnica aos estudos e pesquisas folcloricas naquele Estado, de acordo voto I Congresso Brasileiro Folclore pt Atenciosas saudações Renato Almeida, secretario geral da Comissão Nacional".

AGRADECIMENTO

Agradecemos ao sr. Agenor Lopes de Oliveira a delicada carta enviada a 9 do mês proximo passado, bem como a colaboração enviada a qual será publicada.

CARTA DO FOLCLORE BRASILEIRO

(Conclusão)

XIII

1. — E' infima, em comparação com a riqueza e a variedade do folclore nacional, a soma disponivel de informações e de estudos folcloricos, e em geral esses trabalhos se ressentem de falta de tecnica, devido ao seu carater eventual e fortuito. Torna-se necessario formar peritos em numero razoavel e com certa continuidade e familiariza-los com os métodos modernos de observação, pesquisa e análise, a fim de aumentar o rendimento do seu trabalho e enriquece-lo, sendo conveniente que esse treinamento especial se ministre em nivel universitario, devido ao concurso de outras disciplinas afins.

2. — A Comissão Nacional de Folclore dirigirá um apelo às autoridades competentes, propondo a criação, nos Cursos de Ciencias Sociais e de Geografia e História das Faculdades de Filosofia, da cadeira de Folclore, na qual se ensinem, em uma parte geral, os métodos de pesquisa, observação e análise dos fatos folcloricos em todas as suas modalidades, e, em parte especial, as formas e processos do folclore nacional.

3. — Nesse apelo proporá, igualmente, a Comissão Nacional de Folclore:

a) — que a cadeira de Etnografia e Pesquisa dos Conservatórios de Canto Orfeonico passe a denominar-se de Folclore Nacional, como na Escola Nacional de Música da Universidade do Brasil, e que nenhum aluno seja aprovado nessa disciplina sem a apresentação de uma pesquisa de campo, como tambem nenhum professor seja admitido para leciona-la sem a correspondente apresentação de uma ou mais pesquisas de mérito.

b) — que seja criada, em todos os Conservatorios oficiais ou oficializados da União, Estados ou Municipios, a cadeira de Folclore Nacional;

c) — que se estenda a frequencia às aulas de folclore das escolas de musica nacionais a todos os estudantes dos diversos cursos, não se restringindo a sua obrigatoriedade apenas aos alunos das classes de composição, encarecendo-se ainda a necessidade de ter o curso, pela importancia do estudo conjunto do folclore para a formação da cultura nacional, a duração de dois anos.

XIV

1. — As Comissões Regionais de Folclore deverão organizar, nas faculdades, escolas normais e colegios secundarios, centros ou grupos de pesquisas, formados por alunos dos respectivos estabelecimentos, e cujos trabalhos terão a assistencia tecnica e a orientação da respectiva Comissão.

2. — Os Centros assim organizados terão como finalidade principal a pesquisa de campo, a colheita do material como existe, o registro mecanico dos fatos folcloricos, o estabelecimento de nucleos de documentação (museus, discotecas, arquivos, etc.) e a sua respectiva divulgação, com observações e notas, mas sempre em seu estado original.

3. — Como medida de estimulo às atividades desses centros deverão ser promovidas palestras, conferencias, seminarios, etc., para o estudo, em conjunto, do material recolhido, sempre que se realizar uma pesquisa de campo.

4. — As Comissões Regionais procurarão entender-se com as autoridades do ensino, na respectiva região, para que sejam favorecidos esses estudos e trabalho, prestigiando moral e materialmente as atividades dos centros de pesquisadores nos estabelecimentos de ensino.

5. — E' sugerida às sociedades luso-brasileiras a organização de centros de estudos folcloricos, tendo em vista as origens portuguesas fundamentais no tradicionalismo brasileiro, a fim de que, em instituições dessa natureza, se estudem os aspectos cientificos das relações entre os dois folclores — o brasileiro e o lusitano.

XV

1. — E' reconhecida a necessidade de dar-se inicio à publicação de uma Biblioteca Brasileira de Folclore, em que se editem obras originais sobre folclore brasileiro e se reeditem livros fundamentais, já hoje esgotados. Nessa coleção serão incluidas, igualmente, traduções de obras cientificas em que se encontrem estudos ou pesquisas de interesse para o folclore nacional.

2. — Para a organização da Biblioteca Brasileira de Folclore, a Comissão Nacional de Folclore entrará em entendimentos com o Ministerio da Educação e Saude, a fim de que se organize uma comissão com representantes daquele Ministerio, da Comissão Nacional de Folclore, do I. B. E. C. C., da Universidade do Brasil e do Instituto Nacional do Livro, para estabelecer o plano de publicação, distribuição e venda das obras selecionadas e tomar todas as providencias necessarias à efetivação da Biblioteca Brasileira de Folclore.

XVI

A Comissão Nacional de Folclore fica incumbida de promover os necessarios entendimentos com as autoridades competentes, no sentido da publicação de uma revista brasileira de folclore.

XVII

Reconhece o Congresso a conveniencia de promover-se a organização de uma antologia de contos populares, lendas poesias, enigmas e o que mais se enquadre na moderna orientação psicologica da adolescencia, à qual se destina. Essa antologia deverá ser constituida de volumes que contenham elementos selecionados em cada região do pais, sem o aspecto formal de livro texto.

XVIII

No sentido de dar maior valorização aos assuntos do tradicionalismo nacional, sobretudo junto às novas gerações, o Congresso sugere aos editores e responsaveis pelas publicações infantis e juvenis, bem como à imprensa em geral, a preferencia pelos temas brasileiros, populares e folcloricos, nos comentarios, historias e ilustrações dos periodicos.

XIX

A utilização de elementos folcloricos como fonte de desenvolvimento do turismo merece ser estimulada e incentivada, devendo, neste sentido, os orgãos integrantes da Comissão Nacional de Folclore manter-se em entendimento constante com o Conselho Nacional de Turismo a fim de que, num regime de estreita e proveitosa cooperação possa ser incrementada a aplicação do Folclore ao turismo.

XX

1. E' sugerida ao I.B.E.C.C. a criação, com o setor de trabalho do secretariado da Comissão Nacional de Folclore, de uma secção de intercambio cultural com o estrangeiro. Esta secção trabalhará em colaboração com os orgãos regionais daquela Comissão visando aos seguintes propositos: a) manter relações com as entidades folcloricas e folcloristas estrangeiros, para isso organizando um fichario por paises e especializações; b) estabelecer a permuta de publicações e material folclorico, que deverá ser feita na conformidade dos interesses locais das Comissões Regionais; c) publicar, com a periodicidade mais conveniente, um Boletim, em espanhol, francês e inglês, com informações relativas ao folclore brasileiro, inclusive indicação bibliografica do folclore nacional.

2. Em cada Comissão Regional será designado um de seus membros para incumbir-se do contato com a secção de intercambio cultural, facilitando a esta todas as informações de natureza regional destinadas a divulgação no exterior.

3. A Comissão Nacional de Folclore solicitará o apoio da UNESCO, do Ministerio das Relações Exteriores e do Instituto Nacional do Livro para obtenção das facilidades necessarias ao desenvolvimento desse intercambio, que se fará diretamente ou por intermedio das Missões Diplomaticas, Repartições Consulares e Delegações junto a Organismos Internacionais.

XXI

1. Considera-se a realização das Semanas de Folclore, comemoração anual do Dia do Folclore, fator de desenvolvimento do estudo do Folclore Brasileiro e de maior aproximação intelectual e pessoal entre os folcloristas nacionais. Fica estabelecido que, nos anos em que se realizar Congresso Brasileiro de Folclore, não haverá Semana de Folclore.

2. E' sugerida às Comissões Regionais a inclusão, no programa da Semana de Folclore que estiver a seu cargo, de seminarios, mesas-redondas e outros meios que permitam o debate, entre os folcloristas presentes, de problemas fundamentais ligados ao estudo, tecnica e pesquisa do folclore, em particular da região onde se efetuar a reunião. Sugere-se tambem a realização, na mesma epoca, de exposições folcloricas de temas e assuntos regionais, como meio de difusão de aspectos folcloricos em sentido pedagogico e cultural.

XXII

As Comissões Regionais de Folclore promoverão, a exemplo do que já se vem fazendo em alguns Estados, a designação de delegados seus nos municipios do interior, procurando, igualmente, estabelecer o mais intimo contato com o professorado primario e secundario das diversas localidades e com agentes municipais de Estatistica, como elementos valiosos de informação e de cooperação quanto às pesquisas e levantamento do folclore regional.

XXIII

O Congresso recomenda à Comissão Nacional de Folclore a adoção, pelos meios mais adequados, das medidas que couberem no sentido de: a) promover-se a realização, em cada cinco anos, de Congressos Luso-Brasileiros de Etnografia e Folclore, alternadamente em Portugal e no Brasil; b) estabelecerem-se as bases para um Congresso Sul-Americano de Folclore.

XXIV

O II Congresso Brasileiro de Folclore se reunirá em 1953 em Curitiba, como parte das comemorações do centenario da Provincia do Paraná.

Rio de Janeiro, 31 de agosto de 1951.

Renato Almeida — presidente; Cecilia Meireles — secretaria-geral.

FORMULAS PARA TERMINAR "ESTORIAS"

ROSSINI TAVARES DE LIMA

Em 1950, entre outras pesquisas realizadas com os nossos alunos da classe de Folclore Nacional, do Conservatorio Dramatico e Musical de São Paulo, realizamos uma sobre as formulas para terminar "estórias", que ainda sobrevivem na tradição oral de nossa cidade.

Dessa maneira, pudemos recolher a pequena coleção, que endereçamos, em nome do Centro de Pesquisas Folcloricas "Mario de Andrade", ao 1.o Congresso Brasileiro de Folclore.

Entre as numerosas formulas, que apresentam a expressão "morreu a Vitoria" como uma constancia, registramos as seguintes:

I

Acabou a "estória",
Morreu a Vitória,
Quem quizé
Que conte outra.

II

Acabou a "estória",
Morreu Vitória,
Quem ouviu esta
Que conte ótra.

III

Acabou a "estória",
Morreu a Vitória,
Quem não der três pulo
Nasce uma bóla.

IV

Acabou-se a "estória",
Morreu Vitória,
Vitório Emanuel
Cabeça de papel.

V

Era um dia uma vaca
Chamada Vitória,
Morreu a vaquinha
Acabou-se a "estória".

VI

Era uma vaca
Chamada Vitória,
A vaca morreu
Acabou a "estória".

VII

Acabou a "estória",
Morreu Vitória,
Entrou por uma porta
Saiu por outra,
Quem quizer
Que conte outra.

VIII

Acabou-se a "estória"
Morreu a Vitória,
Quem quizer que conte outra,
Uma velha atraz da moita
Estica uma perna
Encolhe a outra.

Das formulas, cuja constancia é a referencia à "pinto" e "pato", recolhemos:

IX

Entrei por uma perna de [pinto]
Sai por uma perna de pato,
Quem quizer...
Que conte quatro.

X

Entrou pela boca do pinto,
Saiu pela boca do pato,
Quem ouviu
Que conte quatro.

XI

Pé de pinto
Pé de pato,
Quem quizé
Que conte quatro.

A expressão "entrou por uma" ou "pela porta" encontra-se nas seguintes fórmulas:

XII

Entrou por uma porta
E saiu por um canivete,
Quem quizer
Que conte outra vez.

XIII

Entrou pela porta do fundo
E saiu pela porta da frente,
Quem quizer
Que outra invente.

XIV

Entrou por uma porta
E saiu pela janela,
O seu rei mandou dizer
Que conte uma porção delas.

XV

Entrou pela porta
Saiu pela janela,
Quem gostou
Não se esqueça dela.

XVI

Entrou por uma porta
Saiu por uma gilete,
Manda o Zé, meu senhor,
Que te conte sete.

XVII

Entrou pela frente
Saiu por trás,
Quem quiser
Que conte mais.

XVIII

Entrou pela porta,
Saiu pela janela,
Quem gostou
Não se esqueça dela.

Apresentam a expressão "que conte outra vez", como uma constancia, as formulas:

XIX

Era uma vez
Uma cabra montez,
Quem quiser
Que conte outra vez.

XX

Pulou, pulou
O gato chinês,
Quem quiser
Que conte outra vez.

XXI

Era uma vez
Um gato xadrez,
Quem ouviu esta
Que conte três.

Fazem referencia ao "doce", como constancia, as formulas seguintes:

XXII

E acabou-se o que era doce,
Quem comeu arregalou-se,
Quem não comeu
Amolou-se.

XXIII

Eu ia trazer um pote de doce,
Mas o pote caiu e quebrou
O doce derramou
E a "estoria" acabo-se.

XXIV

Eu ia trazendo
Um pratinho de doce,
Mas cai na fonte
E o doce foi-se.

Recolhemos, tambem, formulas sem quaisquer versões, como estas:

XXV

Puz o pé no estribo
Meu castelo estremeceu,
Adeu "estoria" que fica,
Quem vai embora sou eu.

XXVI

Esta "estoria tão bonita
A vovó é que inventou,
A vovó foi-se embora
E a "estoria" cá ficou.

XXVII

Vira, vira daqui,
Vira, vira de lá,
Como não sai mais daqui,
Conte alguem outra de lá.

XXVIII

Quem não gostou
Arranje outra,
Que para ouvir
Aqui estou.

XXIX

Carneirinho, carneirão,
Quem quiser
Que eu conte outra
Dá-me cá um beijão.

XXX

Acabou-se a "estoria"
Seu dotô,
Agora começa
O girindô.

XXXI

Acabou-se.
Acabou-se.
A "estoria"
Terminou-se.

XXXII

Firirim
Finfoia,
Acabou-se
A "estoria".

XXXIII

Aqui
Eu ponho um ponto
Quem quiser
Que conte um conto

XXXIV

Um, dois,
Otra "estoria"
Só no depois.

XXXV

E o conto
Está terminado
Deus seja sempre louvado.

XXXVI

Merece uma prenda,
Quem contar outra lenda

XXXVII

Já contei uma porção,
Agora seis contarão.

XXXVIII

Quem tem maior maginação
Que conte outra então

XXXIX

Trim, trim, trim
A "estoria" está no fim.

XL

E Padre, Filho, Espirito Santo
Amen.

AINDA O I CONGRESSO DE FOLCLORE

"O Eco", de Guaratinguetá, em 11-11-51, publicou o seguinte:

"O sentido e a repercussão que teve o 1.o Congresso Brasileiro de Folclore justifica o interesse continuado em torno do certame, onde Aparecida teve, como representantes, as senhoritas Lourdes e Conceição Borges Ribeiro, que, não só enviaram teses como ainda se destacaram nos debates dos grupos de trabalho que integraram.

Interessados em dar aos leitores maiores informações sobre o Congresso, procuramos aquelas congressistas que, com grande solicitude, nos atenderam.

— Quantos trabalhos foram enviados ao Congresso?

— No primeiro dia de reunião recebemos um envelope contendo pareceres sobre 133 trabalhos, além de grande numero de propostas. Devido a atrasos no correio e entrega dos registrados em outras secções, diversas teses e memorias chegaram à Secretaria no decorrer do Congresso, somando um total de 175. Isso acumulou as atividades de tal forma que muitas delas não puderam ter seus pareceres mimeografados, para um conhecimento maior dos congressistas.

— Qual o criterio adotado no julgamento?

— No dia 30 de junho, informou-nos d. Conceição, encerrou-se o prazo para a remessa dos trabalhos. A' medida que a Comissão Nacional os recebia, enviava-os aos secretarios gerais das comissões estaduais, que emitiam seu parecer ou davam essa incumbencia a um dos seus membros. Refeitaram-se os que não se enquadravam no temario e os de nenhum interesse para Congresso. Todos os pareceres implicavam, logicamente, uma justificativa. Esses pareceres, mimeografados, foram distribuidos a todos os congressistas, que se dividiram em 12 grupos de trabalho.

— Essa divisão era determinada pela mesa?

— Não, respondeu-nos d. Lourdes. O congressista escolhia o da sua preferencia. Assim, Conceição inscreveu-se no 5.o grupo: Literatura Popular, e eu, no 10.o: Folclore e Educação. Sendo este presidido por Celso Kelly que, por ausencia justificada, não pode comparecer nos primeiros dias, fui escolhida para secretariar o 2.o grupo (nomenclatura e classificação), sob a presidencia do dr. Carvalho Neto, deputado federal por Sergipe, literato de renome e folclorista de valor.

— Como funcionavam os grupos de trabalho?

— O presidente, designado pela mesa, escolhia o secretario, recebendo este uma pasta com todos os trabalhos e respectivos pareceres. Quando autor e relator encontravam-se no Ministerio, eram convidados para os debates, sendo-lhes permitido o uso da palavra, muitas vezes imprescindivel para uma decisão criteriosa e imparcial. As atas continham uma sintese dos pareceres e dos debates. Lidas em plenario, ocasião em que todo o congressista tinha o direito de falar, estavam sujeitas a discussões que alteravam ou mantinham o julgamento do grupo.

— Quantos componentes teve a comissão paulista?

— Nossa comissão foi a mais numerosa e, por coincidencia, eramos 13, numero bastante folclorico, porém, folcloricamente falando, somente as crendices favoraveis, com bons augurios, exerceram influencia, pois que, fomos muito felizes, graças ao nosso secretario geral, prof. Rossini Tavares de Lima, nome dos mais destacados no setor folclorico-diretor do Centro de Pesquisas "Mario de Andrade" e professor da cadeira de Folclore no Conservatorio Dramatico e Musical de São Paulo que liderou a equipe bandeirante.

Tem êle revelado um esforço consideravel, promovendo pesquisas na capital e no interior, reuniões de estudo, congregando elementos de valor, tais como Roger Bastide, Dalmo Belfort, Oraci Nogueira, Frederico Lane, Frank Goldman, Rute Guimarães e Hely de Faria Paiva, para dar o relevo que têm conseguido os paulistas na Comissão Nacional de Folclore. Devo referir-me, tambem, à exposição que fez no Ministerio da Educação o nosso colega Hely de Faria Paiva, de 13 quadros sobre motivos folcloricos do Estado, que mereceram critica altamente elogiosa.

— Quantos trabalhos os paulistas apresentaram?

— Vinte e cinco, todos eles aprovados para publicação total, merecendo alguns, moção de louvor.

— Quais os seus e os de Conceição?

— Nossas comunicações para o Congresso, como todas as que remetemos à comissão, versam exclusivamente sobre Aparecida, por ser a pesquisa "in loco" de maior interesse que o estudo de gabinete. Assim: "Alguns Aspectos do Culto a Nossa Senhora Aparecida". "Festa de São Benedito em Aparecida" e "Chico Santeiro, um artista de Aparecida". Informantes dedicados, entre os quais o diretor de "O Eco", possibilitaram-me apresentar o "Calendario Folclorico de Treze Cidades do Norte" do Estado.

Foram relatores dos nossos trabalhos: dr. Guilherme Santos Neves (secretario geral da comissão do Espirito Santo), dr. Edson Carneiro, Cecilia Meireles e Mariza Lira (da Comissão Nacional) e Renê Ribeiro (do Instituto Joaquim Nabuco, de Recife).

— Quando os folcloristas reunir-se-ão novamente?

— Em janeiro de 52, de 3 a 10, realiza-se a IV Semana Folclorica, em Alagoas, e, em 1953, o 2.o Congresso, em Curitiba, no programa comemorativo do 1.o centenario do Paraná. O 3.o Congresso será em São Paulo, por ocasião das celebrações de 1954. Enquanto não nos é possivel um encontro pessoal, intensificaremos a correspondencia, procurando, pelo intercambio cultural, cooperar para o desenvolvimento do vasto plano de estudos folcloricos em nosso Brasil.

Dentre os resultados eficientes, já advindos do 1.o Congresso, devemos ressaltar a colaboração dos agentes de Estatistica e do pessoal do Serviço Geografico recomendada pelas assembléias gerais do I.B.G.E., em conexão mais intima entre o folclore e o turismo, como verificamos no 4.o Congresso de Hoteleiros, em Campos do Jordão, nos dias 20 e 21 p.p., quando se exibiram cururueiros de Conchas e de Piracicaba. E' desejo do sr. Jaques Perroy, presidente do Centro de Planejamento de Campos do Jordão incluir em todos os seus programas festivos, nossas danças e cantos regionais, não só para torna-los conhecidos dos estrangeiros que frequentam aquela estancia, como tambem dos brasileiros que, infelizmente, pouco sabem das manifestações artisticas do nosso povo.

E, se "nenhuma coisa é nacional se não é popular", como diz Almeida Garret, o folclore será, muito em breve, um ponto de admiração no calendario das festividades turisticas.

E, para concluir, d. Lourdes se referiu à "Carta do Folclore Brasileiro", que acaba de ser publicada e distribuida, contendo as resoluções basicas, quer teoricas quer normativas, adotadas pelo congresso. Esse documento representa os caminhos em que deve prosseguir a Comissão Nacional de Folclore na realização do seu programa de revivescencia dos estudos e das pesquisas da cultura popular em nossa terra.

ESTRANHA ATITUDE DA UNESCO

O Brasil é um dos paises que mais têm prestigiado a Unesco. Foi o primeiro a organizar sua comissão nacional, que é o Instituto Brasileiro de Educação, Ciencia e Cultura (IBECC), mantem junto à organização uma Delegação permanente, chefiada pelo sr. Paulo Carneiro, e contribui para a manutenção da mesma com a alta soma de 180.460 dolares.

Pois bem, a Unesco se compraz em ignorar o Brasil. Ainda este ano, reuniu-se no Rio de Janeiro o I Congresso Brasileiro de Folclore, convocado pelo IBECC, no qual a Unesco foi convidada, tendo enviado o sr. Sergio Milliet como seu representante. Porquanto não desconhecia o certame. Mais ainda, na sessão preparatoria, foi aprovado um telegrama de felicidade ao Congresso aos ideais da Unesco, de prosseguir a paz pela educação, ciencia e cultura, telegrama enviado ao sr. Torres Bodet e respondido. Dessa forma, verifica-se a preocupação do IBECC em prestigiar a organização internacional, a que está filiada.

No entanto, as publicações da Unesco, mesmo o "Correio" que é o seu jornal, não publicaram uma linha sobre o certame de folclore brasileiro nem a mensagem enviada ao diretor geral, nem o discuros do seu delegado, nem a simples realização de um congresso, que mereceu o apoio do Governo do Brasil, foi aberto e encerrado, em nome do presidente da Republica, pelos Ministros das Relações Exteriores e da Educação, e que realizou um Festival Folclorico, ao qual compareceu pessoalmente o presidente Getulio Vargas. De tudo isso soube a Unesco, mas tudo isso ignorou.

Acontece, porém, que, ao mesmo tempo, na Iugoslavia, houve um Festival de Danças Populares. Foi o bastante para o "Correio" da Unesco embandeirar em arco, fotografias espetaculares nas 4 primeiras paginas, artigos em suma, um acontecimento. Porque essa diferença de tratamento? Porque um festival, que não foi promovido pela Unesco, tanto mereceu e nada mereceu um Congresso promovido pela Comissão Brasileira da Unesco? A homenagem brasileira à Unesco nem conseguiu a minima repercussão e todo o Congresso não logrou uma linha nas numerosissimas publicações com que a Unesco dispende fortunas e consome toneladas de papel... E somos contribuintes pontuais.

Póde ficar certa a Unesco de que não cumprirá sua tarefa se não conseguir inspirar confiança nos circulos intelectuais e não será com atitudes lastimaveis como esta que grangeará o prestigio necessario a prosseguir no seu programa, cuja base deve ser igualdade de tratamento. Para a Iugoslavia tudo, para o Brasil... nada.

COLEGIO SÃO PAULO
AVENIDA AGUA BRANCA, 232
Fone: 52-1655
EXTERNATO — SEMI-INTERNATO
Abertas as matriculas para o
CURSO DE ADMISSÃO
(Ginasio e Comercio)
Ambiente seleto — Eficiencia comprovada

RESULTADOS DO CONGRESSO

A Comissão Paulista de Folclore recebeu a seguinte comunicação do secretario geral da Comissão Nacional: — "Depois do Congresso, para o qual esta Comissão concorreu com tão brilhante colaboração o que muito cordialmente lhe agradeço, necessitamos entrar num novo periodo de atividades, que seja de realizações, aproveitando os resultados da nossa reunião.

2 — Conforme meu telegrama de 24, dois resultados já podemos contar: primeiro, a resolução do Conselho Nacional de Estatistica, colocando à disposição da Comissão Nacional de Folclore os agentes municipais, para elementos de informação; segundo, a assinatura do primeiro convenio de assistencia tecnica, com o governo do Espirito Santo, que tive a honra de assinar a 22 do corrente, em Vitoria. Peço-lhe encarecidamente procurar o senhor governador desse Estado a estudar as possibilidades de ser concluido o mesmo ato. Deve ter um exemplar do projeto de Convento, tal como o aprovamos no Congresso, mas, em todo caso, lhe mando o teôr do que firmei com o Espirito Santo.

3 — E' minha intenção publicar com a possivel urgencia, as Resoluções do Congresso, de sorte que o colega terá em mãos, por igual, os varios assuntos que lhe cabe encaminhar nesse Estado. E peço tambem a sua esclarecida atenção para a necessidade de ser reestruturada essa Comissão, dentro do molde da modificação geral da Comissão Nacional de Folclore, que lhe foi enviada pelo doc. 234 de 12/7/51, e cujo item VIII cuida das comissões regionais.

4 — Espero contar com sua boa vontade e solicitude para iniciarmos a segunda parte de nossa tarefa, que é, depois da mobilização geral dos folcloristas brasileiros, cujo marco foi o Congresso, realizar um trabalho construtivo no tocante aos dois assuntos capitais: incentivo às pesquisas folcloricas e proteção às artes populares, dentro das diretivas adotadas pelo certame do mês passado."

COLITES ANTIGAS
Amebas — Giardias — Gases — Colicas — Diarreias — Disenterias — Prisão de ventre — Apendicites — Estreitamentos — Cancer e hemorragias — Hemorroidas — Fistulas — Tratamento direto na parte intestinal doente.
DR. ALVARO MACHADO
Especialista de Benef. Portug.
Marcar hora — Praça Ramos de Azevedo, 195 — Telefone: 34 4575

"Folclore e literatura regional"

A proxima reunião da Comissão Paulista de Folclore terá lugar no Conservatorio Dramatico e Musical de São Paulo, no proximo dia 5 de dezembro, às 20,30 horas, para a qual são convidados todos os membros e interessados. Será feita nessa reunião uma palestra do sr. Frederico Lane sobre "Folclore e literatura regional".

LIMPESAS EM GERAL
SOALHO CORRIDO:
Raspagem com raspadeira à mão
CALAFETAMENTOS:
Raspagem com maquina.
PARQUET:
Com massa de gesso cré e oleo de linhaça.
TAPETES:
Lavagem e desinfecção de tapetes fixos ou soltos. Serviço rapido.
HOMENS POR DIA:
Aceitamos pedidos para residencias.
FACHADAS:
Limpesa com JACTO VAPOR, por processo Norte-Americano.
ASSINATURAS:
Conservação de limpesa diaria para serviços noturnos e diurnos.
DAMOS AS MELHORES REFERENCIAS
EMPRESA LIMPADORA PAULISTA S. A.
EDIFICIO AMERICA (EX-MARTINELLI) — 9.o ANDAR
Telefones: 32-4374 — 32-4376 — 32-0006 — 33-3500 e 33-6614

COLCHÃO DE MOLAS



2as E 6as FEIRAS ABERTO ATÉ AS 22 HORAS
CONFORTO E QUALIDADE COM GRANDE FACILIDADE
SOLTEIRO
0,78 OU 0,88 × 1,88
CR.$ 950,00
ENTRADA CR.$ 150,00
8 PAGAMENTOS DE CR.$ 100,00
CASAL
1,28 OU 1,37 × 1,88
CR.$ 1.200,00
ENTRADA CR.$ 200,00
10 PAGAMENTOS DE CR.$ 100,00
MATRIZ · AV. RANGEL PESTANA 1646-1670 FILIAL · AV. IPIRANGA 520-532

PAGINA INFANTIL

Orientação de **HERNANI DONATO**

(PUBLICA-SE AOS DOMINGOS)

O CAVALEIRO SEM IGUAL

RESUMO DA PARTE JA' PUBLICADA — Numa batalha horrivel e sangrenta, em que o arcebispo de Turpin abate mais de trezentos pagãos, Rolando, deitando sangue pela boca e já nos ultimos esteriores toca a sua trombeta.

CAPITULO V

A MORTE DO HEROI CRISTÃO

Momentos depois dirigia-se para as terras de Espanha o exercito dos francos, coberto de aço espelhante, armado de longas lanças e espadas largas e fortes. Os comandantes galopam à frente de seus esquadrões. E todos dizem:

— Se chegarmos antes de morto Rolando, a seu lado venceremos os pagãos.

Entretanto, ao longe, em terras de Espanha, o valente guerreiro ataca de novo e, desta vez, consegue aproximar-se de Marsilio, a quem decepa o punho direito. Ia matá-lo, quando este se pôs em fuga seguido de mil homens. Cincoenta mil sarracenos se precipitam contra os cristãos. O califa de Cordova, quando a luta estava mais forte, consegue ferir pelas costas o bravo Oliveira, que cai do cavalo, para morrer. Rolando aproxima-se e com um golpe de sua espada degola o pagão. Depois, o valente guerreiro apeia-se e toma seu amigo nos braços. Oliveira está pálido, descorado. O sangue corria de suas feridas. Mal reconhece Rolando, do qual assim se despede:

— Ja não te vejo, meu amigo. A morte me turva a vista...

Ja não te ouço. Tua voz é confusa... Sei, porém, que és Rolando. Escuta: deixei em França a esposa e um filho. Dize-lhes que eu, pelo nosso imperador, soube morrer com lealdade e pela patria tombei com gloria.

E o coração vai-lhe parando de bater. Seu corpo se alonga pelo solo e seus labios soltam o derradeiro suspiro. O conde Oliveira deixou de existir. A seu lado, Rolando, o orgulhoso e forte, chora a perda de seu grande amigo.

A batalha aumenta. Morrem varios capitães dos francos. Rolando cavalga de novo e atira-se, de espada em punho, contra o adversario. De nada lhe serve tamanha valentia. Seus amigos vão caindo um a um. Assim morre Gautier, o arcebispo Turpin, e tantos outros. Ele mesmo está ferido. Já sente que a morte está proxima. Pelos ouvidos escorre-lhe o sangue. Ajoelha-se e pede a Deus pelos seus pares, seus doze guerreiros sem igual. Depois roga por si ao arcanjo Gabriel, que sempre o protejera na guerra. E com Durandal, a fiel espada, na mão, sobe a um monte onde procura um recanto para morrer. E sobre a relva deixa-se, afinal, cair. Seus membros começam a entorpecer. A morte não está longe. Então, um mouro que o seguira de longe e se fingia de morto, aproxima-se do guerreiro e procura tirar-lhe as armas, dizendo, em tom triunfal:

— Até que enfim foi vencido o sobrinho do imperador Carlos. E sua espada seguir-me-á a meu pais arabe!

Mas, reanimado pelo contato com o pagão, Rolando, num esforço, ergue-se e mata o miseravel. Depois, furioso, tenta partir sua espada, batendo com ela de encontro a um rochedo. O fino aço, porém, não quebra. E quando Rolando percebe ser vão seu intento, começa a lastimar-se:

— Oh, Durandal, minha espada, como tu és clara e forte! O sol te fez brilhar nos combates que travei e sempre fui vencedor. O imperador Carlos estava nos vales de Maurienne, quando Deus te enviou por intermedio de um anjo. Ele me escolheu para ser teu portador. Contigo conquistei o Anjou e a Bretanha, o Maine, o Poitou, a Normandia, Provence, Baviera, toda a Flandres e a Aquitania. Depois, a Bulgaria e a Polonia, a Escocia, Gales e a rebelde Irlanda.

Agora tudo acabou-se. Mas vale morrer que deixar-te cair em mãos pagãs.

E sobre a espada se deixa tombar, voltando, porém, o rosto para a gente arabe a fim de que os francos vejam que, como uma vez dissera, morria conquistando.

Em seguida, confessa a Deus suas culpas e lhe oferece a espada que dois anjos se apressam em receber.

E assim termina o glorioso Rolando, junto de um grande pinheiro, com a face voltada para a Espanha, recordando-se, com saudades, da sua doce França, dos homens de sua linhagem, de Carlos Magno, seu imperador, e dos francos que lhe eram fiéis.

Do céu descem São Gabriel, São Rafael, São Miguel do Perigo, que recebem a alma do conde e com ela voltam ao paraiso.

(continua)

(Do livro "O Cavaleiro Sem Igual", das Edições Melhoramentos).

XVI CONCURSO: UM QUADRO PARA COLORIR — Aqui está o concurso para o mês de dezembro. Muito facil: Tomem dos lapis de cor ou aquarela e comecem a dar cor ao desenho abaixo. E depois de terminado, mandem com urgencia o seu trabalho pois faremos o sorteio no dia 20 a fim de que os vencedores recebam os seus premios como presente de Natal!

LIVROS QUE RECOMENDAMOS AOS NOSSOS AMIGUINHOS

DEIXEM PASSAR AS MARREQUINHOS — Robert MacCloskey — A engraçada historia de uma familia de marrecos às voltas com o problema da subsistencia numa cidade populosa. As dificuldades de achar um lugar para pousar, juntam-se os perigos continuos em que se constituem para uma familia de marrecos as bicicletas, os automoveis e o ambiente agitado da cidade. Mas tudo termina bem, com a providencial intervenção de um guarda-civil, que com bom humor e disposição tudo resolve. "Deixem Passar os Marrequinhos" é um livro que agradará as crianças e que tem a caracteristica interessante de ser fartamente ilustrado, o que permite às crianças de menor idade seguir as curiosas aventuras dos marrequinhos. E' uma edição Melhoramentos.

CHIQUINHO E MOLEQUE ZECA — Fernando Fortarel — Editora Brasil. Mais uma das aventuras do endiabrado Chiquinho, que, desta vez, arranja mais um companheiro, Moleque Zeca. Neste livro, os dois companheiros descobrem nos arredores de sua casa um velho baú de ferro, ali enterrado decerto, por algum pirata. E' uma historia viva, cheia de imprevistos, que por certo agradará aos apreciadores do peralta Chiquinho.

APUROS DO MACACO PIUM — Ampliando continuamente a sua linha de publicações infantis, as Edições Melhoramentos estão apresentando uma dilatada série de novidades. Entre elas "Apuros do Macaco Pium" de Hernani Donato que já nos deu pela mesma editora "Novas Aventuras de Pedro Malasartes" e "Historias dos Meninos Indios". Em sessenta paginas de leitura capaz de agradar a grandes e pequenos, desfilam sete historias de real poder emotivo: "Os apuros do macaco Pium", "As espertezas de um rato roceiro", "A eleição do rei Leão", "A barca da tartaruga", "A Republica do Burro", "Quem dá o cabo para um machado" e "A onça e o filhote do vento". Em cada uma das historias comparecem personagens e encontram-se aventuras deliciosas às quais não falta um fundo moral perpassado de humor.

O JABUTÍ E O GIGANTE — Interessante e curiosos são os episorios do folclore indigena. O autor, baseado numa das mais interessantes historias do jabutí, desenvolveu, num estilo brilhante e atraente, uma nova versão que, por certo, deliciará a nossa petizada, pois incriveis as aventuras de Dom Jabutí. Este curioso livro é um presente que toda criança receberá com satisfação. Guaracy Ribeiro — Editora Brasil.

NO REINO DA MÃE D'AGUA — Nally Coelho Burnier. Editora Brasil — Com este maravilhoso conto, a autora leva o leitor às profundezas do mar, para mostrar-lhe um mundo diferente, cheio de beleza e encanto. Ensinando sem a preocupação de ensinar, este magnifico livro não só encanta pelo enredo da historia, mas tambem pelos conhecimentos que transmite, respeito da flora e da fauna maritima.

...E mais êste presente

que se prolonga pela vida inteira!

O Natal vem aí... Naturalmente, como espôso e pai extremoso, você já pensou nos presentes. Haverá uma Árvore de Natal carregada de "frutos", em mais um festivo e tranquilo Natal... Mas, você, que sente tão profundamente a responsabilidade de chefe de família, não pode deixar de incluir na lista *mais êste presente, que se prolonga pela vida inteira:* uma Apólice de Seguro de Vida da Sul America. Faça hoje mesmo o seu seguro de vida, garantindo aos seus, para os Natais futuros, a mesma tranquilidade e a mesma segurança que os cercam neste Natal. O agente da Sul America lhe explicará, sem compromisso, qual o plano de seguro de vida mais adequado ao seu caso.

Sul America
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
Fundada em 1895

FIRME

Ouça, como a voz de um amigo, a palavra do Agente da Sul America.

À SUL AMERICA - CAIXA POSTAL 971 - RIO DE JANEIRO
Queiram enviar-me um folheto ilustrado sôbre o Natal ou outro com informações sôbre o seguro de vida. Indique qual dos dois deseja.

Nome
Data do Nasc.: dia mês ano
Profissão Casado? Tem filhos?
Rua N.º Bairro
Cidade Estado
19-DDDD-1 3

AJUDE PAPAI-NOEL...

...A TRAZER AOS MENINOS DO BRASIL O MELHOR PRESENTE!

Para e sugira aos seus amiguinhos que peçam tambem um dos livros infantis das EDIÇÕES MELHORAMENTOS.

Historias de animais — Viagens e Aventuras — Viagens Através do Brasil — Grandes Vultos da Historia Patria — Coleção Natal — Série Vigil — Historias do Folclore — enfim, centenas e centenas de titulos variados, todos interessantes e muito ilustrados! Um presente que será recordado a vida toda, pois um livro lido passa a fazer parte da vida do leitor!

EM TODAS AS LIVRARIAS OU NAS

EDIÇÕES MELHORAMENTOS
Rua Libero Badaró n.º 461
Caixa Postal 8120
SÃO PAULO

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

Dianira Gonçalves França pede um auxilio para tratamento de saude de sua filha.

O NASCIMENTO DA CANÇÃO DE NATAL

Do livro "Contos de Natal — Hertha Pauli

Lá longe, alem do oceano, num vale dos Alpes austriacos, existe uma povoação muito anitga.

Ainda hoje conserva ela o mesmissimo aspecto que oferecia há cem, duzentos ou trezentos anos. O tempo anda devagar nas montanhas do Velho Mundo, e mudanças dificilmente se notam tanto na gente como nas proprias montanhas. Bem no centro da aldeia, perto de um riacho, que corre apressado, ergue-se uma igreja muito branca, com uma torrinha pintada de vermelho. As casas dos lavradores, baixas, têm os telhados muito inclinados, e sobre eles se vêm pedras para defender as telhas dos ventos fortes e da neve. As casas estão ao derredor da igrejinha e se espalham como pintinhos em torno a uma galinha branca, de crista vermelha. A voz animada dos sinos parece chamá-las. E, no entanto, já no inverno de 1818, a igrejinha parecia estar a ponto de desabar sob o peso da idade...

Naquele tempo, alem dos camponeses e de alguns artesãos, só aparecia na povoação "vindo de fora", um ou outro vendedor ambulante. Em toda a localidade, apenas havia duas pessoas instruidas: o padre Mohr, que era vigario e Frans Xavier Gruber, que era pofessor. Ambos muito moços, tambem tinham "vindo de fora". Não tardaram, por tudo isso, em tornar-se bons amigos. Todos os domingos reuniam-se para um pouco de musica. O padre Mohr cantava partitura de terror e Gruber, a de baixo, acompanhando-se na guitarra. As crianças juntavam-se na rua, em frente à igrejinha, e diziam: — "Ouça! o vigario e o professor estão encantando outra vez!

Reaberto ao publico o orquidario do Jardim Botanico

Segundo se sabe, varios fatores independentes da direção do Instituto de Botanica da Secretaria da Agricultura, determinaram a demora dos serviços de restauração da cobertura metalica e de vidros das estufas do Jardim Botanico, por mais tempo do que, inicialmente foi calculado pela direção daquele proprio estadual. Foi resolvido agora reabrir às visitas a esta part edo Jardim nos domingos e dias feriados em que o trabalho não seja proibido por lei, fixando para tais dias o horario de 9 até às 17 horas, continuando entretanto, proibido o acesso às estradas e picadas que penetram nas matas nativas, bem como visitas em dias uteis da semana, até nova deliberação.

Esta resoluço foi inspirada pelo desejo de proporcionar ao publico em geral e aos nossos visitantes estrangeiros e apreciação do espetaculo proporcionado pela floração de varias **Orchidaceas** macrantas altamente decorativas.

Como es acha concluido um pequeno jardim de pedras, iniciado em junho, o diretor do Instituto de Botanica dará amanhã uma aula pratica, que terá inicio às 9,30 horas, para a qual são convidados todos os interessados, particularmente, os orquidofilos, a fim de lhes mostrar algumas vantagens do jardim de pedras para a orquicultura, assunto que será abordado praticamente, mostrando varios conjuntos que acabam de ser formados.

Para facilitar a locomoção dos interessados, o Instituto de Botanica fornecerá o seu onibus, que sairá do ponto terminal da linha de bonde Domingos de Morais, às 8,30 e às 9,10 horas rumo ao Jardim Botanico. Alem desta condução, existem onibus publicos e autos de lotação. Para o regresso a repartição não fornecerá condução, podendo todavia cada visitante permanecer o tempo que lhe convier dentro do horario supra estabelecido.

TODOS DEIXARAM AS COMPRAS PARA DEZEMBRO

(Conclusão da ultima página)

do num terno preto, bigodinho branco como esses senhores que pertenceram à Guarda Nacional. O homem tambem farejava panetones espalhados em cima do balcão. Vendo um sinal de interrogação em nosso olhar, esclareceu:

— Sim, que não se meta a Comissão de Preços. O sr. deve estar lembrado de que panetones deste mesmo tamanho eram vendidos a trinta cruzeiros no ano passado. Hoje, estão a vinte. Amanhã, todavia, não faltará um proprietario de confeitaria e padaria, com força na Comissão de Preços, a exigir tabelamento. Daí panetones deste tamanho, que estão sendo vendidos a vinte cruzeiros, passarão a sê-lo (o homenzinho usava esta mesma colocação pronominal) a trinta cruzeiros por arte e jeito da Comissão de Preços.

Bem informado, o cidadão de preto começou a verberar a ganancia dos comerciantes. As castanhas, disse-nos, são vendidas a quinze, dezoito, vinte cruzeiros, conforme o lugar. Todavia, custavam apenas sete cruzeiros aos importadores. Aliás, o comerciante de quem adquirir as castanhas a vinte cruzeiros, informou-nos o homenzinho, declarou-me que as havia comprado na capital da Republica a quinze cruzeiros.

— Parece-me, concluiu, que no Rio o tabelamento é coisa séria. Daí os comerciantes de lá venderem castanhas aos colegas de S. Paulo, ganhando cem por cento e possibilitando lucros de vinte e cinco por cento a estes menos aquinhoados... Se as firmas do Rio têm mais facilidade nas importações e recebem as mercadorias muito antes do que as de S. Paulo, colocando-as extra-tabelamento, as daqui se julgam no direito de fazerem o mesmo. E quem paga é o consumidor de São Paulo.

Apanhando o embrulho, o cidadão de preto se despediu, lembrando ainda a azafama com que a Comissão Estadual de Preços se move em torno dessa questão debatida e redebatida que são os preços dos brinquedos.

— Que não se meta a Comissão de Preços. Até logo...

O PAPAI NOEL DA RUA DE SÃO BENTO

Os papais Noéis tomaram conta da cidade. Há-os de diversos tamanhos, corpo e idade. Até, a atentado à tradição, existem os que se vestem de azul. Sim, o velho S. Nicolau de grandes vestes escarlates, vai sendo substituido por outros com trajes variegados mas que ainda conservam a tradição das barbas brancas.

Ontem, à tarde, um Papai Noel postou-se deante de uma casa comercial e se pôs a agitar uma campainha, anunciando as vantagens de se comprar naquele estabelecimento. Deveria ser um velhinho, avô talvez de muitos netos, o sujeito que estava dentro daquela carcassa de Papai Noel, pois a criançada o preferia entre os muitos individuos vestidos do vermelho que transitavam aquela hora na cidade. Puxavam o braço das mães, o paletó dos pais e teimavam:

— Eu quero falar com Papai Noel...

— Vai então. Pede alguma coisa a ele.

Papai Noel!

— Que é, filhinho? Que presente você quer que eu leve em sua casa?

— Uma bicicleta.

— Está bem... Eu vou levar lá uma bicicleta.

O menino se afastava satisfeito depois de ter cumprimentado honrosamente a figura de seus sonhos, passeando democratica e vulgarmente ali na rua de S. Bento.

Crianças afluiam naquele trecho de rua, pedindo presentes, cumprimentando o velhinho. E ele sempre prometendo. De repente, um menininho descalço, agarrado às saias de uma mulher modesta, evidentemente a esposa de um operario, fez questão de falar com o velhinho, pedindo-lhe alguma coisa. Pacientemente, a mulher conduziu-o até junto de Papai Noel.

— Que você quer, meu filho? Uma bicicleta? No dia de Natal eu vou levar.

Os olhinhos brilhantes, o menino se afastou. Papai Noel iria levar-lhe o presente desejado nos momentos de sonhos infantis.

Ora, certamente Papai Noel não vai levar presentes àquele menininho descalço. Ele mora tão longe; parece que a casa nem numeração tem. A rua por exemplo, não é calçada; fica longe e a Prefeitura nunca pensou seriamente em melhorar a situação do bairro. Fez mal portanto o Papai Noel prometer bicicleta ao menininho descalço, principalmente se atentar para essa velha questão do tabelamento dos brinquedos. Papai Noel não se lembrou de que este Natal vai ser bastante diferente dos demais. Houve tempo em que as donas de casa cogitavam de substituir às castanhas, uvas estrangeiras os vinhos portugueses, por produtos da terra. Hoje, no entanto, estes estão mais caros. Os artigos importados saem mais barato. E contra eles, é muito menos eficiente a ação das comissões de preços.

UMA INDUSTRIA FRANCESA EM PLENO SURTO: A OTICA

Os franceses ignoram muitas vezes que detém, em certas especialidades, um lugar que o mundo lhes inveja. E' o que acontece com a ótica. Por ocasião de uma recente exposição do cinema, pudiamos admirar um aparelho capaz de desenvolver em 5 segundos as imagens de um filme. Graças ao emprego combinado do cinema e da televisão, podemos pensar que numerosas salas de cinema estarão brevemente em condições de projetar atualidades datando, se assim pudermos dizer, de pouco mais de um minuto. Dentro em pouco, depois de ter tirado um filme de cinema ou de fotografia, o amador entrará num "magazin" especializado, confiar-lhe-á a sua pelicula e saberá quase que instantaneamente o que vale. Em breve, o sabio estrangeiro de passagem por Paris e que descobriu na Biblioteca Nacional um livro raro e do qual quer copiar algumas paginas pedirá fotocopias e as obterá no ato.

Uma casa francesa vende ao exercicio dos Estados Unidos cameras portateis de um modelo unico no mundo, que podem, mudando simplesmente de carregador, passar do filme "standar" ao filme de 16 mm., interessante para numerosos empregos. Vende-se, por outro lado, ao centro de pesquisas da U. S. Navy cameras do mesmo tipo, mas equipadas, sob o nome de "Aquaflex", para as tomadas de vistas submarinas. Autonomos e equilibrados na agua, esses maquinismos podem ser manejados por um simples merguilhador, que tem os meios de visar através do proprio objetivo, de medir a intensidade da luz por meio de celulas foto-eletrica, de regular o diafragma, de efetuar a "mise au point" etc... U'a marca concorrente francesa conseguiu qualquer coisa quase equivalente, mas nada conseguiram que se aproximasse disto fóra da França.

Nossos ouvintes sabem qual é a importancia da produção francesa em materia de cinema? Mais da metade das mecanicas de laboratorio em serviço nos diferentes continentes foram fabricados no nosso país. E nós forneceriamos as tres quartas partes; não fosse a guerra.

Se as mecanicas francesas de laboratorios cinematograficos têm tanto sucesso isto se deve notadamente ao fato de seus fabricantes poderem se apoiar numa ótica francesa das mais notaveis, da qual muitos fabricantes estrangeiros são, aliás, eles tambem, tributarios.

O grande publico, entre nós, ainda pensa que nós não podemos lutar com as producões de Iena. Ora, antes de Iena ficar por trás da cortina de ferro, muitos fabricantes alemães — a começar pela Leica — se abasteciam no Vésinet, no melhor fornecedor conhecido, e nos mandavam de volta, com a preciosa etiqueta alemã, vidros de origem francesa.

Ao lado da ótica fotografica, há os vidros de oculos, que nós produzimos para todos os países nordicos, Grã Bretanha inclusive. Seja lá onde for, através do globo, quando querem bôas lentes, é sabido que devem procurar as francesas.

Em materia de instrumentos de ótica cientifica, nós estamos muito bem colocados, mesmo para os "grossos calibres". "Os ingleses, só eles, começam a produzir mecanicas de telespocios, mas encomendam em Paris as enormes lentes.

A situação é ainda melhor para os farois, costeiros ou de aerodromos. Todo o material novo e todo o material reconstituido depois da destruição da guerra têm a nossa marca.

Em resumo, vamos concluir que, em materia de otica, a França mante muma situação excepcional e invejada. (SFI).

ASSINATURAS
"CORREIO PAULISTANO"

ANUAL	Cr.$ 240,00
SEMESTRAL	Cr$ 130,00
TRIMESTRAL	Cr$ 80,00

DEPARTAMENTO DE CIRCULAÇÃO
RUA LIBERO BADARO' 661 — FONE 36-2167
NO INTERIOR COM O AGENTE LOCAL

BOM GOSTO, POR QUE TE ESCONDES

(Conclusão da ultima pagina)

va fazer mais um livro, coisa que lhe dá mais resultado do que as suas modernas palafitas. E' uma industria tambem, para ele.

Ademais, não é no Velho Mundo que, atualmente, devemos nos mirar em materia de arquitetura e engenharia.

As melhores realizações do presente seculo nesses dois importantes ramos da atividade acham-se agora no Novo Continente.

Temos hoje uma arquitetura tipicamente americana, exemplificada no "arranha-céu", nos modernos edificios publicos, estações, hospitais, escolas, etc., bem assim nas habitações.

Não contente em vilipendiar a arquitetura das passadas civilizações, pretende o visionario montanhez subestimar a deste continente, não trepidando em apresentar um tipo de arranha-céu em substituição aos que são daqui originarios!

Apologista da estandardização na edificação, revolta-se ele com a alimentação estandardizada dos norte-americanos. E' tradicional na arte culinaria e revolucionario na arte de construir. Naturalmente quer que os americanos comam "escargots" e carne "faisandé" e adotem o seu "genial" tipo de arranha-céu, coisa que conhece pela rama. Sua composição para um alto edificio na Algeria é de estarrecer.

Na sua impudencia, cateristica de todos os "criadores", não se pejou em dizer o seguinte, em relação à monstruosa casa de apartamentos de Marselha:

"Empreguei 40 anos, dois terços da minha vida, para estudar uma construção tão importante, destinada a fazer época. Hoje, de todo o mundo se vai a Marselha para ver o predio, como noutros tempos se ia admirar o Partenon". — (De "Oggi").

Sobrepõe-se, deste modo, aos geniais arquitetos do magno edificio da Acropole de Atenas, que não precisa mais ser visto!

Muda de idéias, como mudou de nome depois do seu insucesso na pintura. A principio recomendava a Cidade Radiosa. "com grande vantagem para o espirito e para o fisico"...

E' formidavel o homem dos cubiculos da rua de Sèvres!

A correspondencia acima, do sr. Romani, confirma o juizo que sempre fizemos do inimigo do belo, cujas idéias jamais aceitamos.

E' esse tecnico revolucionario o responsavel pelos mostrengos que aí estão para afeiar as nossas cidades, entre os quais o Ministerio da Educação, que já recebeu jocoso epiteto do povo carioca.

Esse horrendo edificio é uma ofensa à nobre arte arquitetonica, uma prova eloquente da absoluta falta de senso estetico do autor do risco. Tal edificio, tornou-se, assim, uma das curiosidades da "Cidade Maravilhosa", que, deste modo, serviu de cobaia ao Karl Marx da arquitetura, ao decapitador desta grande arte civilizadora, ao destruidor da nobre profissão do arquiteto.

Disse um mestre que os arquitetos sem arte e genio tendem para a tecnica, para a ciencia. Para o comercio tambem, diremos.

E' esta uma grande verdade que temos observado no magisterio e na profissão, confirmada tambem pelas realizações arquitetonicas de povos que não sobrelevam os latinos na materia, mas que não esmorecem em tentativas nesse sentido, excetuados os anglo-saxões. Estes sabem reconhecer o genio artistico dos povos da Grecia, do Lacio e da Galia e seguem as pegadas destas portentosas civilizações em suas obras de arquitetura, especialmente os norte-americanos. Muitos destes estudaram na Ecole Nationale des Beaux Arts, que lidera a arte no mundo. Paris ainda é a Cidade-Luz.

Ninguem atualmente, supera o povo de Lutetia em materia de gosto, nem o norte-americano na de conforto.

E' na America do Norte, atualmente, que se acham irmanadas, de modo admiravel, estas duas indispensaveis qualidades às realizações arquitetonicas, facilitadas enormemente pela sua adiantada tecnica, graças ao espirito pratico e inventivo do grande povo irmão e amigo, tão incompreendido e invejado por outros.

O rumo que os arquitetos brasileiros deverão tomar é este: gosto latino, conforto e tecnica americanos, adaptados às nossas condições, às nossas tradições.

Evidentemente, não é da tecnica que provem o gosto, nem o belo. Este é espiritual; aquela, material.

Portanto, os que não se recomendam por suas produções na arquitetura, não têm credenciais para impor esses aleijões de concreto armado, à guisa de uma "nova arquitetura", baseada exclusivamente na tecnica, coisa ao alcance de muitos.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

A viuva Laurinda da Purificação, achando-se completamente sem recursos para a sua manutenção e sem possibilidade de trabalhar pede aos corações generosos, um auxilio por pequeno que seja. Qualquer ajuda pode ser entregue nesta folha a Caixa

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — **Só Resta a Lembrança** — Arthur Kennedy e Peggy Dow — Band. da Téla — Nac. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RITA SÃO JOÃO — **A Rainha do Nilo** — Maria Montez e John Hall — Proib. 10 anos — Band. da Téla — Nac. Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

RITA CONSOLAÇÃO — **A Rainha do Nilo** — John Hall e Turhan Bey — Proib. 10 anos — Band. da Téla — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX — **A Rainha do Nilo** — Turhan Bey e Maria Montez — Proib. 10 anos — Band. da Téla — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD — Às 14 hs.: **Você Já Foi a Bahia? — Angustia de Uma Alma** — Às 19 hs.: **Rainha do Nilo** — John Hall — **Você Já Foi a Bahia?** — Proib. 10 anos — Band. da Téla. Nac.

RADAR — **Misterio do Lago** — Às 18, 20 e 22 hs.: **Rainha do Nilo — Turhan Bey** — Proib. 10 anos — Band. da Téla. Nac.

RECREIO LAPA — **Perdida de Amor** — Fred McMurray — **Caravana de Bravos** — Proib. 10 anos — Band. da Téla — Nacional — Desde 14 horas.

SAMMARONE IPIRANGA — Às 14 hs.: **Minha Pobre Mãe Querida — Guarda Chuva Fatal** — Às 18,45 horas: **A Rainha do Nilo** — Maria Montez — **Minha Pobre Mãe Querida** — Proib. 10 anos — Band. da Téla — Nacional.

TROPICAL — **A Rainha do Nilo** — John Hall — **A Travessa Arlete** — Proib. 10 anos — Band. da Téla — Na. Às 14, 18 e 21 hs.

RIALTO — **A Rainha do Nilo** — Maria Montez — **Vida de Minha Vida** — Proib. 10 anos — B. da Téla — Nacional — Às 13,40, 17,15 e 20,40 hs.

CINEMAX SÃO CAETANO — Às 14, 19 e 21 horas: **Os Tres Mosquiteiros** — Paul Lukas — Só às 14 hs.: **Vigilantes Justiceiros** — Band. da Téla — Nacional.

PRIMAX SÃO CAETANO — **Contos e Lendas** — Des. de Walt Disney — **Paixão de Toureiro** — Proib. 10 anos — J. Cinemat — Nacional — Às 14 e 19 horas.

TANGARÁ SANTO ANDRÉ — Às 14, 19 e 21 hs.: **O Circo** — Cantinflas — Só às 14 hs.: **Rainha dos Amazonas** — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional.

TAMOIO SANTO ANDRÉ — Às 14 e 20 hs.: **Vida de Minha Vida** — Joan Evans — Só às 14 hs.: **Cobiça do Ouro** — Proib. 10 anos — M. da Vida — Nacional.

PAULISTANO — **Meu Verdadeiro Amor** — Dana Andrews — **Porta Fechada** — Marcha da Vida — Nacional — Às 14 e 19 horas.

PEDRO II — **O Principe Ladrão** — Tony Curtis — **Fantasma e o Mar** — Atual. em Revista, 230 — Nacional — Às 13,15 horas.

STA. HELENA — **Loucos por Musica** — Nacional — Walter D'Avila — **O Ultimo Malfeitor** — Proib. 14 anos — Às 13,00 horas.

RECREIO — **Correio do Inferno** — Tyrone Power — **Entre o Crime e a Lei** — Proib. 14 anos — Atual. em Revista, 228 — Nacional — Às 13 horas.

ROXY — **Todos vão Valentes** — Van Johnson — Só às 14 horas: **Testamento de Deus** — Proib. 10 anos — Not da Semana — Nacional — Às 14, 17,30, 19,30 e 21,30 hs.

VITORIA — **O Matador** — Gregory Peck — **O Gostosão** — Proib. 10 anos — Not. da Semana, Nac. Às 13 e 18,30 hs.

TUCURUVÍ — **Cinzas ao Vento** — Gary Cooper — **Além do Horizonte Azul** — Proib. 10 anos — C. Jornal 412 — Nacional — Às 13,30 e 18,30 horas.

MARROCOS — **A Sombra da Maldição** — Robert Young e Betsy Drake — S. Cinemat — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OASIS — **Verdugos** — William Hartnell e Dinah Sheridan — Proib. 14 anos — J. Cinemat — Nacional — Às 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas. e meia noite.

SABARÁ' — **A Sombra da Maldição** — Betsy Drake e John Sutton — J. Cinemat — Nacional — Desde 14 horas.

JARAGUÁ' — **A Sombra da Maldição** — Robert Young — **O Divorcio vem Depois** — Marcha da Vida — Nacional — Às 13,45, 17,50 e 21 horas.

VOGUE — **A Sombra da Maldição** — Betsy Drake — **Rastro Sangrento** — Proib. 10 anos — J Cinemat — Nacional — Às 13,40, 17,50 e 21 horas.

IP. PALACIO — **A Sombra da Maldição** — John Sutton — **Capitão China** — Proib. 10 anos — Esp. da Téla — Nacional — Às 13,45 e 18,50 horas.

CARLOS GOMES — **A Sombra da Maldição** — Henry O'Neill — **A Aguia e o Gavião** — Esp. em Marcha — Nacional — Desde 14 horas.

D. PEDRO I — **Vida Intima de Uma Mulher** — Maureen O'Hara — **A Marca do Gorila** — Proib. 10 anos — C. Jornal — Nacional — Às 13,30 e 19,15 horas.

STO. ANTONIO — **A Sombra da Maldição** — Betsy Drake — **A Aguia e o Gavião** — Marcha da Vida — Nacional — Às 13,45 e 18,30 horas.

S. GERALDO — **A Sombra da Maldição** — Robert Young e John Sutton — J Cinemat — Nac. Desde 14 horas.

OBERDAN — (Só soirée) — **Hipocrita** — Antonio Badú — **Queijo Suiço** — Proib. 18 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 13,40 e 18,30 horas.

IRIS — **O Porteiro** — Cantinflas — **O Rei do Rancho** — Atual. em Revista, 205 — Nac. Às 13,40 e 18,30 horas

IDEAL — **O Comprador de Fazendas** — Nacional — Procopio Ferreira — **Força Contra Astucia** — Às 13,40 e 18,30 hs.

ESPERIA — **Radiomania** — James Stewart — **O Renegado** — Marcha da Vida, 318 — Nacional — Às 13,45 e 19 hs.

AVENIDA — **Mosquiteiros do Mal** — William Holden — **Missão de Vingança** — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

QUINTA-FEIRA — MARROCOS

HORARIO: 11 — 16 — 18 — 20 22 e Sabado a Meia Noite.

HOMENS QUE ENFRENTAM A MORTE E A VIOLENCIA NUMA DESESPERADA CAÇADA HUMANA EM DEFESA DA LEI E DA SEGURANÇA DE UM POVO!

Aubrey Schenck apresenta

PORTO DE NEW YORK

com "Port of New York"

SCOTT BRADY · K. T. STEVENS · RICHARD ROBER

DIREÇÃO DE Laslo Benedek

UCB

PROIB. 14 ANOS ACOMP. NACIONAL

A ... ESPÍRITOS INDÔMITOS"

WATER SHOOT · AUTO PISTA

SHANGHAI — HOJE MATINÉE com PENEIRA INFANTIL A PARTIR DAS 14 HS. INGRESSO CR$ 1,50

CIDADE de DIVERSÕES — AVENIDA do ESTADO entre MOOCA e GLICERIO — FONE 33 97 90

RECANTO INFANTIL

20 APARELHOS FANTASTICOS 20

ATRAÇÕES INTERNACIONAIS

TEATRO de BONECOS — MARIONETES

CINEMINHA SONORO

BAR RESTAURANTE CHURRASCARIA

AMBIENTE FAMILIAR

GRATIS NO MONUMENTAL AUDITORIO — HOJE

IVO DE FREITAS apresenta:

MONTE ALEGRE — O cow-boy do moinho velho.

SARACURA — O caipira invisivel

DIVIRTA-SE AOS SABADOS, DOMINGOS E FERIADOS

TREM FANTASMA · TARTARUGA · TIRA-PROSA · PLANADORES · AUTO PISTA

O maior centro de diversões do Brasil

"O ULTIMO JOGO" A SEGUIR NO RITZ

A decadencia — e um instante final de reabilitacão — de um favorito da multidão, tal o tema que proporciona a mais extraordinaria atuação de ... Paul Douglas, em "O ultimo ...", que a Fox apresentará a seguir no Ritz. Linda Darnell, Joan ..., ... Mostel e Don De Fore ... outros desempenhos importantes. A direção é de Joseph Newmann.

MILHARES DE FIGURANTES NO MAIOR FILME PORTUGUÊS!

RIBATEJO

Virgilio TEIXEIRA — Vasco SANTANA — Eunice MUÑOZ

Produção GAMMA FILMES — Realização de HENRIQUE CAMPOS

PROG. LIVRE

4ª FEIRA — PARATODOS · PARAMOUNT · ROYAL · BABILONIA · ITAIM

S. JOSE' — **A Rainha do Nilo** — John Hall — **Cinemaniaco** — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — Às 13,30, 18 e 21 horas.

MODERNO — **A Rainha do Nilo** — Maria Montez — **Traição no Farwest** — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 13,30, 18 e 21 horas.

CINEMUNDI — **Lobos do Norte** — George Raft — **A Deusa da Selva** — Proib. 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — Às 10 horas.

ASTER — **O Homem Que Passa** — Nacional — Rodolfo Mayer — **Romance Carioca** — Às 13,30, 17,50 e 20 hs.

YPÉ — **Rosa Negra** — Tyrone Power — **Amor Invencivel** — J. Cinemat — Nacional — Às 13,45 e 19,30 horas.

CATUMBÍ — **Flechas de Fogo** — James Stewart — **Dois Sujeitos Fabulosos** — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nacional — Às 13,30 e 18,45 horas.

S. JORGE — **Quatro Destinos** — June Allyson — **Cupido Valentão** — Not. da Semana — Nac. Desde 13,45 horas.

S. LUIZ — **Paladino dos Pampas** — Joel Mcrea — **Trapalhadas do Haroldo** — F. Jornal — Nac. Às 14 e 18,30 hs.

PENHA — **Zona Proibida** — Burt Lancaster — **Peggy** — Proib. 14 anos — C. Jornal — Nac. Desde 13,45 horas.

CALIFORNIA — **A Vingança de El Mocho** — John Carrol — **As Quatro Penas Brancas** — Proib. 10 anos — J. da Téla — Nacional — Às 14 e 19 horas.

EXCELSIOR — **O Comprador de Fazendas** — Super nacional — Procopio Ferreira — Acompanha um complemento — Às 14 e 19 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades c... o homem sapo — Neuza Correia Matos — ... — Piolin e Pinatti — 2.a parte a comedia "O Chá do Sabugueiro" — Às 15,30 e 20,30 horas.

SEYSSEL — Variedades com: Alaor Seyssel — Los Sudet — Geraldi, o homem sapo — Neuza — Henrique e Arrelia — 2.a parte a comedia: "O Peso do Arrelia" — Às 15 e 21 horas.

ULTIMO DIA! — HOJE — Às 16 e 21 horas

A COMEDIA DE ABSOLUTO SUCESSO NA BROADWAY · PREMIO PULLITZER DE TEATRO ·

HARVEY

3 atos e 5 quadros de MARY CHASE · Tradução de R. Magalhães Junior

Direção de ZIEMBINSKI

1926-1951 EXCEPCIONAL ACONTECIMENTO ARTISTICO

A apresentação de Harvey pela Companhia Permanente do T. B. C. reveste-se de suma importancia pois marca o JUBILEU TEATRAL DO GRANDE DIRETOR E ATOR ZIEMBINSKI

CENÁRIOS DE B. VACCARINI

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA

RUA MAJOR DIOGO, 315 — FONES 36-4408-33-9912

INGRESSO CR.$ 55,00

ALAN LANE — ADELE MARA — NOTURNO SERTANEJO — COMPL. NAC.

ROY ROGERS — TRIGGER em SOB O CÉU DE NEVADA — DALE EVANS — IMP. ATÉ 10 ANOS

Amanhã — S. BENTO a partir das 10hs. da Manhã — MONSTRO INVISIVEL — 7º E 8º EPISODIOS — UM SERIADO REPUBLIC

AVENIDA — DIARIAMENTE A PARTIR DE 10 HORAS DA MANHÃ — AMANHÃ

Um belo filme brasileiro! SERTÃO

OURO SUBSTITUIDO com Johnny Mack Brown — ART

RAINHA DO CONGO 12º e 13º EPS.

PROIBIDO ATÉ 10 ANOS — ACOMP. COMP. NACIONAL

O Cine OASIS comemorando o seu 1º ANIVERSARIO, agradece a preferência do distinto Público Paulistano, e oferece-lhe êste régio presente em TECNICOLOR!

OS MADRUGADORES

"The Sundowners" PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

com ROBERT PRESTON · CHILL WILLS · ROBERT STERLING · JOHN BARRYMORE, JR.

DIREÇÃO DE George Templeton — ACOMP. NACIONAL

QUINTA-FEIRA — UCB

OASIS — SABARÁ' — SÃO GERALDO — IPIRANGA PALACIO — CARLOS GOMES — VOGUE — Sto ANTONIO — JARAGUÁ'

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — **O Conde em Sinuca** — Bob Hope — Tecnicolor — Paramount — Band. da Téla, 404 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — **Aí Vem o Barão** — Oscarito — Eliana — Cill Farney — UCB. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — **Os Irmãos Corsos** — Douglas Fairbanks Junior — Proib. 10 anos — Prog. Barone — J. da Téla, 302 — Às 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

OPERA — **Escrava do Desejo** — Vera Ralston — Proib. 18 anos — Republic — C. Jornal, 419 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — **Freddie o Magico** — Mickey Rooney — Columbia — Esp. em Marcha, 399 — Às 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 horas.

PARATODOS — **Aí Vem o Barão** — Oscarito — UCB. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — **Aí Vem o Barão** — Oscarito — KCB. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — **Os Irmãos Corsos** — Douglas Fairbanks Jr. — Proib. 10 anos — Progr. Barone — J. da Téla, 301 — Às 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

S. BENTO — **Morro dos Misterios** — Dina Sheridan — **Alma da Lei** — Proib. 14 anos — **Monstro Invisivel** — Serie — C. J. Inf. 19 — Desde 10 horas da manhã.

ESMERALDA — **Aí Vem o Barão** — Oscarito — UCB. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — **Aí Vem o Barão** — Oscarito — Eliana — UCB. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — **Aí Vem o Barão** — Oscarito — UCB. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — **Os Irmãos Corsos** — Douglas Fairbanks Jr. — Proib. 10 anos — Prog. Barone — Band. da Téla, 40... — Às 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

PAULISTA — **Os Irmãos Corsos** — Douglas Fairbanks Jr. — Proib. 10 anos — Prog. Barone — Atual. Revista, 227 — Às 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

NACIONAL — **Aí Vem o Barão** — Oscarito — UCB. — **Cow Boy do Arizona** — Desde 14,10 horas.

ODEON — Sala Vermelha — No palco: CIA. ISRAELITA

CRUZEIRO — **Aí Vem o Barão** — Oscarito — Eliana — UCB. — Às 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

CLIMAX — **Aí Vem o Barão** — Oscarito — Eliana — UCB. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROIAL — **Aí Vem o Barão** — Oscarito — Eliana — UCB. — **Deusa de Barro** — Às 13,50 e 18,40 horas.

PIRATININGA — **Aí Vem o Barão** — Oscarito — Eliane — UCB. — Às 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

UNIVERSO — **Aí Vem o Barão** — Oscarito — Eliana — UCB. — Às 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

BABILONIA — **Os Irmãos Corsos** — Douglas Fairbanks Jr. — Proib. 10 anos — **Loucura Selvagem** — Valinhos — Nacional — Às 13,40, 17,45 e 21,10 horas

BRASIL — **Aí Vem o Barão** — Oscarito — Eliana — UCB. — Às 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22 horas.

REX — **Aí Vem o Barão** — Oscarito — Eliana — UCB. — **Almas Indomaveis** — Às 13,50, 17,50 e 21,10 horas.

LUX — **Aí Vem o Barão** — Oscarito — Eliana — UCB. — **4.o Mandamento** — Às 13,30 e 18,20 horas.

ESTRELA — **Os Irmãos Corsos** — Douglas Fairbanks Jr. — Proib. 10 anos — **Sossega Leão** — Band. da Téla, 401 — Às 13,45 e 18,40 horas.

JUPITER — A' tarde e a noite: **Aí Vem o Barão** — Oscarito — Eliana — UCB. — Só a tarde: **Romantico Jogador** — Às 13,45, 18, 20 e 22 horas.

IMPERIAL — **Aí Vem o Barão** — Oscarito — Eliana — UCB — **Fibra de Joquei** — Às 13,45, 17,45 e 21 horas.

SAVOY — Só a tarde: **Comoção na Fronteira** — Roy Rogers — Proib. 10 anos — A tarde e a noite: **Aí Vem o Barão** — Oscarito — UCB. — Às 13,30, 18, 20 e 22 hs.

ODEON — Sala Azul — **Luta de Valentes** — Filme japonês — Gov. Garcez inaugura Fer. Gales — Nacional — Às 13,40, 15,50, 19 e 21,15 horas.

CAPITOLIO — **A Ilha dos Pigmeus** — Johnny Weissmuller — Proib. 10 anos — **Segredo de Estado** — Not. da Semana, 51x45 — Às 13,50 e 19 horas.

BRAZ POLITEAMA — **Escrava do Desejo** — Vera Ralston — Proib. 18 anos — **As Aventuras do Capitão Fabian** — Not. da Semana, 51x44 — Às 13,40 e 18,45 horas.

S. PEDRO — **Fui Comunista Para o FBI** — Frank Lovejoy — **Dentro da Noite** — Proib. 10 anos — Im. Italiana — Nacional — Às 13,50 e 19 horas.

S. CAETANO — **Um Dia Com o Diabo** — Cantinflas — **Punhos de Campeão** — Proib. 10 anos — Band. da Téla, 392 — Às 13,50 e 19 horas.

CANDELARIA — **Canção Inolvidavel** — Gino Becchi — **Marujo Improvisado** — Prep. Esp. para FAB — Nacional — Às 13,35 e 19 horas.

COLONIAL — **Aí Vem o Barão** — Oscarito — UCB. — **Cobiça do Ouro** — Proib. 10 anos — Às 13,45, 16,45 e 21 hs.

ITAIM — **Aí Vem o Barão** — Oscarito — UCB. — **Audacia dos Fortes** — Proib. 10 anos — Às 13,40 e 18,30 horas.

A VINGANÇA DE JESSE JAMES — Technicolor

Wendel COREY — Macdonald CAREY — Ward BOND

AMANHÃ — BANDEIRANTES · ROSARIO · MAJESTIC · ESMERALDA · CRUZEIRO · CLIMAX · PIRATININGA · UNIVERSO

4ª FEIRA — NACIONAL · REX · LUX · JUPITER · IMPERIAL · SAVOY · COLONIAL

UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

COMO SERÁ' O FIM DO MUNDO?

"A VINGANÇA DE JESSE JAMES"

Wendell Core ye Mac Donald Carey, dois dos mais talentosos artistas surgidos ultimamente, tem os papeis, respectivamente, de Frank e Jesse James em "A vingança de Jesse James" (The Great Missouri Raid), produção da Paramount em tecnicolor. Wendell, que surgiu recentemente em "Confissão de Thelma" e "Almas em furia", personifica com muita correção Frank James, papel aliás, que é uma novidade para ele, pois até hoje só interpretara partes simpaticas; no entanto, Wendell mostra-se perfeitamente apto a desempenhar este genero, e isso ela vai provar aos que virem "A vingança de Jesse James." Quanto a Mac Donald Carey, este filme marca o terceiro ou quarto em que o vemos como "homem mau" (lembram-se de "O Veneno dos Borgias" e "O Vale da Ambição?") Ellen Drew é a pequena e suaviza com seu rosto privilegiado as muitas cenas fortes de que o filme esta repleto. "A vingança de Jesse James" estreará amanhã no Bandeirantes e circuito.

PAGINAS DE OUSADIA E HEROISMO!

Vivendo de acordo com a lei do chicote e das balas, "Os Madrugadores" (The Sundowners) escrevem paginas de ousadia e de heroismo nas planicies e montanhas do velho Oeste americano. Apresentando pela primeira vez no cinema John Barrymore Jr., juntamente com Robert Preston, Robert Sterling e Cathy Downs

Sociedade dos Cultores de Musica Sacra e de Camara

No maior orgão do Brasil

CONCERTO DE ORGAO E CORAL

QUARTA-FEIRA, 12 DE DEZEMBRO, ÀS 21 HORAS

— NA —

Igreja Nossa Senhora Auxiliadora, rua Tres Rios, 75

(Proximo à Escola Politecnica, esquina Av. Tiradentes)

O CORAL PAULISTANO sob a regencia do MAESTRO M. ARQUERONS.
DULCE SALES CUNHA, Contralto.
Ao orgão: ALDA PIMENTA HOLLNAGEL.

Obras de Brahms (Rapsodia para contralto, côro e orgão) — Bach, Franck, Mendelsohn — Canções de Natal de Moya, Rachmaninoff, Tschaikowsky, Nicolau.

INGRESSOS: Cr.$ 37,50 (incl. impostos) nas principais Lojas de Musica da Cidade e na Sacristia da Igreja — Rua Tres Rios, 75.

HOMENAGEM A UM INTELECTUAL

O programa "Honra ao Mérito", criação radiofônica da Standard Oil Company of Brazil, vai homenagear amanhã, às 21 horas, pelo microfone da Rádio Tupí, o senador José de Freitas Valle, um dos mais valorosos batalhadores da cultura em nossa terra.

O ilustre homem de letras tem o seu nome ligado à formação artistica de grande vulto em nossos circulos intelectuais. Pela sua contribuição à cultura de nossa gente, pelo altruismo que carateriza seus gestos e pela grandeza de seu ideal, o senador José de Freitas Valle deve ter seu nome incluido entre aqueles que merecem a admiração pública.

O programa "Honra ao Mérito" vai ao ar todas as segundas-feiras às 21 horas, pelo microfone da Tupí paulista.

"ATE' O ULTIMO HOMEM" — UM ULTRA ESPETACULAR TECNICOLOR!

Uma demonstração real dos horrores da guerra, com referencia especial aos que diretamente se empenharam na luta, é o que oferece esse intenso drama. Com a colaboração da Marinha dos Estados Unidos, o diretor Lewis Milestone apresenta-nos cenas de batalhas que nos dão perfeita impressão de terem sido tomadas da realidade viva, tanto mais realçadas [illegible] pelas cores potentes do tecnicolor. Um dos numerosos momentos de grande sensação em "Até o ultimo homem", o avanço dos grandes "lança chamas" contra as posições de impossível acesso, constitui sem nenhuma duvida o mais gigantesco e impressionante espetaculo que a tela até o presente logrou realizar! Richard Widmark, Jack Palance, Reginald Gardiner tem os papeis mais importantes deste drama que a Fox apresentará a seguir no Marabá e cinemas do circuito.

DR. FRANCISCO JARDIM DO NASCIMENTO
ADVOGADO
Rua Wenceslau Braz, 76 — 2.o andar — Sala 14 — S. PAULO — Fone: 32-2494.

Dr. Uzeda Moreira
Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Raio X, Tratamento da Tuberculose e da Asma
Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas
Rua Libero Badaró, 452 — Telefone: 32-3423 — Telefone Resid.: 51-4055

"A VINGANÇA DE JESSE JAMES" — Com direção de Gordon Douglas e interpretação de Wendell Corey, Mac Donald Carey, Ellen Drew, Ward Bond, Bruce Bennett, Bill Williams e Anne Revére, "A Vingança de Jesse James" (The Great Missouri Raid), tecnicolor da Paramount, retrata com fidelidade aquela época turbulenta no Oeste do seculo passado. Focalizando os celebres bandoleiros Frank e Jesse James, este espetaculo é altamente dramatico, possuindo muita ação e muitas peripécias provocadas pelo choque da lei contra o banditismo! Aqueles episodios, ocorridos numa terra onde a lei e a justiça eram feitas a bala, estão mui bem apresentados pelo diretor, neste filme que agradará incondicionalmente aos "fãs"!

"A Vingança de Jesse James" estreará amanhã no Bandeirantes e circuito.

CULTO EVANGELICO

Igreja Presbiteriana do Braz — (Rua São Leopoldo, 318) — Escola Culto, às 20 horas.

S. Miguel Paulista — Escola Dominical, às 9,30 horas. Culto e pregação do Evangelho, às 11 e às 20 horas.

Congregação de Comendador Ermelino — Escola Dominical, às 9,30 horas. Culto às 20 horas.

Congregação de Vila Formosa — Escola Dominical, às 9.30. Culto às 20 horas.

Congregação de Vila Esperança — — Escola Dominical, às 15 horas Culto às 20 horas.

Congregação de Tatuapé — Escola Dominical, às 16 horas.

Congregação da Penha (Rua Major Rudge, 13) — Escola Dominical às 9,30 horas. Culto às 20 horas

Congregação de Ferraz de Vasconcellos — Escola Dominical às 15 horas Culto às 16 horas.

Congregação de Vila Matilde — As 16 horas.

Igreja Presbiteriana Conservadora (Rua Pedroso n. 351) — Às 9,30 horas, Escola Dominical para o estudo das doutrinas da palavra de Deus; — às 10,30 horas, culto e pregação da Palavra de Deus, falando o pastor seminarista Odon Ramos Maranhão; às 20 horas, conferencia religiosa: "Dia da Biblia" — Por ocasião do culto da manhã será comemorado o "Dia da Biblia", com distribuição de exemplares das Escrituras Sagradas.

Culto Cientista Cristão — (Trav. Brig. Luiz Antonio 2-A) — Hoje, haverá culto publico, em alemão, às 8,30 horas, em português, às 9,45 horas e em inglês, às 11 horas, versando a lição-sermão sobre o tema: "Deus causa unica e unico Criador".

COLUMBIA PICTURES apresenta
María FELIX
A NOITE DE SABADO
com RAFAEL DURAN, JOSE Mª SEOANE, MANOLO FABREGAS
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
AMANHÃ
BROADWAY
Sta CECILIA — REX
LUX — IMPERIAL — BRAZ POLITEAMA

METRO — ROXY — RIO
HOJE 12-14-16-18-20-22 hs.
"Todos são Valentes"
GO FOR BROKE
VAN JOHNSON
E OS AUTÊNTICOS HERÓIS DO 442º GRUPO REGIMENTAL DE COMBATE
Metro Goldwyn Mayer
PARA OS GAROTOS — HOJE - SESSÃO AS 10 HORAS: VIAGENS COLORIDAS, SHORTS, DESENHOS, ETC.

CINEMA

"AÍ VEM O BARÃO"

Os filmes carnavalescos podem ser considerados como uma etapa no cinema brasileiro, que parece estar sendo superada, embora o genero ainda permaneça latente no espirito dos nossos cineastas. Apesar de todos os seus defeitos, foram os filmes que maiores rendas propiciaram aos estudios do pais, dai a tentação que sempre despertaram. A Atlantida, uma das produtoras que nos têm dado bons espetaculos, tambem tirou muito proveito dos filmes carnavalescos, e varios deles ainda são recordados com saudades por muita gente. Com "Carnaval no fogo", a Atlantida iniciou a nova fase do genero, enriquecendo-o com boas historias, encenação luxuosa e de bom gosto, valorizando-o tambem com nomes de prestigio, dentro de um padrão tecnico razoavel, de forma a proporcionar um espetaculo de atrativos ao publico. Já o segundo filme, "Aviso aos Navegantes", embora vazado no mesmo estilo e seguindo a mesma tecnica de seu antecessor, não logrou, contudo, atingir o mesmo nivel de atrações de "Carnaval no Fogo", muito embora essa diferença pouco influisse quanto à aceitação do filme pelo publico.

Já agora, com "Aí Vem o Barão", o desnivel acentua-se mais. Embora os elementos tecnicos tenham sido bem cuidados, ressente-se o filme de um texto mais interessante, capaz de valorizar os demais fatores. A historia, de Watson Macedo, é interessante no seu todo, no arcabouço propriamente da trama, mas falha lamentavelmente nos pormenores, nos detalhes. A intenção comica das varias situações não se completa no fraseado, no texto, dando em resultado a narrativa de uma trama quase sempre monotona e sem graça. Raros são os momentos em que o publico consegue rir, ainda que tenha pela frente o maior comico brasileiro. Oscarito, tendo que lutar contra a pobreza do entrecho, faz tudo para que seu papel seja realmente o de um comediante, mas em bem poucas vezes consegue resultado. Este é talvez o seu filme mais fraco e mais desinteressante.

Falhando no seu principal elemento, "Aí Vem o Barão" não podia se consagrar perante a nossa plateia, como seus antecessores. Pelos elementos que dele participam, podemos considerar como uma decepção o filme da Atlantida. Embora não seja ruim de todo, pois os cenarios são bonitos, fotografia clara, bem enquadrada, de muito bom gosto, e atuação do elenco seja razoavel, o filme poderia ser muito melhor se tivesse a seu favor um texto mais caprichado.

WALTER ROCHA

MOVEIS PASCHOAL BIANCO
59 ANOS DE EXISTENCIA

DÊ BÔAS FESTAS com bons presentes

Um presente que justifica a "Era das utilidades" é encontrado facilmente nas maravilhosas exposições de

MOVEIS PASCHOAL BIANCO

CONFORTO E QUALIDADE COM GRANDE FACILIDADE

MATRIZ-AV. RANGEL PESTANA 1646-1670 FILIAL-AV. IPIRANGA 520-532

ABERTA TODOS OS DIAS ATÉ 22 HORAS

"Terá a mulher casada o direito de negar um beijo ao proprio marido?"

OUÇA

"MEU DESTINO E' PECAR"

romance de SUZANA FLAG, numa adaptação radiofonica de AGOSTINHO AGUIAR LEITÃO

para o "RADIO ROMANCE REGINA" — ao microfone de PRA-5, às segundas, quartas e sextas-feiras, às 11,30 horas, e responda depois.

1.000 CRUZEIROS EM DINHEIRO!

UM ARTISTICO PORTA-RETRATO!

UM FINO PAR DE SAPATOS A SEU GOSTO e 50 EXEMPLARES DO ROMANCE!

Gentileza da

CASA REGINA

RUA TEODORO SAMPAIO, 2.581

— (em frente ao Cine Brasil) —

PR A5 RADIO São Paulo uma voz amiga em seu lar

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 723

	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII	IX
1					■				
2					■				
3			■				■		
4				■		■			
5	■	■			■			■	■
6	■	■			■			■	■
7				■		■			
8			■				■		
9					■				
10					■				

Autoria de José Victor Martins Costa, desta capital.

HORIZONTAIS: 1 — Do verbo selar — Vento forte que sopra nas costas das Filipinas. 2 Deus do amor — Parte suplementar de certos moveis (pl.). 3 — Basta — Folha de palma da India — Do verbo ver. 4 — Membro das aves — Prologo de qualquer composição dramatica. 5 — Do verso rir — A ti. 6 — Tumor tambem chamado arrieira — Uno. 7 — Jornada — Registro de sessão de corporações. 8 — Ama — Grito de dor (pl.) — Forma arcaica do artigo O. 9 — O mesmo — adoram. 10 — Resultado da adição — Instrumento musical.

VERTICAIS — 1 — Flecha — Ave pernalta da ordem dos Biconiformes. 2 — Do verbo ser — afavel. 3 — Tecido fino como escumilha — Instrumento de ataque ou defesa. — Prep. 4 — Ocasião — Do verbo ir — Nome de arvore da ilha de S. Tomé. 5 — Cada uma das metades do navio no sentido de comprimento — Letra grega. 6 — Designação generica de vegetais — Pronome pessoal — Cloreto de Sodio. 7 — Rio da Siberia — Preceito escrito — Nota musical. 8 — Do verbo lavar. Aparelho para tecer. 9 — Aonde habitam os asiaticos — Parte imaterial do sêr humano.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.o 722

HORIZONTAIS — 1 — Labor; 2 — imola; 3 — malos; 4 — arara.

VERTICAIS — I — Lima; II — Amar; III — bola; IV — olor; V — rasa.

O LEGÍTIMO
Carnaval no gêlo 1952
Carnaval no Gêlo é produzido em Novaiorque por
"HOLIDAY ON ICE"
e apresentado na América Latina por "ESPETÁCULOS VICTOR STURDIVANT"
uma apresentação da
ANTARCTICA
CURTA TEMPORADA
PREÇOS FIXOS, ATÈ MESMO PARA O ÚLTIMO ESPETÁCULO DA TEMPORADA!
PREÇOS
Cadeira de pista Cr$ 100,00
Poltrona numerada 90,00
Arquibancada 60,00
Meia arquibancada 30,00
Geral 30,00
Meia Geral 15,00
INGRESSOS À VENDA NA GALERIA PRESTES MAIA - DAS 9 ÀS 18 HORAS
AVISO IMPORTANTE:
A partir de hoje haverá farta condução — em ônibus especiais da Praça Patriarca ao Ginásio do Pacaembú, o mesmo acontecendo para a volta!
PACAEMBÚ - HOJE - DUAS SESSÕES - ÀS 18,30 e 21,30 HORAS

PEDIDO DE AUXILIO

Uma senhora que se encontra gravemente enferma e sem recursos, por intermedio deste jornal, solicita um auxilio às pessoas generosas.

Os donativos podem ser enviados a este jornal para A. E.

CAMPEÃO de GARGALHADAS! 2ª SEMANA!
OSCARITO
AI VEM O BARÃO... c.o
ELIANA, JOSE LEWGOY, CILL FARNEY, ADELAIDE CHIOZZO, LUIZA B. LEITE, IVON CURY
Atlantida — UCB — PROG. LIVRE
AMANHÃ
ART PALACIO — BRASIL
ALHAMBRA — ESTRELA
ODEON — PAULISTA
4ª FEIRA
CAPITOLIO — CANDELARIA
S. PEDRO — S. CAETANO
REABRINDO O CINE BRASIL (PINHEIROS)

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

COMPANHIA CONSTRUTORA DE SANTOS

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Convidam-se os Srs. Acionistas da COMPANHIA CONSTRUTORA DE SANTOS a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no proximo dia 15 de dezembro do corrente ano, a realizar-se em sua séde social sita nesta Capital, à rua Boa Vista n. 84, 7.o andar, a fim de discutir e aprovar balanço parcial mandado levantar pela Diretoria e proposta de antecipação de dividendos.

Para tomar parte nos trabalhos da Assembléia, os Srs. Acionistas devem provar a sua qualidade na forma da lei.

São Paulo, 6 de dezembro de 1951.

Pela Diretoria: Roberto Simonsen Filho, Diretor - Presidente.

CIA. MERCANTIL E INDUSTRIAL ARAPUA'

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Edital de convocação dos Acionistas

Ficam convocados os Acionistas da Cia. Mercantil e Industrial Arapuá, a reunirem-se em Assembléia Geral Extraordinaria, na séde social, sita à rua João Bricola n.o 39, 2.o andar, nesta Capital, no dia 17 (dezessete) de Dezembro do ano corrente, às 16 horas, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Distribuição de bonificação aos Srs. Acionistas.

b) — Assuntos diversos, de interesse social.

São Paulo, 6 de Dezembro de 1951.

Cia. Mercantil e Industrial Arapuá — Dr. Claudio Pereira Fernandes, Diretor Presidente.

INDUSTRIA DE PNEUMATICOS FIRESTONE S/A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convocados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no dia dezessete de dezembro de 1951, às dez horas, em sua séde social, à Avenida Queiroz dos Santos numero 1717, em Santo André, Estado de São Paulo, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Reforma dos Estatutos;

b) Aumento do Capital Social.

Santo André, 6 de dezembro de 1951.

A DIRETORIA:
George Ernest Porteck
Henry Jackelen
George Jefferson Penfield

INDUSTRIA DE PNEUMATICOS FIRESTONE S/A.

Encontram-se à disposição dos senhores acionistas da Industria de Pneumaticos Firestone S. A., em sua séde social, à Av. Queiroz dos Santos n. 1717, na cidade de Santo André, Estado de São Paulo, os documentos de que trata o artigo 99 do Decreto Lei n. 2.627, de 26-9-40, relativos ao exercicio findo em 31 de outubro de 1951.

Santo André, 6 de dezembro de 1951.

A DIRETORIA



POSTO PHILIPS

RADIOS SERVIÇO

TELEVISÃO — RADIOS — VITROLAS — ENCERADEIRAS — ASPIRADORES — REFRIGERADORES.

R. B. de Itapetininga, 275 — Subsolo.

S. A. — Brasileira de Tabacos Industrializados — "Sabrati"

EDITAL DE CONVOCAÇAO

Ficam convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria a qual, em primeira convocação, reunir-se-á na séde social, à rua Muniz de Sousa n. 243, nesta capital, às quinze horas do dia dezessete de dezembro de mil novecentos e cincoenta e um, com a seguinte ordem do dia: a — revisão e reforma geral dos estatutos sociais; b — assuntos gerais de interesse social.

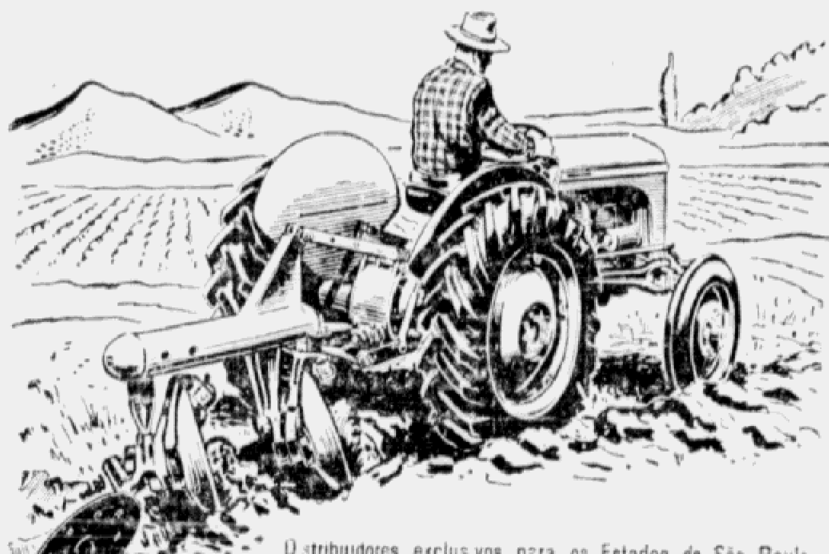
São Paulo, 7 de dezembro de 1951.

RENATO VALENTIE CAJADO — **Diretor Presidente.**

Tratores e Implementos

FERGUSON

IDEAIS PARA AS GRANDES E PEQUENAS LAVOURAS!



ENTREGA IMEDIATA ASSISTÊNCIA TÉCNICA

Distribuidores exclusivos para os Estados de São Paulo, Paraná, Norte de Sta. Catarina, Goiás e Triângulo Mineiro:

VARAM MOTORES S. A.

Avenida Brigadeiro Luiz Antonio 1099 — São Paulo

✼ EXISTEM AINDA PRAÇAS ONDE ACEITAMOS REVENDEDORES ✼

Cercas PAGE



Tecidos de arames super-galvanizados, em diversos tipos de malhas, para toda espécie de cercados

ALAMBRADOS — PORTÕES — PORTEIRAS, ETC.

PAGE S.A. Praça da Sé, 371 - 1.º Tel. 36-8116 - S. Paulo

Vendedores Ativos

procurados na Capital e no Interior

Ótimas comissões e adiantamento

garante a maior Fábrica de Folhinhas a REPRESENTANTES e VIAJANTES idôneos. Negócio sério e lucrativo. Mostruário à crédito. Exigem-se boas referências. Ofertas diretamente á

FÁBRICA TUPI - C. Postal 1943 - S. Paulo

S. S. Public. 22.021

VICIO DA BEBIDA

Ensinarei a quem me peça enviando selo para a resposta, o meio eficaz e garantido de corrigir esse nefando vicio. Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal, 449 — BELO HORIZONTE — MINAS.

DR. E. SAPORITI

CIRURGIA GERAL
Molestias de Senhoras e Parto
Consultas das 14 às 17 horas
Av. Paulista, 2.006 Fone: 7-9051

LANIFICIO MYRTES S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

São convdados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria no dia 17 do corrente às 15 horas, na séde social à rua Tayoba n.o 160, a fim de deliberarem o seguinte:

a) Autorização à Diretoria para efetuar operações de compra e venda de bens imoveis.

b) Outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 7 de dezembro de 1951.

Lanificio Myrtes S/A.
BENEDITO AMARAL — Diretor-Presidente.

MASSAS ALIMENTICIAS E BISCOITOS "LANCI"

IRMÃOS LANCI

RUA AMAZONAS, 74-84 — FONE: 34-2115

MASSAS ALIMENTICIAS DI PIERRO

Vva. VICENTE DI PIERRO & Fos. LTDA.

RUA BARRA FUNDA, 445
FONE 51-1517 — SÃO PAULO

PARA A FABRICAÇÃO DE *linguiças - salsichas* E OUTROS PRODUTOS



ENCHEDEIRA LILLA

Com cilindro de **aço inoxidável**, higiênico e de fácil limpeza. Para encher linguiças, salsichas, salames, mortadelas etc. Dois tamanhos: para 8 e 15 quilos de carne. Solicite-nos prospectos.

Temos tambem: *Picadores de carne (motorizados e de impulsão por correia). Moinhos para pimenta, salitre etc. Cortadores de toucinho e carne. Motores elétricos e outras máquinas para fins industriais, comerciais, agricolas e domésticos.*

Cia. LILLA de Máquinas INDUSTRIA e COMÉRCIO
Fundada em 1918
R. Piratininga, 1037 - Cx. Postal 230 - São Paulo
Oficinas e Fundição em Guarulhos (São Paulo)

Arco-Artusi 2683

MÁQUINAS D'ANDRÉA

Em nossas secções especializadas, fabricamos conjuntos completos e máquinas avulsas para o beneficio de:

CAFÉ
ARROZ
MANDIOCA
MILHO
AMENDOIM

Moinhos em geral
Secadores Abanadores e Acessórios

★ *Novos Modêlos de Máquinas a Preços Acessíveis*

INDÚSTRIA **Máquina D'ANDRÉA**
Matriz: LIMEIRA - Est. S. Paulo
Agência em São Paulo:
R. José Bonifácio, 29 - 9º. and.
Fone: 32-2202

ARAME FARPADO

"CONDOR"

FIOS 13½
400 MTS.

Garantimos a procedencia belga, o comprimento e a espessura dos fios

Cr$ 180,00

Estamos dispostos a manter este preço, virtualmente de custo, para firmar o nosso renome de maiores importadores especializados, com estoques em qualquer época do ano para entregas imediatas.

RUA FLOR. DE ABREU, 412 e 793
RUA PAULA SOUSA, 262

COMPANHIA
MORMANNO

FOLHINHAS

Folhinhas — Calendarios — Blocos — Cromos — Grande e variado sortimento — Fabricante especializado.

G R A F I C A P I C C O L I

Rua Ipanema, 484 — Fone: 9-6222 — São Paulo

VENDE-SE ARVORES DE NATAL

Chacara Inacio dos Santos, por atacado e varejo. Entrega-se a domicilio. Rua Wanderley, 795 (Perdizes).

CR. 300,00
TINTURARIA CENTRAL

Compram-se ternos usados e paga-se até Cr.$ 300,00
Atende-se a domicilio. Chamar pelo tel. 32-2828.
RUA BOA VISTA, 332 — SOBRADO

VENDE-SE
FAZENDA EM ANDIRA, NO PARANA'

A 10 quilometros da cidade, 314 alqueires, 60 de mata de lei, 200 mil pés de café produzindo, 27 mil na cóva, olaria e serraria que pagam o custeio, maquina de café, terreiro, tulha para 10 mil sacas, maternidade para criação de porcos, 100 cabeças de gado, pastos, 46 casas para colonos, agua encanada, piscina, campo de aviação. A carga de café está u'a maravilha com a safra pendente de 20.000 sacas em côco.

Preço: 17 milhões, sendo 50 % à vista e o restante em 5 anos. Grande oportunidade, pois proximo, vendeu-se uma lavoura com apenas 167 mil pés de café, por 18 milhões.

Fazenda em Bandeirantes: 50 alqueires, 47 mil pés de café, safra entre 5 e 6 mil sacas. Preço: 5 milhões. Relatorios com Barros Junior & Mattosinho — Rua Conceição, 58, 10.o andar, sala 1.007, fone 36-83-69.

CAPITALISTA
GRANDE OPORTUNIDADE

Procuro socio capitalista com Cr.$ 500.000,00 para organizar industria que dá 300 % de lucro. Negocio sério. Tratar com Danilo — Rua Piratinga, 928.

BANCO DO BRASIL S. A.

SÉDE — DISTRITO FEDERAL — RUA 1.o DE MARÇO N.o 66
TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS
MAXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES
NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPOSITOS

DEPOSITOS POPULARES .... 5 %

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limite de Cr$ 10.000,00. Depositos minimos de Cr$ 50.00. Cheques de valor minimo de Cr$ 20.00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPOSITOS LIMITADOS — Limite de Cr$ 100.000,00 .... 4 1/2 %
— Limite de Cr$ 200.000,00 .... 4 %
— Limite de Cr$ 500.000,00 .... 3 1/2 %

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depositos minimos de Cr$ 200,00. Cheques do valor minimo de Cr$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPOSITOS SEM LIMITE .... 3 %

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Deposito inicial minimo a partir de Cr$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00, nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. **Melhores taxas de juros para as contas de depositos não inferiores a Cr$ 1 000 000,00.**

DEPOSITOS DE AVISO PREVIO

Retirada mediante aviso previo de 60 dias .... 4 %
Retirada mediante aviso previo de 90 dias .... 4 1/2 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Deposito inicial minimo a partir de Cr$ 1.000,00. Sem limite os depositos posteriores e as retiradas. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO

Por 12 meses .... 5 %
Por 12 meses, com retirada mensal da renda .... 4 1/2 %
Juros anuais. Deposito minimo de Cr$ 1.000,00. **Melhores taxas de juros para os depositos por prazo superior a 12 meses.**

LETRAS A PREMIO

De prazo de 12 meses .... 5 %
Juros anuais. Deposito minimo de Cr$ 1.000,00. Letras nominativas, com os juros incluidos, seladas proporcionalmente. **Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.**

O BANCO DO BRASIL S. A. tem 280 Agências no país, além de duas no exterior, para todas as operações bancarias, inclusive o recebimento de depositos.

No ESTADO DE SAO PAULO, estão em funcionamento as Agências nas seguintes cidades: — Andradina, Araçatuba, Araraquara, Assis, Avaré, Bariri, Barretos, Baurú, Bebedouro, Botucatú, Bragança Paulista, Cafelandia, Campinas, Catanduva, Franca, Garça, Itapetininga, Itapira, Ituverava, Jaboticabal, Jaú, Limeira, Lins, Lucelia, Marilia, Matão, Mirassol, Monte Aprazivel, Nova Granada, Novo Horizonte, Olimpia, Orlandia, Paraguaçú Paulista, Pederneiras, Piracicaba, Piraçununga, Piraju, Pirajuí, Presidente Prudente, Promissão, Rancharia, Ribeirão Bonito, Ribeirão Preto, Rio Claro, Santa Cruz do Rio Pardo, Santo Anastacio, Santo André, Santos, São João da Bôa Vista, São José do Rio Pardo, São José do Rio Preto, São José dos Campos, São Paulo, Sorocaba, Taquaritinga, Taubaté, Tupã, Valparaiso, Votuporanga e Xavantes.

Medicos Especialistas

ANALISES CLINICAS

DR. J. V. CAMPOS FILHO

Rua Xavier de Toledo, 98 — 9.o andar — Apart. 91/92, das 8 à 12 e das 14 às 19 horas — Telef. 34-0115.

CIRURGIA GERAL — PARTOS MOLESTIAS DE SENHORAS

Prof. S. Eugenio de Camargo

Rua da Conceição, 58, Edificio S. Julia, 6.o andar — conjunto, 624 — tel. 6-4239. 16 às 19 horas — Av. Rangel Pestana 2407 — Das 12 às 15 horas — 36-4239 e 9-2368

Dr. Carlos Ferreira da Rocha

Chefe clinica ginecologica, Beneficencia Portuguesa e de partos do O. L. Molestias de Senhoras Partos sem dôr. Pré-Natal. Cancer ginecologico. Cirurgia. Praça da Sé, 96 13 às 18 Sab. das 9 às 11. Tel. 32-5575

CLINICA MEDICA GERAL E FISIOTERAPICA

DR. GUILHERME CHRISTOFFEL

Medico especialista do aparelho digestivo (ESTOMAGO, INTESTINO, FIGADO) e de doenças alergicas (asma, urticaria, enxaqueca)

Praça da Republica 419 — 2.o andar — Esquina da rua Vieira de Carvalho — Tel. 34-6749, das 9 às 11 e das 15 às 17 horas

DOENÇAS DO CORAÇÃO

DR. QUINTILIANO H. DE MESQUITA

Diretor do Inst. de Cardiologia do Hosp. N. S. Aparecida e Casas de Saude Matarazzo

Eletrocardiografia (a domicilio)

Rua Cons. Crispiniano 20 — 2.o al. 209 a 212 — Telefone 36-2591 — Das 2 às 6 horas

FRIEZA SEXUAL IMPOTENCIA

Tratamento especializado do

DR. S. B. VASCONCELOS

Rua Sete de Abril, 176, 2.o andar — Salas 22-23, das 12 às 17 horas — Fone 35-6360

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS

DR. LAURO J. COURY

Esp. do Serviço da Fac. de Medicina, Inst. de Radio e dos Centros de Saude de Santa Cecilia e Santana-Pequena e alta cirurgia — Cons.: Rua Libero Badaró, 94, 3.o andar; Das 15 às 19 horas — Tel. 32-4595. Res.: Rua Barão de Campinas n.o 94, 6.o andar ap. 63 — Telefone 52-6735

HEMORROIDAS

DR. CESAR GIRAD JACOB DA SANTA CASA

Trat. das hemorroidas sem operação e sem dôr. Clinica especializada das molestias de estomago, figado, intestinos e ano retais, colite, prisão de ventre, fistulas, fissuras, etc. Rua 7 de Abril, 176 — 3.o — Das 14 às 18 horas — Fones 34-7033 e 31-2449

HIDROCELE — ULCERA DAS PERNAS — VARIZES

DR. LUIZ NOVO

Eczemas, erisipela e suas complicações, pernas inchadas e doloridas, flebite cronica (sem operação, sem injeções). Hemorroidas (sem operação). Doenças sexuais

Rua Libero Badaró, 137 — Das 13 às 19 hs. — Fones 33-3851 e 52-4306

MOLESTIAS DOS OLHOS

PROF. DR. CIRO DE REZENDE
Do Hospital de Berlim e Viena

Catedratico da Clinica de Olhos da Faculdade Medicina Universidade São Paulo

Instalações para clinica e cirurgia dos olhos — Rua Marconi n.o 48 3.o andar — Tel. 34-2819

MEDICO — OPERADOR

DR. ZEFERINO DO AMARAL e DR. CLAUDINO DO AMARAL

Cirurgia em geral: estomago, figado, intestino, hernia, varicocele, idroceie, hemorroide e mol. de Senhoras. Cons.: Rua 7 de Abril, 235 - tel.: 34-7517 — Res.: R. Novo Horizonte, 78 — tel.: 51-4000

CANCER

DR. SEBASTIÃO V. FRANCO

Diagnostico e Tratamento — Processos Malignos e Benignos. Aprov. Estados Unidos e Europa. Consultas desde Cr$ 30,00

Praça Ramos de Azevedo, 209 (Predio Gloria)

MOLESTIAS NERVOSAS

SANATORIO JABAQUARA

Hospt. moderno, amplo e confortavel. Projetado e construido para a especialidade. Direção clinica

Drs. Orestes Rosseto e Oswaldo Lang

Assist. e docentes da Fac. de Medicina. Fone 70-2130 — Caixa, 1660

Av. Araci 401 (Alto do Jabaquara)

MOLESTIAS INTERNAS

DR. COSMO BARBATO
ESPECIALISTA DA SANTA CASA E POLICLINICA

Doenças do coração, pulmão, estomago, figado, intestino, rins, reumatismo, sifilis e molestias nervosas. Tratamento especializado da asma e bronquite cronica.

Consultorio, Av. Rangel Pestana, 1621, 7.o andar — das 8 às 20 horas — Tel. 33-0376

PELE — SIFILIS

DR. SYLVIO GODOY ALCANTARA

Doenças dos cabelos e das unhas, Verrugas e outros tumores da pele. — Venerologia — Modernos tratamentos fisioterapicos. — Praça da Republica, 64 — 8.o andar — Das 17 às 19 horas — Telefone 36-5053.

REUMATISMO TIROIDE

DR. PLINIO REYS JR.

Coração, Ulcera, tratamento especializado s/ operação — Consultas com Radioscopia Cr$ 50.00. Rua Wenceslau Braz, 146 — (prox. Pr. da Sé), 7.o and., salas 711-14, marcar hora das 9 às 11 e das 2 às 7. Sabados 9 às 12. Tel. 34-9723

TRATAMENTO DAS HERNIAS

DR. VICENTE VENOSA

Clinica geral e cirurgica
Tratamento especializado das Hernias.
Rua Marquês de Itu', 58 — 9.o — das 16 às 18,30 horas — Fones: 32-0077 — Res.: 8-8088.

UROLOGIA

DR. M. FUCHS
DOS HOSPITAIS DE NEW-YORK

Doenças de Senhoras. Esterilidade — Impotencia e frieza sexual — Vias Urinarias — Hipertrofia da Prostata.

Das 2 às 5 horas
Rua 7 de Abril 277 — 3.o Tel. 34-1373

VIAS URINARIAS

DOENÇAS VENEREAS

DR. ORLANDO MELLONI

Tratamento especializado das Vias Urinarias e suas complicações — Sifilis — Cons. Rua 7 de Abril, 264 — 9.o andar — S/ 911 — Das 9 às 12 e das 2 às 6,30 horas — tels. 33-3564 e 34-3180

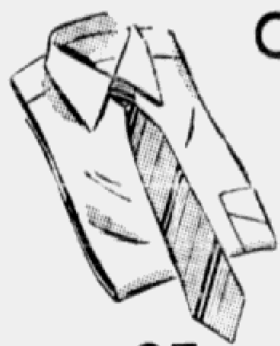
Boas Festas com Bons Presentes!

PRESENTES PRÁTICOS!

PRESENTES ÚTEIS!

PRESENTES de QUALIDADE!

Agora Tambem
Utilidades Domesticas e brinquedos
Á vista e a crédito



Camisas
EPSOM
com 3 comprimentos de mangas Fabricadas com panos pré - encolhidos.
Desde $ **85,**



Capas impermeáveis
Artigos de qualidade
Desde
$ **600,**

Camisas Esporte Novidade
EPSOM
Grande variedade de padrões
Desde $ **95,**

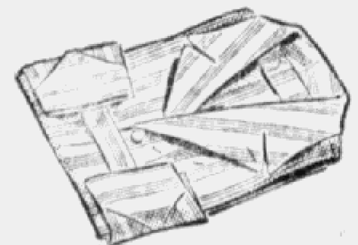
Robe de Chambre
Artigo finíssimo
EPSOM
desde
$ **270,**

Cintos e Carteiras
Artigos finos, nacionais e estrangeiros



Gravatas
Novidades em padrões
$ **35,**
$ **45,**
$ **60,**
Sêda pura:
$ **80,** $ **90,** $ **120,**

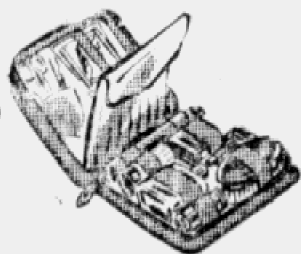
Pijamas *EPSOM*
Tecido pré - encolhido
Desde $ **150,**



Meias e lenços
O presente sempre útil
Grande sortimento



Estojos e Pastas
Um presente de luxo
Sempre bem recebido



Casacos Esporte
Paletó "Principe de Gales" fio inglês
$ **1.200,**



Roupas para rapazes
De 11 a 18 anos, em modernos padrões de linho, cambraia, tropical e casimira.





Blusão Impermeável
EPSOM
Desde
$ **360,**



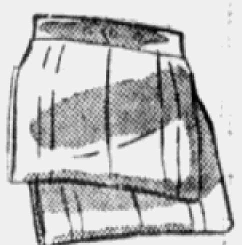
Calças
tropical, cambraia, linho, côres e modernas. Preços de Festas
Desde
$ **235,**

Short *EPSOM*
com calção interno inteiriço

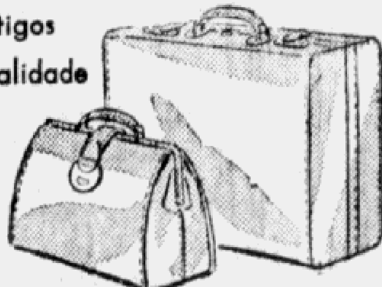


$ **140,**

Cuéca *EPSOM*
corte anatômico
cambraia
branca
Desde
$ **34,**



Malas e Maletas
Um belo presente
Só artigos de qualidade



Atenção:
A sua ficha de crédito da antiga Casa Renner tem valor na Casa José Silva.

para o seu "week-end"
Conjunto *EPSOM*
Blusão e calça
Desde
$ **480,**





Traje de linho
RENNER
Modelo 1952
Desde
$ **850,**



Traje de casimira
RENNER
Modelo 1952
Desde
$ **850,**

ABRA um crédito AGORA para recebêr o seu carnet de festas GRATIS

vista-se de uma vez... e pague em 10 mêses!

Casa José Silva
SERVE BEM
Antiga Casa RENNER

Nossa Casa durante êste mês abre às 8,30 e só fecha às 22 horas

RUA SÃO BENTO, 51 - TEL. 36-0156 Filial: Av. R. Pestana, 1330

NO MES DE PAPAI NOEL

TODOS DEIXARAM AS COMPRAS PARA DEZEMBRO

ESTE ANO A COISA MUDOU: E' MAIS FACIL E MAIS BARATO UM QUILO DE CASTANHAS DA ESPANHA DO QUE UM QUILO DE CARNE DE CARAPICUIBA — SINAL DOS TEMPOS: PAPAI NOEL PASSOU A PEDIR NAS RUAS DA PAULICÉIA... — A MANTEIGA VINDA DOS CONFINS DA DINAMARCA CUSTARA' A METADE DA QUE CHEGA DE MINAS

Papai Noel anda preocupado. Passeando pelas ruas do "Triangulo", o velhinho pensa na alta do custo da vida. Desse geito, ninguem aguenta — há de refletir o ancião presenteiro, imaginando quanto dinheiro não terá de gastar para encher a sacola de brinquedos. Depois, a criançada parece que acredita cada vez menos nele. Pois não é que alguns concorrentes, vestidos de vermelho, deram de andar catando niqueis para os meninos dos sanatorinhos? Louvavel iniciativa essa, que irá minorar os sofrimentos daqueles pequeninos entes que sofrem no fundo dos sanatorios. Mas, do fato há que tirar-se uma lição: Papai Noel sempre foi um presenteador de marca e, agora, o que se vê são meninos puxando o casaco das mães em plena rua e insistindo:

— Mamãe, me dá um tostão para eu dar a Papai Noel.

Corriam aos cidadãos vestidos de grandes roupas de "rayon", brilhantes como capas de toureiro, e depositavam o obulo numa sacola fechada com cadeado de aço. Os tempos estão mudados, evidentemente.



Tres homens para nove mulheres, — eis a proporção entre o sexo feminino e masculino por ocasião das festas de Natal.

* * *

Todavia, o que mais o preocupa é terem subido tanto os preços dos artigos nacionais. Manteiga, carne, brinquedos feitos ali na rua da Moóca com dois pedacinhos de taboa, frutas nacionais, enfim, tudo o que enfeita as mesas de pobres e ricos sob o bimbalhar dos sinos que tocam à Missa do Galo, estão custando os olhos da cara. Estão mais caros todos esses artigos do que as mercadorias importadas de Alem Mar.

TODOS DEIXARAM AS COMPRAS PARA DEZEMBRO

Quando se aproxima o fim de ano, as pessoas previdentes tratam de efetuar suas compras no mês de novembro, pensando economizar dinheiro.

Neste ano de 1951 se registou um fenomeno invulgar no comercio de S. Paulo. O mês de novembro decorreu mau, com vendas abaixo do movimento normal. Ao contrario do que sucede sempre, — quando a freguezia procura comprar em novembro o que deveria adquirir em dezembro, a fim de evitar as remarcações de preços — neste 1951 todos esperaram que as folhinhas abrissem o mês das festas para correr às lojas, joalherias e outros estabelecimentos comerciais. Dessa forma, a partir já do dia 1.o de dezembro, aumentou o afluxo de pessoas nas ruas comerciais. Nestes dias ultimos, S. Paulo tem oferecido um espetaculo de festas: parece até que já nos encontramos nos ultimos dias do ano, tal a quantidade de pacotes sobraçados por senhoras e senhoritas.

"QUEM GASTA O SEU DINHEIRO?"

Essa frase, jogada no alto de uma pagina, encabeçava a argumentação de um tecnico em publicidade.

— O senhor mesmo? perguntava ele ao leitor. E respondia no mesmo tom:

— Pura ilusão! O senhor ganha o dinheiro. Mas quem o gasta ou, pelo menos, quem o gasta mais é alguem que o senhor tem em casa e que o estima muito: sua esposa! A todo o momento vem uma conta da costureira, um pedido de um par de sapatos para o filhinho, a lembrança da mensalidade do colegio, o armazem, no fim do mês, um movel novo para completar a decoração de uma sala e até mesmo a lembrança de que o senhor já deve comprar novas camisas.

— E se o senhor não é casado... Bem, as coisas, então, serão um pouco piores.

E o mesmo tecnico explica, com palavras sabias que a conhecida lei da oferta e da procura é uma lei metade fisica e metade psicologica, decorrendo daí toda a importancia da publicidade... "A compra é um processo mental", continua ele. "O ato da troca do dinheiro por um objeto é apenas o final de um longo processo psicologico. Esse processo psicologico desenrolado na mente do comprador tem cinco estagios definidos:

1.o) Atenção.
2.o) Interesse.
3.o) Desejo.
4.o) Convicção.
5.o) Ação.

E é então que o referido tecnico — que alias se chama Charles Dickson e escreve para "Publicidade de Negocios", — dogmatiza:

— Todo anuncio deve conduzir o leitor através dos estagios psicologicos de atenção, interesse, desejo, convicção e ação. E isso deve ser feito pelo uso de tantos estimulos quantos sejam necessarios para que a ação final seja a compra do produto anunciado. A relação desses estimulos basicos, segundo Mark Wiseman, outro técnico no assunto é a seguinte:

Ganho Material — Lucro — Economia.
Romance — Admiração do sexo oposto — Embelezamento.
Saude — Poder — Energia.
Segurança — Conservação — Proteção.
Emulação — Admiração social — Autoridade.
Cnforto — Facilidade — Conveniencia.
Prazer sensual — Satisfação — Sensação.
Curiosidade — Conhecimento —Informação.
Felicidade domestica — Afeição — Oportunidade de manifestar ternura.

* * *

Ora, quase todos esses estimulos se exercem muito mais em relação ao belo sexo do que em relação aos homens. Dai a razão porque principalmente nas festas de fim de ano os balconistas vendem muito mais às mulheres do que aos homens. Papai Noel sabe disso...



Os papeis se invertem e são as crianças que dão o presente de uma moedinha ao velhinho de barbaças. Mas desta vez, a moeda irá para os tuberculosos dos sanatorinhos. Não ha crianças que deixem de exclamar: "deixa eu dar um tostão pro Papai Noel..."

UM NATAL MAIS CARO DO QUE OS OUTROS

Em que pesem todas as portarias ultimamente baixadas pela Comissão Estadual de Preços, parece que vamos ter um Natal mais caro do que os outros. Papai Noel, vestido de vermelho, já atende pedidos de seus fãs na rua de São Bento, mas, certamente, os donos das lojas fazem calculos otimistas sobre o balanço anual. Ao contrario, porem, do que sucedeu nos anos anteriores, estão mais baixos os preços das primeiras castanhas, portuguesas, espanholas e italianas entradas pelo porto de Santos.



Tudo caro mas ele, o rei da festa não liga... Continua fleugmaticamente sentado...

O mesmo sucede em relação aos figos, nozes, avelãs e outros artigos especialmente conhecidos como "artigos de Natal". O mesmo já não sucede, porém, em relação aos vinhos portugueses, italianos, espanhois e franceses, embora se possa comprar a preços relativamente acessiveis os vinhos chilenos. Segundo nos explicou um comericante atacadista, o preço daqueles artigos depende inteiramente da facilidade que tenham os importadores em abastecer-se a tempo e a hora. Se, explicou-nos, até o ultimo momento o importador não sabe se lhe vão facilitar a importação, ele espera. Na ultima hora, importa pouco. Resultado: os preços sobem e o povo não tem seus artigos preferidos dentro do prazo preciso. Neste ano porém, — é ainda ele quem fala — as coisas se encaminharam bem e o governo tomou a tempo as medidas que se faziam necessarias.

E, como se quisesse provar que os artigos de Natal estão mais baratos neste 1951 do que em todos os anos anteriores, concluiu:

— Aliás, os preços da castanha estão acessiveis a qualquer bolsa. Fica muito mais barato e facil adquirir um quilo de castanha do que um quilo de carne. Há castanhas, e bôas, a quinze cruzeiros. Tendo-se em conta que o arroz caipira está a cinco, não é muita coisa. Se compararmos com a manteiga, aí é que a comparação favorece largamente as castanhas importadas lá do outro lado do mar. Por sinal, aliás, que vamos importar manteiga da Noruega e Dinamarca, a qual será vendida em S. Paulo e no Rio ao preço de trinta cruzeiros.

* * *

Queremos lembrar neste momento que a manteiga dinamarquesa e norueguesa será vendida a trinta cruzeiros, isto é, metade do preço por que está sendo vendido o produto nacional. Alem dos fretes e todos os gastos que implica a importação de qualquer mercadoria estrangeira, devemos atentar para o seguinte: o gado brasileiro obriga a muito pequenas despesas. Sal, alguma invernada em terras relativamente baratas, quase nunca alimentação suplementar, — eis de que necessita o nosso gado. Na Dinamarca, porem, as coisas se passam de maneira diferente. Quase tudo o que o gado leiteiro consome é importado de outros paises, sendo que na Noruega alimentam-se vacas até mesmo com peixe sêco, bacalhau geralmente. Apesar de tudo, a manteiga norueguesa póde ser vendida a trinta cruzeiros lá do outro lado do mar, a milhares e milhares de quilometros distante... Eis aí um problema que deve ser solucionado pelos nossos economistas.

"QUE NÃO SE META A COMISSÃO DE PREÇOS"

Estavamos outro dia numa confeitaria, escolhendo um panetone, quando ouvimos esta frase de um freguês:

— Que não se meta a Comissão de Preços...

Olhamos para o cidadão, meti-

(Conclui na 23.a página).



Tres "Papais Noeis" em fuga, por medo da maquina fotografica. Mas a criança continua esperando por Ele...

CORREIO PAULISTANO

ANO XCVIII | SÃO PAULO — DOMINGO, 9 DE DEZEMBRO DE 1951 | N. 29.346

Bom gosto, por que te escondes e não reages?

CRISTIANO STOCKLER DAS NEVES

Antigo prefeito da capital — Diretor da Faculdade de Arquitetura "Mackenzie"

I

Discordamos dos que consideram feio o Ministerio da Educação. E o fazemos porque não achamos feio esse edificio, mas simplesmente feissimo.

Há anos temos combatido a substituição da beleza arquitetonica pela feiura que a tecnica construtiva moderna de além-mar quer nos impôr, como se fosse um produto da grande arte civilizadora, indispensavel à epoca em que vivemos.

Antes de mais nada, devemos dizer que a tecnica é o meio e não o fim da arquitetura. A finalidade desta arte, a sua função principal, é nos apresentar beleza na edificação.

Ora, a beleza requer ordem, harmonia, proporção. São principios imutaveis que não podem ser proscritos na obra arquitetonica sob pena de torná-la arbitraria, excentrica, banal, grotesca, ridicula, prosaica.

Como a natureza, a arte não faz saltos. Evolui. Não decorre da vontade deste ou daquele individuo, deste ou daquele grupo. Arquitetura não se inventa e estilo não se impõe. Não há estilo pessoal em arquitetura. O aforismo de Buffon não se aplica, portanto, a esta grande arte.

Assim, não passa de pretenciosa busca de originalidade tudo que se fizer em contrario àqueles principios e a outro fator na concepção arquitetonica — a tradição.

Não há estilo arquitetonico que não proceda de outro, por ser o reflexo de uma civilização. Ora, conforme disse Latino Coelho, nenhuma civilização brotou autoctona e espontanea.

Logo, quem pretender criar uma arquitetura individual, ou uma civilização inteiramente outra, considera de nenhum valor tudo que nos foi legado por nossos antepassados. Seria uma pretensão estulta, imodesta, em face dos grandes genios das passadas civilizações, das obras primas da arquitetura, pintura, escultura, musica, poesia e literatura, que nos deixaram para nossa eterna admiração, as quais até agora não foram superadas.

Como, pois, numa epoca de decadencia de espirito e gosto, como a presente, haja quem queira fazer tabua rasa de tudo isso, para nos oferecer, em troca, essas monstruosidades da tecnica construtiva, essas esculturas desengonçadas, aleijadas, essas pinturas afrontosas e gaiatas, essas musicas infernais, esses versos arripiantes, esses jardins amedianes, que ofendem as flores?

Como admitir-se que um cidadão, sem qualquer genialidade, sem qualquer senso estetico, de tratos à bola e nos apresente um tipo de edificação baseado exclusivamente numa tecnica construtiva, pessoal, e em pretendidos novos materiais, alheiando-se por completo dos principios do belo que vêm regendo a materia durante milenios? E' isso arquitetura?

Está ou não esse individuo se divertindo à custa alheia?

Disse alguem muito judiciosamente: "Ser original, tanto melhor; querer ser, tanto pior."

Realmente, essa pretensão à originalidade em arquitetura por parte de trefego e ruidoso tecnico, "suiço de nascimento, francês na lingua e moscovita de costumes", no dizer feliz de Carlos Maul, só veio confirmar o acerto daquela frase de advertencia aos que querem ser originais. No momento, na edificação, só temos visto coisas originais em Frank Lloyd Wright. Este, porém, é artista; embora excentrico, às vezes agrada.

Efetivamente, proscrevendo aquele tecnico internacionalista, os elementos arquitetonicos das grandes épocas da civilização, sua originalidade tem consistido em substitui-los por outros, que diz novos, de sua criação, os "pilotis", os "brise-soleil", as vidraças de fabricas, as enormes caixas dagua para coroamento, em forma de chaminés de transatlanticos.

Eis aí a "arquitetura funcional"!

Acerrimo inimigo do passado, foi ele buscar inspiração para as suas "maquinas de habitar", nas palafitas encontradas nos lagos de sua terra natal, meros produtos da arte de construir da época neolitica e onde não foram encontrados quaisquer vestigios de arte. E', portanto, tradicionalista primitivo, mas, da arte de construir.

Ha, portanto, grande afinidade entre essas habitações lacustres e a moderna "maquina de habitar". Eis porque chegou-se a sugerir a construção da Cidade Universitaria, da Universidade do Brasil, dentro da Lagoa Rodrigo de Freitas, de acôrdo com os preceitos do inimigo da arte, do mecanico das casas! Este "show" aquatico foi evitado.

Nascido num país sem porto de mar, não é improvavel que o homem da "maquina de habitar" se impressionasse, após alguma viagem maritima, com as formas simples dos grandes "liners", com o conforto que oferecem em reduzido espaço, com os processos mecanicos para aeração dos camarotes internos, por exemplo.

Não se impressionou, todavia, com a arte decorativa aplicada nesses palacios flutuantes modernos, notadamente o "Normandie", o "Queen Mary" e outros. E' que o nosso homem é utilitarista. Detesta o belo. Por isto foi buscar inspiração nos primitivos exemplos da arte de construir, coisa muito diversa da arte arquitetonica. Esta se manifestou em era muito posterior, sem constituir evolução das habitações primitivas, como pensam uns poucos. A arquitetura não nasceu com a casa.

Dai ter Giobertí (Discorso sul Belo) afirmado que a arte de construir poderá existir entre os povos menos civilizados, enquanto que a arquitetura é o resultado da mais alta civilização.

Em flagrante incoerencia com suas antigas idéias, o "fan" dos "pilotis" preconiza agora quartos sem janelas, e com a superficie estritamente necessaria, iluminados artificialmente, arejados mecanicamente. Seu quarto e um cubo de 2,26 de lado, a que ele chama de "Modulor".

Diz que é esse o espaço suficiente para um individuo viver e em que se isola, como num submarino, "com grande vantagem para o espirito e para o fisico".

Tornou-se agora inimigo do sol. E' tenebroso.

O sr. Bruno Romani, correspondente da revista italiana "Oggi" conta-nos que entrando nesse "Modulor", onde o arauto do mau gosto recebe suas visitas e se recolhe para meditar e exprimir suas idéias, sentiu sensações as mais disparatadas. "Pensava estar na cabine de uma astronave ou na cela de um condenado, sentindo forte opressão pela falta de ar e luz do dia".

Verdadeira solitaria, ou essas camaras muito usadas em certos estabelecimentos, que permitem observar o ocupante nos momentos de meditação, de recolhimento, de isolamento...

Acrescenta o sr. Romani que, para alguns, o irrequieto tecnico é um genio e que para a grande maioria, um mistificador, que escreve muito e constrói pouco. Diz tambem que o edificio de apartamento que construiu em Marselha "faz gritar de horror nove decimos dos franceses e dos turistas".

Conclui o sr. Romani dizendo que a idéia do "Modulor" ocorreu ao antigo pintor cubista em 1942, durante a ocupação alemã, sendo divulgada oito anos depois como "genial" invenção. Produto, sem dúvida, de uma nevrose que, todavia, não poderia durar tanto tempo.

Mas, o novo Leonardo precisa-

(Conclui na 23.a página).

SEJA CURIOSO!

O terceiro relogio do mundo em tamanho é o do edificio da Estrada de Ferro Central do Brasil, no Rio de Janeiro, com 4 faces, e 10 metros de diametro.

*

A Finlandia foi na Europa o primeiro país que concedeu direitos eleitorais à mulher.

*

Na mitologia grega, a "morte" era filha do Sono e da Noite, e era a mais implacavel das deusas. Os poetas gregos representavam-na só com os ossos, com uma vestimenta negra, semeada de estrelas.

*

Hadji é o muçulmano que faz o "hadj", isto é, a peregrinação a Meca e Medina.

*

A terrivel explosão do Aquidabã foi em 21 de janeiro de 1906, às 10 horas da noite.

*

Aluisio de Azevedo faleceu em Buenos Aires em 1913.

*

Ha um proverbio egipcio que diz: "Com o tempo um rato fura uma montanha".

*

O calendario positivista foi inventado por Augusto Conte em 1840, e era dividido em 13 meses de 28 dias consagrados à Teocracia, à Poesia, à Filosofia, à Ciencia, etc.

*

O caracol chega a fazer 112 metros por hora.

///

Aprenda a organizar os seus cardapios, incluindo alimentos que contenham substancias necessarias a seu organismo...



LIVROS – PRESENTE DE AMIGO

CAMARA BRASILEIRA DO LIVRO

Contínuo, compositor, artista internacional...



HEITOR DOS PRAZERES (esquerda), um dos melhores compositores de musica popular brasileira, é tambem pintor. Seu talento musical representa apenas parte de suas possibilidades artisticas Sua pintura, expressão de sua vida de homem simples, recebeu ha pouco o segundo premio na Bienal de São Paulo. Junto com Cardoso Junior e José Antonio da Silva, dois outros pintores primitivistas do Brasil, Heitor dos Prazeres está expondo seus quadros na Galeria do Instituto Brasil-Estados Unidos.

The FIRST NATIONAL BANK of BOSTON

Fundado em 1784

Depósitos, Cauções, Descontos, Cambio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores e todos os demais serviços bancarios.

SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50
Telefone 33-2193
Caixa Postal, 8.263

SANTOS
Rua 15 de Novembro, 72
Tels. 2-6802 e 2-6870

RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18
Tel. 23-2191